CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Adm. [illegible] RUA LIBERO BADARÓ [illegible] | S. PAULO — Domingo, 31 de Outubro de 1948 | End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.398

Apresentado na O.N.U. um novo plano para a manutenção da paz na Terra Santa

A RESOLUÇÃO, APROVADA PELA SUB-COMISSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA, ESTIPULA SANÇÕES AOS VIOLADORES — LANÇA A AUSTRALIA UM APELO NO SENTIDO PARA QUE O PROBLEMA DA GRECIA SEJA EXAMINADO SOB NOVO PRISMA — DEVEM OS PAISES DOS BALCÃS DECIDIR SUAS PROPRIAS DIVERGENCIAS EM REUNIÃO CONJUNTA

PARIS, 30 (R.) — A sub-comissão do Conselho de Segurança, formada por cinco nações, aprovou hoje, contra a oposição unica da Ukrania, um plano de tres fases para o estabelecimento das linhas de tregua na região de Negev, na Palestina.

O plano foi aprovado por 4 votos contra 1.

Votaram a favor os representantes da China, Inglaterra, Belgica e o mediador interino, dr. Ralph Bunche.

O plano foi apresentado pela França.

EMPREGO DE SANÇÕES

PARIS, 30 (R.) — A resolução visando assegurar a tregua permanente na região de Negev, no sul da Palestina, aprovada hoje pela Sub-Comissão do Conselho de Segurança, estipula que se qualquer das partes malograr em executar sua parte no plano, uma comissão do Conselho de Segurança deverá estudar urgentemente que sancções poderão ser impostas sob o artigo 41 da Carta de São Francisco.

A França reservou, porem, sua opinião quanto à secção referente às sancções.

Segundo os planos atuais, a resolução deverá ser apresentada ao Conselho de Segurança, na proxima terça-feira à tarde.

Após a reunião de hoje, um porta-voz britanico descreveu as reservas francesas sobre as sancções como "diluindo toda a resolução".

Um porta-voz semita acusou a Inglaterra de "manobrar" para promover uma solução politica que isolaria a região de Negev do Estado de Israel. Afirmou que a Inglaterra fora contra as sancções quando os arabes penetraram na Palestina.

A PROPOSTA FRANCESA

PARIS, 30 (R.) — Os representantes da China, Inglaterra, Belgica e o mediador interino, dr. Ralph Bunche, que constituem, juntamente com o delegado da Ukrania, a sub-comissão de Cinco Potencias do Conselho de Segurança, aprovaram hoje o voto contrario do delegado ucraniano à proposta conciliatoria da França, criando plano de tres fazes para o estabelecimento das linhas de tregua na região de Negev, no Sul da Palestina.

O plano francês determina o estabelecimento de linhas permanentes de tregua nas seguintes fases: 1.o — Retirada das tropas de ambas as partes das posições que ocupavam desde o dia 14 de outubro. Esta fase aplica-se principalmente às tropas semitas [illegible], que realizaram o avanço; 2.o — O estabelecimento de linhas provisorias de trégua pelo mediador interino; 3.o — Negociações para o estabelecimento de linhas permanentes de trégua, quer diretas quer através dos observadores das Nações Unidas, com determinações especiais para as zonas neutras e desmilitarizada, se consideradas necessarias.

Se não houver acôrdo, as linhas permanentes de tregua serão estabelecidas pelo mediador. O delegado da Inglaterra sustentou que, se as forças egipcias não pudessem avançar onde os judeus se retirarem sob a nova resolução, os judeus obteriam uma vantagem militar irrazoavel, graças à sua violação da tregua anterior.

O delegado da França argumentou que o retorno às linhas anteriores tornaria a criar a situação que deu motivo ao rompimento da tregua.

O delegado da Ucrania objetou contra a concessão de amplos poderes a um só homem. Alegou que o mediador interino já abusara dos poderes que lhe foram concedidos pelo Conselho de Segurança em uma ocasião. O orador repetiu a acusação feita ontem, de que o sr. Bunche interpretára a decisão anterior do Conselho de Segurança como uma diretiva às duas partes para se retirarem, ao invés de como uma diretiva sujeita a negociações.

A Sub-Comissão suspendeu, então, os seus trabalhos até a tarde, quando deverá discutir a questões das sancções, caso ambas as partes malogrem em cumprir as determinações do Conselho de Segurança.

APELO DA AUSTRALIA

PARIS, 30 (R.) — A Australia lançou hoje um apelo à Comissão Politica das Nações Unidas, para que o problema da Grecia seja encarado sob um prisma inteiramente novo.

O delegado australiano, coronel W. M. Hodgson, pediu que os representantes da Grecia, Iugoslavia, Albania e Bulgaria, presentemente em Paris, realizem uma conferencia "para ver se podem concluir um acôrdo quanto aos processos e metodos, pelos quais possam eliminar as divergencias existentes entre si".

OS PAISES DOS BALCÃS DEVEM DECIDIR SUAS DIVERGENCIAS

PARIS, 30 (R.) — A Comissão Politica da Organização das Nações Unidas voltou a se reunir hoje para prosseguir nas discussões em torno do problema da Grecia.

O primeiro orador foi o coronel W. M. Hodgson, delegado da Australia, que lançou um apelo para que as Nações Unidas procurem encarar o problema helenico sob um prisma inteiramente novo.

"Os representantes da Grecia, Iugoslavia, Albania e Bulgaria, atualmente em Paris — disse o orador — devem realizar uma conferencia para ver se podem concluir um acordo quanto aos processos e metodos, pelos quais possam eliminar as divergencias existentes entre si".

O sr. Hodgson manifestou-se contrario à resolução conjunta, apresentada pela Inglaterra, Estados Unidos, França e China.

"Esta resolução — acrescentou — fará com que a Assembleia Geral condene a Iugoslavia, Albania e Bulgaria, por prestarem auxilio às forças de guerrilheiros helenicos, chefiadas pelo general Markos e determine às tres nações que cooperem com a Comissão Especial dos Balcans. A resolução poderia, instruir a Comissão Especial a continuar a observar o que ocorre nas fronteiras setentrionais da Grecia, onde a Comissão já informou estarem se verificando grandes auxilio dos vizinhos setentrionais da Grecia aos guerrilheiros helenicos.

Não é possivel ser-se ao mesmo tempo detetive, promotor publico, juiz e negociador. Se os relatorios apresentados a Assembleia Geral indicam que uma condenção da Albania, Bulgaria e Iugoslavia deve ser feita e continuadas as investigações, isso deve ser feito de forma inequivoca e medidas mais energicas deve ser tomadas, muito mais energicas, mesmo, do que as previstas na resolução conjunta.

Foi perfeitamente esclarecido a todos que as atividades dos guerrilheiros em toda a Grecia foram muito intensificadas e se tornaram mais amplas, durante este ultimo ano. A não ser que a Comissão Especial tome a iniciativa, poderá bem ver chegar o fim de outro ano com uma deterioração ainda maior da situação".

O sr. Hodgson fez então caloroso apelo para que a tarefa da Comissão Especial seja, de agora por diante, de conciliação, sendo as observações apenas de importancia secundaria.

"A revisão das funções da Comissão Especial — disse — nas linhas por mim indicadas só será, naturalmente, aceitavel e só conseguirá atingir os resultados desejados, mediante o entendimento claro de que os quatro governos balcanicos concordem em cooperar com aquele organismo. Não podemos concordar com a recusa de Albania, Bulgaria e Iugoslavia, no ultimo ano de cooperar com a Comissão Especial, uma atitude que contrastou fortemente com o apoio completo, irrestrito e ilimitado do governo da Grecia".

ATAQUES DOS DELEGADOS ORIENTAIS

O orador lamentou que as "violentas criticas" feitas pelo delegado da Russia, sr. Andrei Vyshinsky, nos ultimos cinco dias, não tivessem sido feitas por um representante sovietico na Comissão Especial, "para o qual uma cadeira foi mantida, em vão, na Comissão Especial".

O ministro do Exterior da Russia Branca, sr. W. K. Kisselev, repetindo a afirmativas de todos os oradores orientais, de que o problema grego fôra criado pela interferencia dos Estados Unidos e Inglaterra, apoiou a resolução sovietica sobre o assunto.

(Continua na 17.a página).

Continua sendo violada a tregua na Palestina

APESAR DA ORDEM DE CESSAÇÃO DA LUTA, VIOLENTOS COMBATES ESTÃO SE TRAVANDO NA FRENTE SETENTRIONAL — OFENSIVA DO EXERCITO ISRAELITA, APOIADO POR TANQUES E AVIÕES — OUTROS TELEGRAMAS A RESPEITO

HAIFA, 30 (U.P.) — Forças israelitas lançaram a meia noite uma ofensiva com tanques e aviões contra a parte ocupada pelos arabes, no norte da Palestina.

Os observadores das Nações Unidas qualificam essa operação de nova violação da tregua, semelhante a que se verificou na região de Negev.

VIOLENTOS COMBATES

HAIFA, 30 (R.) — Prosseguiram toda a noite de ontem para esta manhã os combates entre arabes e judeus na frente setentrional da Palestina.

A noticia foi divulgada por um porta-voz das nações Unidas, nesta cidade, o qual revelou tambem que o observador-chefe das Nações Unidas, general William Riley, deu ordem de cessar fogo as tropas em luta naquela região.

TANQUES E AVIÕES EM AÇÃO

TEL-AVIV, 30 (U.P.) — Os observadores da ONU informaram que o exercito de Israel está empregando tanques e aviões numa violenta ofensiva para expulsar as forças irregulares arabes do norte da Palestina.

Em Paris, nos circulos da ONU,

(Continua na 17.a página).



General George Marshall

Bevin e Marshall conferenciam em Londres

DISCUSSÃO DE IMPORTANTES PROBLEMAS MUNDIAIS ENTRE OS LIDERES ANGLO-NORTE-AMERICANOS —

LONDRES, 30 (R.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, chegou ontem inesperadamente a esta Capital, procedente de Paris, por via aérea.

Embora a visita do general Marshal e tenha sido oficialmente descrita como "estritamente pessoal", os observadores diplomaticos desta Capital acreditam que o secretario de Estado dos Estados Unidos aproveitará a oportunidade de se avistar com o primeiro ministro, sr. Clemente Attlee, e com o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, para discutir os importantes problemas pendentes sobre a politica anglo-norte-americana.

Entre esses problemas podem figurar: 1.o A proxima providencia a ser tomada nas negociações para a conclusão do pacto de defesa do Atlantico Norte; 2.o — O impasse assinado no Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a aplicação da tregua na região de Negev, na Palestina; 3.o — As proximas providencias, se houver providencias cabiveis, na crise de Berlim, após o veto sovietico no Conselho de Segurança; 4.o — O desmantelamento da industria alemã em relação ao programa de reconstrução da Europa.

(Continua na 2.a página).



Chanceler Ernest Bevin

Vence o governo a batalha das minas na França

75 por cento das jazidas de carvão do país sob controle das forças armadas — Acelera-se a volta dos grevistas ao trabalho, apesar das exortações comunistas — Varias

PARIS, 20 (R.) — Tornou-se patente; às primeiras horas da noite de hoje que o governo francês venceu a batalha das minas. Enquanto isso, prossegue a demonstração de força do governo com o Partido Comunista, nos portos do país.

Numerosos navios, com carregamentos de carvão para a França, estão sendo desviados para Antuerpia, na Belgica, pelo fato da grande maioria dos estivadores continuar na sua recusa em descarregar carvão importado.

Telegramas de Lille, no coração da região carbonifera setentrional, informam que o carvão descarregado em Antuerpia está sendo enviado para Jeumont, por via ferrea, numa media de 1.500 toneladas por dia.

Uma grande proporção do combustivel foi mantida naquela localidade, para fazer parte dos "stocks" de reserva das estradas de ferro de propriedade do governo, sendo o restante transferido para Paris.

Um porta-voz do Ministerio do Interior anunciou esta noite que 80 por cento das minas de carvão foram limpas de mineiros, estando agora nas mãos das forças do governo.

As tropas e policais armados dominam hoje 50 por cento das minas nos departamento de Nord e Pas de Calais, sendo que em varias delas o trabalho já foi reiniciado. As operações policiais de hoje centralizaram-se em Bruay-en-Artois, onde as minas foram ocupadas em meio a uma atmosfera de completa calma.

As principais atividades na frente das docas, verificaram-se em Rouen, onde 8 de 9 carvoeiros foram descarregados por tropas, inclusive por um destacamento de senegaleses. O 9.o navio es-

(Continua na 17.a página).

Queixam-se da prisão os ex-lideres nazistas

BERLIM, 30 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o almirante Karl Doenitz, Rudolf Hess e cinco outros lideres nazistas, condenados a varios anos de prisão, queixaram-se hoje sobre o frio que sentem na prisão de Spandau, onde terão de passar o terceiro inverno.

Um porta-voz do governo militar aliado da Alemanha, falando hoje aos jornalistas, declarou:

"Karl Doenitz, Rudolf Hess e seus companheiros foram, porem, informados de que terão de se conformar com o frio, como todos os demais habitantes dos setores ocidentais de Berlim. Embora Spandau seja uma prisão internacional, sob fiscalização das quatro potencias aliadas, continua afetada pela interdição imposta á calefação pelo comandante britanico, general Herbert, por se encontrar no setor britanico".

Os sete lideres nazistas compõem a população total da prisão, construida originalmente para acomodar 2.500 prisioneiros. A administração e os serviços de segurança da prisão exigem cerca de 300 pessoas, inclusive um guarda e funcionarios nomeados por todas as quatro potencias.

Pretenderia renunciar o chefe do governo belga

BRUXELAS, 30 (U. P.) — Um jornal vespertino de Bruxelas, neutro e influente, de nome "Le Soir", publicou ter sabido de fonte autorizada que o primeiro ministro socialista e ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Henri Spaak, ao falar, na reunião de ontem, do Comité Central do seu partido, expressou o desejo de abandonar o governo.

Era sobejamente conhecido que o premier Spaak, de algum tempo a esta parte vinha desejando deixar todos os seus cargos, exceto a pasta de ministro das Relações Exteriores.

Um alto funcionario do governo esclareceu à "United Press" que o ministro Spaak desejava livrar-se de todas as obrigações a fim de dedicar todo o seu tempo aos problemas da União Ocidental e do "futuro Pacto do Atlantico Norte".

O jornal "Le Soir", por seu lado, declarou ter sabido de fontes dignas de credito, que Spaak expressou agora o desejo de abandonar ambas as pastas a seu cargo.

Mukden na iminencia de cair nas mãos dos comunistas chineses

AS TROPAS NACIONALISTAS RETIRAM-SE APRESSADAMENTE DA ANTIGA CAPITAL DA MANDCHURIA, QUE FOI DECLARADA CIDADE ABERTA

PEIPING, 30 (U. P.) — E' gravissima a situação em Mukden, que se acha na iminencia de cair em poder das forças comunistas chinesas.

Luta-se ferozmente nos arredores da cidade, onde os nacionalistas se defendem desesperadamente.

RETIRAM-SE APRESSADAMENTE AS TROPAS NACIONALISTAS

PEIPING, 30 (U. P.) — Começou a "Dunquerque" das tropas nacionalistas em Mukden.

Informações de ultima hora indicam que os defensores de Mukden estão se retirando apressàdamente para o porto de Yinkow, no Mar Amarelo.

PEIPING, 30 (U. P.) — Informa-se extraoficialmente que Mukden foi declarada "cidade aberta".

VIOLENTA BATALHA

PEIPING, 30 (U. P.) — Violenta batalha está sendo travada às portas da cidade de Mukden, antiga capital da Mandchuria, cujos suburbios já se acham em mãos dos comunistas.

ATINGIRAM OS SUBURBIOS DE MUKDEN

PEIPING, 30 (U. P.) — As forças comunistas chinesas chegaram aos suburbios a norte e leste de Mukden, na Mandchuria — anuncia-se nesta capital.

PEIPING, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas governamentais contiveram o avanço vermelho na zona oriental da China.

DOZE DIVISÕES GOVERNAMENTAIS ANIQUILADAS

PEIPING, 30 (U. P.) — Doze divisões governistas foram aniquiladas

(Continua na 17.a página).

Ultimos preparativos para as eleições presidenciais dos Estados Unidos

TRUMAN E DEWEY CONFIANTES NA VITORIA — O CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO, SE VENCER, IRA' ENCONTRAR O CONGRESSO DIVIDIDO E A CAMARA COM MAIORIA NA OPOSIÇÃO — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Se vier a triunfar nas eleições de 2 de novembro, como espera a maioria dos observadores, o candidato republicano Thomas E. Dewey terá que fazer frente ao Congresso dividido, com o Senado dominado pelos democratas. Quanto à Camara dos Representantes, vaticina-se que continuará sob o controle dos republicanos.

Atualmente, o Senado conta com 51 republicanos e 45 democratas e se estes conseguiram obter quatro bancas terão o dominio sobre esse organismo. Nas proximas eleições serão disputadas 33 bancas ocupadas atualmente por 18 republicanos e 15 democratas e destas ultimas dez estão asseguradas, pois correspondem ao sul, tradicionalmente democrata, e não se vêm afetadas pela pugna quanto à questão de direitos.

Os observadores consideram que os democratas poderão ganhar quatro bancas senatoriais que lhes fazem falta para obter maioria nos Estados de Virginia ocidental, Wyoming, Kentuomy e Oklahoma, onde os candidatos senatoriais republicanos não têm muitas possibilidades de triunfo.

Não se ignora a importancia que encerra o controle do Senado, tanto em questões internas como internacionais. Os observadores acreditam que

(Continua na 2.a página).

Alteração no alto comando das forças armadas «yankees»

A direção geral do exercito será colocada em situação de enfrentar a guerra ou a paz

LONDRES, 30 (U. P.) — Portugal será convidado a participar do Pacto do Atlantico Norte. E' o que anunciam fontes londrinas dignas de todo o credito.

INICIO DA GESTÃO

LONDRES, 30 (U. P.) — Estão previstas para dentro de mais alguns dias, pelos circulos politicos de Londres, o inicio das gestões a fim de conseguir a participação de Portugal no plano defensivo do Atlantico Norte.

OUTROS PARTICIPANTES

LONDRES, 30 (U. P.) — Portugal, Dinamarca e Noruega são considerados como os mais provaveis participantes do pacto do Atlantico Norte, além dos membros da União Ocidental, dos Estados Unidos e do Canadá.

TOMEM NOTA

OBSTRUÇÃO

CERVANTES é mundialmente conhecido pelo "Dom Quixote" e possivelmente muitos leitores — que nunca leram nem mesmo o "Dom Quixote", é claro — pensam que o mestre deu aí o seu dó de peito e não soltou mais um pio.

Puro engano.

Inumeras outras obras publicou o autor da "Galatéa". Entre elas, os entremeses; um deles é o do sujeito que foi levado a certa casa a fim de bater-se em duelo com uma dama cuja loquacidade parecia invencivel. A mulherzinha falava pelos cotovelos e o marido, ao encontrar o estranho sujeito, verdadeira metralhadora verbal, não o largou mais. "Está aqui o individuo que ha de quebrar a castanha da minha cara-metade", teria pensado lá com seus botões. E' preciso lêr o tal entremês para ver em que deu o jocoso entrevero. O tal individuo, que se vivesse hoje dir-se-ia vacinado com agulha de vitrola, pos em cheque a dama, que nos dias atuais só podia ter sido alimentada com mingáu feito de farinha de disco moido.

A especialidade do dito personagem consistia em tomar a ultima palavra do interlocutor e, sobre essa palavra, desenvolver uma porção de ideias sem pé nem cabeça. Formulemos um exemplo, imaginando que a mulherzinha, vermelha de raiva por haver topado um osso duro de roer, destampasse:

— O senhor é um lingua de trapo!

O outro, pegando a deixa, prosseguiria, sem tomar folego:

— Lingua de trapo, diz a senhora? Pois os trapos são para os trapeiros; os trapeiros vivem pelas ruas colhendo migalhas; as migalhas são o alimento dos passaros; os passaros cantam para deleite dos homens; os homens são animais racionais, e quem diz racionais diz criaturas inteligentes; e a inteligencia é um dom de Deus; quem diz Deus fala do criador de todos os mundos; os mundos estão suspensos no espaço; dizer espaço é dizer uma figura de geometria; geometria digo, e digo bem, é a ciencia que imortalizou Euclides e se ensina nas escolas; escolas disse eu? Disse e disse bem, porque das escolas sáem os homens que aprenderam as ciências e as artes, distinguindo se dos estupidos; estupidos disse eu? Disse e hei de dizer para escarmento dos que desprezam os sabios; sabios disse eu, e disse bem, porque os sabios são...

— Seu Simão, pelo amor de Deus, pare com isso!

Pois foi o que gritou a dama, pedindo soda, quando o sujeito destramelou a lingua e foi por aí afóra como um animal desembestado.

Mas, a que vem toda essa marmelada?

Vem a proposito da obstrução premeditada no Palacio 9 de Julho, para não deixar passar o aumento do imposto de vendas e consignações. A' frente de tudo isso se acha a deputada Conceição Santamaria, que já está afiando a lingua a fim de fazer calar o lider governista.

Como no entremês de Cervantes, tal e qual.

SIMÃO, O CAOLHO.

Portugal no Pacto do Atlantico Norte

Terão inicio em breve as gestões para a inclusão desse país no plano defensivo

WASHINGTON, 30 (R.) O secretario das Forças Armadas acaba de anunciar que a partir de 1.o de novembro proximo, será reorganizada a alta direção do Exercito, a fim de colocá-lo em situação de enfrentar a guerra ou a paz.

O OBJETIVO VISADO

WASHINGTON, 30 (R.) — O sr. Kenneth Royal, secretario das forças armadas dos Estados Unidos, anunciando modificações nos altos comandos das forças armadas estadunidenses, declarou que as mesmas visam evitar alterações bruscas no comando, em caso de emergencia.

VICE-CHEFE DO ESTADO MAIOR

WASHINGTON, 30 (R.) — O sr. Kenneth Royal declarou que vai ser criado o cargo de vice-chefe do Estado Maior, que será entregue ao general J. Lawton Collins, famoso estrategista da ultima guerra.

COLUNA CATOLICA

FESTA DE CRISTO-REI

O Evangelho de hoje (S. Mateus, Cap. VIII, 23-27), diz:

"Naquele tempo, tendo Jesus subido para uma barca, seguiram-no seus discipulos. E eis que se levantou no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas alagaram a barca. Ele, porem, dormia. Então chegaram-se a Ele os seus discipulos e acordaram-no dizendo: Senhor, salvai-nos, que perecemos. Respondeu-lhes Jesus: Por que temeis, homem de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens admirados, diziam: "Quem é este a quem o mar e o vento obedecem?".

O trecho do Evangelho de S. Mateus, que se lê na santa missa de domingo, traz um daqueles milagres, grandiosos em si mesmos, e profundamente significativos em relação ao futuro.

Cansados de um dos dias mais fadigosos do ministério apostólico, Jesus convidou os apóstolos a embarcarem-se e a passarem ao litoral este do mar de Tiberiades.

Os apóstolos fizeram-No subir à barca de Pedro, dentro da qual se reclinou no banco de popa, descansando a cabeça sobre uma como que almofada.

Eles, por sua vez, numerosos como eram, acomodaram-se em outras barcas, que tambem lá se achavam presas, à margem oeste do lago, junto a Cafarnaum.

O Salvador, tomado de natural cansaço, caiu num sono não menos natural e tranquilo.

Entretanto, a isso para logo começou a contrastar a natureza, que toda se agitou.

Com efeito, um daqueles ventos frios, que descem das alturas nevosas do Monte Hermon, deu de encontro com o ar aquentado pelos ventos do sul e do leste, reinante sobre as aguas até então remançosas do mar, redemoinhando-o e encrespando conjuntamente a superficie liquida. Brotou pois uma borrasca, frequente naquela bacia e sempre temida de seus marujos.

Lutaram os apóstolos contra a furia dos vagalhões, que cobriam de vez em vez a vista da barca. ou se desfaziam nela. Fazendo agua, ameaçava naufragar. E Jesus dormiu!

Indomados os elementos, a tripulação, descorajada, tenta o ultimo recurso: sacóde o Divino Mestre e grita, pedindo que acorde e socorra.

Homens de pouca fé! Acaso sossobraria, vitima da tempestade, a barca de Pedro que transportava o Redentor?

Levantou-se o Senhor. Estendeu a mão e disse: cala-te, ó mar; silenciai, ó ventos.

O efeito deu-se num repente: as aguas tornaram-se bonançosas, como as de um lago de jardim publico.

Os apóstolos, afeitos àquela vida de pescadores, e sabedores da lentidão com que amainam as ondas revoltas, notam o extraordinario daquele fato: as vagas e os ventos que as chicoteavam, obedientes à voz do Mestre.

Quem é esse, pois? Como poderia ser outro que o Autor da natureza?

Ademais, os padres da Igreja sempre viram — por detrás dessa realidade miraculosa — um significado profético. Jesus entrou para sempre na barca de Pedro, qual é a Igreja que aceita o seu primado universal, hoje guiada pelos sucessores dele, os bispos de Roma. E a barca pôs-se a singrar pelo mar do mundo. Desencadear-se-ão tempestades. Apesar delas, Ele parecerá dormir mas para intervir, miraculosamente, no momento oportuno. E a barca jamais naufragará.

Da divindade do Fundador o trecho leva pois à divindade de sua instituição: a Igreja Catolica, na qual foi sua insigne graça termos nascido e na qual é nossa inabalavel vontade morrermos. — H. C. L.

CRISTO-REI

Na antiguidade cristã era uma das expressões mais conhecidas: — "Cristo, o Rei da Gloria". Mosaicos, com fundo dourado, representando essa idéia, enfeitavam as apsides das basilicas, e o povo gostava de dirigir-se ao Cristo-Rei nas suas orações e canticos. No decorrer dos seculos, como na pintura, empalideceu esta imagem tambem nos corações. Idéias e conceitos mais subjetivos, mais sentimentais ocuparam o seu lugar, e não, raro em detrimento da verdadeira piedade. Para reentronizar o Cristo, é que o Santo Padre Pio XI ordenou a celebração desta festa. Reavivando o conhecimento, com certeza será mais vivo e eficaz o reino de Jesus nas inteligencias, nas vontades e nos corações dos homens, nas familias e nas sociedades. Com toda a côrte celestial honramos o nosso Salvador. Ele é o Rei do universo. São Paulo, na Epistola nos apresenta os varios titulos por que devemos submeter-nos a Cristo como Rei: — Porque Ele é o Unigenito do Pai e o Primogenito da criação, o Redentor do genero humano e a cabeça do corpo mistico que é a Santa Igreja Catolica. No momento mais humilhante da sua vida terrestre, diante do tribunal de Pilatos, Jesus Cristo afirma a sua realização. No Santo Sacrificio preparamos-Lhe um trono em nosso coração. Queira Ele sempre permanecer aí, dando-nos a sua paz.

Cristo-Rei é a festa mais recente do Senhor. Incluiu-a o Santo Padre Pio XI, com o objetivo de lembrar aos fieis e inculcar neles uma das prerrogativas essenciais do Salvador, de que a cristandade andava esquecida, nestes ultimos tempos: — a **Realeza Divina.**

Com a celebração desta festa a atenção dos cristãos, volta-se, novamente, para a imagem de Cristo, nimbado de regia dignidade, como a Igreja primitiva costumava representa-lo.

Essa imagem de Cristo sob a figura de Rei jamais se apagou das paginas da liturgia. Diariamente ela era, como ainda é, recordada no Oficio Divino e na Santa Missa. Mas o povo catolico já não a conhecia mais.

Urgia divulgar novamente esta verdade; torna-la de novo objeto da piedade popular, especialmente nestes tempos, em que a avalanche anarquisante do bolchevismo ameaça, em todos os paises, a sociedade cristã.

Cristo é nosso Rei, Por Ele lutaremos até a morte.

E morrendo venceremos. — Mario Reys.

A REALEZA DE CRISTO

"Oportet illum regnare".
"Ele deve, Ele há de reinar".

Jesus é Rei segundo o mais inteiro significado da palavra. Porquanto a seu Filho, feito homem o Pai deu "poder, honra e reinado".

Donde, a realeza de Nosso Senhor provém da admiravel união hipostatica da sua natureza humana à pessoa do Verbo.

Jesus efetivamente é detentor do triplice poder da realeza: — nos Evangelhos aparece como o Legislador a cujos decretos cada qual deve atender; sua qualidade de Juiz é a que resulta deste passo escrituristico: — "Nem com efeito o Pai julga a quem quer que seja, pois deu todo juizo ao Filho; finalmente, o seu poder executivo prova-o a obediencia que se requer às suas ordens e a ameaça de eternos suplicios que pesa sobre os contumazes.

Seu reino é precipuamente espiritual. Tanto que Ele fugiu varias vezes quando O buscavam para principe temporal. Neste sentido seu reino não é deste mundo.

E' o reino cujo ingresso prepara a penitencia e o batismo com a fé realizam ritos exteriores que simbolizam e executam a regeneração interna das almas. Em suma, é o reino de Deus, contrario ao imperio de Lucifer, realizado pela graça sempre mais abundante em nossos corações.

O segundo modo de obter-se a realeza é a conquista em guerra justiça. Ora Jesus a todos conquistou com seu Sangue preciosissimo.

O terceiro modo é por escolha e eleição. Pois bem, o mundo inteiro já O aclamou Rei dos Reis.

Oxalá reine Ele em nossa mente, em nosso coração, em nossa memoria, nas faculdades todas da alma e nos membros do corpo.

Transladar-nos-á então para o seu reino celeste e sempiterno.

O SEPULTAMENTO DE UM HABSBURG NA IDADE MEDIA

Chegado junto a uma igreja de Viena, o cortejo funebre que levava os despojos de um Habsburg estacava ante a porta fechada. Um monge perguntava: — "Quem quer ser admitido aqui?" Uma pessoa convencionada respondia:

"O imperador da Austria e da Hungria e rei da Boemia... (e demais titulos) deseja entrar".

"Eu não conheço esse homem" continuava o monge.

"Um miseravel pecador pede ser admitido a fim de repousar" retornava por seu turno o interlocutor.

"Entra" finalizava o monge, abrindo a porta para receber os despojos majestaticos de mais um falecido Habsburg.

APOTEOSE FINAL DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Unamo-nos em espirito com a massa humana que presta adoração a Jesus Hostia. O triunfo Eucaristico e benção para o Brasil.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações — A inscrição para os exames de ordenações termina no dia 4 de novembro e os exames serão feitos no dia 11, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Audiencias do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.a, 4.as, e 6.as feiras, de preferencia ao rev. clero, e nas 5.a feiras, às revdas., religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licenças, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não será renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem a oração imperata: — "ad petendam pluviam".

Crismas no mês de novembro — Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento da Crisma, no mês de novembro, às 13, 30 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Dia 14 — Igreja matriz na Penha; dia 15 — —igreja matriz de São Judas Tadeu, Jabaquara — dia 21, igreja matriz de Cristo Rei, Tatuapé — 28 — igreja matriz de S. Vito — Braz.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Convento do Cenaculo — Realiza-se amanhã a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261. Será pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal arcebispo. Os santos exercicios começarão no dia 31, a tarde, e se encerrarão no dia 4, pela manhã, com a Santa Missa.

Festival artistico-religioso — Realizam-se hoje e amanhã, no salão de festas da Paroquia de Sto. Antonio do Parí, um triduo a Cristo Rei, que constará de uma parte religiosa e outra recreativa, com conferencias por oradores da Ação Catolica Brasileira, bailados, cantos, poesias e quadros vivos pelos membros da Ação Catolica Paroquial.

Diretoria do Ensino Religioso — A Diretoria Arquidiocesana do Ensino Religioso avisa a todas as delegadas das escolas primarias, secundarias e normais que podem procurar os livros de estatistica na séde da Diretoria à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, sasala 13, às segundas, quartas e sabados, das 9 horas às 11, e das 15 às 18 horas.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 -- 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca) .	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambucí)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA ...	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA .	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

Ultimos preparativos

(Conclusão da 1.a página).

a Camara dos Representantes contituará sob o dominio dos republicanos, mas isso não quer dizer que Dewey, caso triunfe, não tenha que fazer frente a serias dificuldades. Não é segredo para ninguem que Thomas Dewey mantem sérias discrepancias com os atuais dirigentes republicanos da Camara em assuntos de importancia. Um desses assuntos é a quantidade de dinheiro que deve ser designada para a ajuda ao estrangeiro. Quando os dirigentes republicanos da Camara, no passado periodo de sessões, reduziram a verba para aquele fim, Dewey opôs-se energicamente e essa questão voltará a ser levantada na Camara quando o Congresso reunir-se novamente, devido ao sistema estabelecido de autorizar verbas para o "Plano Marshall" de ano em ano.

As eleições dos representantes tambem terão grande influencia quanto ao futuro do Partido Democrata. Se os republicanos conseguirem aumentar sua maioria na Camara, poderá haver uma situação em que os representantes democratas dos Estados do Sul superarão seus colegas de partido do norte. Isso poderia colocar o dominio do Partido Democrata em mãos dos elementos conservadores do sul do país.

TRUMAN CONFIA NA VITORIA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O presidente Truman está confiante na sua vitoria e receber 60 milhões de votos nas eleições da proxima terça-feira. Truman espera assim permanecer mais quatro anos na Casa Branca.

Truman partiu para Missouri, seu Estado natal, onde deverá falar às 10, 30 horas para encerrar a campanha. Na noite de segunda-feira — vespera do pleito — Truman falará de sua casa em Independence, Missouri, por intermedio de quatro grandes cadeias de radio-emissoras a todo o país pedindo o voto dos seus concidadãos.

Ao encerrar sua campanha de dois dias na zona metropolitana de Nova York declarou Truman que conta com sessenta milhões de votos acrescentando que esse calculo era feito em bases moderadas.

DIFICULDADES DO PARTIDO DEMOCRATICO

WASHINGTON, 30 (R.) — Informa-se nesta capital que o Partido Democratico está encontrando dificuldades em levantar fundos, dificuldades, aliás, maiores do que o Partido Republicano.

Seus porta-vozes afirmaram que, muitas vezes, o Partido não pode comprar tempo nas emisoras para irradiação de alguns dos maiores discursos eleitorais do presidente Truman.

Afirma-se que a razão desas dificuldades do Partido Democratico está na opinião dos capitalistas de que não há vantagens em empregar capital com o perdedor.

Segundo, aliás, a maior parte das estatisticas de opinião publica, o presidente Truman será derrotado na proxima terça-feira.

QUANTO GASTARAM OS PARTIDOS NA CAMPANHA ELEITORAL

WASHINGTON, 30 (R.) — Por Paul Scott Rankine, correspondente especial da Agencia Reuters.

Anuncia-se nesta capital que, até o dia das eleições presidenciais, na proxima terça-feira, dia 2 de novembro proximo, os partidos Democratico e Republicano dispenderam mais de 30 milhões de dolares em apoio de seus candidatos.

O Conselho Executivo Nacional do Partido Democratico anunciou oficialmente que suas despesas foram de 1.503.709 dolares, tendo o Partido Republicano gasto 1.706.370 dolares.

Essas cifras representam, contudo, uma parte comparativamente pequena da soma total empregada por numerosas organizações politicas, nas suas tentativas de influenciar os eleitores para a eleição dos presidente e vice-presidente.

Até a proxima terça-feira, o Partido. Republicano terá gasto mais 500 mil dolares em publicidade impressa.

NO RIO DE JANEIRO

Inaugurada pelo presidente da Republica a primeira etapa do prolongamento do cais do porto

MAJESTOSO EMPREENDIMENTO QUE VEM SOLUCIONANDO UM MAGNO PROBLEMA NACIONAL

DISCURSOS DE SAUDAÇÃO — DETALHES DAS OBRAS — OUTRAS NOTAS

Na Capital Federal, quinta-feira ultima, varias solenidades assinalaram a presença do presidente da Republica, destacando-se entre elas a inauguração de 150 metros de cais localizado no Caju. Essa obra de engenharia que é motivo de orgulho a todos os brasileiros, vem sendo executada pela Cia. de Mineração e Metalurgia "Brasil", que iniciou em fevereiro do corrente ano e deverá entrega-la no prazo de 12 meses. A fim de que pudessem ser concretizado esse majestoso empreendimento, foram necessarios ingentes esforços da Cobrazil, executando um serviço de aterro para a formação do terraplano com um volume aproximado de 1 milhão e duzentos mil metros cubicos. Agora, depois de vencida essa primeira etapa, seus construtores pretendem entregar mensalmente em ritmo acelerado diversas partes que variam entre 150 a 200 metros, até o termino da obra. O cais do Caju em toda sua extensão tem aproximadamente 1.330 metros, dos quais uma parte já está pronta e o restante em andamento para que a obra seja entregue no prazo pré-estabelecido. Assim, precisamente às 8,50 horas da manhã, o presidente da Republica, dava por inaugurado os primeiros 150 metros do Cais do Caju, entre grande numero de operarios, representantes de altas autoridades civis e militares, comerciais, bancarias, jornalistas e Administração do Porto, notando-se entre os presentes: almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, dr. Ovidio de Abreu, ministro da Fazenda; general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica; representantes do ministro da Viação e Obras Publicas e da Agricultura; prof. Pereira Lira, chefe da Casa Civil da presidencia da Republica; dr. Clovis Cortes, diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais; general Dorival de Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil; senador Francisco Gallotti; dr. Frederico Cesar Burlamaqui; dr. Miranda Carvalho, Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro; dr. Guilherme Paiva; dr. Silvio Couto; sr. Raymundo Castro Maya, presidente do Banco Português do Brasil, sr. Luiz Debise, presidente da Debise S. A., dr. Amorim Garcia e engenheiros Antonio Leite Garcia, Romeu Sá Freire e Alcino Fonseca, respectivamente diretor-presidente, diretor do Departamento de Obras e engenheiro-chefe da Cobrazil, alem de grande numero de engenheiros e funcionarios.

Aspecto da chegada ao Cais, vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra, ladeado pelos srs. Pantaleão Pinto de Morais, chefe do Gabinete do ministro da Viação; Ovidio de Abreu, ministro da Fazenda, e engenheiros Miranda Carvalho, A. Leite Garcia, Sá Freire e Guilherme Paiva

Saudaram o presidente da Republica o dr. Miranda de Carvalho e dr. Leite Garcia, que pronunciaram respectivamente os seguintes discursos:

"Em janeiro de 1947, era bastante critica a situação do Porto do Rio de Janeiro e determinou v. excia. que fossem adotadas todas as providencias para normalizar os serviços portuarios.

Um grande e sincero esforço coletivo foi feito pelos bons servidores da Administração do Porto, pelo Ministerio da Viação, pelo Departamento de Portos e pela Alfandega do Rio de Janeiro, para dominar as dificuldades então reinantes.

O resultado desse trabalho, se traduziu logo, na gradativa melhoria do congestionamento do porto, no equilibrio das suas finanças e no fortalecimento da disciplina e da confiança.

Ao mesmo tempo foram estudadas, projetadas e preparada a cobertura financeira para as indispensaveis obras de ampliação do porto e, aos 20 de janeiro do ano corrente, foi possivel iniciar a construção deste cais.

Temos 4.726 metros de cais, construidos nos governos Rodrigues Alves e Artur Bernardes.

O governo de v. excia. construirá este cais e o "Pier" que totalizarão uns 2.300 metros de extensão.

Mercê de Deus do irrestrito apoio que nos tem sido dado pelo governo e da ajuda dos bons clientes do Porto, estamos executando, obras no valor de Cr$ 400.000.000,00, sem qualquer onus para o erario publico.

A nossa receita é rigorosamente aquela que compete a qualquer empresa concessionaria de porto.

A ajuda financeira que nos vão dar as Companhias de Gasolina, o Instituto do Sal e do Pinho, e possivelmente outros prestimosos clientes, têm como garantia exclusiva, a receita do porto e os compromissos assumidos, de maneira alguma, nos trarão embaraços na liquidação, pois esta se fará pela retensão da parte liquida das taxas portuarias e sem prazo pré-estabelecido.

Aspecto parcial do Cais do Cajú ven do-se atracando o cargueiro "Yara'

A obra de que vamos inaugurar o primeiro trecho de 150 metros, já está executada em cerca de 60% da parte contratada. Nos proximos meses, esperamos inaugurar trechos iguais de 30 em 30 dias.

Foram adquiridos pelo atual governo e já estão em serviço: a poderosa cábrea "Francisco Bicalho"; 13 guindastes Diesel-Eletricos; 6 locomotivas Diesel-Eletricas e 100 vagões; estão em montagem 38 pontes rolantes; foram cobertos e tiveram a cobertura reforçada, 5 pateos entre os armazens, para triplicar-lhes a capacidade; obras de grande conservação estão sendo concluidas, no cais da Gamboa e e nas oficinas do porto.

Temos, igualmente, em franca execução: as obras da Vila Portuaria "Presidente Dutra", distante apenas 700 metros da avenida Rodrigues Alves, que abrigará 864 familias de servidores do porto e que se tornou viavel, graças ao descidido apoio de v. excia. O orçamento atinge a Cr$ .. 40.000.000,00 e o financiamento será feito, como de direito, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos; as obras do armazem 18-A, com 6.000 m2 de área coberta, e a construção, na Inglaterra, de 27 guindastes de 2 a 10 toneladas.

Das cinco favelas que tolhiam o inicio das obras do porto e da Vila Portuaria, já removemos 973 casebres, ou sejam, três quartas partes do total, graças ao fato de ter o exmo. sr. prefeito do Distrito Federal posto à nossa disposição o terreno necessario.

O grande "Pier" da praça Mauá já foi posto em concorrencia, as seis propostas apresentadas estão em julgamento e, até 15 de novembro, devemos ter o contrato de construção assinado com o concorrente que fôr preferido.

A Administração do Porto está, assim, procurando corresponder à confiança com que v. excia. a honrou e vem recebendo toda a cooperação das firmas Cobrazil, Civilhidro e Sociedade Brasileira de Urbanismo, Cia. Brasileira de Sinalização, e dos fabricantes, aos quais cometeu a execução do vasto programa de obras e equipamentos, ora em andamento; do Ministerio da Marinha e da Companhia Docas de Santos que nos cederam aparelhamento e da quase totalidade dos proprietarios de terrenos que perderam a servidão do mar.

Terminando, agradeço a presença de v. excia., e de todas as pessoas que se dignaram nos honrar, comparecendo."

"Senhor Presidente

As obras que acabam de ser visitadas e, em parte, inauguradas por v. excia. estão contratadas com a "Cobrazil", companhia da qual sou um dos diretores.

Nessa qualidade, não poderia deixar de pedir permissão, embora reconhecendo o valor precioso do tempo de v. excia., para dizer algumas palavras sobre a cerimonia que estamos assistindo.

Melhorar as condições de um porto, senhor presidente, quer no seu aparelhamento, quer em obras de acesso ou acostagem, corresponde a permitir um custo mais baixo no transporte das mercadorias que pelo mesmo transitam.

E' atendida, assim, a solução do problema maximo que hoje defrontamos — o encarecimento do custo da vida — tendo como fator principal, a produção diminuida em todos os seus setores, pela dificiencia de transporte bom e barato.

V. excia. na sua larga visão de administrador, sentiu há muito esse problema e o vem enfrentando com medidas que, todos estamos certo, concorrerão para a sua solução.

Entre essas medidas estão os melhoramentos que por ordem de v. excia., vêm sendo realizadas no Porto do Rio de Janeiro, sob a chefia dos eminentes colegas ministro Clovis Pestana, engenheiros Clovis Cortês e Miranda Carvalho.

Senhor presidente, a presença de v. excia., neste canteiro de trabalho, é sempre motivo de grande honra para todos aqueles que aqui se acham.

Quero, portanto, agradece-la a v. excia., no meu nome, no dos meus companheiros de Diretoria, no dos diretores das Companhias de Construções Civis e Hidraulicas, Brasileira de Urbanismo, que conosco vêm colaborando na realização desta grande obra, no de todos os nossos funcionarios e operarios, ao faze-lo, afirmar a v. excia., que é um grande estimulo e imensa satisfação para todos nós sentir o Chefe Supremo, compartilhar conosco dos momentos de alegria, que a inauguração de hoje nos está proporcionando.

Continuaremos, senhor presidente, cumprindo conscientemente o nosso dever, porque temos a convicção, que assim procedendo, estamos trabalhando pelo progresso e pela grandeza do nosso Brasil."

Após a cerimonia foi servida aos presentes champanha e doces.

BEVIN E MARSHALL CONFERENCIAM EM LONDRES

(Conclusão da 1a página).

CONVERSAÇÕES SOBRE A PALESTINA

LONDRES, 30 (U. P.) — (Por McMillan, correspondente) — Propala-se nos circulos oficiais que a questão das sanções na Palestina foi um dos assuntos discutidos aqui hoje entre o secretario de Estado norte-americano George Marshall e o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Erneste Bevin.

Marshall e Bevin encontraram-se antes no almoço em Princes Gate, residencia de Douglas que assistiu à entrevista.

Em seguida, o sr. e a senhora Douglas ofereceram um almoço ao general Marshal e sua esposa, ao ministro Bevin e senhora e ao premier Clement Attlee e senhora.

O porta-voz da embaixada norte-americana declarou que "contrariamente ao que dizem alguns despachos de imprensa, a visita do general Marshall não foi um arranjo urgente e de ultimo momento. Tinha sido planejada há já algum tempo."

Acrescentou o mesmo porta-voz que o secretario Marshall viera a Londres em visita de carater pessoal e que "antes do almoço, o secretario de Estado, Douglas e Bevin discutiram varios assuntos de importancia atual."

Condenadas as obras de Sartre

CIDADE DO VATICANO, 30 (R.) — Por decreto da Congregação do Sacro Colégio, foram incluidas entre as obras proibidas pelo Vaticano todos os livros do autor "existencialista" francês Jean Paul Sartre.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Partido democrata unico

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Informa um matutino que se acha em formação um partido democrata unico, para combater o "queremismo" e acrescentando que estariam à frente desse movimento o governador Otavio Mangabeira e numerosos proceres do P.S.D.

O novo partido agruparia num só bloco a U.D.N. dustrista, o P.S.D. e o P.S.T. do senador Vitorino Freire, alem de dissidentes de outras agremiações.

Encerrou o ano legislativo a Camara Carioca

RIO, 30 (Asapress) — Encerra-se hoje a sessão legislativa de 1948, da Camara dos Vereadores. Por isso, serão realizadas três sessões, pela manhã, à tarde e à noite, sendo apreciados numerosos projetos em pauta, entre eles o orçamento da Prefeitura para 49, que conta com consideravel numero de emendas.

Banquete ao sr. Honorio Monteiro

RIO, 30 (Asapress) — Os amigos e admiradores do ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, vão lhe oferecer um banquete no proximo mês de novembro, por motivo da escolha de seu nome para aquele cargo.

No Rio novamente o sr. John Abbink

RIO, 30 ("Correio") — Procedente de Nova York acha-se novamente no Rio o sr. John Abbink, presidente da Missão Norte-Americana de Estudos Economicos que aqui se encontra ha cerca de dois meses. Falando rapidamente à reportagem, declarou o sr. Abbink: "Permanecerei agora no Rio durante o espaço de tempo que for necessario para completar os trabalhos da Missão. Não tenho a menor idéia de quanto tempo será necessario para isso. Tratarei agora de tomar conhecimento de tudo o que tem sido feito".

Inauguração do tunel do Pasmado

RIO, 30 (Asapress) — Hoje, com a presença do prefeito, o presidente da Republica ligará a chave eletrica que fará explodir a dinamita, dando assim passagem de lado a lado do novo tunel do Pasmado, que ligará Botafogo a Copacabana.

Concentração de estudantes em Cataguazes

RIO, 30 (Asapress) — Realizar-se-á na segunda quinzena de janeiro de 1949, na cidade mineira de Cataguazes, a concentração dos teatros dos estudantes do Brasil. Durante 15 dias, os universitarios discutirão problemas ligados ao seu teatro.

Encerrada a "Semana da Asa"

RIO, 30 (Asapress) — Encerrar-se-á amanhã o festejo da "Semana da Asa", com varias solenidades que se realizarão no Aerodromo de Manguinhos. Às 20 horas, no auditorio da ABI, efetuar-se-á sessão solene de encerramento.

Graves acontecimentos na França Coréia

PARIS, 30 (R.) — O prefeito de Paris, sr. Pierre de Gaulle, irmão do general Charles de Gaulle, cancelou à ultima hora uma recepção que deveria ter sido oferecida no Palacio da Municipalidade aos delegados das Nações Unidas.

Em nota enviada aos convidados, o sr. Pierre De Gaulle declara que "o cancelamento se tornou necessario em virtude dos graves acontecimentos que se verificam em certas partes da França."

Acredita-se que se trata de uma referencia à greve dos mineiros de carvão.

Os lideres dos partidos do governo e os comunistas afirmaram tratar-se, possivelmente, de uma manobra politica degaulista.

O jornal esquerdista "Franc Tireur" chamou o cancelamento de "um escandalo e uma provocação".

O sr. Pierre de Gaulle afirmou, por sua vez, que o secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, "com o qual falei antes do cancelamento, disse-me que compreendia perfeitamente a nossa situação."

Continua a escassez de filmes de raio X

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que continua aguda a escassez de filmes de raios X no Rio de Janeiro, imperando o mais desbragado cambio negro sobre eles. O proprio Pronto Socorro não tem filmes para seus serviços, o que ocasiona serios disturbios à vida daquele hospital.

Espectativa na politica mineira

RIO, 30 (Asapress) — Admitem os circulos politicos que, passados os primeiros momentos de desorientação, em consequencia da morte do sr. Virgilio de Melo Franco, o cenario politico mineiro apresentará certas modificações. A substituição do sr. Virgilio de Melo Franco constituirá um problema que não poderá deixar de influir consideravelmente nos movimentos que atualmente se processam nos bastidores da politica mineira.

Recrudesce a campanha "queremista"

RIO, 30 (Asapress) — Ontem, os queremistas fizeram larga distribuição de cartões com o desenho do sr. Getulio Vargas, com o distico de "trabalhadores do Brasil". Alem disso, foram distribuidas outras cedulas com os seguintes dizeres: — "Creio em Getulio Vargas".

Na vespera, essa distribuição foi feita no Senado e na Camara.

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — A cidade amanheceu ontem cheia de cartazes de propaganda de Getulio Vargas. Alguns diziam. "E' com este que eu vou" e outros "Ele voltará". O "queremismo" está agindo livremente.

Redução nos preços do pão e da farinha

RIO, 30 (Asapress) — A partir de segunda-feira proxima, segundo deliberação da CJP, será reduzido o preço do pão nas unidades de 250, 100 e 50 gramas, no balcão. O preço dessas unidades será diminuido de 10 centavos. Tambem será reduzido de 25 cruzeiros o preço da saca da farinha de trigo.

Premio para opera brasileira

RIO, 30 (Asapress) — O prefeito desta capital sancionou a lei da Camara dos Vereadores instituindo o premio de cem mil cruzeiros para o compositor da melhor opera brasileira inedita.

O C. N. P. realizará novas pesquisas

RIO, 30 Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo enviou ao presidente da Republica o termo de um contrato com uma firma dos Estados Unidos, a fim de realizar a denominada prospecção gravimetrica no país, focalizando as estruturas favoraveis à acumulação de petroleo e gás natural. O chefe do governo aprovou-o, já tendo devolvido o processo ao C.N.P.

Afirmam os tecnicos que com essa iniciativa serão em breve localizadas novas jazidas de petroleo, cuja existencia suspeita-se no Brasil.

Coleção de tibias e cranios

WASHINGTON, 30 (R.) — O Smithschian Institute está completando a maior coleção de tibias e cranios de todo o mundo.

Ossadas inteiras espalhadas em todo o universo estão sendo recolhidas e colecionadas, de forma que o instituto formará a mais abundante coleção de caveira se esqueletos que se conhece.

Agora terão os cientistas oportunidade de estudar, sem viajar muito, o desenvolvimento da especie humana desde seus estagios mais remotos.

"Tournées" de Gigli

ROMA, 30 (R.) — O conhecido tenor italiano Beniamino Gigli declarou hoje que visitará a Escandinavia em maio proximo, dando concertos em Copenhague, Estocolmo e Oslo, para visitar Londres, em abril. Antes de partir para Londres, Beniamino Gigli declarou que visitará o Cairo, Paris e Bruxelas. Após a visita á Escandinavia seguirá para Portugal, devendo seguir para Buenos Aires em junho.

Cerca-se de circunstancias estranhas o assassinato do sr. Virgilio de Melo Franco

Perfurações provocadas por projeteis de diferentes calibres nas paredes da residencia do procer mineiro — Suspeita-se da presença de uma terceira pessoa na cena do crime — Repercussão da morte do lider udenista — Outros informes

RIO, 30 ("Correio") — Passadas as primeiras horas de desorientação pelo inesperado do choque, começam os jornais a esmiuçar detalhes da tragedia de ontem, em consequencia da qual perdeu a vida o sr. Virgilio de Melo Franco E duas particularidades despontam no noticiario a respeito dos antecedentes do doloroso acontecimento. A primeira relacionada com a suspeita de algo mais grave e comprometedor em toda a questão — um motivo politico, por exemplo — e sobre isto escreveu hoje um vespertino: "Observava-se em meios politicos autorizados que a Policia deveria descer a investigações mais profundas, dadas certas circunstancias que vão surgindo em torno do brutal atentado. Ha detalhes que merecem mais atenção, pois não se devia excluir a hipotese de existir no fundo de tudo isso objetivos de outra natureza que não fossem somente a intenção do roubo e institnto de vingança. Nessas circunstancias induzem a crer na existencia de um terceiro personagem envolvido no caso".

A hipotese de um terceiro personagem no desenrolar dos acontecimentos já amplamente relatados pela imprensa, preocupa tambem, outro vespertino, que a respeito escreveu: "Dona Dulce, esposa do desventurado politico mineiro, declara que o mesmo recebeu a descarga fatal apenas deixara seus aposentos. O criminoso achava-se armado de espingarda. Alvejou o procer mineiro e foi tambem alvejado por dois tiros, que lhe atingiram o abdomem e o braço direito. Como explicar, pois, a presença de duas perfurações de calibre 38 encontradas na parede, acima do corpo do assaltante, e produzidas por disparos feitos de baixo para cima? Ainda mais intrigante é a presença de uma terceira mossa na parede da escada de serviço, feita por um revolver calibre 32, segundo constatou a pericia da G.E.T. Onde se encontra essa terceira arma e quem a disparou?

Sabe-se que o sr. Virgilio de Melo Franco, depois de fazer a sua queixa à Policia contra o seu ex-empregado, por ocasião do primeiro assaltanto, recebeu o oferecimento de garantias de vida, que ele proprio recusou por julgar desnecessaria a medida. Todavia, aceitara a oferta, como emprestimo, de um revolver, que dias depois devolveu por haver adquirido um para seu uso pessoal.

Outro vespertino, porem, não julgou isso suficiente e, ao verberar a negligencia das autoridades policiais em face da denuncia que lhe apresentara a vitima de ontem, observou:

"Onde está a policia preventiva? Se os cidadãos têm que possuir em casa um arsenal de guerra para garantir-se contra os perigos que o cercam, claro está que não precisariamos manter um aparelho policial que custa anualmente à nação uma vedadeira fortuna?"

REPERCUSSÃO DA INFAUSTA NOTICIA

RIO, 30 (ASAPRESS) — Chegam as primeiras noticias da repercussão do assassinato do sr. Virgilio de Melo Franco, ontem ocorrido. Em Belo Horizonte, o fato causou consternação geral, tendo numerosos politicos e autoridades tomado todas as passagens disponiveis nos aviões a fim de assistirem ao enterro do ilustre lider da UDN de Minas Gerais. Toda a capital mineira estava consternada. Tambem de São Paulo vieram inumeros proceres udenistas assistir ao enterro.

A familia enlutada continua recebendo centenas e centenas de telegramas de pesames, procedentes de todas as partes do país e de todas as classes sociais.

HOMENAGEM DA U. D. N.

RIO, 30 (ASAPRESS) — O Departamento Trabalhista da UDN realizou ontem uma sessão solene em homenagem à memoria do sr. Virgilio de Melo Franco, tendo sido inaugurado o seu retrato naquela dependencia do partido. O sr. Virgilio de Melo Franco deveria comparecer a essa sessão, onde leria um discurso que preparara a vespera de ser morto, abordando os problemas trabalhistas.

Estavam presentes os lideres da UDN, tendo falado diversos oradores.

PREPARARA UM DISCURSO

RIO, 30 (ASAPRESS) — Como se sabe, no dia 28, o sr. Virgilio de Melo Franco ficara em casa preparando seu discurso para a solenidade do dia 29 no Departamento Trabalhista da UDN. Esse discurso foi lido ontem, na sessão de homenagem promovida pelo referido departamento, quando se inaugurou tambem um retrato do extinto lider. Nesse discurso, o sr. Virgilio de Melo Franco reafirmava sua fé inabalavel na democracia e sua confiança nos trabalhadores, dizendo ainda que a UDN devia caminhar cada vez mais de encontro ao povo, tomando a defesa de todos os interesses e reivindicações.

O ENTERRO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O enterro do sr. Virgilio de Melo Franco constituiu uma prova de que o ilustre extinto gozava de raro prestigio entre todas as classes e facções politicas, dadas suas atitudes.

Viam-se no cemiterio São João Batista, alem de elementos udenistas, pessedistas, republicanos, do PSP., PRP, PDC e trabalhadores petebistas e socialistas. Estes ultimos, aliás, tinham o sr. Virgilio de Melo Franco em alta conta, em face da sua posição democratica.

NOVOS DETALHES

RIO, 30 (ASAPRESS) — Conhecem-se novos detalhes do assassinato, do sr. Virgilio de Melo Franco. Foi encontrada num terreno ao lado da residencia do procer mineiro uma capsula de carabina, que leva a acreditar que o criminoso tenha disparado um tiro para despertar os moradores. De outro lado, foram encontrados no bolso do assaltante, Pedro Santiago, varias chaves da residencia do sr. Virgilio de Melo Franco. Ainda outro detalhe é agora revelado: o assaltante, ao entrar na residencia, pela porta da cozinha, abriu todas as torneiras do fogão de gás, numa clara demonstração de que estava com o proposito de matar a todos os moradores da residencia. Foi tambem encontrada uma bala encravada na parede da copa.

Ao que se afirma, trata-se de um projetil de revolver de calibre 45.

A Policia continua em suas diligencias para esclarecer devidamente o caso.

Partido Republicano

Nos termos do art. 5 — § unico do Regimento Interno, está convocada uma sessão extraordinaria da Comissão Municipal Coordenadora para, na proxima quinta-feira, às 17 horas, tomar conhecimento das contas da Tesouraria, prestadas pelo sr. Paulo de Tarso Sampaio, e resolver assuntos da economia interna da politica da Capital, objeto de sindicancia regular.

S. S. o Papa falará hoje aos participantes do Congresso Eucaristico

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO — OUTRAS NOTICIAS

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — O Papa falará amanhã para o V Congresso Eucaristico Nacional, diretamente de Roma, sendo transmitido às 11,45 horas.

ENCERRAMENTO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Encerram-se às 3 horas de hoje os trabalhos do V Congresso Eucaristico Nacional, com uma grande cerimonia no Parque Farroupilha.

MAU TEMPO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — O mau tempo vem prejudicando o V Congresso Eucaristico Nacional. As cerimonias marcadas ontem para o campo da Redenção foram realizadas na Catedral .



S. s. Pio XII

PROCISSÃO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Será realizada amanhã a procissão de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que constituirá um dos mais belos espetaculos do V Congresso Eucaristico Nacional.

ULTIMA SESSÃO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Sob a presidencia do cardeal legado d. Jaime Camara, realizar-se-á hoje a terceira e ultima sessão solene do V Congresso Eucaristico Nacional, falando, nessa ocasião, os cardeais Camara e Caggiano.

Acidentado o senador Francisco Galloti

RIO, 30 (Asapress) — Lamentavel acidente ocorreu na tarde de ontem na residencia da familia do sr. Virgilio de Melo Franco, no momento que ali se encontrava o senador Francisco Galotti, que ali fôra apresentar pesames à familia enlutada. O senador catarinense sofreu violenta queda numa escada, fraturando a perna direita, sendo transportado para o Pronto Socorro, onde foi medicado. O senador, após, foi removido para uma casa de saude, sendo lisonjeiro o seu estado.

Leva de nordestinos procura o sul

RIO, 30 (Asapress) — Estão chegando do nordeste numerosas pessoas que buscam o sul em demanda de salarios mais remuneradores. Um caminhão com 40 pessoas, inclusive mulheres e crianças, chegou ontem a esta capital, gastanod 15 dias de viagem de Pernambuco, aninhando-se no tunel João Ricardo, nas proximidades da Central do Brasil, despertando os retirantes muita curiosidade.

Falando à reportagem disseram que não ha trabalho nos sertões. Muitos desses são de Alagoas e Bahia. O preço da passagem até São Paulo custa 350 cruzeiros, ficando por conta do retirante a alimentação. As condições de higiene são as piores possiveis, pois estão sem banho e mal alimentados durante essas duas semanas.

O 29 de outubro comemorado pelo Diretorio de Tucuruví

Na sede do diretorio distrital do Partido Republicano de Tucuruvi, realizou-se, em comemoração à data de 29 de outubro, uma sessão solene, falando nessa ocasião o sr. Carmine Mirabelli, presidente do diretorio, exaltando a sua significação e tambem São Paulo e seus homens publicos.

O orador foi vivamente aplaudido pela numerosa assistencia.

A seguir falou o cel. Osvaldo Fontoura, tendo os presentes ovacionado calorosamente o presidente da Comissão Diretora, dr. Raul da Rocha Medeiros.

Os marchantes querem majorar o preço da carne

Os membros da C. E. P. são contrarios a qualquer aumento — O comprador de carne destinada ao Rio de Janeiro está pagando em nosso Estado preços que não podem ser acompanhados pelos atacadistas de São Paulo — Outros detalhes

A fim de estudar certos pormenores relacionados com o problema da carne em São Paulo, o sr. Fernando Pimentel, presidente da sub-comissão da carne da C.E.P., reuniu ontem os marchantes da capital. A reunião foi convocada por virtude dos marchantes estarem alegando que não mais poderão vender a carne aos varejistas pelos preços hora em vigor, pois o produto teve o seu custo majorado no interior, principalmente porque o comprador de carne destinada ao abastecimento do Rio de Janeiro vem oferecendo preços mais elevados para o mesmo.

Abertos os trabalhos, que contaram com a presença dos srs. Paulo Ribeiro da Luz e Hirondel Simões Luders, o sr. Fernando Pimentel esclareceu que a reunião tinha apenas um carater consultivo, pois nem mesmo a C. E. P. poderia deliberar sobre o assunto, porquanto sendo problema de ambito nacional somente à C. C. P. competia a adoção de qualquer medida a respeito. Nessas condições, a C. E. P. colheria em São Paulo, enviando as conclusões dos estudos ao orgão central de preços para a necessaria apreciação.

CONCORRENCIA DOS COMPRADORES DO RIO DE JANEIRO

Feitos esses esclarecimentos, foi dada a palavra a um dos marchantes presentes, o sr. Ernesto Senise, que declarou ser impossivel aos compradores de gado de São Paulo continuar a fornecer o produto aos varejistas pelos preços atuais. Como motivo, disse que a Prefeitura do Distrito Federal, por intermedio do seu comprador em Araçatuba, vem oferecendo preços elevados pelo gado em pé, pagando até 80 cruzeiros por arroba, no local de embarque, preços esses que não podem ser acompanhados pelos atacadistas de São Paulo, em virtude do preço teto para a venda do produto aos retalhistas. Informou ser possivel ao comprador do Distrito Federal pagar aquele preço, pois os embarques para o Rio não pagam frete nem na Noroeste, nem na Central do Brasil, alem de terem prioridade sobre qualquer mercadoria. O mesmo não acontece com a carne destinada a São Paulo. Nessas condições os marchantes só poderão continuar o abastecimento se o produto for colocado na capital ao preço maximo de 85 cruzeiros por arroba ou, em caso contrario, permitir-se uma elevação no seu preço atual.

A C. E. P. E' CONTRARIA AO AUMENTO

Em seguida, o sr. Fernando Pimentel esclareceu que a quase totalidade dos membros da C.E.P. é contraria a qualquer majoração no custo da carne. Entretanto, mesmo que desejassem permitir esse aumento, não poderiam realizar seu intento, uma vez que qualquer deliberação sobre o problema da carne, em virtude de ser de ambito nacional, só poderia ser adotada pela C.C.P.

Nessas condições, depois de declarar que estava satisfeito com os elementos colhidos durante a reunião, o sr. Fernando Pimentel encerrou os trabalhos, dizendo antes que a C.E.P. ia estudar detidamente o problema da carne em São Paulo, enviando posteriormente à C.C.P. as conclusões dos seus estudos, para as necessarias providencias.

Contra-revolução no Perú

Informa-se que irrompeu um novo movimento armado em Tacna — Ignoram-se os detalhes

SANTIAGO, 30 (U. P.) — O governador de Arica comunicou oficialmente ao Ministério do Interior chileno que tinha tido noticias de que rebentou uma contra-revolução na cidade peruana de Tacna. Não dispondo de maiores detalhes.

* * *

SANTIAGO, 30 (U. P.) — Segundo declarações oficiais prestadas pelo governador de Arica, teria irrompido um movimento anti-revolucionario na cidade peruana de Tacna.

Não se deram a publicidade a existencia de antecedentes sobre o movimento, que partidos ou elementos interviram nem tampouco se sabe se é a favor do presidente Bustamante ou tem outros fins.

PRECAUÇÕES EM ARICA

SANTIAGO, 30 (U. P.) — Um porta-voz oficial do Ministério do Interior do Chile anunciou que surgiu um movimento anti-revolucionario na cidade peruana de Tacna.

Na mesma ocasião, informou-se que foram dadas instruções às autoridades da cidade de Arica para que vigiem fronteira, a fim de evitar que pessoas relacionadas com qualquer movimento revolucionario tenham oportunidade de cruza-la, clandestinamente.

O GENERAL ODRIA A CAMINHO DA CAPITAL PERUANA

LA PAZ, 30 (U. P.) — A Radio Continental informa que o general Odria, presidente provisorio do Peru', já se acha a caminho de Lima, onde deverá chegar às 16 horas de hoje (hora local).

CHEGA A BUENOS AIRES O PRESIDENTE DEPOSTO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Chegou hoje ao aeroporto de Moron, nesta capital o ex-presidente Bustamante.

O aparelho em que viajava o ex-chefe do governo peruano desceu no aeroporto às 20 horas e 52 minutos.

Bustamante foi recebido por todo o pessoal da embaixada peruana.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO RECONHECER O NOVO REGIME

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o governo dos Estados Unidos reconhecerá o novo regime militar de Lima, de conformidade com os termos da Resolução de Bogotá, referente às relações diplomaticas entre as Republicas Americanas.

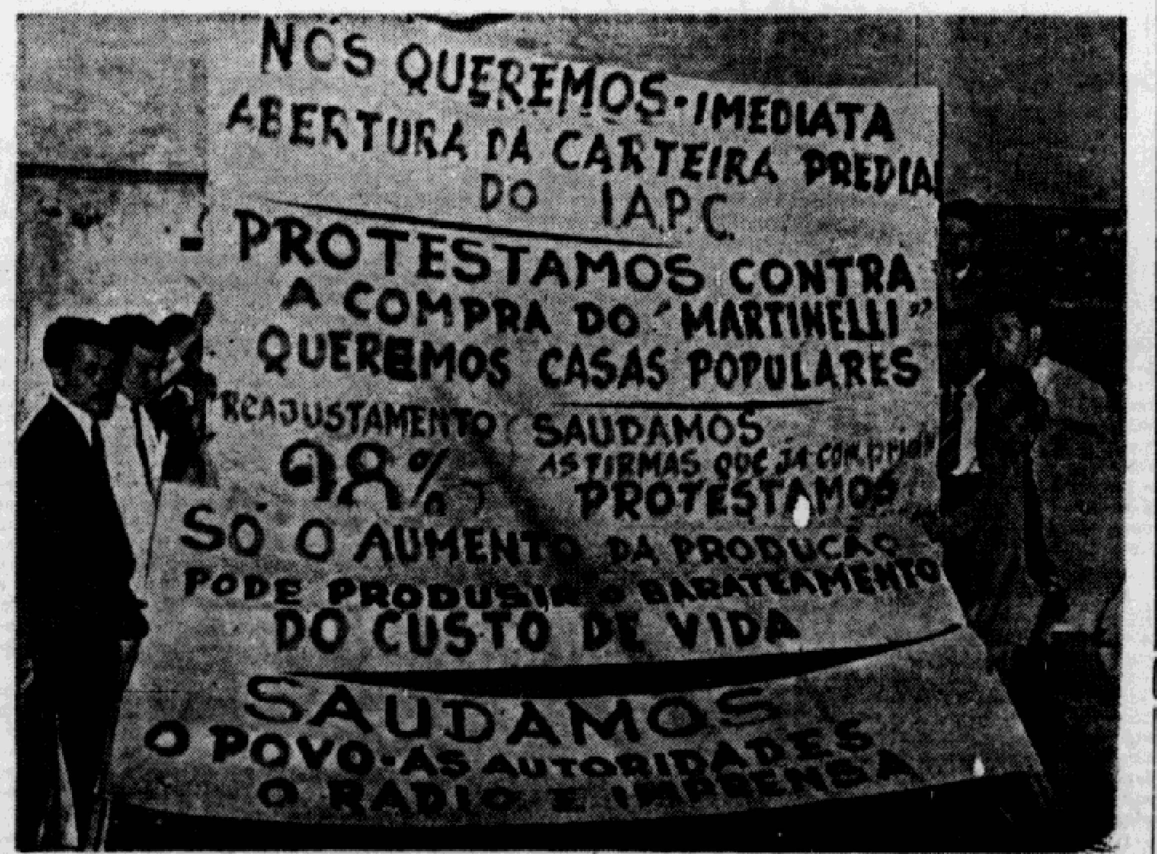
RENUNCIOU O EMBAIXADOR DO PERU' EM WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Alfredo Ferreyros telegrafou ao ministro das Relações Exteriores em Lima, que se demite irrevogavelmente como embaixador peruano em Washington.

O CHEFE DA REVOLUÇÃO FALA PELO RADIO

LIMA, 30 (U. P.) — O general Odria chefe do governo provisorio, falou pelo radio de Arequipa para todo o país e disse que o novo regime visa restabelecer a ordem no país, convocando eleições nacionais e eliminando um regime que deu causa a roubos e crimes.

Anunciou ainda uma politica de ampla proteção às classes trabalhadoras, de fomento à agricultura e outras industrias nacionais.



DIA DOS COMERCIARIOS — Transcorrendo, ontem, o "Dia dos Comerciarios", grande numero de componentes daquela classe promoveu uma passeata pelas ruas centrais da cidade, conduzindo disticos entre os quais se destacavam os que protestavam contra a propalada compra do edificio "America", ex-"Martinelli", pelo IAPC, e outros sobre as reivindicações dos trabalhadores. A comissão promotora da passeata esteve nesta redação, onde exibiu varios dos cartazes que desfilaram pelas ruas da cidade. No "clichê", os comerciarios exibindo os cartazes.

PAVOROSO DESASTRE FERROVIARIO NA TURQUIA

UM EXPRESSO LOTADO DE VIAJANTES DESCARRILOU NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL

ANKARA, 30 (R.) — As turmas de socorro começaram esta manhã o funebre trabalho de retirar os 40 mortos e cerca de 50 feridos do emaranhado de ferros retorcidos do epresso que descarrilou esta madrugada na região de Kirikkale, nas proximidades desta Capital.

O expresso, inteiramente lotado de pessoas que se dirigiam a Ankara, a fim de participar das comemorações da maior data nacional, saltou dos trilhos, quando desenvolvia alta velocidade. Numerosos feridos, que permaneceram durante varias horas sob os escombros a espera de socorro, pereceram, quando eram conduzidos aos hospitais.

Este é o segundo grande desastre ferroviario ocorrido na Turquia, nestes ultimos dois dias. Ontem, 12 pessoas pereceram e 21 ficaram feridas, em consequencia da colisão de um trem de passageiros com outro de carga, na localidade de Sansoun, no Mar Negro.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 183 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Angu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

La bocca mi bació...

FRANCISCO PATI

Na tradução de Byron, o famoso verso "la bocca mi bació tutto tremante" deu isto: "Kiss my mouth, trembling in the act all over".

Não me agrada. Agradam-me, porem, muito menos, os correspondentes em português, quer o do Barão de Vila da Barra, "todo trêmulo a boca então beijou-me", quer o de Xavier Pinheiro, "a boca me beijou todo tremante". Neste ultimo, até o "tremante" pode ser impugnado. Existe "tremente". Conhece-se tambem "tremebundo". Mas "tremante" é no caso licença poética excessiva. Aliás, na tradução de Xavier Pinheiro, são comuns as licenças poéticas em desacordo não só com o original mas com a propria lingua portuguesa.

Vejamos outros dois versos muito conhecidos: "Soli eravamo e senza alcun sospetto" e "Galeotto fu il libro e chi lo scrisse".

Xavier Pinheiro precisava arranjar rima para afeto e se permitiu, então, escrever o que se segue:

"Por passatempo eu lia o meu [dileto
De Lanceloto extremos namora- [dos,
Eramos sós, de corações quieto".

"Quieto" concorda com o que? Alem do mais, "coração quieto", estar com o "coração quieto" não é estar sem desconfiança. Paulo e Francesca lêem a historia dos amores de Lancelote e Genoveva. Um ao lado da outra, em silencio, os dois corpos quase se tocando. E em volta deles aquilo que Bilac exprime num decassílabo feliz:

"... a cumplicidade
Da sombra, do silencio, do perfu- [me".

Nada suspeitam. Sentem e sabem que se amam reciprocamente ha longo tempo. Paulo, porem, não se confessou a Francesca, nem Francesca a Paulo. Entre ambos se encontra a imagem e o pesadelo de Gianciato, Giancato ou Gianciolo, — o marido. E', no fundo, já ao findar da Idade-Média, o triangulo das comedias passionais francesas: ele, ela, o outro. Paulo e Francesca lêem e de vez em quando param. Não, certamente, para refletir sobre o episodio lido, mas tão somente para tomar pé na realidade. A historia é um afrodisíaco. Genoveva, a certa altura, toma a cabeça de Lanceloto entre as mãos e lhe põe um beijo na boca. Paulo não se contem. Larga o livro sobre os joelhos, toma a cabeça de Francesca nas mãos e lhe dá um beijo na boca, "tutto tremante".

Disse eu:

"Liamos certa vez, de alma enle- [vada,
De Lancelote os êxtases supremos:
Eramos sós, sem suspeitar de na- [da".

A unica objeção possivel, creio, é contra o emprego do "ser" como "estar", ou com o sentido de "estar", coisa a que entre nós se chama galicismo. Trata-se, em todo caso, de um vicio de linguagem prestigiado (senão justificado) pela solidariedade de Guerra Junqueiro, na "Morte de D. João", que começa exatamente com um galicismo: "Eu era mudo e só na rocha de granito! — Por sobre a minha fronte a sombra do Infinito, — O mar junto aos meus pés..."

O verso dantesco em "la boca mi baciò tutto tremante" tem uma força dificil de ser conservada em português se pretendemos fazer dele uma tradução ao pé da letra. Como se trata de meia duzia ou pouco mais de palavras tambem existentes na nossa lingua, inclusive "tremente" em lugar de "tremante", o tradutor sente-se tentado a fazer o que fizeram Vila da Barra ("todo tremulo a boca então beijou-me") e Xavier Pinheiro ("a boca me beijou todo tremente"). Eu, porem, fugi á sedução facil e dei ao verso, se me permitem, energia correspondente á do seu congênere florentino:

"Quando lemos que a boca, de re- [pente,
Pousou na face amada que sorria,
Este, que vive em mim eterna- [mente,
Beijou-me a boca, e eu vi que ele [tremia!"

Não nos esqueçamos de que a narrativa é feita por Francesca. Paulo, em silencio, voando ao seu lado, ouve-a e chora. Francesca relembra o ultimo episodio da sua vida em todos os pormenores. Ficou-lhe, porem, impresso aquele beijo não só no corpo, isto é, na carne, e sim tambem na memoria, no coração, na alma. E' um beijo que vale uma vida. Foi o beijo que lhe abriu as portas do outro mundo. Não é um beijo comum. Paulo, beijando-a, tremia. Tremia todo, da cabeça aos pés. Não de medo, sem duvida ("soli eravamo e senza alcuns sospetto"), mas de emoção, e emoção refreada desde muito.

O Canto V é, em ultima analise, a historia desse beijo.

A comedia dos equivocos

Ha poucos dias, os jornais divulgavam uma nota distribuida pela Agencia Nacional, anunciando em termos bem precisos que o DNC entraria a vender cafés do seu "stock".

Houve, como não podia deixar de haver, a mais viva reação contra essa intempestiva resolução que viria fatalmente prejudicar vultosos interesses comprometidos nos negocios da rubiacea. Note-se que esses interesses já se iam reajustando, as transações tendiam para a normalidade, reinava a confiança na praça de Santos, quando surgiu a mensagem oficial em questão. O efeito produzido foi o de uma bomba deflagrada sem dizer agua vai.

Mas, diante do clamor provocado, o presidente da Comissão Liquidante do DNC surgiu por aí com uma explicação, dizendo que não ha motivos para sustos; teria havido uma interpretação erronea, da nota governamental; afirmou-se, mesmo, que a redação da referida nota não oferecia a necessaria clareza.

E, no entanto, nada mais positivo do que o texto do documento discutido. Vale a pena transcreve-lo aqui para melhor inteligencia da materia:

"O presidente da Republica autorizou a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café a exportar café, a titulo precario, mediante condições que assegurem a estabilidade do preço e a fiscalização do embarque".

Nada mais categorico. Não procede, portanto, a explicação com que se procurou dar marcha à ré, o que vem pôr em cheque a palavra oficial. Percebe-se aí o dedo dos interessados na presença de um fantasma — e o fantasma, todo mundo sabe, é o "stock" do famigerado DNC — no mercado, para provocar a baixa do produto. Quem quer que conheça, mesmo pela rama, a luta entre baixistas e altistas, não pode interpretar tais manobras como favoraveis ao produtor. No caso, bem pode ser que os especuladores se achem conluiados numa cavilosa manigancia. Aos altistas interessa comprar na baixa; e, para provoca-la basta uma noticia como aquela que veio a publico. Depois, aguarda-se a alta, porquanto, inteirado o governo da inconveniencia da presença do DNC no mercado, tratará de susta-la; e, sustando-o, terá concorrido para a reação das cotações. Quem quer que tenha efetuado compras durante o panico, isto é, a preços reduzidos, ganhará na certa.

Estamos formulando conjeturas, é claro; mas a outra conclusão não se pode chegar diante das manobras a que de longa data se vem prestando a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

Tudo isso é deploravel. Prova que, abusando da boa fé do governo federal, os interessados em realizar polpudos negocios à custa da lavoura não recuam diante de coisa alguma. Prova, por outro lado, que a Comissão Liquidante se colocou em posição adversa aos legitimos interesses do produtor. Dela não poderão esperar os cafeicultores providencia alguma que os beneficie. Atestam-no inumeros episodios da especie deste ultimo. A liquidação da escandalosa autarquia, uma das bombas de retardamento deixadas pela ditadura no seio do governo legal que a sucedeu, de longa data se vem arrastando e não é mais segredo para o Legislativo, e muito menos para o Executivo federal, tudo que de irregular se verifica no seu lento e laborioso processo.

Insistamos neste ponto: a Comissão Liquidante se acha inteiramente divorciada daqueles cuja defesa outrora inspirou a constituição do DNC, o qual assumiu a importancia de um Ministerio, não para fazer o jogo da especulação, mas precisamente para neutraliza-lo. Com este proposito, a lavoura consentiu em submeter-se a todos os sacrificios que lhe foram impostos. Já não se trata de discutir os escandalos passados. Todo mundo sabe que, localizando-se no Rio, quando tudo aconselhava a sua permanencia em São Paulo, o maior Estado produtor, o DNC em pouco tempo se converteu num poderoso instrumento de corrupção utilizado pela ditadura.

Mas, se isso é historia velha, historia nova é a conduta da Comissão Liquidante, a qual já chegou a provocar uma crise muito seria na praça de Santos; e novissima é a manobra ultima, provando que nenhum poder, neste país, prevalece contra a referida Comissão. Ela insiste em ser um elemento perturbador a lançar o desassossego e a desconfiança entre os cafeicultores.

Mas, se os legitimos interessados protestam, como acaba de acontecer, os personagens dessa especie de Comedia dos Equivocos não hesitam em vir a publico dizer que "houve mal entendido", que a palavra oficial não foi interpretada como devia, criando uma especie de esoterismo nebuloso no qual se devem iniciar todos quantos se acham ligados à sorte do café. E, como é imenso o numero dos que se acham ligados à sorte do café, deve a Comissão Liquidante distribuir profusamente, em São Paulo, a chave ou codigo mediante os quais os termos cabalisticos das notas oficiais, inspiradas naturalmente pela dita Comissão, se tornem de uma clareza meridiana.

Até quando durará essa comedia, que vai degenerando em drama?

Ainda acerca de um livro de psiquiatria

GILBERTO FREYRE

A tarefa do sr. Lourival Fontes não foi das mais dificeis, ao incumbir-se de organizar, no Brasil, novo sistema de persuasão do publico em torno de uma mistica paternalista de governo nacional. Como já sugeri em trabalho antigo, há na maioria da gente brasileira, formada — ou deformada? — por mais de três séculos de patriarcalismo escravocrata e, a seu modo, feudal, predisposição semelhante à que existe na geste russa para tolerar e até estimar os chamados governos fortes. "Governo forte" foi no Brasil o do chamado Marechal de Ferro, como vem sendo, na Russia, o do denominado Marechal de Aço. Governos paternais ou paternalistas.

Não discuto aqui a necessidade ou a inconveniencia das ditaduras em países como o Brasil, em dias excepcionais ou em epocas normais. Limito-me a salientar os caracteristicos paternalistas que as ditaduras e os proprios governos constitucionais mais fortes têm quase sempre assumido no Brasil. Foram os carateristicos do poder do Marquês de Paraná no Imperio aparentemente parlamentarista e não apenas do domininio de alguns dos presidentes de Republica mais notaveis que têm governado nosso país à maneira de patriarcas antigos: paternalisticamente. Foram os caratgristicos do "poder pessoal" de Pedro II por traz do constitucional: o Pedro II de "lapis fatidico" reprovando filhos maus.

O sr. Fabio Sodré não inclui entre os aspectos psicologicos da "luta pelo poder do Estado", em nosso país, essa predisposição vinda dos longos dias de patriarcalismo escravocrata que a quase todos nós marcou, num ou noutro sentido: no sadista ou no masoquista; paternalista ou no infantilista. De qualquer modo registra, baseado na "analise psicologica da politica brasileira nos ultimos cincoenta anos", que a experiencia brasileira demonstra o seguinte: "toda vez que um grupo conquista o poder e o exerce discricionariamente, sem freios nem limites, o "desejo de segurança" leva a maioria dos cidadãos a nele se incorporar..." Ao mesmo tempo diminuem ou desaparecem" as possibilidades de vida para os grupos adversos" (p. 60).

O fato central para a explicação da tendencia brasileira para tolerar e estimar "governos fortes" — tendencia que o sr. Fabio Sodré surpreende, com olhar clinico, no Brasil de hoje, nos individuos que se sentem valorisados quando são "amigos do ditador", ou do chefe do executivo, ou apenas de seus intimos, (situação que "conscientemente ou inconscientemente procuram alcançar)" (p. 166) — repito que, ao meu ver, está em nossa profunda formação patriarcal. Patriarcal, escravocrata e, a seu modo, feudal.

Dos efeitos ou sobrevivencias dessa longa experiencia feudal, não nos libertamos ainda. Entre nós, o proprio comunismo, — por sua natureza e por seus fins, o extremo do fraternalismo — tende, como na Russia, a identificar-se com os residuos paternalistas da formação feudal de um povo ainda a procura de "pais", cuja força paternal valorize a uns pelo compadrio e ampare a outros sob a forma de proteção de padrinho e afilhados.

Ao sr. Luiz Carlos Prestes é a condição que principalmente prestigia: a de rival do ex-ditador Vargas como "pai dos pobres", "pai dos trabalhadores" e "pai" de alguns daqueles individuos que estão sempre proximos do poder ou proximos de "homens fortes" que julgam a caminho do poder.

Este aspecto do problema não vejo infelizmente versado pelo sr. Fabio Sodré no seu recente livro de psicologia social, a que não faltam paginas sugestivas e observações justas. E' esse livro uma analise psicologica da situação politica brasileira que eu quisera ver lida e meditada por politicos, parlamentares e outros brasileiros de responsabilidade ou de espirito publico; e não apenas por psiquiatras.

Discordo de varias das generalizações ou interpretações do sr. Fabio Sodré. E niguem suponha o seu livro atraente ou bem escrito: é às vezes pedregoso e quase intratavel. Mesmo assim confesso que o acabo de ler regosijado de ter encontrado paginas tão interessantes sobre alguns dos problemas mais graves que hoje preocupam o brasileiro de espirito publico ou que atraem para o Brasil a atenção do sociologo ou despertam o interesse do psicologo e até do psiquiatra social.

NOTAS & COMENTARIOS

AS REDUÇÕES NO ORÇAMENTO

Muitas novidades estão surgindo na discussão do projeto de lei referente ao orçamento do Estado para o exercicio de 1949. E as mais curiosas são as que pretendem a supressão de varias despesas vultosas, incluindo mesmo a extinção de secretarias e repartições, como o D. E. I., o Departamento de Esportes e outras.

Porque, em vez de reduzir a despesa, essa degola apenas representa uma mudança de rotulo, visando somente os altos mandatarios, isto é, pôr de banda o titular da pasta, os oficiais de gabinete e os diretores em comissão. O funcionalismo continua o mesmo, ficando o Executivo autorizado a distribui-lo por outras repartições, o que significa a manutenção dos quadros atuais, sem a menor economia para os cofres publicos. Ao contrario: — é bem possivel que essa redistribuição acarrete ainda mais despesas com a compra de moveis, aluguel de novos predios, novos automoveis, substituição de impressos, etc..

Vejamos, por exemplo, o caso da Secretaria do Governo: — foi proposta pela oposição a extinção desse orgão governamental, que, de fato, não tem mais razão de existir após a redemocratização do país, em virtude da qual foram limitadas as atribuições do chefe do Executivo. Entretanto, o quadro atual da Secretaria passaria a ficar subordinado ao chefe da Casa Civil do governador e a sua Diretoria Geral seria transformada numa Diretoria Geral do Expediente...

Expediente do que? Diretoria Geral por que?

Não se sabe. Provavelmente nem os autores dessa luminosa idéia possam explicar a vantagem ou justificar os motivos desse golpe de magica, de uma inocuidade patente, pelo qual tudo daria na mesma, sem economia de um niquel para o erario. Com medidas dessa ordem nada se obterá em favor do equilibrio orçamentario. Porque o que se impõe é cortar efetivamente as verbas superfluas, dispensaveis, comprimindo as demais, de maneira a forçar o governo a simplificar o seu complicado aparelhamento administrativo, bem como a racionalizar os serviços e padronizar o material, unico meio de realizar economia sem onus para a coletividade.

Todos reconhecem a hipertrofia dos quadros burocraticos. O dominio do "tricô" e do "croché" nas repartições publicas é incontestavel. Há funcionarias que vivem em permanente regime de licença e outras que vão para o serviço pilotando luxuosos automoveis particulares... Pois é por aí que deve começar o trabalho de saneamento orçamentario. Faz-se necessario o expurgo dos elementos encostados e inuteis, dos parasitas que infestam o funcionalismo, frutos de uma politiquice não mais admissivel. No entanto, o que se propõe na Assembléia é apenas "o não provimento em carater efetivo dos cargos vagos, isolados ou de carreira, exceptuando-se os do ministerio publico, da magistratura, professorado e delegacias de policia". Quer dizer, continuam os interinos e comissionados... Onde a economia?

Melhor será, para esse resultado, "deixar tudo como está para ver como fica"...

A Caixa de Amortização informa, através da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, que a partir de amanhã terão inicio os descontos das cedulas de emissões do Banco do Brasil de todos os valores.

VIDA E MORTE

Foram divulgados nesta capital, há meses, dados estatisticos realmente impressionantes.

Referiam-se eles ao que se chama, em estatisticas demografo-sanitarias, indice vital e que se obtem subtraindo da natalidade os obitos. O indice vital medio de São Paulo, em 1945, foi de 213,16, ou seja, houve 786,84 obitos para 1.000 nascimentos. No municipio de Itaí, no mesmo ano, nasceram 255 individuos e morreram 245.

O confrade de onde tiramos os dados acima dava à sua divulgação o titulo de indices assustadores. Nada assusta mais, com efeito, do que ver quão pequenas são, em nosso Estado, as probabilidades de existencia. Nasce-se para morrer, não resta a menor duvida, e segundo o velho moralista em lugar de viver deveriamos dizer morrer. Quem tem dez, vinte, quarenta ou sessenta anos tem, na realidade, dez, vinte, quarenta ou sessenta anos de morte...

O aspecto porventura filosofico ou moral do problema deve ceder o lugar, no entanto, ao seu aspecto social e humano.

Não é possivel, em verdade, assistir de braços cruzados ao espetaculo que as estatisticas nos revelam. A vida depende de uma porção de fatores. Precisamos, não obstante, resumir ao minimo o numero de fatores adversos. Precisamos, nessas condições, cuidar da criança antes e depois de nascer. Daí a imperiosa necessidade de assistencia à maternidade e à infancia. Belas estradas e belos discursos nada adiantam se não tivermos, no tocante às primeiras, gente em numero suficiente para percorre-las, e, no tocante aos segundos, para ouvi-los!

Eram em 1945 em numero de 25 os municipios paulistas cujo indice vital ficava abaixo de 1.60. Abria a lista o municipio de Itaí e fechava-a o de Nazaré Paulista, o primeiro, com ... 104,06, o ultimo, com 159,52.

Nesses assuntos não há como não ser espetacular sob o ponto de vista da apreensão e do medo. Devemos promover o maior escandalo em torno de tais cifras, até o momento em que os poderes competentes, abandonando a demagogia, entrem no terreno das realizações efetivas e praticas.

A condição de membro das Nações Unidas pressupõe a obrigação nacional de permitir a mais ampla liberdade de expressão e informações, disse George V. Allen, secretario assistente de Estado para Assuntos Publicos, discorrendo sobre a organização mundial ante o Instituto Colegial de Mount Holyoke.

Fez ver o orador que todos os governos que integram as Nações Unidas estão na obrigação de permitir a seus cidadãos "o direito pleno de falar e o direito de lêr e escutar e olhar as noticias e idéias veiculadas pela imprensa, pelo radio e por todos os meios de informações, sem distinção de fronteiras nacionais. Somente desta forma pode ser criada a voz dos povos do mundo, a voz da democracia".

Allen explicou que a "voz da democracia" é hoje "a expressão combinada de todos os jornais e todos os programas de radio dos Estados Unidos e de todas as nações do mundo onde o homem tem liberdade de fazer ouvir suas opiniões... Esta voz deve encontrar seu principal veiculo nos varios orgãos e agencias independentes das Nações Unidas".

O secretario assistente de Estado frisou que a "Voz da America", programa oficial norte-americano transmitido em ondas curtas para o exterior, sob a direção do Departamento de Estado, é e deve continuar a ser parte integrante da voz da democracia.

Allen chamou atenção para o plano do secretariado da ONU visando um programa informativo internacional, grandemente expandido, sobre as atividades da ONU, considerando-o um "excelente projeto", ao qual os Estados Unidos darão toda a assistencia tecnica possivel.

Salientou no entanto que tal programa não é o bastante — pois a liberdade de publicar noticias reais, expresar idéias divergentes e trocar informações através das fronteiras nacionais é o requisito basico da compreensão e cooperação mundiais.

Pondo em foco a importancia desta liberdade, Allen disse que "a luta hoje travada no mundo, segundo recentes palavras do presidente Truman, não é uma luta entre duas nações poderosas: — é uma luta entre dois conceitos ou idéias.

Pelo governador do Estado foi promulgada, ontem, a lei decretada pela Assembléia Legislativa, instituindo no corrente exercicio, a partir de 1.o de setembro, aos componentes da ativa da Força Publica, de soldado a aspirante a oficial, o seguinte abono mensal: de Cr$ 300,00 aos que servem na capital e em Santos e de Cr$ 200,00 aos demais.

Marcelle Tynaire era uma romancista do coração feminino. Em "La Rebelle" e "La Maison du Péché", que lhe valeram grande aura ha trinta anos, dedicara-se à analise sutil da mulher e dos dramas do amor conjugal.

Derramava claridade no que abordava. O seu real encanto era feito de equilibrio, de tato, mesmo nas partes de reivindicação, pois Marcelle Tynaire trabalhou entre as feministas.

Era agora uma velhinha deliciosa, miuda, simples, cheia de vivacidade maliciosa. Todos os anos, aparecia na tarde do "Premio Femina", e todos a viam com prazer sob os seus bandós brancos.

No inverno, na sua casa da rue de Lille, recebia amigos velhos como Firmin Roze ou Daniel Halévy. No verão ia para a sua pequena casa de campo em Gros-Rouvre, no alto da colina, no limiar da aldeia, "La Clairiére". Ali morreu, em certo calmo anoitecer.

Marcelle Tynaire será lembrada. Era um bom artifice, uma verdadeira mulher de letras: seguia o seu mister com sinceridade e fé, reunindo a delicadeza do pensamento à ternura do coração.

PARIS (S.F.I.) — Foi desentulhada na aldeia de Combes, a 20 kms. de Nimes, uma sepultura antiga que está intrigando os arqueologos. As paredes são blocos de pedra bem aparelhados cobertos por tres fortes lages, uma das quais parece uma soleira de porta.

O esqueleto, de tamanho imponente, é delicocefalo; estava deitado com a face virada para Oeste, a cabeça e os ombros amparados por grossas pedras. Junto aos pés tinha quatro potes de olaria, com o carater dos utensilios domesticos anteriores à ocupação romana.

Não parece em nada uma sepultura cristã, sendo pois dificil fixar sua idade. Como já foi exumada semelhante no mesmo tempo, ha anos, pensa-se em fazer pesquisas no local.

PARIS (S.F.I.) — Para a instalação da O.N.U. foram feitos importantes trabalhos no Palacio de Chaillot que custaram à França um bilião de francos, mas metade dessa verba foi gasta em equipamentos definitivos, como elevadores, ventilação, etc., que beneficiam o proprio palacio.

O teatro foi preparado para as sessões plenarias, com instalações de tradução simultanea em cinco idiomas. Ha salas preparadas para quatrocentas a quinhentas pessoas. A central telefonica tem 1.200 linhas, e varios serviços tecnicos foram instalados no Palacio, como o da impressão de documentos.

Na praça do Trocadero foi construido um restaurante com capacidade para 1.500 pessoas.

Receiou-se que a votação tardia dos creditos atrasasse a conclusão das obras, mas assim não aconteceu.

Dado o intenso trabalho, não ha muitas festas oficiais em Paris oferecidas aos delegados: almoço em Versalhes oferecido pelo presidente da Republica, noite de gala na Opera.

E' claro que ha outras manifestações vindas de organizações privadas e os serviços publicos de Paris concorrem para abrilhantar o aspecto da cidade: a iluminação das ruas principais foi reforçada, os repuxos funcionaram a 21 de setembro e a 24 de outubro, e o Centro do turismo organiza rapidas viagens de estudos na provincia francesa.

As universidades paulistas e seus precursores

OS TRABALHOS DO DEPUTADO JOSE' VICENTE DE AZEVEDO

EM artigo aqui inserto a 3 deste mês, recordei os trabalhos, projetos e planos delineados, desde o tempo do Brasil-colonia para a fundação de Universidades no nosso país e o esforço despendido por deputados e ministros do 1.o Imperio para que essa instalação se fizesse em suas provincias natais. E cheguei, com esse élo de trabalhos de muitas gerações até a legislatura provincial de 1885, na qual o deputado José Vicente de Azevedo apresentou, sustentou e, seguidamente, alterou um projeto de sua autoria que visava criar em São Paulo uma Universidade no Ipiranga, no mesmo local em que hoje se ergue o Museu do Estado.

O plano original era de moldes modestos e visou aproveitar os fundos que, por uma lei de 1880 o governo da Provincia angariara com a extração de uma loteria cujos proventos se destinavam à erecção de uma coluna comemorativa, a ser levantada no alto da colina da Independencia. O Ipiranga estava então situado em local inteiramente isolado da cidade, de cujo centro distava tres quilometros que eram vencidos através de maus caminhos e pelos mesmos trilhos que d. Pedro I havia percorrido com a sua comitiva triunfal na tarde de 7 de setembro. A' idéia primitiva da coluna acresceniou-se a de um ginasio, curso secundario, de organização leiga, que seria instalado nos terrenos baldios da Luz, entre o Seminario Episcopal e o Convento da Luz. Chegou-se, mesmo, à realização de um concurso de projetos, sendo classificados como melhores os trabalhos de dois engenheiros paulistas, então no inicio de suas carreiras — e os nomes de ambos dispensam maiores referencias: Luiz Augusto Pinto, para a coluna do Ipiranga e Francisco de Paula Ramos de Azevedo para o da Escola da Luz.

Não se fez nem uma nem outra coisa, nos moldes iniciais da concorrencia. Ao que parece o produto das loterias excedeu o que delas se esperava e os planos se alargaram para cometimentos de maior arrojo. O projeto de construção de um edificio monumental no alto do Ipiranga, da autoria do arquiteto italiano Tommaso Bezzi seria, como então se alvitrou, aproveitado para a instalação desse Ginasio, por se entender que o bairro da Luz já tinha o Seminario Episcopal, cujos cursos — primario e secundario — vinham, desde sua fundação, preparando turmas e turmas de alunos que nos cursos superiores, confirmaram o renome da casa e a grande probidade do seu ensino.

Como, entretanto, a modificação do destino — de monumento comemorativo para escola, internato ou externato, dependia de autorização do governo imperial, essa realização foi detida e depois desviada dos seus rumos. Mas as loterias continuaram a ser extraidas e os saldos recolhidos ao Tesouro provincial...

Verifica-se por aí que a exploração do jogo em extrações lotericas vem de longe e os maleficios da sua divulgação do seu incremento partiam do governo imperial, como hoje partem do governo federal, que é o seu consocio e o grande estimulador da sua exploração.

A idéia do deputado José Vicente, representante do antigo 3.o distrito, cujo poderoso centro eleitoral era Lorena, foi possivelmente inspirada pela verificação do montante daqueles fundos lotericos, que jaziam no tesouro da provincia sem aplicação util que, de alguma forma justificaria a sua origem. E, com um plano arrojado, que despertou a atenção dos companheiros do seu paritido e, até, ou mais ainda, dos republicanos apresentou ele o projeto n. 19 em sessão de 27 de janeiro de 1885, concisamente formulado em tres artigos:

1.o — Fica destinada a Universidade o edificio que, com o fim de comemorar o grande fato nacional da nossa Independencia, se projeta erigir na colina do Ipiranga — dando-se começo ás obras quanto antes.

2.o — Do produto das loterias do Ipiranga a quantia excedente à que se tem de despender com a construção do supradito edificio e suas dependencias, será aplicada à instituição de um patrimonio para a Universidade, devendo esse patrimonio constituir-se de uma soma nunca inferior a mil contos de réis.

3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Seria passivel de critica a redação inicial desse projeto que o proprio autor modificou, meses mais tarde, oferecendo um substitutivo amplo, com indicação dos cursos que entrariam a compor a nascente Universidade. E', entretanto, incontestavel que a idéia mater ali ficou consubstanciada e o que ela representava como arrojo de realização foi percebido pelo governo e pelos outros legisladores que se empenharam em aproveitar o plano, dando-lhe embora feição nova e linhas diferentes.

* * *

A Assembléia prosseguia em seus trabalhos ordinarios de que os Anais dão impressão muito fraca. E' comum encontrar nesses Anais declarações deste teôr: — "O sr. deputado F. de Tal pronunciou um discurso de que não recebemos copia", o que atesta que não havia apanhamento taquigrafico perfeito. Era o "Correio Paulistano" o jornal oficial que inseria essas publicações e eram as suas oficinas que imprimiam os Anais.

O projeto José Vicente, mandado à Comissão de Justiça ali se conservou, não em letargo, mas em estudos. E a prova é que, passando sem alteração em 2.a discussão e aparecendo na pauta dos trabalhos, em 3.a discussão, a 13 de março, deu lugar a dois substitutivos: um do seu proprio autor, e outro que, sustentado pelo deputado Antonio Muniz de Sousa (que, com o vibrante Gabriel Piza representava os aguerridos colegios republicanos do 7.o distrito eleitoral) — apareceu com o apoio e assinatura de 11 deputados, dos varios partidos: Muniz de Sousa — Pereira da Cunha — Gabriel Piza — Martinho Prado Junior — Morais Barros (Manoel) — Rodrigo Lobato — Teofilo Braga — Antonio J. Ferreira Braga — Visconde do Pinhal e Antonio Candido Rodrigues. E' evidente que, nesses dois meses, a Assembléia se interessará vivamente pelo assunto, consagrando-se a estudos que ampliaram a idéia original de José Vicente e, por fim, substituiram a idéia da Universidade pela da "fundação de um estabelecimento de ensino cientifico", denominação generica que "grilou" o plano de criação da Universidade.

O substitutivo José Vicente era mais amplo: Concordava com a instalação de "um curso teorico-pratico de ciencias fisicas e naturais com aplicação às artes e às industrias, especialmente à agricultura", deixava bem clara no art. 3.o, a idéia predominante da Universidade, neste termos:

"Fundada a Universidade em São Paulo passará ela a ocupar esse edificio, continuando o curso criado e estabelecendo-se mais os seguintes: — Teologia, Medicina, Engenharia e outros, à medida que os recursos do estabelecimento, ou os que forem concedidos pelo governo, comportarem".

E no art. 5.o previa, mesmo, a transplantação da Faculdade de Direito para a nova séde:

"Levada a efeito a construção do supradito edificio, esta Assembléia representa ao governo geral sobre a conveniencia da transferencia da Faculdade de Direito para aquele edificio, ficando o atual onde funciona atualmente a Faculdade, destinado para as repartições publicas desta capital, que não têm ou não tiveram ainda predio proprio".

O plano consubstanciado nesse substitutivo do deputado lorenense, sem sacrificio das linhas gerais que o tornariam verdadeiramente grandioso, atendia a necessidades praticas e à conveniencia da propria instalação dos cursos de Direito: a Universidade do Ipiranga (que nome sugestivo!) principiaria com os cursos de ciencias fisicas e naturais, que, parece, eram, então, a idéia avassaladora copiada de cursos identicos de escolas americanas e se ampliaria com os cursos que iriam dar corpo e forma a uma verdadeira Universidade. Até o problema da habitação de professores e alunos foi encarado com decisão e clareza no substitutivo José Vicente. Adotado que fosse — o Ipiranga seria hoje a nossa Cidade Universitaria.

Ambos os substitutivos adotavam duas idéias superiores que atestavam alta compreensão dos intuitos da criação: a instituição de um patrimonio proprio, e o contrato de professores estrangeiros para o ensino das materias dos cursos tecnicos.

O substitutivo de coloração "republicana" de Muniz de Sousa acolhia uma outra idéia que era aspiração veemente do partido — a autonomia administrativa da futura Escola, confiada a um conselho administrativo composto de 20 membros, genese do futuro Conselho Universitario.

Idéias grandiosas, planos magnificos — que pareciam aguardar uma pronta realização — ficaram, todavia, em simples planos, não obstante a concordancia das facções politicas, que na Assembléia se defrontavam.

* * *

Mas os anos seguintes se passaram, e a propaganda republicana foi crescendo de impeto e empolgando todas as atividades. Chegamos a 1889. Na Assembléia Provincial o bloco republicano era de excepcional pugnacidade, pela envergadura dos seus componentes — Campos Sales, Bernardino de Campos, Prudente de Morais e Martinico Prado, a quadra de azes da representação do partido em S. Paulo.

O deputado José Vicente que, nesses debates assanhados quase não tomava parte, limitando-se a acompanhar, nas votações, os blocos monarquicos, representados por Almeida Nogueira, Delfino Cintra, Rubião Junior, Albuquerque Lins, Augusto de Queiroz e Rodrigo Lobato, tentou ainda, naquela legislatura arrancar ao esquecimento o projeto da Universidade, mas nada conseguiu. Veio a Republica e, como era natural, a idéia reapareceu, já então, com o apoio de outras vozes.

Assim, a 1.o de dezembro de 1889, numa das salas do "Correio Paulistano", e por convocação de Luis Pereira Barreto, reunia-se uma grande comissão de figuras egregias do ensino superior e da politica, para tratar "da fundação e organização de uma Universidade em S. Paulo". Compareceram ao chamado e tomaram parte ativa nas discussões e projetos, Pedro Lessa, Brasilio Machado, Brasilio dos Santos, Vieira de Carvalho, Leite de Morais, Antonio Carlos e Dino Bueno, lentes da Faculdade de Direito e alguns vultos prestigiosos como Luiz Piza, Antonio Prado, Alberto Sales, Jesuino Bulcão, Silvio Maia, Elias Fausto P. Jordão, Paulo Egidio, Macedo Soares, M. Lopes de Oliveira (sogro de José Vicente) e os representantes dos jornais — Americo de Campos ("Diario Popular"), Gabriel Prestes ("Provincia de São Paulo"), Marinho de Andrade ("Gazeta do Povo") e Severiano de Rezende ("Diario Mercantil"). Pereira Barreto, organizador por excelencia, apresentou um projeto de instalação dos cursos, neles compreendida seis Escolas: — Agricultura e Viticultura, Veterinaria, Higiene, Engenharia e Artes e Oficios e uma Faculdade de Medicina.

A reunião não comparecera José Vicente. Porque, se fôra ele o idealizador infatigavel da Universidade do Ipiranga de que a nova Universidade era apenas o prolongamento?

Penso que o natural recato da sua educação politica tivesse determinado esse afastamento. Era ele correligionario monarquista e não quis, logo de inicio, acompanhar os outros que prontamente aderiram à Republica vitoriosa. Consagrou-se, durante 8 anos, ao ensino, como lente de Geografia e Historia e só voltou à atividade politica na 4.a legislatura, vindo tomar assento na Camara dos Deputados. Mas a idéia da Universidade, tanto como as que entendiam de perto com o ensino medio e superior, nunca o abandonou e foi, mesmo, durante anos seguidos, a tecla em que bateu sem interrupção e sem desfalecimentos. A mentalidade universitaria ganhava, entretanto, de ano para ano, a consciencia dos homens de governo. Após a inauguração da Politecnica, no governo de Bernardino de Campos e a Faculdade de Medicina, no de Rodrigues Alves, que completaram o quadro das Faculdades de ensino superior, já era possivel pensar em Universidade. Por isso o velho politico, já então senador estadual, acompanhou, com entusiasmo, o plano defendido em 1928, pelo lider do governo, Armando Prado para a instalação da nossa Universidade. A funestissima convulsão de 1930 retardou essa instalação que só em 1934, no governo de Armando de Sales Oliveira chegou à sua definitiva e brilhante realização. Mas o nome do deputado José Vicente deve ser sempre recordado nessa criação que foi o absorvente esforço de sua longa e honrada carreira politica.

RESPIGOS E RECORTES

EM BENEFICIO DA NAÇÃO

Passando em revista os atos do governo da Republica, declara o "Diario de Noticias" que não tem sido esteril, absolutamente, a administração do general Dutra. "Nem precisaria reunir numa semana — acrescenta — tantas solenidades de inauguração de obras iniciadas no atual periodo, para que as consciencias justas o reconhecessem. E' lento o ritmo das decisões e da execução, sobram ainda influencias deleterias na administração, falta uma coordenação firme dos diferentes ramos governamentais. Mas um acervo de realizações aí está, e talvez as mais importantes não sejam os predios construidos e onde passarão a funcionar serviços assistenciais ou de interesse geral. Serão, por exemplo, o prolongamento do cais do porto do Rio de Janeiro, a nova adutora para o fornecimento dagua a esta capital. Serão, sobretudo, as obras de valorização do vale do São Francisco, destacadamente o aproveitamento da energia hidroeletrica, a campanha sistematica de combate à malaria, a extinção virtual da peste suina, a intensificação da cultura do trigo e outras medidas que se farão sentir através do tempo.

"Por mais severos que entendamos de ser para com a atual administração, não poderemos esquecer a gravidade da situação financeira por ela encontrada e a circunstancia, realmente notavel, de haver cessado as emissões de papel moeda, às quais recorria a ditadura, a todo pano, para cobertura dos "deficits" orçamentarios. Além disso, precisamos ter em vista que se procurara criar, no seio do povo, a convicção de que só um regime forte, um governo pessoal, sem essas complicações e frioleiras de Congresso, é apto, expedito, capaz de atender às necessidades do país. Está no nosso proprio dever de democratas reconhecer os esforços bem sucedidos nesta fase de restauração do sistema representativo, de lei e de liberdade, provando que essa estrutura, a unica que é verdadeiramente compativel com a dignidade humana, em nada embarga o espirito empreendedor dos governantes e junta à propria eficiencia a caracteristica da responsabilidade juridicamente estabelecida.

"Não nos baste o firme sentimento de que mais vale um mau governo legal do que uma ditadura. Saibamos valorizar a pratica do regime fazendo justiça ao que, dentro dela, já se realizou de util em beneficio da nação, embora sem parar de bradar pelo que está por fazer".

AINDA O TRIGO

Noticias da Argentina dizem que o Brasil teria comprado 800.000 toneladas de trigo, ao preço de 60 pesos por 100 quilos no porto de embarque, veiculando essa informação, não admite o "Diario Carioca" que ela seja verdadeira.

"A farinha extraida desse cereal sairá duas vezes mais cara do que a norte-americana. Ademais, nota-se acentuada tendencia para a baixa. Assim, não se deve adquirir desde logo o artigo para um ano inteiro, por preço tão elevado. Ademais, em virtude do aumento da produção triticola em todos os continentes, a propria Argentina está convencida de que não poderá vender sua proxima safra alem de 45 pesos por cem quilos.

"E' verdade que recentemente ainda compramos 200.000 toneladas a 60 pesos. Foi um mau negocio. Mas houve uma justificativa: tinhamos um saldo em Buenos Aires e só por meio dessa operação conseguiriamos liquida-lo. Pagamos um preço extorsivo, porem, não tivemos de despender divisas.

Agora, entretanto, a situação é bem diferente, pois os nossos congelados na Argentina já desapareceram".

COMO SE FAZ POLITICA COMERCIAL

"O Estado de São Paulo — escreve o "Correio da Manhã" — ha alguns anos eliminou o imposto de exportação de seu quadro tributario, e vivendo sem ele, não sentiu grande falta. Pouco depois de assumir o governo do Estado, desejando ter mais uma fonte para conseguir o equilibrio orçamentario, tentou o sr. Ademar de Barros, restabelecer esse imposto, embora em bases modicas, segundo se dizia. Sabemos como são flutuantes essas pretensas bases. A Assembléia Legislativa, ao que se conta, impugnou a pretensão, e não se falou mais nisso. Como se compreende, então, que parta agora da Mesa da Assembléia o projeto criando um imposto de exportação "ad valorem", a incidir sobre cada saca de café embarcada para o estrangeiro, à razão de 3 por cento?

"Já sem aludirmos a incoerencia tão flagrante, queremos ver o caso em face da oposição da lavoura a semelhante iniciativa. E' a classe mais interessada e que melhor pode saber da inconveniencia da medida. Ha esse e outro aspecto do problema, que devem entrar conjuntamente em exame para o julgamento do passo que se quer aventurar.

"Repetiremos que está nos Estados Unidos o maior mercado de nossa produção caféeira. Importa, só ele, talvez mais de dois terços das safras, a despeito de receber a mesma mercadoria de todos ou da maior parte dos países produtores do continente. Como se justifica, perante as boas normas de intercambio, que taxemos a saída de um produto que entra naquele mercado fôra de quaisquer coações fiscais? Só para poupar ao café, no aranhol tributario do país, as abusivas incidencias do imposto de vendas e consignações?

"E' mais honesta iniciativa acabar com essas multiplas e ilegais incidencias. Esse é o caminho limpo a trilhar, para ser atingido, mesmo por partes e lentamente, o unico sistema de tributação capaz de nos levar a bom termo".

CRONICA DA CIDADE

QUEM ERA O CONSELHEIRO CARRÃO?

Promessa é divida. Disse ontem que prosseguiria nos apontamentos genealogicos — militares que constam da vasta documentação do Arquivo do Estado, Cenaculo de Historia e o mais notavel centro de estudos do nosso passado. E porque prometi terminar as notas sobre o Conselheiro Carrão, aqui estou desempenhando-me dessa incumbencia. Pode parecer uma leitura — pão, estilo — porém, chata, cacete e maçante, porem que tem seu interesse tem, lá isso tem. Imaginem vocês a gente compulsar cadernos manuscritos, originais, in-folios dum velho de papelada antiga! E' uma delicia, tanto mais que n'uma epoca de pouco estudo e mais trazidos, pouca sabedoria e muito cartaz, bata farofa e essa cultura, mergulhar o espirito em tempos idos, é o mesmo que tomar banho com agua de colonia contra a grafira de um ambiente semio mefitico, pelo menos de aroma suspeito...

Mas vamos as notas prometidas:

Primeira Companhia (1811) — Tenente Antonio José da Silva, 35 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 30 anos. — Filhos: Fidelis, 13 anos, solteiro; Guiomar, 9 anos; Francisca, 7 anos; Escolastica, 5 anos; Balbina, 1 ano. — Observações: Vive de sua loja e é milicias".

..Tinha 5 escravos. (O que deu causa aos biografos do Conselheiro Carrão não atinarem com a data precisa de seu nascimento, foi, sem duvida alguma, o pouco cuidado ou escrupulo dos recenseadores, quando registaram as idades das pessoas arroladas. Para confirmar o que acabamos de dizer, façamos um confronto dos assentamentos de 1810 com os de 1811, entre os filhos do tenente Antonio José da Silva:

Fidelis, se em 1810 tinha 11 anos, em 1811 deveria ter, naturalissimamente, mais um ano. Mas, como se vê, tinha 13...

Guiomar, Francisca e Balbina, em 1811, tinham as mesmas idades de 1810...)

Caderno de 1812 (1.a Companhia) — Antonio José da Silva Carram, 36 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 31 anos. — Filhos: Fidelis, 14 anos; Guiomar, 10 anos; Francisca, 8 anos, Escolastica, 6 anos; Balbina, 2 anos; João, 1 ano. — Observações: "Quartel-mestre. Vive de seu negocio". Tinha 5 escravos.

(Na relação supra, como se verifica, o futuro Conselheiro aparece com 1 ano. No censo do ano seguinte, repete-se a mesma idade).

Caderno de 1813 — Tenente Antonio José da Silva Carrão, 37 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 32 anos. — Filhos: Fidelis, 14 anos; Guiomar, 11 anos; Francisca, 9 anos; Escolastica, 6 anos; Balbina, 3 anos; João, 1 ano. — Pedro, agregado, 7 anos. — Observações: "Vive de sua loge" — Tinha 8 escravos. (Alem de João, o Fidelis e a Escolastica têm a mesma idade de 1812).

Caderno de 1814 — Fogo — 66 — Tenente — Quartel-mestre, Antonio José da Silva, 38 anos, casado; sua mulher, Ana Maria, 33 anos. — Filhos: Fidelis, 15 anos; Francisca, 10 anos; Escolastica, 6 anos; Balbina, 3 anos; João, 2 anos.

Observação: "Negociante. Colheo de seo sitio 120 alqueires de milho e 10 de feijão. Possue 10 cabeças de gado vaccum". Tinha 8 escravos. (Na relação acima, está faltando a Guiomar, e as idades de Escolastica e Balbina são as mesmas de 1813).

Caderno de 1815 — Fogo — 75 — Tenente — Quartel-mestre, Antonio José da Silva Carrão, 39 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 34 anos. Filhos: Francisca, 11 anos; Escolastica, 7 anos, Balbina, 3 anos; João, 2 anos. — Pedro, agregado, 11 anos. — Observação: "Negociante" — Tinha 6 escravos. Produção — 30 alqueires de feijão e 200 de milho, Possue 10 cabeças de gado. Importação — 300 alqueires de sal e 200 varas de pano de algodão. (Faltam Guiomar e Fidelis, Balbina e João com as mesmas idades de 1814).

Caderno de 1816 — Fogo — 28 — Tenente Antonio José da Silva Carrão, 39 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 34 anos. Filhos: Fidelis, 17 anos; Francisca, 12 anos, Escolastica, 9 anos; Balbina, 5 anos; João, 4 anos. Observações: "Mercador" — Possue 4 escravos. (Reaparece Fidelis, continua faltando Guiomar, e João está com 4 anos).

Caderno de 1817 — Fogo — 28 — Tenente Antonio José da Silva Carrão, 40 anos, casado, branco; sua mulher, Ana Maria, 34 anos. Filhos: Fidelis, 18 anos, João, 5 anos; Francisca, 13 anos; Escolastica, 10 anos; Balbina, 6 anos; Maria, 2 anos. Pedro, agregado, 13 anos. Observações: "Vive de seo negocio e é miliciano" — Tinha 4 escravos. (Na relação dos filhos, agora, aparece Maria com 2 anos. Dona Ana Maria, desde 1815 está com 34 anos...)"

E por aqui me fico por uma razão muito simples: acabou o espaço da cronica da cidade, por hoje...

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

30-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	25	19	0.0
Iguape	24	20	2.0
Itanhaem	23	20	4.0
Santos	24	22	5.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	24	17	4.0
Agua Branca	—	17	6.0
Horto Florestal	25	16	9.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	17	6.0
Interior:			
Campinas	27	18	11.0
Itu'	25	19	8.0
Piracicaba	23	20	13.0
Rib. Preto	—	19	4.0
Sorocaba	—	17	4.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	17	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	21.0
Jaú'	—	19	3.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Oeste a Sul, com rajadas frescas.

Novas armas de guerra em experiencias

PARIS, 30 (R.) — O Ministerio da Guerra anunciou hoje que "foram realizadas com exito diversas experiencias com novas armas e munições, no acampamento d eSatory e em Bourgues, nos dias 28 e 29 de outubro".

As experiencias realizaram-se a 110 quilometros ao sul de Orleans, sendo assistidas pelo secretario de Estado para as forças armadas, pelo chefe do Estado Maior do Exercito, general George Marie Joseph Revers e outros generais e engenheiros militares.

O Ministerio da Guerra declinou de dar maiores explicações sobre as experiencias, afirmando apenas um porta voz que "não houve nada de vital importancia".

Promessa de fidelidade a Stalin

MOSCOU, 30 (U. P.) — As organizações juvenis comunistas, com um total de trinta milhões de membros, dirigiram uma carta a Stalin prometendo defender os interesses do Estado soviético, sob quaisquer condições e a qualquer custo.

Um milhão de metalurgicos franceses ameaça greve

PARIS, 30 (R.) — Abriu-se hoje uma nova frente na campanha contra o governo da terceira força, na França.

A Federação dos Metalurgicos determinou aos seus membros, num total de um milhão de homens, que lutam por salarios mais altos e que permaneçam "mobilizados contra a alta do custo da vida".

A BATALHA DO ORÇAMENTO

Contra-senso verdadeiramente inexplicavel

EMENDAS ABSURDAS AO PROJETO DE LEI ORÇAMENTARIA

Temor acentuado, em nosso noticiario, que todas as bancadas do Palacio 9 de Julho, em principio, são inteiramente favoraveis à compressão de despesas, algumas drasticas, outras atenuadas, mas sempre reduzidas. O objetivo é buscar um possivel equilibrio entre as rendas e as despesas evitando-se, consequentemente, o aumento de impostos ou a criação de novos, que viriam, sem duvida nenhuma, agravar ainda mais a situação do povo.

Declarações nesse sentido já foram feitas por todos os lideres, inclusive pelo "economista" da bancada governamental, sr. Mario Beni. O principio, é sem duvida alguma, do mais alto alcance. Estudos cuidadosos tem sido feitos, sem atropelo e sem muita paixão politica o que viria, se tivesse lugar, empanar o brilho das analises que se processam.

Individualmente, sem refletir o ponto de vista oficial das bancadas, os deputados tambem têm-se manifestado, defendendo a tese em causa.

São esses fatos que nos levam a estranhar, e muito, as primeiras emendas que foram apresentadas ao projeto de lei 520, que fixa a despesa do Estado para 1949.

Tais emendas mandam aumentar diversas dotações e distribuem, sem perda de tempo, grandes importancias para instituições de caridade, estabelecimentos hospitalares, às Prefeituras para construção de pontes, colegios, etc.

Ora, é sabido que os deputados dispõem de uma importancia certa para distribuir como lhes aprouver. O certo, o racional, o consentaneo seria fazer tais concessões dentro daquela verba e não sobrecarregando a despesa do Estado de forma tão brutal.

Emendas como essas, alem de constituirem um contrasenso, tendo em vista as reiteradas declarações de que tudo deve ser feito para comprimir as despesas no proximo ano, tem uma finalidade que não podemos deixar de classificar senão de demagogica. Parecem, e muito, com a primeira que foi apresentada, majorando de 290 para 690 milhões de cruzeiros a verba destinada ao funcionalismo do Estado, em sua parte fixa e de 100 para 200 milhões de cruzeiros aquela destinada ao pessoal variavel. A Camara não poderá aprovar tais absurdos, tais aleijões, mas seu subscritor ficará muito bem perante seu eleitorado, porque, mais tarde, irá dizer, nas associações de classe, que procurou aumentar os vencimentos de todo o mundo, porem a Camara não quis concordar. Não dirá, de forma nenhuma, que a Camara não concordou porque ela não desejava a falencia do Estado, porque ela não queria que se paralisassem as obras assistenciais, a construção de estradas e pontes, a atenção medica, o desenvolvimento cultural de nossa gente.

E' preciso um pouco mais de criterio na apresentação de tais emendas. Caso contrario as dificuldades serão ainda maiores.

ANALISES CLINICAS

Diversas emendas de real importancia foram apresentadas, subscritas por varios deputados, ao projeto de lei 519, majorando as taxas de diversos serviços prestados pelo Estado. Uma delas diz o seguinte: — "Inclua-se onde convier: — As taxas de analises constantes da tabela anexa no livro XVII do Codigo de Impostos e Taxas, decreto 8.225, de 25 de fevereiro de 1937, passam a ser arrecadadas de acordo com as tabelas anexas, visando-se, assim, atualiza-las".

Seguem então as tabelas, sobre analises de alimentos, bebidas e materias primas usadas em alimentos e bebidas, de vacinas, soros e produtos biologicos. Tudo aí está certo. O que não nos parece direito, de forma alguma, é a majoração excessiva da tabela das analises clinicas. Em sua justificação, os subscritores das emendas afirmam que "tais taxas precisavam ser fixadas em novas bases, e estas foram as mesmas que os laboratorios particulares tomaram para criar sua tabela. Foi o orgão de classe dos laboratorios particulares que organizou a tabela e esta é seguida por todos os seus membros".

Fraco argumento e inteiramente improcedente. Os laboratorios particulares aumentaram suas taxas porque ali foi empatado um capital particular. Os tecnicos recebem salarios, suas despesas são grandes. O mesmo não acontece com o Instituto Adolfo Lutz, orgão do Estado, onde trabalham exclusivamente funcionarios publicos. O Instituto Adolfo Lutz é procurado, principalmente, pelos representantes das classes menos favorecidas da fortuna. Presta inestimaveis serviços à população, porque facilita, através da pequena taxa que cobra, as analises as mais diferentes, possibilitando o diagnostico de molestias que poderiam, dadas as dificuldades de ordem economica dos doentes, seguir um curso fatal.

Os srs. Oliveira Costa, Lino de Matos, Arnaldo Borghi, Henrique Richetti, Cunha Lima, Nelson Fernandes e Valentim Amaral, subscritores das emendas em causa, precisam e devem considerar os detalhes acima relatados.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Está marcada para o proximo dia 2 a ultima reunião da Comissão de Finanças, durante a qual serão apreciados todos os pareceres sobre as diversas secretarias. Pretende o sr. Brasilio Machado Neto terminar os trabalhos naquele dia, mesmo que os trabalhos prossigam noite à dentro, porque no proximo dia 3 o projeto da lei de meios entrará em segunda discussão, no Plenario.

A U. D. N. E O ORÇAMENTO

Os tecnicos e economistas convidados pela U. D. N. para estudarem o orçamento do proximo ano, estiveram ontem reunidos, novamente, sob a presidencia do sr. Rubens do Amaral. Diversas foram as sugestões apresentadas e que serão consubstanciadas através de emendas ao projeto original.

DISCURSO DO PRESIDENTE

No dia 3, conforme noticiamos, o sr. Lincoln Feliciano vai ocupar a tribuna propondo mais uma sugestão, entre as muitas já apresentadas, como capaz de equilibrar o orçamento. E' ela relativa a uma operação de credito, junto ao Banco do Brasil, na importancia de 500 milhões de cruzeiros.

Podemos adiantar que diversos serão os opositores a essa medida, de vez que todos a consideram quase impraticavel, tendo em vista a enorme emissão de bonus rotativo, e que veio agravar, mais ainda, a divida flutuante do Estado.

BHU BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TITULOS.

Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões

As melhores taxas

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101 e 114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

REPLICAM AO GOVERNADOR

os medicos e engenheiros funcionarios do Estado

"QUEM NÃO DEFENDE SEU DIREITO E' UM VENCIDO, UM FATALISTA" — INTEGRA DO MEMORIAL ENVIADO AO CHEFE DO EXECUTIVO PELA ASSEMBLÉIA PERMANENTE — RECLAMANTES — NEGA O GOVERNADOR UM COMPROMISSO SOLENEMENTE ASSUMIDO EM PUBLICO — VARIAS

Como é do dominio publico, os medicos e engenheiros funcionarios do Estado estão pleiteando junto ao Executivo equiparação aos seus colegas advogados.

Tendo o governador do Estado enviado aos postulantes uma carta em que negava houvesse feito qualquer promessa no sentido de minorar a situação de injustiça que se criou, ao se reestruturar a carreira de advogado e relegar ao abandono as demais classes liberais servidoras do Estado, resolveram medicos e engenheiros manter-se em assembleia permanente, na Policlinica do Estado, à rua do Carmo 54, a fim de estudarem a situação e tomarem as medidas que o caso requer.

De inicio, foi enviada a replica ao governador, cujo texto damos a seguir integralmente:

"São Paulo, 30 de outubro de 1948.

Prezado amigo governador dr. Ademar de Barros. — Em minhas mãos a carta com que o ilustre amigo me honrou em 28 do corrente, na qual refuta alguns aspectos da entrevista concedida por mim a jornais desta capital sobre a angustiante questão que envolve os engenheiros e os medicos de São Paulo, pela qual estes profissionais pedem equiparação à situação dos advogados.

No primeiro topico, afirma v. exc. que "não é exato haja o governador fixado um prazo fatal para solicitar, em mensagem à Assembleia, o reajustamento de vencimentos dos medicos e engenheiros funcionarios publicos". Realmente jamais foi "dado prazo ao governador" pela Comissão de Medicos e Engenheiros que procurou entender-se com v. exc. porque os entendimentos sempre decorreram em clima de cordialidade e confiança. Foi o proprio sr. governador que reiteradamente indicou datas nas quais enviaria uma mensagem à Assembleia Legislativa com o fim de atender aos reclamos dos colegas e dos nossos companheiros de luta, isto é, os engenheiros, e, depois, não cumpriu o prometido. Senão, vejamos: em fins de 47, v. exc. prometeu à Comissão de Medicos Funcionarios procuraria, no exercicio ora vigente, isto é, de 1948, sanar aquilo que v. exc. classificou, então, de flagrante injustiça. A mensagem à Assembleia devia ter sido enviada em janeiro, o tempo se escoou e nada foi feito. Explicou v. exc., então, que o orçamento de 48 veio altamente deficitario e por isso, não seria mais possivel qualquer aumento de despesa. Com isso conformaram-se os interessados e dispuseram-se pacientemente a aguardar novas providencias. Agora, porém, mais cautelosos, procuraram manter contato com o Poder Executivo para não deixar passar o momento azado. Nas diversas entrevistas que mantivemos com v. exc. ficou consertado o modo como se deveria concretizar as nossas aspirações. Assim sendo, foi constituida uma Comissão, por sugestão de v. exc. que estudou, juntamente com a Assessoria Tecnico Legislativa, uma reestruturação das carreiras de medicos e de engenheiros. O plano deveria ser enviado à Assembleia Legislativa e, depois de aprovado, seria incluido na proposta orçamentaria. Este foi o caminho que v. exc., a Assessoria e a Secretaria da Fazenda nos indicaram.

DUAS ETAPAS

A coisa portanto deveria ser feita em duas etapas:

1) a reestruturação da carreira; 2) a inclusão das despesas respectivas no orçamento por meio de proposta de especificação de verbas para ocorrer ao excesso da despesa que a reestruturação haveria de provocar. Tudo entendido, tudo em paz e em confiança. No entanto, as coisas evoluiram de forma diferente. O ante-projeto de reestruturação não foi mandado, e era imprescindivel, conforme se afirmara nos meios oficiais; a proposta orçamentaria, já em estudos no Legislativo, não se refere ao assunto. Vê v. exc. que os interessados não podiam deixar de estar apreensivos com essa ausencia de providencias; mormente porque não se estava trilhando o caminho que v. exc. nos indicára, como sendo o unico possivel de exito.

Peço venia para refutar energicamente, e com provas, uma insinuação que na carta faz v. exc. sobre a veracidade dos termos da minha entrevista, conforme se lê: "Em primeiro lugar não é exato que o governo haja fixado um prazo fatal para solicitar, em mensagem à Assembleia, o reajustamento de vencimentos de medicos...". Noutro topico diz a carta: "Protesto contra as constantes alegações de que eu prometera enviar em prazo certo, antes de conseguir o Executivo os meios necessarios, mensagem à Assembleia propondo o reajustamento...". Mais adiante, categorica e enfaticamente, afirma o ilustre colega: "Não é verdade".

O COMPROMISSO DO GOVERNADOR

E' constrangido que oponho a essas afirmativas um vigoroso desmentido; posso garantir que o que disse é verdade, pura expressão da verdade. V. exc. marcou um prazo em fins de 1947, e ele se escoou em branco; reeditou a mesma atitude para janeiro de 48, e a promessa ficou sem efetivação. Ultimamente, quando v. exc. honrou, com a sua presença, a Convenção de Engenheiros e Medicos, a 4 de setembro p. p., disse em seu discurso conforme nota taquigrafica: "... um compromisso quero assumir convosco, é o compromisso de que vou mandar à Assembleia Legislativa, não para o exercicio deste ano, porém para o exercicio de 1949, o projeto de reajustamento..." Mais adiante: "Portanto encerrando e agradecendo a vossa saudação..." afirmo que esse projeto deverá ser mandado daqui a uns 30 dias, para o exercicio de 1949, ao Legislativo". Estas notas taquigraficas foram revistas por v. exc. e o seu conteudo foi falado em alto e bom som, numa reunião em que estavam presentes cerca de 1.200 medicos e engenheiros, testemunhas fidedignas de dois fatos: 1) o compromisso do sr. governador; 2) que espontaneamente se marcou um prazo de cerca de 30 dias.

Não menti, portanto, quando disse que o compromisso não foi cumprido dentro do prazo estipulado. Não tenho mesmo o habito de mentir por mim proprio, e jamais o faria em nome de colegas e dos engenheiros que me honram com a sua confiança. As minhas palavras portanto, exprimiram a verdade amplamente testemunhada e por testemunhos de qualidade.

PLANO DE INFERIORIDADE

Não posso ainda concordar com o meu ilustre amigo, o sr. governador, quando diz, referindo-se ao tratamento que atualmente o Poder Publico dispensa ao advogado de um lado e a todos os outros funcionarios, incluidos medicos e engenheiros, de outro lado: "não há inferioridade juridica de ordem alguma não só em tais classes como em outras classes, são todas iguais perante a lei, com os mesmos direitos e deveres". Não concordo, porque a lei, em condições identicas de posição social e em trabalho que se equivalem, remunera melhor e dá regalias aos advogados das que não participam os medicos e engenheiros. Com isso sentem-se estes socialmente diminuidos, prejudicados, em plano inferior. Abstendo-me de discutir o aspecto puramente juridico e doutrinario desta questão, mormente com o meu ilustre colega e amigo, porque nós ambos somos leigos no assunto. Ao dizer que há inferioridade, refiro-me ao seu aspecto social, economico e ético. E' exatamente neste particular que sentimos a diminuição, com a qual não concordamos.

A QUEM CABE A CULPA?

Num ponto estamos de acordo, é o não cabe ao sr. governador. A Assembléia Constituinte criou o desnivel, à Assembléia Legislativa, sua continuadora, compete corrigir a injustiça. Para isso, no entanto, faz-se miter, de acordo com a lei, que a iniciativa parte do Executivo; sem ele manifestar-se, nada poderá fazer a Assembléia. E' exatamente isso que nós, médicos e engenheiros, estamos esperando do espirito justo de v. excia., isto é, que envie àquela Assembléia a mensagem, de posse da qual poderá ela agir. E' isso que ainda, depois de um ano e meio, não conseguimos de v. excia. Temos ou não razão de estarmos sobressaltados?

A referencia feita na carta aos baixos proventos de guardas civis e soldados da Força Publica são mais do que justas, nós médicos conhecemos perfeitamente a precaria situação dos que têm que viver com tão poucos recursos; o mesmo se pode dizer de quase todo o funcionalismo, como os professores, os escriturarios, a policia civil, os operarios, etc., que não podem viver, nem mesmo mediocremente com os seus vencimentos. Tambem não nos insurgimos contra os advogados, achamos ser sua situação digna, razoavel e nada mais. Por isso que assim o julgamos, reivindicamos igual tratamento, como, de resto, devem fazer todas as outras carreiras. E' ou não um direito? E quem não defende seu direito é um vencido, um fatalista.

O LEGISLATIVO NÃO PODE MANIFESTAR-SE

Não falta senso à Assembléia Permanente, como diz v. excia., na carta que estamos comentando. Na carta há, quem sabe se intencionalmente, aspectos de confusão. Primeiramente não pedimos aumento de vencimento e sim a equiparação. Tambem não a pedimos para o exercicio financeiro presente, porque nele se verifica o "deficit" mensal de aproximadamente 130.000.000 de cruzeiros"; pedimos, apenas, a inclusão das medidas necessarias ao fim colimado no orçamento de 1949, o que ainda não foi feito, como fora prometido. Se estas medidas tivessem sido tomadas, restaria à Assembléia Legislativa aceita-las ou repudia-las. Como pode o Legislativo manifestar-se a respeito se para isto ele não foi solicitado e não pode, dentro da lei, tomar a iniciativa de o fazer? Como vê v. excia. não pode a Assembleia Permanente ser incriminada de falta de senso, o que se verifica é falta de confiança nas providencias do Executivo.

Lamenta o meu amigo governador "o que está se passando com os colegas e amigos da Comissão Permanente dos Engenheiros e Médicos, procurando criar mais um estado de alarme na opinião publica." Seria tão facil para o meu caro colega obviar rapidamente a situação e, ao mesmo tempo, fazer justiça; bastaria enviar, desde já, para figurar ainda no projeto de orçamento, sob forma de emenda, ao Legislativo, a celebre mensagem de equiparação e tudo estaria sanado, sem maiores motivos para lamentações. Não queremos alarmar ninguem. Reivindicamos um direito, uma posição digna, e nesta atitude, estamos sendo serenos e seremos tenazes.

Confiamos, por fim, que, no momento oportuno, o sr. governador saberá dar ao problema a justa solução.

Saudações atenciosas. (a) Prof. Alipio Correa Neto."

Conflito entre parlamentares italianos

ROMA, 30 (R.) — Tumultuou-se a sessão de ontem à noite da Camara dos Deputados da Italia, quando representantes monarquistas e comunistas provocaram verdadeiro conflito no Plenario.

Novo metodo para cura da vista

LOS ANGELES, 30 (R.) — Os raios "beta" de radium e radon estão produzindo excelentes resultados na restauração da vista perdida por cicatrização da cornea, ao que revelou desta cidade o dr. William Boyd, do American College of Surgeons.

Tais resultados não podiam ser obtidos por outros metodos. O emprego do raio "X" ou o tratamento pelo radium acarreta o perigo da formação de catarata e tem de ser evitado, segundo a crença geral. Entretanto, o dr. Boyd afirmou que estavam exagerando o caso. Explicou que o estudo, ao microscópio, de corneas cicatrizadas, mostrava que a camada de células que as formam aumentavam consideravelmente, com alteração do tecido córneo e da forma da córnea. Com o tratamento pelo raio "beta", as celulas diminuiam de quantidade e voltavam a dar à córnea a forma normal.

Bombardeio de aldeias arabes

BEIRUTE, 30 (U. P.) — Os judeus iniciaram intenso bombardeio aereo das aldeias arabes na Galileia.

As autoridades dizem que os israelitas estão procurando colocar as Nações Unidas diante de um fato consumado.

Chiang-Kai-Chek conferenciou com seus comandantes

NANKIN, 30 (U. P.) — Chiang Kai Chek e sua esposa, regressaram hoje de Peiping, por via aérea.

O generalissimo fôra à Peiging a fim de conferenciar com os seus comandantes sobre a critica situação militar em que se encontra a Manchuria.

O CRIME DO PARQUE IBIRAPUERA

Pronunciado Leonardo Teixeira Leite e absolvido Alfonso Guido Petrela

O crime do Ibirapuera, como é conhecida uma das maiores tragedias que têm abalado a nossa capital, terá brevemente, o seu epilogo com o julgamento, pelo Tribunal do Juri, do famoso processo. Relata a denuncia que "no dia 30 de julho de 1946, por volta das 1,30 horas, no Parque Ibirapuera, no interior de um automovel, o acusado Leonardo Teixeira Leite Sobrinho, assassinou o industrial Armando Petrela e tentou matar o irmão deste, Afonso Guido Petrela, por motivo torpe e a traição. Guido, agredido por Teixeira Leite, feriu-o. Preso preventivamente, Teixeira Leite foi interrogado, procurando inocentar-se, mau grado o volume de provas acumuladas contra si. Iniciada a instrução criminal, esta correu normalmente, tendo sido ouvidas varias testemunhas, algumas de grande importancia para o julgamento. Após o encerramento da instrução criminal, o promotor publico dr. Nilton Silva, em longo parecer, pediu a pronuncia de Teixeira Leite e a absolvição de Guido Petrela, que teria agido em legitima defesa propria.

A SENTENÇA

O juiz preparador, dr. Murilo Matos Faria, em sua sentença, afirmou que era procedente a declaração de Guido em relação ao crime atribuido a Teixeira Leite, declaração tambem aceita pelo promotor publico Nilton Silva. Analisando a parte referente aos disparos feitos durante a luta travada no interior do automovel, diz o juiz Matos Faria "que o laudo dos exames, confrontado com as fotografias do automovel onde se verificou a cena, revelam que os tiros foram desfechados por quem se encontrava no assento trazeiro. Quem viajava nessa situação era Teixeira Leite Sobrinho, sendo que os irmãos Petrela estavam localizados no assento dianteiro, com Armando dirigindo o carro". Diz aludido juiz, mais adiante, "que estando Alfonso Guido Petrela ferido na região do pescoço e tendo a seu lado o seu irmão Armando, tambem mortalmente ferido, a luta que o mesmo Guido travou com Leonardo foi em verdade em legitima defesa propria e de terceiro, o seu irmão". Referindo-se ao delito de estelionato, de que é igualmente acusado Teixeira Leite, diz o juiz prolator da sentença que tal delito consistiu em fazer crer Teixeira Leite aos irmãos Petrela a existencia de negocios que consistiriam na compra de creditos de fornecedores da E. F. Sorocabana, cujo resgate seria breve em virtude do largo conhecimento que dizia possuir junto à direção da E. F. Sorocabana. "Outros elementos de provas do estelionato estão contidos nos depoimentos dos diretores da Estrada de Ferro Sorocabana, srs. Rui da Costa Rodrigues, Cesar Ciampolini, Roberto Pereira Barreto e Humberto Aires de Lima". Após haver afirmado que "materialidade do estelionato e a autoria ficaram evidenciados, "passa a estudar a agravante da traição resultante dos proprios autos de corpo de delito procedidos nas vitimas: — tiros pelas costas. "Há ainda a imputação ao réu Leonardo Teixeira Leite Sobrinho do delito de falsidade documental e uso de documento falso, segundo a prova indiciaria, laudo elaborado no civel. "Cumpre abrir-se vista dos autos ao Ministério Publico, que providenciará no sentido de ser instaurado processo contra Teixeira Leite pelo delito de falsificação de documentos.

Quanto a Alfonso Guido Petrela foi este absolvido da culpa, pelo reconhecimento da justificativa da legitima defesa.

Ultimo desfile das tropas russas na Coréia

SEUL, 30 (U. P.) — A radio da Coréia do Norte revelou que os coreanos se despediram na sexta-feira passada das tropas soviéticas, tendo estas desfilado pela ultima vez pela rua Stalin, da cidade de Pyongyams.

A referida emissora não indicou quantos soldados sairam do territorio coreano, tendo acrescentado que se presenciou um espetaculo comovente na despedida dos "bemfeitores da nossa libertação".

Por sua vez, um porta-voz do governo coreano do sul identificou em Seul o lider da rebelião de Yosu, cuja execução foi revelada na sexta-feira ultima pelo presidente Syngham Rhee, dizendo que o mesmo foi tenente da Guarda Civil, com o nome de Kim Chi Whoi, contando 35 anos de idade. O porta-voz disse que Whoi se proclamou comandante ao começar a revolução. Whoi e outros vinte e quatro rebeldes foram fuzilados quando as forças legalistas entraram em Sunchon.

LUTEMOS PELA PAZ

Patrocinada pela Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, d. Cinira Ridel Figueiredo pronunciará no proximo dia 4, às 20 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, uma conferencia intitulada "Lutemos pela paz".

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Secção de Vendas e Propaganda

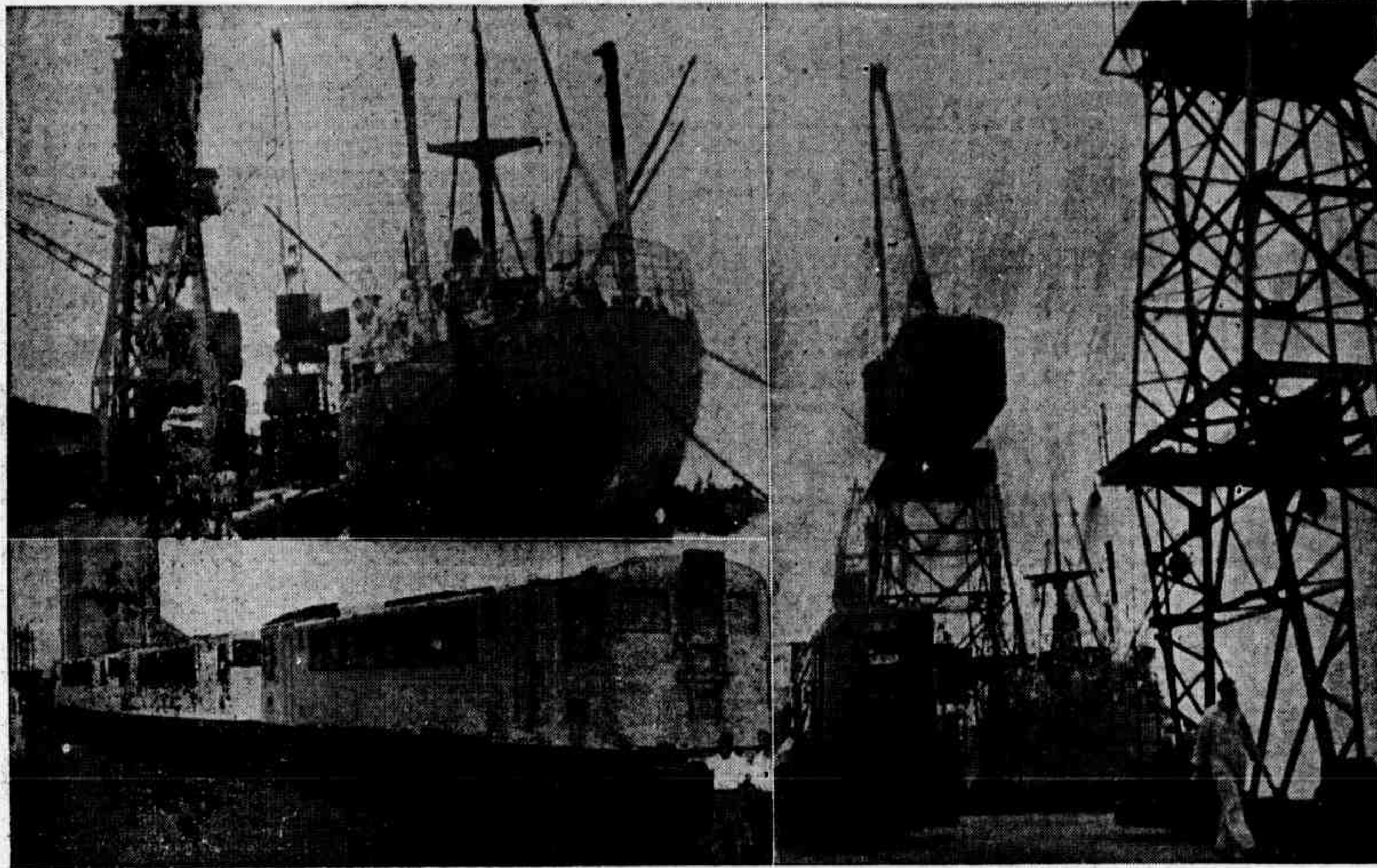
(COQUE, PICHE, SUB-PRODUTOS)

A Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro avisa aos seus freguezes e amigos que a sua secção de vendas e propaganda que funcionava à Avenida Almirante Barroso n. 54 — 12.o andar, mudou-se para a Avenida Marechal Floriano n. 168 — 2.o andar (Edificio da Light) — Rio de Janeiro.

DESEMBARCARAM EM SANTOS

mais 5 novas Locomotivas Diesel-Eletricas adquiridas pela Sorocabana

DENTRO EM BREVE A NOSSA PRINCIPAL FERROVIA TERÁ EM TRAFEGO 57 DESSAS POSSANTES MAQUINAS — IMPORTANCIA ECONOMICA DA TRAÇÃO DIESEL-ELETRICA — PRESENTES AO DESEMBARQUE O ENG. PAIVA MEIRA, DIRETOR DA SOROCABANA, E NUMEROSA COMITIVA



A estas poderosas Diesel-eletricas de 1.300 HP, juntar-se-ão mais 52 já em trafego da Estrada de Ferro Sorocabana.

Transportadas pelo vapor "Mormacisle", atracado junto ao armazem 23 da Companhia Docas, foram desembarcadas no dia 24 ultimo cinco locomotivas Diesel-eletricas vindas dos Estados Unidos por encomenda da Estrada de Ferro Sorocabana.



O engenheiro Paiva Meira, diretor da Sorocabana, e sua comitiva no cais do porto, em Santos, por ocasião do desembarque do material adquirido pela nossa princij/l ferrovia nos Estados Unidos.

Para assistir ao desembarque, estavam no cais além do sr. Luiz Felipe Paiva Meira, diretor da nossa principal ferrovia, os srs. engenheiros Acrisio Pais Cruz, Luiz Orsini de Castro, Rui da Costa Rodrigues, Durval Muylaert e Mario Cabral Junior, conselheiros da administração da E. F. Sorocaban; Raul Cacalvanti, sub-diretor de Operações, Newton Uzeda Moreira, superintendente da 2.a Divisão, Luiz Domingues Sobrinho chefe da Mecanica e Tração, Edgard Werneck, assistente do sub-diretor de Operações, Urbano Padua Araujo, chefe do Serviço Rodoviario, Glauco Vidigal, chefe da Tração da 2.a Divisão, Luiz Bandeira de Melo, chefe do Departamento Comercial, Humberto Fonseca Assis Ribeiro, Nazareno Guedes, Jorge Madureira e srs. Eugenio Francisco Silva, João de Oliveira Freitas, Virgilio Panzeti, Gervasio Custodio, José Pera, Silvio Raisa, Afonso Matias, bem como o pessoal do Serviço de Propaganda e Divulgação da Sorocabana.

Esse material foi adquirido pelo governador Ademar de Barros e faz parte de vultosa encomenda, destinada a melhor aparelhar a Estrada de Ferro Sorocabana a fim de dar-lhe o necessario impulso para seu amplo desenvolvimento encomenda essa já recebida em grande parte. Aliás já temos noticiado a respeito do extenso plano de melhoramento que vem sendo introduzido na Sorocabana e do qual tem lucrado a nossa principal ferrovia consideravelmente. Nunca é demais, todavia, recapitular-se o que tem sido esse esforço da administração da Sorocabana no sentido de dotar São Paulo de mais moderna estrada de ferro do Continente, esforço para o qual tem cooperado poderosamente o governador Ademar de Barros e o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, possibilitando maior rapidez nos seus efeitos finais.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO

Temos dito que a vitalidade de São Paulo tem por vezes superado a capacidade de previsão dos que se propõem dar-lhe elementos para seu fortalecimento progressivo, ainda quando essa previsão se afigura por demais otimista.

Entre os fatores fundamentais na construção da economia do Estado e da Nação se encontram os transportes ferroviarios, cuja solicitação vem sendo feita em progressão sempre crescente e em escala freuentemente desconcertante para os que elaboram os programas para escoamento da riqueza criada. Nesse particular, entretanto, não se tem descuidado a Sorocabana, para preservação dos interesses dos seus clientes e prestação de serviços que dela espera a coletividade em geral.

Com esse objetivo, estabeleceu a ferrovia estadual um plano de ampliação e modernização do seu parque de material de tração, que se vem enriquecendo com novas unidades eletricas e Diesel eletricas, construidas segundo os moldes instituidos pela mais adiantada tecnica ferroviaria americana. E' assim que as primeiras 20 locomotivas eletricas de 2.000 H. P., em trafego desde 1944, se associam agora 26 outras, do mesmo tipo e potencia, 16 das quais já chegadas ao Brasil e entregues pela Electrical Export.

Dentro de futuro proximo atingirá a eletrificação da linha tronco da Sorocabana a estação de B. Campos, situada no km. 450, chegando-se assim ao termo da segunda etapa do plano stabelecido para esse vultoso empreendimento. Daí para diante a eletrificação, no seu caminho rumo as barrancas do Paraná se tornaria por demais onerosa, se se leva em conta a necessidade da construção dispendiosa de linha para a transmissão de energia eletrica captada nos arredores de São Paulo.

E' que na alta Sorocabana ainda é pouco abundante esse genero de energia, até a concretização do plano já elaborado sob a forma de anteprojeto para a construção da Usina Hidro-Eletrica de Salto Grande. Essa razão secundada por outras de carater tecnico-economico, fez com que se julgasse prudente não estender para alem daquele ponto, no momento, a obra de eletrificação, tal como vinha sendo executada. As solicitações de transportes, entretanto, não arrefeceram, exigindo para a sua satisfação o concurso de novas unidades tratoras. Foi quando, a Estrada, depois de exame acurado do problema que se lhe apresentava, decidiu-se pela Tração Diesel-eletrica, cujo alto padrão técnico se está recomendando cada vez mais nos meios ferroviarios mundiais, mesmo naqueles em que o carvão pode ser conseguido em boas condições de preço e qualidade. As locomotivas Diesel-eeltricas, transportando no seu bojo usinas proprias, e autonomas, dá eletricidade que lhes alimentaria os motores de tração, iriam permitir, como já estão permitindo, se dilatasse para alem dos limites das linhas aéreas, o campo fertil da colheita de beneficios proporcionados pela tração eletrica.

VANTAGENS DAS MAQUINAS DIESEL

Entre as principais vantagens desse tipo de locomotivas, quando trabalhando em regime normal, podem-se citar:

1) — Grande disponibilidade para o serviço, representada, por vezes, por 95% do tempo, e as vezes mais, quando usadas as maquinas em serviço de manobra.

2) — Maior economia de operação nas terminais e nos serviços intermitentes, pois ao contrario da locomotiva a vapor não precisa consumir combustivel durante paradas mais ou menos prolongada.

3) — A despesa com combustivel é cerca de 5 vezes inferior à apresentada pelas locomotivas a vapor, sem se falar na economia de transporte de oleo Diesel relativamente ao da lenha e carvão, maior facilidade de armazenamento daquele combustivel, etc.

4) — Operação mais elastica pela desnecessidade de abastecimento frequente de combustivel e agua durante a viagem.

5) — Carateristicas de padronização mais acentuadas com as vantagens consequentes para a operação e conservação das locomotivas, etc.

As 52 locomotivas Diesel-eletricas já em trafego, fornecidas pela General Eletric Co., dentro em pouco se juntarão 15 mais, de construção da "The Whitcomb-Locomotive Co., das quais as 5 primeiras são estas de que damos noticia chegadas a Santos.

CARATERISTICAS DAS MAQUINAS DESEMBARCADAS

São as seguintes as carateristicas principais dessas locomotivas recem-chegadas:

FABRICANTE: The Whicomb Locomotive Co.

Potencia — 1.300 HP distribuidos por 2 motores Sterling, modelo Viking 8, 1.200 RPM.

Peso total: 94 toneladas.

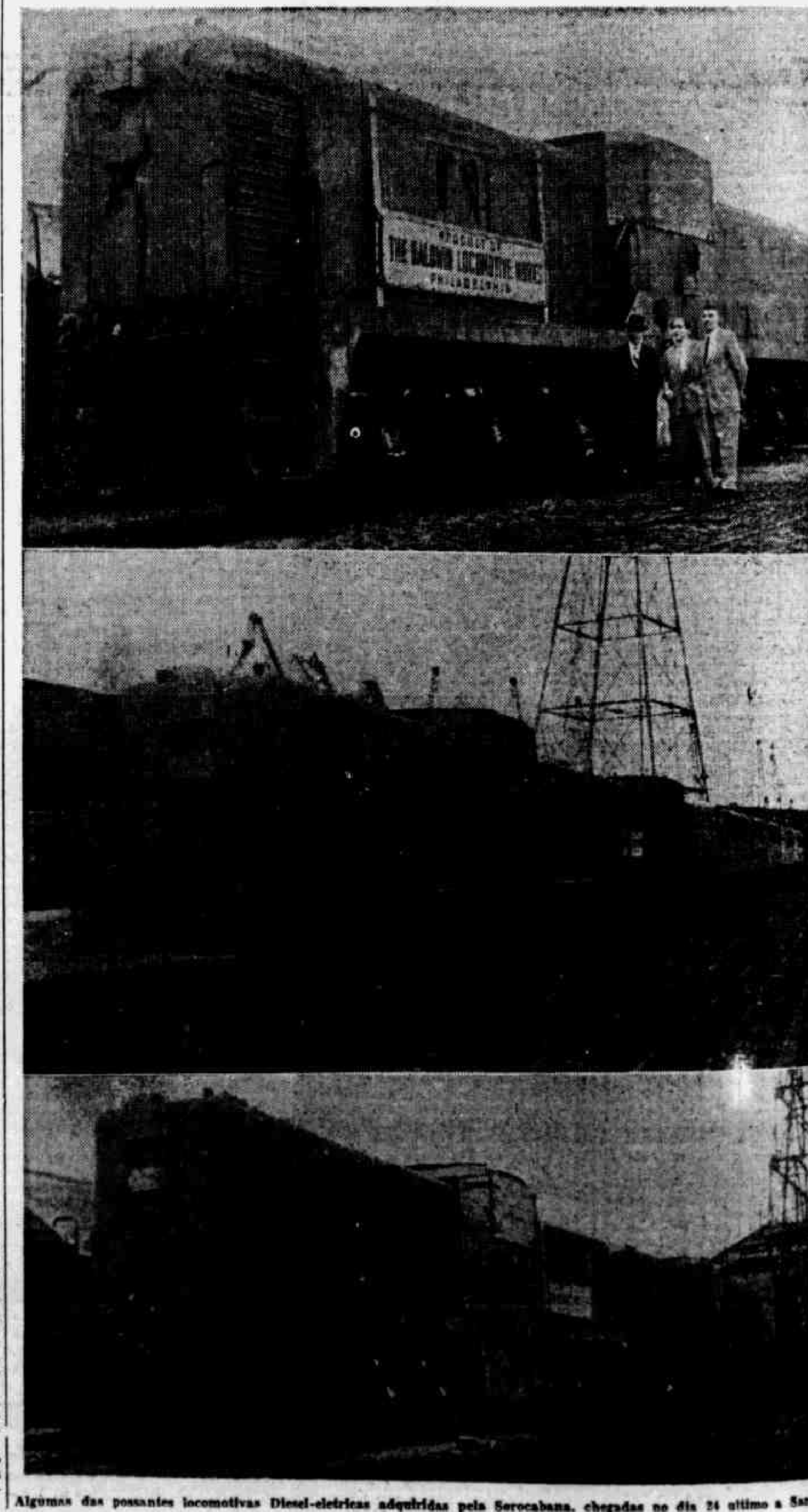
Peso por eixo motor: 18.144 tons.

Peso por eixo livre: 10.714 tons.

NOTA: A locomotiva repousa sobre dois truques, de 3 eixos cada um, dos quais dois externos motorizados e um interno livre.

INSPEÇÃO DE OBRAS

O engenheiro Paiva Meira e sua comitiva, depois do desembarque das locomotivas, seguiram em trem especial de Santos até Ponte dos Barreiros, no quilometro 11 do ramal Juquiá, a fim de examinar os planos de construção da nova ponte ligando a Ilha de São Vicente ao continente, em direção a Juquiá, regressando à tarde à capital.



Algumas das possantes locomotivas Diesel-eletricas adquiridas pela Sorocabana, chegadas no dia 24 ultimo a Santos

A MELHOR entre as melhores

MÜNCHEN-EXTRA

Novo produto Antarctica

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Noticias do Ministerio da Educação e Saude, informam que estão em desembaraço, no porto do Rio, varias centenas de aparelhos cinematograficos para a projeção de diafilmes e destinados aos cursos de educação de adultos de todo o país, distribuidos proporcionalmente às necessidades de cada Estado. Acrescentam as mesmas noticias que o diretor do Serviço Nacional de Educação de Adultos, prof. Lourenço Filho, que quando diretor geral da instrução publica em São Paulo revelara acentuada simpatia pelo uso do cinema educativo, está providenciando o preparo de numerosos diafilmes sobre educação civica, higienica e de conhecimentos de geografia e praticas agricolas. Ouvido a respeito dessa iniciativa, o diretor do Serviço de Educação do Departamento de Educação, de São Paulo, prof. Valdomiro Prado Silveira, declarou que a mesma merecia os maiores louvores e que tudo o que estiver a seu alcance será feito em prol da mais larga difusão desse metodo de ensino, que reputa do mais alto e poderoso valor educativo.

TRABALHADORES QUE MELHORARAM DE SITUAÇÃO GRAÇAS À CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A Campanha de Educação de Adultos já teria prestado um grande beneficio ao país se conseguisse apenas "alfabetizar"... Entretanto, não é possivel a um adulto recem-alfabetizado ficar nessa primeira fase de sua instrução. Sua propria condição de adulto, com interesses ligados à necessidade de saber ler, escrever, leva-o a progredir sensivelmente nessas tecnicas, integrando-o cada vez mais no seio da comunidade a que pertence. Numerosos testemunhos dessa verdade têm sido relevados ao Serviço Nacional de Educação de Adultos, através de relatorios depoimentos, cartas, etc.. Ainda há pouco, vinte e um comerciarios e industriarios do vizinho Estado do Paraná, que aprederam a ler e a escrever em 1947, nos cursos da Campanha de Alfabetização de Adultos, e que neste ano prosseguem em seus estudos, enviaram uma carta ao Ministerio da Educação e Saude com agradecimentos pelos beneficios que já vêm colhendo em suas respectivas ocupações, graças à instrução recebida. Essa carta constitui tambem prova de que os alfabetizados continuam a frequentar a escola, prosseguindo em seus estudos, ao contrario do que supunham os vaticinadores pessimistas."

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

CONFERENCIAS

"DIREITO DE VIZINHANÇAS" — Está marcada para o dia 4 às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia pelo dr. Lino de Morais Leme, sobre o tema — "Direito de vizinhanças".

"CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DAS CONTAS" — Será realizada no dia 12, às 20,30 horas, no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferencia pelo prof. Clodomiro Furquim de Almeida, subordinada ao tema — "Classificação decimal das contas".

"O PROBLEMA ORÇAMENTARIO DO ESTADO DE S. PAULO" — Realiza-se no dia 5, às 20,30 horas, na séde da Ordem dos Economistas, no predio Martinelli, 21.º andar, uma conferencia pelo dr. José da Costa Boucinhas sobre o tema — "O problema orçamentario do Estado de São Paulo".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se no dia 4, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Produtos Quimicos.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 3, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina à rua Teodoro Sampaio, 115, uma assembléia geral para a leitura do balancete da tesouraria, parecer da Comissão de Premios eleição da nova diretoria e das comissões regimentais.

«Devem os brasileiros reagir contra quem pretenda induzi-los à pratica do mal, lançando-os no oprobrio, maculando sua dignidade de cidadãos livres, sentinelas conscientes do Direito, da Justiça e da Liberdade»

TEXTO DO DISCURSO PROFERIDO, NAS COMEMORAÇÕES REALIZADAS NO DIA 29 DE OUTUBRO, NO CLUBE PIRATININGA, PELO PROFESSOR ALFREDO GOMES — OUTROS DETALHES A RESPEITO

Publicamos, em nossa edição de hoje, a peça oratória proferida pelo prof. Alfredo Gomes, suplente de deputado estadual e de vereador à Camara de São Paulo, secretario geral da Comissão Municipal Coordenadora da Politica do Partido Republicano, no programa levado a termo pelo Clube Piratininga. Apresentado ao publico que acorreu à sede desta entidade pelo seu presidente prof. Romano Barreto que disse ser desnecessario alongar-se em referencias ao orador por se tratar de conhecido jornalista, escritor autorizado, especialista em assuntos da historia patria, e educador dos mais destacados no cenário de São Paulo.

Após agradecer as referencias elogiosas de que fôra alvo, o prof. Alfrendo Gomes pronunciou o discurso que se vai ler:

"Disse, ainda ontem, no discurso proferido onde realmente devia ser dito em vozes que alcançassem pela sua sonoridade e pelo seu sentido aquêle a quem elas estavam, e deviam estar, realmente destinadas, disse, em Porto Alegre, o sr. Ministro da Justiça, o ilustre homem publico, parlamentar brilhante e intelectual de merito, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, que o **"povo brasileiro já tem suficiente maturidade politica, para saber, sozinho, impor-se a quantos lhe contrariem a vontade reta e soberana"**. Traduziu, assim em expressivas palavras o verdadeiro sentido da jornada que marca a redenção da democracia brasileira. E lá de fato, nas plagas que outrora registraram os brados em prol da liberdade num movimento que se tornou épico por bater-se pelo respeito que se deve ter para com a dignidade dos homens, o movimento farroupilha, e lá essas palavras forçosamente, hão de ter conseguido a mesma repercussão e hão de se ter revestido do carater de um alerta à consciencia de quem deu origem a um 23 de outubro de dolorosa memoria e a um 29 de outubro de festivas celebrações porque resumem em si a negação civica do que jamais teve conteudo civico, o repudio ao regime que ameaçava desfigurar os destinos politicos nacionais, o protesto contra todos aqueles que desacreditavam dessa maturidade politica, dessa compreensão patriotica que nosso povo tem e ostenta com orgulho como prova de sua vocação democratica, essa maturidade cujo desconhecimento só pode aninhar-se nos cerebros dos que ignoram todo o nosso passado de lutas pela sobrevivencia dos principios do Direito e da Justiça! Essa compreensão patriotica que já nos levou a escrever em nossa historia paginas imortais lembrando eternamente o amor à liberdade e o desejo de viver sem opróbio.

Disse bem, ainda, o sr. Ministro que o "29 de Outubro", era um marco e uma **advertencia**. Marco da restauração dos principios democraticos. Advertencia aos que não escutam os reclamos do povo brasileiro. Marco, preferimos nós, da sobrevivência da dignidade brasileira. Advertencia ao espirito caudilhesco dos voluptuosos do mando. Um marco plantado por aquêles que mais cooperaram, ingenua ou intencionalmente, não importa, para o florescimento de uma situação contra a qual se haveria de levantar, em breve, todo o povo, traido em seus destinos, em seus principios, em suas aspirações. Um marco que tem a tingi-lo o sangue de herois que nas trincheiras paulistas quase anteciparam de dezesseis anos o dia que os glorificaria. Um marco tinto de sangue e envolto em crepe!

Assinalastes, com precisão, com justeza com veracidade, srs. do Clube Piratininga, em vosso comunicado, hoje divulgado, o verdadeiro carater desta jornada. A homenagem que ela encerra ao alvo aspirado em 32, ao objetivo desejado em 32, à finalidade de 32! A homenagem às armas caladas pela fôrça. Mas a força não sufocaria o ideal porque era mais profundo, mais expressivo, mais digno. Este dia não se registra apenas a vitoria de um movimento que pôs têrmo a uma situação incompativel com os nossos anseios politicos. Consagra-se, sobretudo o ideal de 32. Se se pretende comemorar a elevada e meritoria tarefa da reconstitucionalização do pais, deve-se, antes de mais nda, ter presente no espirito aqueles que a 28 de abril, de 31 a 23 de maio e 9 de julho de 32, reuniram pensamento e ação e os puseram a serviço da Patria, oferecendo-lhe o que há de mais precioso — a propria vida. Não foi simples alerta, porque na memoria de todos está bem viva a magnificencia do movimento cujo objetivo era restaurar o clima de confiança nos homens e nas instituições, o clima de segurança que pela insegurança se fizera asfixiante, graças às medidas protecionistas, tão protecionistas que impediam ao cidadão usar o pensamento, para poupar-lhe, em breve futuro, o uso do cerebro, já que um pensamento onipotente, iria pensar por todos... Sim, impediam ao cidadão preocupado com o torrão natal, essa tarefa de pensar, porque, na verdade, passar-se-ia a fabricar "pensamentos" adequados a todas as circunstancias, pensamentos, "dieanos". Não foi um alerta apenas, foi, acima de tudo, um despertar de consciencias diante da **interesseira campanha de desfibramento moral e civico**. E São Paulo consciente, São Paulo responsavel, São Paulo como se fosse um unico ser, levantou-se pela defesa dos valores morais, dos valores humanos, dos direitos do homem, aviltados, substituidos numa criminosa inversão.

São Paulo levantou-se em nome da Lei, em nome da Democracia, para repor a Lei que fôra derrubada pela violencia, para restaurar a Democracia que fora condenada pelo delirio megalomanianos do poder pessoal.

São Paulo tinha sobejas razões para assim proceder. Parcela da Federação depositaria das mais belas tradições de respeito à Lei, de submissão à Ordem, de dedicação ao trabalho, fôra o preferido no plano destruidor traçado **para extinguir a vocação libertária do Brasil!** São Paulo que pelo seu passado era o simbolo coragem, da nobreza, da atividade, da energia, do merecimento, havia de ser castigado pela beleza do seu idealismo e pela fecundidade de suas realizações! Contra êle se voltou especialmente o desejo de inutilizar o caminho da verdade, a estrada da moral, a trilha do dever que conduziam o Estado e a Patria à gloria e à felicidade. Vencido São Paulo, estaria vencido o Brasil!

Levantou-se São Paulo porque fora humilhado em sua dignidade, porque tentavam destruir sua harmonia, porque procuravam substituir o bom senso que o fizera logo prever os tristes dias que aguardavam o pais, porque tinham em vista fazer da sua liberdade uma servidão!

As armas que deviam levar avante o ideal foram caladas, dissestes bem srs. do Clube Piratininga, caladas pela força. A força que se opõe ao espirito. A força que é o elemento destruidor dos seres humanos, não, porem, dos ideiais humanos.

A força que se alimenta da violencia, a força que é sustentada pela ignorancia, a força que espezinha a Verdade e Justiça e que reduz a Liberdade a simples palavra escondida temerosa e silenciosamente nas paginas dos vocabularios. Essa força que estava a serviço da ingloria tarefa de sobrepor à verdadeira filosofia social de uma democracia respeitada e vivificada pelo idealismo de todos os paulistas, de todos os brasileiros, outra filosofia, se é que a isso se possa ou deva chamar filosofia, outra filosofia, repetimos, que não era senão um processo de desvirtuamento da democracia e um sacrificio da dignidade da pessoa e da coletividade, substituindo um regime de decência pelo despotismo da ditadura que esconderia a felonia de seus golpes no anonimato das massas cortejando-as, iludindo-as para que se pudesse inculcar em ingênuos cerebros os principios de mistificada felicidade, quando a realidade põe, nos dias que correm, a nu o engodo demagogico que encobriu tão desonestos propositos.

São Paulo reagiu com a mesma fibra que caraterizara em tempos idos, os homens que não mediam sacrificios, não poupavam esforços, não recuavam diante dos obstaculos em seus passos gigantescos, a cuja aproximação fugia o meridiano de Tordesilhas, indo ocultar-se oscilante nos contrafortes andinos. São Paulo reagiu com a mesma tenacidade com que construiu seu progresso, com que se fez o centro da irradiação da prosperidade nacional, com a mesma sinceridade na defesa de uma integridade particularmente cara ao brio bandeirante: — a inteireza de seu patrimonio moral. São Paulo reagiu em 28 de abril, em 23 de maio, em 9 de julho, em 9 de julho, que é o traço decisivo da jornada da redenção democracia brasileira.

9 de julho é um marco, como o dia de hoje, é a sua evocação. 9 de julho foi uma advertencia que hoje continua a ser uma advertencia.

A força que fez silenciar as armas do bem que lutavam pelo exterminio do mal, é a que equivale ao poder diabolico que consegue dominar por alguns momentos a fragil materia, mas sucumbe diante da resistencia do espirito, da resistencia do ideal. Uma pretensa vitoria que conhecerá seu justo e merecido fim, seu malogro, seu fracasso, sua pulverização... As armas silenciaram porque haviam de ceder o verdadeiro triunfo ao ideal que delas fizera instrumento. O ideal não seria sufocado, não seria abatido. Ele persistiria na consciencia de cada paulista e se aninharia na consciencia de cada brasileiro. Questão de tempo. Questão de compreensão.

Esse ideal havia de vencer porque ele significava o verdadeiro clima espiritual da verdadeira democracia, o respeito à dignidade do homem, a garantia da organização social que emoldura direitos e liberdades.

Esse ideal era a condenação da transformação do homem que deve ser respeitado em um instrumento que se pretende usar, rebaixando-o à humilhante condição de coisas de que se dispõe pelo dominio, com o sacrificio da personalidade, com a substituição do ser-espirito pelo ser materia.

Esse ideal fundamentava-se e fundamenta-se porque está vivo no intimo de cada paulista, como deve estar presente no intimo de cada brasileiro nos principios da fraternidade, da benevolencia e do respeito mutuo.

Um ideal de liberdade, dessa liberdade de que falava Rui, liberdade sentida no coração palpitada e pulsada, dessa liberdade que pode ser vista no fundo da consciencia, que não deve ser desconhecida nem traida por ser parte do nosso proprio ser.

Um ideal de democracia equacionado em termos de liberdade, de justiça, de ordem e de prosperidade. Liberdade como garantia da "autonomia da pessoa humana e dos grupos sociais". Justiça que faça do Direito a base do regime politico. Ordem que "constitua" a expressão dos direitos do bem comum, base de toda a vida social" e seja meio para garantir a Liberdade e a Justiça. Prosperidade que "exprima" a base economica necessaria para se fazer a distribuição da Justiça e se assegurar o exercicio da Liberdade".

O 29 de outubro é a consagração do 9 de julho. Poder-se-ia chamá-lo tambem o "Dia do Arrependimento Nacional". Porque São Paulo se emociona civicamente ao verificar que a jornada de 32 é consagrada com a oficialização de uma data destinada a celebrar a reconstitucionalização do pais, destinada a advertir os que não "escutam" os legitimos reclamos da vocação democratica brasileira, destinada a ser o marco da restauração dos principios democraticos, consubstanciando todo o espirito da gloriosa revolução feita por **São Paulo pelo Brasil** para que vingasse preveamente o que hoje se comemora. Dia do Arrependimento Nacional porque a Nação toda se penitencia de um passado excuso. Muitos corações pulsando aos sons dos "mea culpa" reverenciam aqueles que há dezesseis anos empunharam armas em defesa da Lei, prestando-lhe a mais democratica e a mais brasileira das continencias, oferecendo à Lei não o gesto simbolico de um movimento de braços que leva a mão à beirada de um capacete ou que coloca uma espada rente ao corpo ou um fuzil à frente, uma saudação que foi um oferecimento: o da propria vida. As trincheiras de 32 estenderam-se a todo o Brasil. Hoje nossa patria o nosso Brasil é uma trincheira unica em que se combate pelo bom combate, o combate pela liberdade e pela dignidade do homem, o combate pela democracia.

A democracia fortalecida pelo sentimento de responsabilidade, a democracia que busca sua seiva na consciencia, na personalidade, na vontade e no carater dos homens, a democracia que Bergson traduzia em termos filosoficos como um "principio de unificação racional" e um "regime que oferece a "comunidade de obediencia livremente consentida a uma superioridade de inteligencia e de virtude". A democracia sem adjetivos que disfarçam, geralmente, sua deturpação, seu atrofiamento, sua corrupção, sua inutilização. Só pode haver democracia como só pode haver liberdade e justiça. Democracia sem liberdade e sem justiça é democracia sem substancia. Não há especie de democracia, como não há especies de liberdade e de justiça! Ninguem pode imaginar democracia com limitações, com odios, com destruição de instituições e de esforços que visam o bem de todos. Ninguem pode conceber democracia com caciquismo e com caudilhos. E' a democraia o unia forma de governo que pode garantir a existencia de uma civilização humana justa e digna. Nela é possivel o desenvolvimento das forças espirituais. Nela se reconhece o valor do homem. Nela se encontram a "ciencia e a pratica do bem comum".

Democracia que não seja governo de um individuo, de um grupo, duma classe ou duma casta. Democracia que sobreponha o bem de todos o bem comum ao bem de um, ao bem particular. Democracia que seja governo exercido por todos os homens iguais perante a Lei. Democracia em que o homem não dependa do homem e sim, da Lei, da Lei que garante a liberdade e "determina direitos, deveres e relações entre governantes e governados. Democracia que não decrete "o que o povo deve ser" ou "como pode ser governado", mas que signifique o que o "povo é" e "como pode governar-se a si mesmo". Democracia que não seja "avassalamento do todo por uma parte" Democracia "instituida em proveito do homem, das suas aspirações espirituais e suas necessidades materiais". Democracia que não aniquile o individuo e não o convertam "em parte material de um mecanismo coletivo". Democracia que não seja governo para o Estado "sem partidos" ou para o Estado "com um só Partido". Democracia apoiada numa "ordem politica, juridica e moral, baseada nos direitos do homem. Democracia que signifique responsabilidade definida em Lei, conciente e fiscalizada pela coletividade. Democracia que seja governo em pról do bem comum, do bem estar social. Democracia que não seja "a perda da direção, a negação dos fins humanos do Estado" e não encoraje o desenvolvimento de meios "contrarios aos interesses dos cidadãos". Democracia que seja "espirito e ação, pensamento e vontade" postos a serviço da luta pelo bem comum. Democracia que seja desejo de uma humanidade melhor. Democracia que coloque ao alcance de todos as mesmas possibilidades. Democracia que seja a "igualdade perante a Lei e possibilidade de cada um se produzir amplamente como homem temporal e espiritual".

Essa democracia eleva e dignifica os homens. Por essa democracia morreram os idealistas de 32 e por ela morreram e se sacrificaram os nossos gloriosos expedicionarios, lutando pela sua sobrevivencia no mundo para que a democracia não se ausentasse de nossa Terra. Nós de São Paulo, temos na bandeira regional de significação profundamente nacional o vermelho que representa o sangue vertido por amor à dignidade e aos regimes exigidos pela decencia humana, e as listas brancas e negras que dizem expressivamente do nosso brasileirissimo proposito de lutar "dia e noite" pela grandeza da patria e pela continuação de seus destinos democraticos. Os brasileiros de São Paulo, e de todo o Brasil, têm um pavilhão glorioso que com suas cores simboliza a esperança na prosperidade da patria, a riqueza de suas tradições democraticas, um céu povoado de estrelas que pela sua luminosidade nos apontam o clima espiritual que nos deve confortar pela pureza de nossas ações, pelo nosso pensamento voltado para a ordem e para o progresso, e pela nossa fibra moral que não pode e não deve ceder diante dos que demagógica e criminosamente nos queiram induzir à pratica do mal, lançando-nos no oprobio, maculando nossa dignidade de cidadãos livres, sentinelas conscientes do Direito, da Justiça e da Liberdade!"

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

A MORTE DAS HORAS

Sim, minha amiga: gostaria de despertar hoje quando a ultima estrela se apagasse no céu, e sair contigo, através de longinquas estradas, aspirar o halito das primeiras brisas.

Encontrariamos rosas abertas pelos campos. Frutos sorrindo nas arvores. Pequenas plantas crescendo para a luz do dia. E passaros traduzindo em canticos o seu otimismo de todas as manhãs.

Cantariamos tambem e aqueles que nos ouvissem nos julgariam forasteiros, estranhos, loucos, ou felizes, talvez. O sol despertaria as borboletas e enxugaria o orvalho nas folhas. Campanarios estremeceriam, ao longe, as nuvens com vibrações metalicas e logo as devotas que acendem cirios e os anjos que comungam passariam com os olhos revestidos de fé e nos olhariam espantados.

Chegariamos a rios distantes, que correm atrás de montanhas negras. Veriamos pastores — porque ainda há pastores! — e cafezais, e certamente, numa recondita colina, tropeçariamos em ouro reluzente. Só dariamos atenção, porém, a nós mesmos, à nossa alegria e a este dia iluminado, cheio de canticos e cores.

Poderiamos perder o rumo nas montanhas. Poderiamos naufragar num lago cheio de vitorias regias e sargaços ou chegar a uma praia de aguas-vivas. Não ficariamos porém separados por esta infinita distancia de cinco quilometros, sentindo a queda das horas como se a nossa alma se fosse despedaçando aos poucos.

Encontrariamos rosas abertas pelos campos... No entanto, uma escura muralha de tristeza nos separa. E pelos nossos olhos corre um rio amargo de recordações e desespero.

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. ALAVO QUEIROZ GUIMARÃES

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Olavo Queiroz Guimarães, ex-diretor da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" e ex-prefeito municipal de Jundiai.

Figura de prestigio em todo o Estado, adiantado lavrador e industrial, o distinto aniversariante teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços a São Paulo, na qualidade de vereador e deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Muitas e expressivas serão certamente as manifestações de simpatia que o dr. Olavo Queiroz Guimarães receberá dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. d. Ana Amaral, esposa do sr. Antonio Benedito Amaral. A distinta aniversariante deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra d. Opalina Cupertino de Castro, esposa do dr. Pinto de Castro, delegado especializado do Departamento de Investigações.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr Benedito Mascarenhas, funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da sra. d. Jeni Antunes Machado, esposa do sr. Vicente Machado, secretario da Divisão de Divulgação do DEI e nosso colega de Imprensa.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Manuel de Castro, dedicado linotipista desta folha.

* * *

Completa, hoje, o seu 1.o aniversario natalicio o menino Carlos Alberto, filho do sr. Darci Vieira Novaes e da sra. d. Lenita Helena Alves Novaes e neto do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revisão desta folha.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario da sra. d. Olga Ferraz de Paula Assis, esposa do sr. Alfredo de Assis, delegado especializado do Departamento de Investigações.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Miriam, filha do sr. Atanazio Alvares e da sra. d. Dalila Santos Alvares;

a menina Teresinha, filha do sr. João Milanelo, já falecido, e da sra. d. Guiomar Malanelo;

o menino Mario, filho do sr. Mario Teles e da sra. d. Lidia Teles;

a srta. Diná, filha do sr. Aprigio Gonçalves de Matos e da sra. d. Anesia Gonçalves de Matos;

a srta. Leonilde, filha do sr. Geraldo Cominato e da sra. d. Maria Cominato;

a sra. d. Maria José Reis Chichorro, esposa do sr. Heitor Chichorro, secretario da diretoria da Assistencia aos Psicopatas;

a sra. d. Mercedes Ribeiro da Silva, esposa do sr. Jason Ribeiro da Silva;

o major José Quintino Pereira;

o dr. Fernando Nascimento;

o sr. José Rodrigues Lopes;

o sr. Tomaz Ramos de Oliveira;

o sr. Raul de Carvalho;

o sr. Juvenal de Castro, funcionario da Imprensa Oficial;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Amelia, filha do sr. Armando Ferreira da Costa e da sra. d. Maria Clara Valente da Costa;

a menina Maria José, filha do sr. João Camargo e da sra. d. Luiza Dias de Camargo;

a menina Najara, filha do sr. Enau Matos Ribeiro, e da sra. d. Cecilia Matos Ribeiro;

a srta. Jandira, filha do tte. João Rodrigues Gonçalves e da sra. d. Carmem Rodrigues Gonçalves, residentes em Elias Fausto;

a srta. Julieta, filha do sr. Pedro Antonio Silveira e da sra. d. Maria da Silveira;

a srta. Dalva, filha do prof. Fortunato Pastore e da sra. d. Maria Pastore;

a srta. Cirley, filha do sr. Aureliano Mota e da sra. d. Adelia Mota;

a sra. d. Laura Martins Fiorita, esposa do sr. Antonio Fiorita, e progenitora do nosso agente em Osasco, sr. Carmine Fiorita;

a profa. sra. d. Lucila de Melo Araujo, esposa do sr. José de Araujo;

o sr. Jacinto da Fonseca;

o dr Fausto de Almeida Prado Penteado;

o sr. José Gomes;

o sr. Eugenio Fonseca Filho;

NUPCIAS

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se dia 13, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Gaiarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Gaiarsa e da sra d. Ana Gaiarsa, com a dra. Maria Luiza Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da sra. d. Maria P. Martins.

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se dia 17, às 17,30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte, da noiva o sr Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o dr. Bernardo de O. Martim e sra., e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraiuolo e sra.

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO DA SILVEIRA BUENO

Pela passagem do seu aniversario natalicio e 25.o de magisterio, os colegas, alunos, amigos e admiradores do prof. dr. Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, vão oferecer-lhe um almoço, que se realizará no Automovel Clube de São Paulo, dia 27, às 12 horas.

As adesões podem ser dadas na secretaria da Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, predio da Escola Caetano de Campos, 3.o andar, com o sr. Carlos, e na Livraria Saraiva, largo do Ouvidor.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 20 as 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio umvesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, go das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, em sua séde social, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias. No dia 14, às 22 horas, será realizado o tradicional baile da "glamour girl".

BAILES BENEFICENTES

BAILE DO CAFE — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representantivo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará, realizar dia 13, às 22 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu, o tradicional "Baile do Café", em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, d. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Peres, Benedito Aquiro Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

CHA' BENEFICENTE

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar 5.a feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido os socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

ALTÉA ALIMONDA

Segue, amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro, de onde embarcará, no dia 2, no vapor "Brasil", para os Estados Unidos, a violinista patricia Altea Alimonda.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.



Pulseiras extensíveis Brasex

"Êle" ou "ela", depois de usar uma vez, não aceitará outra. Porque as pulseiras extensíveis BRASEX entraram na história da elegância, pela qualidade de ***iguais ou superiores às melhores do mundo.*** Em lindas embalagens individuais que V. poderá também presentear, dando prova de gôsto apurado. Práticas, duráveis, atraentes. Extensas, ou em repouso, mantém a simetria. Folheadas a ouro e de aço inoxidável, em vários tipos modernos. Produto genuinamente nacional, com plena garantia contra defeitos de fabricação; não são importadas - a fábrica está ao seu alcance para qualquer consulta. As pulseiras extensíveis BRASEX para relógios, substituem com vantagens as antiquadas e incômodas pulseiras comuns, porque repelem o suor e permitem lavar as mãos, suspendendo-as no braço, sem perigo de estrago.

Para senhoras e mocinhas: Lady e Dileta
Para homens e rapazes: de Luxo, Brasex e Vencedor

Ao comprar, examine a marca registrada
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL
INDÚSTRIA DE BIJOUTERIAS BRASEX LTDA
Rua Iuriassú, 1295 - Tels 51-8962 e 52-5861
Endereço Telegr. "Capricornus" - São Paulo
PULSEIRAS BRASEX PARA RELÓGIOS — Um presente útil, sempre na lembrança!

"Antiviral 100" contra a paralisia infantil

MUNICH (dpd) — O medico de aldeia tirolês, dr. Zingerle, de 56 anos de idade, conseguiu, após 26 anos de investigação, desenvolver um medicamento contra a poliomielite, ao qual deu o nome de "Antiviral 1001". O dr. Zingerle aplicou o seu medicamento em numerosos casos, registrando os melhores resultados. O "Antiviral 1001" restabelece completamente os doentes quando ministrado, o mais tardar, quatro dias depois dos primeiros sintomas. Mas tambem em casos mais antigos a paralisia desapareceu, só persistindo, em alguns casos isolados, paralisias parciais de menor importancia que podem ser eliminadas pelo tratamento com febre. O "Antiviral 1001" ataca ao mesmo tempo a constante que acompanha todos os virus e cria assim a possibilidade de destruir o elemento patogenico. Qualquer farmacia pode executar a receita do "Antiviral 1001".

JESUS CRISTO-REI DAS MISSÕES E DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

MIGUEL HELOU

"Pelas missões, devem trabalhar todos os fiéis para agradecerem a Deus o incomparavel dom da fé, muito mais os sacerdotes, porque, alem da fé, receberam o sacerdocio de Cristo, e o sacerdócio de Cristo é um sacerdócio essencialmente missionario" (Palavras do Papa).

Hoje é universalmente festejado o dia de Cristo Rei, Nosso Deus, Nosso Senhor e Redentor.

Para o seu divino coração, muito agradam as boas obras em todos os seus pormenores e, tocam bastante a sua misericordiosa amizade para com os fiéis, o auxilio que se prestam às obras missionarias.

Deus Nosso Criador deseja o clero e os missionarios em geral porque, na qualidade de seus soldados e obreiros do bem, estão eles nos campos missionarios, que são os celeiros da distribuição e difusão da palavra do Divino Mestre.

* * *

A obra Pontificia da Propagação da Fé — menina dos olhos da Igreja — não pode sofrer interrupção na sua marcha vitoriosa já em todos os quadrantes do universo porque, está ela tudo fazendo para Cristo, e alcançando exitos, nas conversões através das obras missionarias que incessantemente, trabalham nas messes da vinha do Senhor, que são incomensuraveis.

O mundo de hoje precisa mais que nunca de sacerdotes, das missões, de homens da Ação Catolica, enfim de elementos capazes de combaterem as forças do mal que são os falsos profetas e exoticos ideologos, porque, estes procuram arrastar a sociedade humana à inquietude da familia à perturbação da ordem e convulsões estereis no pais onde se encontram, sem portanto resultados praticos para o genero humano que é a argamassa da nacionalidade e da familia.

* * *

Pelo dia de hoje, como catolicos brasileiros que somos, procuramos pois agradar a Jesus Cristo Nosso Rei, oferecendo pela grandiosa data liturgica, nosso devotamento, pela causa missionaria e pela vocações sacerdotais, que perpetuarão o proprio apostolado, missionario desempenhado por Jesus Cristo quando no mundo esteve. Sendo na pagina 71 do livrinho **"Sejamos missionarios"**, é apreciando um texto de Pedro Eremita, assim nos ensina sobre frutos espirituais que adreindos através das missões e pelas palavras dos padres e parocos em geral. **Deus o quer! Sim! Deus o quer, a Igreja o ordena, à nossa consciencia de ministros de Cristo se impõe o imperioso dever de colaborar na salvação das almas trabalhando com espontaneidade com alegria, com interesse, com energia, com denodo em pról da obra Pontificia da Propagação da fé.**

Ofertando a Cristo Rei, pelo dia festivo de sua divinidade, os nossos corações, nossas preces, nossas ações benfazejas, façamo-lo com pensamentos para tambem auxiliar as missões e as vocações da sua Igreja.

Festival estudantino

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na séde do Esporte Clube Pinheiros, á rua D. José de Barros, 296, um festival promovido pelo Centro Estudantino Carlos de Carvalho, em beneficio da sua biblioteca.

União Federativa Espirita Paulista

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde desta entidade, á praça da Bandeira, 134, uma reunião artistico-doutrinaria.

Falará sobre o tema "Caminho, verdade e vida" o sr. Caetano Mero.

O maior ventilador do mundo

LONDRES (B. N. S.) — A maior mina de carvão do Chile será equipada com a maior maquina do mundo destinada à ventilação.

Uma encomenda nesse sentido foi feita, recentemente, à firma Wiaker-Bros. de Wiga, no norte da Inglaterra, que, entre outras coisas, construiu os sistemas de ventilação dos tuneis de Severn e Mersey, na Grã Bretanha.

O novo equipamento de ventilação destinado ao Chile pesa 120 toneladas e tem quatro motores de 10 toneladas, podendo produzir 600.000 pés cubicos de ar por minuto.

Olhos artificiais de materia plastica

LONDRES (B. N. S.) — Quase todos os olhos artificiais fabricados no Reino Unido são de materia plastica e não de vidro. De 5 de julho, quando foi iniciada a execução do Plano Nacional de Saude Publica, até 31 de agosto, o Ministerio das Pensões encomendou mais de 500 olhos artificiais, já tendo sido fornecida cerca de metade dos mesmos.

Outra interessante inovação consiste no uso de materia plastica transparente para ilustrações de livros pelo processo de "offset". Criado pela firma W. S. Cowell, Limited, de Ipswich, o sistema consiste numa folha de materia plastica na qual o artista faz o desenho ou gravura, sendo a folha usada pelo impressor da mesma maneira que o positivo de um filme. Não somente a impressão posteroir mostra uma reprodução exata, como o processo é muito economico, pois o trabalho de retoque não é necessario.

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

INFORMAÇÃO LITERARIA

UM SONETO DE GIL GONCOURT

Entre os escritos deixados pelo saudoso Gil Goncourt figura um admirável soneto que o literato compôs aproveitando o "Quanto mais juntos, tanto mais sozinhos", chave de ouro dum soneto de Guilherme de Almeida. Os versos foram escritos em 1936, num daqueles raros momentos de lucidez que o filósofo, por essa época, apresentava.

E' curioso que a chave do soneto seja a mesma que agora está sendo aproveitada por "Letras e Artes" para base de um concurso de sonetos. Diante da coincidência, alguns amigos do mestre têm instado junto à sua familia para que seja o original em questão enviado a "Letras e Artes": são tão belos os versos que, uma vez inscritos, deverão forçosamente vir a receber o premio prometido.

Os Goncourt, entretanto, estão possuidos de hesitação até certo ponto justificavel: será justo dar publicidade a sonetos que Gil Blas executou por desfastio, por exercicio, embora neles tenha posto, como não podia deixar de ser, a marca de seu gênio? Será razoavel revelar os "hobbies" desse admiravel pensador que tanto se aprofundou no estudo do egoismo e da luta contra os egoismos?

Parecem-nos excessivos, contudo, tais escrúpulos. Embora o soneto em questão não represente uma projeção do artista, mas simplesmente uma composição intencional, é sempre um excelente documento poético; e vale como arma inestimável contra os que precipitadamente têm afirmado que Goncourt não fazia sonetos porque não sabia fazê-los. — G. V.

"CLARA DOS ANJOS"

"Clara dos Anjos", o romance de Lima Barreto que o "Livro do Mês" selecionou para novembro, é quase um inedito. Mais de vinte anos decorridos desde que foi publicado em edição muito reduzida: e o esquecimento em que caiu contrasta com o apreço em que são tidas as outras obras desse carioca que Otto Maria Carpeaux considera um dos poucos valores universais de nossa literatura.

Lucia Miguel Pereira, escrevendo sobre "Clara dos Anjos", afirmou ser a leitura desse romance indispensável à perfeita compreensão de Lima Barreto. E é natural que assim seja, pois "Clara dos Anjos" é uma historia de amor, por muitos aspectos diversa dos demais livros de Lima Barreto, nos quais predomina a satira de costumes.

Completarão o volume selecionado pelo "Livro do Mês" os contos que foram publicados na primeira edição de "Triste fim de Policarpo Quaresma", entre eles "O homem que sabia javanês" e "A Nova California".

"LADEIRA DA MEMORIA"

A "Coleção Saraiva" programou a edição de "Ladeira da Memoria", um novo romance de José Geraldo Vieira. Terá assim o publico a oportunidade de ver o grande romancista da "Quadragesima Porta" numa edição popular.

Muitos gostariam de saber onde é que José Geraldo Vieira acha, entre seus deveres de tradutor e jornalista, o tempo necessario para escrever romances.

FLAUBER E BERNARD SHAW

A Cia. Melhoramentos de S. Paulo está anunciando, para breve, a edição de bem cuidadas traduções das obras completas de Flaubert e de algumas peças de Bernard Shaw. Deste serão publicadas, em 1949, "Cesar e Cleopatra", "Major Barbara", "Homem e Superhomem" e "A Casa dos Corações Partidos". Antes, porém, deverá ser entregue ao publico "Salambô", em tradução a que Aluisio Ferraz Pereira deu seus melhores cuidados.

E' auspicioso que tenha a Melhoramentos, sem abandonar suas habituais edições de livros infantis, decidido ampliar seus programas, alargando o seu campo de ação.

"SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA"

Com a edição de domingo passado encerramos nossa "Seleta da Moderna Poesia Brasileira". Não incluimos nela nomes como os de Prudente de Morais, neto, Pedro Nava e Abgar Renault, que não chegaram a reunir seus versos em livro. Deixamos igualmente de lado poetas cuja obra ainda não pode ser julgada, como Alphonsus de Guimaraens Filho, Oneyda Alvarenga, Mario Quintana e a propria Henriqueta Lisbôa, que, em "A Face Livida", seu ultimo livro, subiu novo degrau, revelando não ter ainda atingido a cristalização; e, naturalmente, todos os novos e novissimos.

Continuaremos a publicar nesta pagina os poetas novos do Brasil, mas sem a intenção de selecionar poemas. E, na medida do possivel, daremos noticia dos caminhos já percorridos por aqueles que tiverem seus versos aqui estampados.

Sobre a incongruencia como recurso técnico na poesia modernista (1)

PAULO EMILIO VANZOLINI

Parece-me urgente uma analise tecnica da poesia modernista.

Se, de inicio, proclamava ela fugir às formulas, comportando-se como uma explosão, que se processa para todos os lados com igual intensidade, não tardaram a aparecer, além daquele carateristico negativo e puramente de combate, outras feições coletivas de afirmação, que nos trouxeram ao reconhecimento de uma escola, dita moderna, ou modernista, muito facilmente identificavel em suas manifestações.

Embora toda a enfase inicial fosse colocada no conteudo da poesia, verificamos hoje que aquelas feições comuns, definidas e selecionadas pelo tempo, que imprimem à escola sua fisionomia peculiar, são preponderantemente de forma.

E são estas mesmas carateristicas de forma que, estereotipadas e malempregadas, vem sendo, ou tendendo a ser, a doença da escola modernista, roubando-a de sua autenticidade e seriedade, transformando-a em um novo academismo.

Este fenomeno de meios, inicialmente novos e poderosos, por intimamente ligados ao conteudo, hipertrofiarem-se e suplantarem a propria parte intencional da escola que os descobriu, é comum à evolução de todas as artes e, principalmente, da literatura e da pintura. Sua presença, neste instante da historia do movimento de 22, vem indicar que muito provavelmente estamos na iminencia da eclosão de um novo movimento renovador.

Urge, pois, estudar com afinco e minuciosidade o arsenal tecnico da poesia de 22.

Já Mario de Andrade compreendera essa necessidade e iniciara esse estudo: — chegara a encarar a "blague", a piada e a associação de idéias como elementos da poetica modernista.

Dentro da mesma ordem de idéias, pretendo considerar alguns aspectos do emprego de um importante recurso tecnico: — a incongruencia.

Atrai-me esse aspecto por ser um dos mais carateristicos, não só do ponto de vista da poesia em si, como tambem tambem da repercussão do movimento modernista. Considera-lo-ei na obra de dois poetas que têm mantido desde os primordios do modernismo uma linha de produção firme e coerente: — Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

Antes, porém, de assim atacar o problema, convém conceitua-lo com a possivel precisão. Entendo por incongruencia a aproximação de dois ou mais conceitos não unidos correntemente por nenhum liame logico. Ou seja, a substituição da logica habitual por outra, cujas operações não são conhecidas.

Separa-se assim, facilmente, da associação de idéias e do contraste, que obedecem à logica quotidiana.

Mais dificil é sua delimitação de aparentes incongruencias causadas pela elipse de operações intermediarias entre dois conceitos. Neste caso, a distinção depende da eficiencia de expressão do poeta, pois a diferença fundamental entre esses dois recursos é de conteudo, como adiante será comentado. Entra na mesma categoria a diferenciação com obscuridade trazidas por simbolos mais hermeticos.

Penso que a genese causal da incongruencia como recurso poetico pode ser encontrada em dois sentimentos do poeta em face do mundo e em uma sua peculiar constituição. Sendo os sentimentos, um o da irrelevancia de tudo o que acontece, ou melhor, irrelevancia das causas dos acontecimentos; e outro aquela que poderia ser chamada "sensação de mundo errado". E sendo o fator constitucional o que poderiamos chamar "constituição romantica".

Analisemos os dois primeiros fatores, comentando-os com exemplos:

Nota-se em toda a poesia de 22 uma preocupação de fotografia instantanea, de fixação do momento que passa, pela juxtaposição desordenada de seus elementos simultaneos: — sensações pessoais, feições de paisagem, coisas que estão acontecendo, etc.

Isso se encontra a cada passo na obra de Mario, na poesia "Pau Brasil" de Oswald de Andrade, em "Bandeira" ("Comentario musical", 173, "O beco", 222) e em Drummond, especialmente em "Alguma poesia" ("Construção", 12; "Lanterna magica, VIII", 17); "Poema do jornal", 23) (2).

Desta atitude dinamica, descritiva, o poeta entra em uma analise de valores. Para isto é necessaria aquela já referida constituição romantica. O poeta vê com olhos criticos e a sua visão da vida é alternadamente satirica e dramatica. Estamos então em presença do mesmo substrato que encontramos nos poetas romanticos.

Nesta geração, porém, o ridiculo que reveste os processos velhos de cincoenta anos desviou os poetas da expressão direta de sua visão dramatica das coisas para esse modo, que constitui para nós, tambem já não sensiveis ao toque daquela tecla isolada, o mais eficiente meio de comunicação da poesia como conceito humano do mundo.

Considerando rapidamente quais os poetas que empregaram a incongruencia e os que não a empregaram, fica robustecido este conceito: ao lado de sua frequentissima ocorrencia em Bandeira e Drummond, não a encontraremos na obra de Cecilia Meireles, de Augusto Frederico Schmidt ou de Murilo Mendes.

E' este int'mo entrelaçamento entre um recurso tecnico e o conteúdo da poesia a que êle serve, essa constancia com que a atitude do poeta diante da vida se reflete na sua tecnica, que torna, a meu ver, tão interessante o estudo da incongruencia. Vejamos alguns aspectos de seu emprego, caraterizados pelo humor circunstancial do poeta, que atua como um filtro sobre sua atitude fundamental. Encontraremos um forte paralelismo entre a obra de Bandeira e a de Drummond.

Num extremo da escala estão simples apontamentos, satiricos ou bem humurados, como a "Lenda Brasileira" (190), "O amor, a poesia e as viagens" (225) de Bandeira, ou a "Quadrilha" (30), a "Anedota Bulgara" (32), e o "Poema da Necessidade" de Drummond. E, principalmente, a epigrafe de "Brejo das Almas".

Isso é o menos frequente. Predomina em geral aquela sensação de "mundo errado", da enormidade dos efeitos de causas irrelevantes, da tolice e falta de beleza da vida originando feridas e preju'zos irreparaveis, da futilidade do homem, que vê os erros nada pode fazer.

Vêm então uma serie de poesias densas, cujo tom de secura e isenção atinge profundidades dramaticas sem paralelo na poesia moderna. E' o "João Gostoso" 189), de Bandeira, é o "Conto Cruel", é o "Pneumotorax", é a "Virgem Maria". E é tambem a "Aurora", de Drummond, é o "Sol de Vidro", é o "Poema Patético", é o "Edificio São Borja" é o "O poeta escolhe o seu tumulo".

A compreensão destes dois grupos de poesias, tendo como denominador comum a mesma atitude diante da vida e o mesmo modo de expressão, mas diferindo pelo humor circunstancial, permite passar à consideração do terceiro e importantisismo grupo. Neste a incongruencia, recurso tecnico, adquire uma independencia maior da critica atual, reveste-se de uma vida propria; e o poeta compõe largamente dentro de uma nova logica, na chave de cujas operações está a compreensão de sua mensagem poetica no seu maximo de intensidade e riqueza.

Bandeira escreve então o "Noturno da Parada Amorim", o "Noturno da Rua da Lapa", o "Desmemoriado de Vigario Geral", a "Canção das duas Indias", o "Rondó do Palace Hotel". E Drummond as suas maiores coisas, "Sentimento do Mundo", "Dentaduras Duplas", Madrigal Lugubre", "Palavras no Mar", "A mão suja", o "Equivoco", o "Pequeno Misterio Policial".

A esta depuração, que invade as fronteiras do simbolo, somente podem chegar grandes poetas. E' a Poesia que se projeta para além do feito e do raciocinado, para as regiões da comunicação pelo inarticulado, pelo apenas percebido.

E' isso que nunca poderão aspirar atingir os que usam esses recursos tecnicos desligados de seu conteúdo conceitual, os que vêm trazendo a poesia modernista para um novo e esteril academismo.

CONCLUSÕES

1 — Partindo da tecnica de fotografia instantanea da vida, obtida pela função de elementos simultaneos, os poetas modernistas dotados de visão dramatica da vida adotaram como um de seus meios de expressão a justaposição de conceitos sem nexo logico aparente.

2 — Este recurso substituiu, nos modernistas, a expressão direta da visão critica do mundo peculiar aos romanticos.

3 — Dependendo do humor circunstancial do poeta, este recurso dá à poesia feição ironica ou dramatica.

4 — Devido a este recurso, determinadas poesias transcendem da critica imedaita, trazendo a substituição da logica quotidiana por um sistema da comunicação intuitiva.

5 — A estereotipia desse meio tecnico dessangra a poesia chamada modern'sta, pois falta aos estéreos a inpenetração entre conteúdo e forma, principal condição de vitalidade.

(1) Tese apresentada ao Congresso Paulista de Poesia.

Monteiro Lobato

(EMANUEL GUEDES)

A Edgard Portes, o poeta de "Sem luar e sem sabiá", ha pouco falecido, o escritor Emanuel Guedes, do seu retiro de Bocaina, enviara a seguinte carta:

I

"Meu excelente Edgard Portes:

A sua muito digna sugestão sobre Monteiro Lobato veio surpreender-me no atarantamento da colheita excepcionalmente apressada pela ameaça das chuvaradas, e sob a apreensão dos efeitos da anunciada onda de frio que vem rolando sinistramente pelos ares do sul.

E é num intervalo dessa azáfama que se está realizando sob a angustiosa perspetciva de béribérico mercado, que eu me disponho a confessar-lhe, para vergonha minha, que, dado o meu ignobil feitio de arredio e de insulado, como natural consequencia da minha insignificancia no concerto do mundo, pouco conheci o grande escritor que acaba de baixar ao tumulo sob o justo respeito do Brasil inteiro.

Isto, todavia, não me impede de raciocinar que, mesmo numa evidente inferioridade, à semelhança das obscuras nascentes que acabam por formar Mississipis e Amazonas, pode, algumas vezes, haver nas vidas dos homens, quando os seus caminhos misteriosamente se cruzam, episodios insignificantes, quase ridiculos tlavez, mas que, pelos seus efeitos, modificando os destinos dos séres, poderiam ser classificados entre as pequenas origens das grandes coisas.

Por isso, pouco importa que seja a desonrosa cara penitencialmente raspada de Luiz VII, originando a Guerra dos Cem Anos e, indiretamente, o surto da Magna Carta, ou a ambigua informação do guia do Mont Saint Jean que, influindo para a derrocada de Waterloo, salvou a humanidade do totalitarismo napoleonico.

Tão miseraveis excrecencias dos acontecimentos do mundo são vastamente conhecidas, embora a Historia, mesmo nos seus modernos e cientificos estendais biograficos nem sempre trate dessas borgulhas indiscretas, que surjem como cogumelos bravos no prosaismo das contingencias humanas.

Nessa confusa ordem de considerações vem-me à lembrança, tarda e enevoada, de que um dia, durante uma das minhas temporadas na fazenda de meu irmão Antonio Guedes, em Caçapava, lá para as azuladas bandas de Buquira, o velho administrador Cardoso foi-nos pressurosamente avisar que "o dr. Zé Bento, o visinho da Serra", da "Fazenda do Visconde", acabava de chegar.

Visita na roça é, sempre, algo apreciavel; québra a monotonia ambiental e injéta vida nova na tessitura espiritual que se vai diluindo na imutabilidade da paisagem campesina.

Por isso, tambem fui ver de perto o visitante, um tanto legendario e exótico, a julgar pelos abundantes comentarios indigenas.

Era um trintão bem avançado, ao que as suas um tanto descuidadas figura e indumentaria demonstravam. Séco, tostado pelo sol, rosto miudo e fino, de faces reentrantes, cortado por um ligeiro "rictus" comum aos psicastenicos e tambem aos impenitentes rilhadores de dentes; sobrancelhas imensas, barbaras, medonhas, florestais, formando uma só e grossa prateleira ondulante sobre os pequenos olhos castanhos, fixos, perscrutadores; bigóde farto, aparado e cabelo rebelde, em pé, "a brosse carré".

Era, no seu conjunto de civilizado componente das sociedades humanas, com o seu enorme e inseparavel cigarro de palha e a sua aparencia de bilioso, uma figurinha tipica, "jécoide", da piraraqueana região paraibana.

De inicio, a conversação foi banal, para se animar, depois, com os tradicionais comentarios politicos, as sédiças questões economicas, a estafada incuria das administrações, a imprescindibilidade de adaptação de novos principios filosóficos à evolução das coisas. Lobato previsionava os efeitos da imigração e da emigração, parecendo-lhe que, em face de tanta destruição e de tantos homens mortos na Europa, durante a guerra, muitos estrangeiros voltariam para os seus países, onde as condições economicas para as reconstruções se tornariam mais favoraveis.

Timidamente, eu discordava da ultima opinião. A terra brasileira era antropofaga, absorvia totalmente todas as doutrinas filosóficas e as mais extremadas carateristicas racionais; ninguem a deixaria para tentar a vida noutros lugares. A disparidade das suas condições de territorio e de população era excepcionalmente propicia aos elementos proletarios. Demais, o panorama europeu era confuso ou controverso. Chegava ao fim a Grande Guerra, arrastando no seu bójo insondavel a ainda misteriosa revolução bolchevista e derrubando os vigamentos imperiais alemães. Infindaveis convulsões politicas e economicas febrilizavam as massas proletarias e ameaçavam subverter a ordem universal.

Entretanto, chegavamos à conclusão de que, infelizmente, todas, as nossas generosas sugestões não seriam capazes de salvar a humanidade.

Tornava-se evidente, todavia, que outro motivo menos convencional levara o "visinho da Serra" à "Fazenda Santa Marinha". Soubera que o sr. Manuel Luiz Ribeiro, sogro de meu irmão, viera de Minas e se interessava por uma fazenda para criar. E, como ele tencionava vender a sua e retirar-se para São Paulo, a fim de educar os filhos, era possivel que se chegasse a um entendimento. A sua propriedade, de mil e tantos alqueires, com grandes pastarias e abundantes aguadas, faria a fortuna de um criador que realmente se fixasse à terra e à raça cuidadosamente escolhida, à maneira do Zéca Bernardes com o Jersey, em Campo Belo, sem o academismo, a versatilidade e, principalmente, a inconstancia que caraterizava os Cotrim.

Era sabido que ele andava desesperado para se ver livre do fazendão que lhe coubera por herança. E a sua unica esperança era a mineirada rica que chegava com os seus rebanhos leiteiros para as velhas regiões desertadas pelo café.

Preferia a vida do espirito, a literatura, os jornais, o convivio com intelectuais. Sentia certa afinidade pelo ambiente de Caçapava, onde viviam o erudito Gurgel do Amaral, o "Tatde" dos tempos de colegio e do jornalizinho "Guarani", e ainda seu parentes; o Pereira de Matos, culto e prestigioso chefe politico da zona; o José Tomaz, o Mourinha, de saudosa memoria; o Carlos Freire, o esforçado

(Continua na 9.a página).

Historia da imprensa de S. Paulo

DA REPUBLICA À PRIMEIRA GRANDE GUERRA

JOÃO NERY GUIMARÃES

XIX

A imprensa paulista experimentou, nos cinco lustros que vão da proclamação da Republica até o deflagrar da hecatombe de 14, fase inédita na historia do jornalismo nacional, não somente pelo pujante surto, com o aparecimento de mais de mil publicações, algumas das quais diárias e de grande formato, mas tambem pelo aperfeiçoamento técnico.

Os jornais abandonam o aspecto provinciano para adotar a nova fisionomia vinda da Europa e da America do Norte. Aposentam-se de vez os ronceiros prelos, que heroicamente haviam cumprido sua missão, para se importar modernas rotativas. Com isso transforma-se fundamentalmente a organização dos jornais, desde a redação até as oficinas. Já não se compra papel "florete" e resmas. Importam-se bobinas de papel calandrado, proprio para resistir à força das gigantescas "Marinonis". As linotipos criam novo oficio, permitindo trabalho mais rapido e perfeito. Os serviços telegraficos são aumentados com o aparecimento de novas agencias. Ilustram-se as reportagens com clichés. A metropole que surge da riqueza do café exige que a imprensa a acompanhe no crescimento vertiginoso, traçando-lhe diariamente a cronica multivariada.

Os periodicos incentivam esse progresso, difundindo as letras e informando o comercio. Novas praticas do jornalismo são introduzidas entre nós, acarretando mudanças, não só em materia de paginação e composição, mas tambem no estilo dos editoriais. Aos poucos liberta-se a imprensa daquele sentido excessivamente literário que a dominára durante muitos anos, para ganhar em objetividade. Procuram os jornais interessar o homem da rua, o apressado leitor dos nossos tempos, que percorre ligeiramente as principais noticias e lê com atenção somente a pagina e assuntos de sua predileção. A venda do jornal começa a preocupar o anunciante, que descobre a necessidade da propaganda. Abordam-se nos jornais todos os temas de interesse geral, para com isso prender o maior numero de leitores. E' a grande fase da construção da nossa imprensa moderna. São Paulo adianta-se no Brasil.

Para se traçar, ainda que de modo sucinto, a biografia dos novos jornais surgidos nesse periodo, seria necessario obra de maior folego. Na segunda parte desta historia, encontrará o leitor, em ordem cronológica, a relação dos nomes desses orgãos, que muitas vezes não chegariam a merecer um simples necrológico, como lhes fez "O Mão", o menor jornal publicado em São Paulo, pois media 8x12, com 4 paginas a duas colunas. Anotando o passamento dos confrades, no ano de 1898, diz "O Mão":

"Notamos com pezar em nossos corações os seguintes óbitos passados nos mezes anteriores nesta capital.

A Epocha
O Anel
A Braza
O Amor
O Colibri
O Jaguncinho
A Pulga
O Tempo
O Cabrião
O Urubu
O Guarany
O Porrete
O Arado
A Sociedad
La Luz
A Faca

"As familias dos mesmos envia-lhes (sic) os nossos pezames e assim que chegar o dia 2 de Novembro proximo collocaremos uma coroa em cada sepultura com a seguinte inscrição: O Mão tem pena, mas chorar não pode".

Abriremos exceção a "O Comercio de São Paulo", "A Nação", "A Lanterna", "São Paulo" e "A Gazeta".

"O COMERCIO DE S. PAULO" — Fundado por Cesar Ribeiro, em 1893, "O Comercio de São Paulo" foi tempo um dos melhores jornais diarios da capital paulista. Noticiando o seu aparecimento, anota o "Correio Paulistano": "O Comercio de São Paulo" (jornal) é o sr. Cesar Ribeiro. Este cavalheiro é o proprietario da folha, seu diretor, seu redator, seu administrador, seu fac-totum finalmente. Isso não obsta que, para superar o enorme trabalho que tem atraido sobre os seus ombros, embora possantes, o sr. Cesar Ribeiro se socorra de auxiliares e alguns mesmo de real merecimento". Depois de dar uma lista de nomes que "constam que escrevem no "Comercio", o articulista termina a apresentação dizendo: "Em politica é neutro. Entre os trabalhos interessantes que se não deve esquecer, publicou as "Notas sobre a Revolução da Armada", escritas pelo sr. Alcindo Guanabara".

Transforma-se depois em orgão monarquista, redigido sucessivamente por Eduardo Prado, Afonso Arinos e Couto Magalhães Sobrinho, com a colaboração de Joaquim Nabuco, que escrevia as notas politicas. "O Comercio" abre violenta campanha contra o governo em 1897, em virtude de graves acontecimentos em Araraquara. Comentando as violencias praticadas naquela cidade, "O Comercio" ataca o chefe de policia, dr. José Xavier de Toledo, chamando a atenção do povo para os "desmandos da Republica".

(Continua na 9.a página).

ESCRAVO DA CACHAÇA

FREDERICO LANE

Don Carlos representava um curioso desvio do temperamento anglo-saxão. Alguns poucos anos de isolamento em Mato Grosso bastaram para que ele se tornasse um perfeito nativo daquelas regiões, conservando todavia, o sotaque peculiar de que o inglês dificilmente se desfaz.

De inicio ocupara um cargo burocratico na Fazenda Agua Limpa, ficando mais tarde com a responsabilidade total da gerencia, em virtude do afastamento do seu superior hierarquico que se apresentara como voluntario na guerra de 14. Teve então uma iniciativa bem intencionada que por leviandade, no desfecho, custou-lhe o emprego na companhia. Formou uma comitiva com rapazes moradores das cercanias do Taquarussu', rio em que confinava a fazenda; apartou uma boiada com um bom florão de bois de cabeceira e conduziu-a até Barretos.

Negociar os bois foi tarefa facil na ocasião, e torrar a quantia recebida tarefa ainda mais facil. Comprou arreame novo para todos os seus peões, e mais chapéus Ramenzoni de aba larga, capas gauchas, botas e esporas, lenços de pescoço de vistosos padrões, guaiacas, facas de charquear, revolveres "legitimos", e tudo enfim que pudesse bem caraterizar uma lusida comitiva de boiadeiro. Nem faltou uma boa viola, para na volta alegrar a sua rapaziada nos catiras em pousos ao longo da estrada. O saldo dessa despesa foi gasto em pouco tempo, sem discriminação de patrão e subordinado, até o limite que o bom senso aconselhou a todos interromper essa boa vida, com tempo de ainda aproveitar para o retorno algumas sobras suficientes para alcançar as hospitaleiras regiões em que eram vaqueanos. Alegres e divertidos, viajaram quase de graça, distraindo os moradores da estrada com as suas dansas e cantorias — velhas modas matogrossenses e mineiras e modas de catira aprendidas em transito. E até d. Carlos ajudava a cantar, com sotaque e tudo, versos que eram de sua predileção:

"Pisei na copa do meu chapéu,
Moça papuda não vai pro ceu;
Pisei na sala, pisei na fita,
Só vai pro ceu ei moça bonta".

O seu desligamento da Agua Limpa tornou-se inevitavel, mas valeu bem a pena!

Durante algum tempo andou criando algumas rezes por conta propria em retiro nas margens do Taquarussu". Mais tarde, conseguiu um contrato com a Marca & (etcetera), para o custeio de cerca de mil vacas na Fazenda Mimosinho, na base de retribuição pecuniaria por cabeça de bezerro criado e desmamado. Entre as datas de sal e de custeio do gado, retirava-se ou para Santa Rita do Rio Pardo, ou para a séde da companhia, na Fazenda Mutum.

Santa Rita tinha a vantagem da proximidade, distando apenas cinco leguas do Mimozinho, e a permanencia era unicamente limitada pelo esgotamento completo dos "stocks" de bebidas alcoolicas, de legitimidade duvidosa, exceção feita às cachaças, geralmente puras. As bebidas chegavam a Santa Rita via carro de boi, transportadas do Porto 15 e procedentes de Presidente Epitacio. Esses carretos nem sempre eram frequentes, o que obrigava a sociedade santarritense a periodos variaveis de abstinencia.

Mutum tinha a desvantagem da distancia um pouquinho maior, cerca de dezesseis leguas, e principalmente a do pouco estimulo que o gerente dava às permanencias prolongadas na sede. Para tratar de questões de serviço as viagens a Mutum eram necessarias, mas d. Carlos sempre coordenava essas visitas com os periodos de "seca alcoolica" em Santa Rita. Na séde havia sempre um bom "stock" do que beber, mas o uso era controlado, evitando-se qualquer excesso. Eses decoro que

(Continua na 9.a página).

Breve historia da literatura norte-americana

(Condensação feita pelo autor da obra a ser editada brevemente

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

VII

OLIVER WENDELL HOLMES permanece na historia da literatura norte-americana como poeta, prosador e ensaista, e tambem como um dos mais lidimos representantes da cultura "new-englander". Como poeta é dos mais populares da America, chamado frequentemente "O Autocrata" ou o "poeta laureado", para essa predileção muito havendo contribuido sem duvida os seus poemas escritos especialmente para determinadas datas, declamados em escolas e comemorações nacionais. Um de seus primeiros poemas — **Old Ironsides**, deu-lhe fama imediata. Ressumando patriotismo e emoção, foi escrito em 1830, ao propor-se o governo desmantelar a velha nau **Constituição**, veterana dos combates de 1812 e então abandonada nos estaleiros de Boston. Dentre sua obra poetica podemos citar, como as mais populares: — **Song of many Seasons**, **Urania**, **The Chambered Nautilus** e **One Hoss-Shay**.

Como prosador a obra que lhe deu renome foi **The Autocrata of the Breakfast Table**, publicado aos poucos no **Atlantic Monthly**, antes de ser resumido em livro. Desse trabalho lhe adveio o titulo que o acompanharia por toda sua vida e mesmo alem de sua morte — **O Autocrata**, esse polido senhor, sempre bem informado e ao par de todos os assuntos, sintese do pensamento bostoniano, edição primeira daquele compenetradissimo George Apley, simbolo de todo um periodo. Trata-se de obra de fino humour, denotando grande senso de observação, e elaborada num inglês puro e elegante. Dela transparece com nitidez e espontaneidade a incoercivel veia satirica do autor.

Entretanto, a nosso ver, duas são as obras que deram realmente a medida do espirito de Wendell Holmes — **Elsie Venner e The Guardian Angel**, novelas onde o autor deixa viver por momentos a pessoa do medico oculta dentro do escritor. Entra num genero completamente diverso de tudo quanto tinha antes versado, envereda pelo romance psicologico e por questões subjetivas. **Elsie Venner**, segundo um autor, nada mais é do que uma novela escrita por um fisico do seculo dezenove, com o proposito de atacar o calvinismo do seculo dezoito.

O Autocrata veio a falecer em 1894.

JAMES RUSSELL LOWELL foi na historia da literatura norte-americana o tipo completo do poligrafo.

Como Wendell Holmes, era filho dum clerigo, descendendo de familia altamente colocada na sociedade e das mais distintas. Enveredando pelo caminho das leis, Lowell não tardou a descobrir que o seu verdadeiro roteiro era a literatura, abandonando a carreira do Direito para entregar-se exclusivamente à sua vocação.

Espirito eminentemente liberal desde logo ingressou no campo da militancia antiescravagista, o que em grande parte foi devido à sua amizade com Whittier, produzindo obras de combate como **The Biglow Papers**.

As mais importantes de suas obras vieram a lume por volta de 1848 — **The Vision of Sir Laufal** e **A Fable for Critics**. A primeira tem por assunto uma das versões da legenda do Santo Graal, repleta de aventuras e tiradas heroicas, culminando com a visão de sir Launfal, até então desiludido e vencido. Em **A fable for critics** estuda de maneira original e aguda certas grandes figuras como Hawthorne, Poe, Bryant, **Emerson** e outras. Todas as suas idéias antiescravagistas vão surgir entretanto, em ataques acerbos e apaixonados, nas paginas de fundo politico humoristico de **Biglow Papers**. Tratando embora de assuntos como a guerra do Mexico ou a guerra civil, a questão escravocrata jamais é posta à margem, constituindo o pano de fundo da obra, uma das mais conhecidas desse autor.

Em certa madrugada de fins de outubro de 1859, o fanatico John Brown, natural de Connecticut, à frente dum punhado de correligionarios, atacou ousadamente o arsenal militar localizado nas vizinhanças de Harper's Ferry, com o intuito de obter armas e recursos para fundar, no interior do país um forte isolado para abrigar os escravos e proporcionar-lhes uma vida livre e digna. Como ficou dito, tratava-se de um fanatico, e para alcançar os seus designios, John Brown valeu-se de atos dessa natureza, levado por uma especie de obsessão religiosa. Entretanto, se tais atos eram mero fruto do fanatismo, por outro lado já continham em germe a revolta contra a escravidão, que a mais e mais se iria acentuando. Combatendo com a milicia da Virginia foi Brow derrotado, e o seu subsequente enforcamento deixou rastro de lenda que iria persistir até mesmo à guerra civil, inspirando os soldados da União, os quais entre outras lembranças do famoso episodio, cantavam — **John Brown's Body Lies-Moldering.**

O primeiro embarque de escravos para a America se deu por volta de 1511, por ordem de Fernando V, cujo exemplo foi logo seguido pelas colonias da Inglaterra. O sul passou a ser o principal nucleo de convergencia do trafico negreiro, pelo que dentro em breve toda a sua vida economica se baseou no braço escravo. Tal estado de coisas, entretanto, não poderia perdurar por muito tempo. Os movimentos em pról da abolição da escravatura, dezenas de anos depois, começaram a surgir, citando-se entre outros propugnadores a "Sociedade Pró-Abolição da Escravidão", aparecida na Pensylvania, tendo como presidente um nome do prestigio de Benjamin Franklin, em 1776. Concomitantemente aos Estados Unidos, todas as demais nações da America, que tambem tinham largamente utilizado o negro como base da vida economica, começaram a abolir o ominoso regime.

Nos Estados Unidos a consciencia nacional despertara, conclamada por vozes como Washington, John Adams, Patrick Henry, Hamilton e Madison. O movimento do "Free-Soil", do qual John Brown fôra um dos chefes, representou uma das mais efetivas contribuições para a abolição da escravatura, bem assim como o discurso de Lincoln em Cooper Union.

Ainda uma consequencia do nefando regime, foi a Guerra de Secessão. Pois o expansionismo para o Oeste tinha como objetivo não só a conquista material, como a abertura de novos estados, nos quais a intensa disseminação da população escrava aumentaria os proventos e o prestigio dos politicos e, consequentemente, a maior representação no Congresso. Foi assim no Oeste que a luta se travou, culminando com a guerra civil. A expansão territorial advinda da anexação do Texas e da guerra com o Mexico, veio ainda mais acirrar o cruciante problema. Em 1846 surge o "Wilmot proviso", projeto de autoria de David Wilmot, segundo o qual deveria ser proibida a escravidão em todo o territorio obtido ao Mexico. Já não se tratava de planos e aspirações esparsas dum grupo de fanaticos ou de liberais avançados, mas dum elemento solido, que iria duma vez por todas colocar o país no caminho reto da libertação. Ao mesmo tempo surgiam leis em Nova York, em Massachussets e Vermont que visavam proteger os direitos dos escravos foragidos das plantações do Sul principalmente. Em 1848, leis semelhantes apareceram em Rhode Island. O país entrou então, a se agitar, sucedendo-se os tumultos de carater social, notadamente em Boston, no decorrer do ano de 1851. Três anos depois o chamado caso Bruns (nome dum escravo fugido da Virginia), agitou fortemente a opinião publica.

As coisas permaneciam, dessa forma, agitadas, acelerando-se dia a dia a centelha que já percorria o país, até transformar-se na fogueira que foi a guerra civil.

Foi durante esse periodo de franca ebulição, logo após os conflitos de Boston, que surgiu inopinadamente no país um romance intitulado "A Cabana do Pai Thomaz", obra destinada a exercer imporantissimo papel no agitado ambiente social da época. Seu aparecimento deu-se em 1852, sendo sua autora "Harriet Beecher Stowe", nome até então praticamente desconhecido, sendo a obra publicada em primeira mão pelo "National Era", de Washington. Logo editado em volume espalhou-se o romance de maneira incrivel, vendendo-se em cerca de cinco anos mais ou menos meio milhão de exemplares, coisa simplesmente fantastica para a época. Traduzida para dezenas de linguas, obteve sucesso até na Asia.

E' obvio que a publicação dessa obra veio contribuir de maneira mais eficaz para a abolição do regime escravocrata, sendo mesmo um dos principais fatores que instigaram a guerra civil. A tal ponto que Lincoln, ao referir-se a autora, considerava-a a culpada inconsciente de todo aquele derramamento de sangue.

Harriet Beecher Stowe era sobrinha do Reverendo Henry Ward Beecher, nome famoso na época principalmente como orador, e filha de Lyman Beecher, tambem sacerdote. Era casada com Calvin Stowe, homem severo, completamente imbuido de principios ortodoxos. Esse o seu ambiente. Saindo duma familia das mais tradicionais e severas teve por marido um homem de crenças mais férreas ainda. Curioso é notar que Harriet, a força de personalidade, livrando-se de todas essas influencias, que era natural tendessem a enreda-la, conseguiu produzir uma obra de espirito totalmente liberto, uma especie de rebelado não conformismo com a sociedade da época. Foi Harriet Beecher Stowe uma revoltada, que resolveu levar ao mundo o seu protesto, do qual conseguiu fazer, num golpe de felicidade, uma arma poderosa. Foi com espanto e perplexidade que a sociedade acolheu o romance, vendo o Norte todas as suas razões expressas pela voz duma mulher.

Alem do livro que lhe deu renome, publicou a escritora posteriormente, — "Uma chave para a cabana do Pai Tomaz", como complemento ao primeiro, expondo ainda dados concretos sobre a escravidão. Alem dessas obras podemos mencionar: — "The Mayflower, "Religious Poems", e "My wifreand I'.

Mas a sua grande obra, o seu momento de predestinação, que lhe valeu o renome mundial e a gloria de ajudar a redimir uma raça foi — **A cabana de Pai Tomaz**. Seus herois imaginarios são ainda hoje tipos caracteristicos — Simão Legree, protótipo do vilão e o famoso, mundialmente conhecido Pai Tomaz.

Em decorrencia da campanha em pról da abolição do elemento servil, natural era que surgissem florações e florações de jornalistas de combate e de tribunos de todos os matizes, bem como que se incrementasse o advento de grande numero de jornais, uns duradouros e outros de efemera existencia. Entre os jornalistas de destaque dessa época, citaremos: WILLIAM LLOYD GARRISON, campeão abolicionista, diretor do **The Liberator**, por ele fundado e no qual colaborou Whittier por muito tempo; EDWARD EVERETT, orador classico e elegante, talvez o mais brilhante desse periodo, presidente de Harvard, secretario de Estado e editor da **North American Rewiew**. DANIEL WEBSTER, de New Hamphire foi o orador mais empolgante da época, não lhe ficando muito distante nomes como HENRY CLAY e WENDELL PRILLIPS.

Se Harriet Beecher Stowe foi no romance o grande nome que contribuiu

(Continua na 9.a página).

DR. M. GUTIERREZ DURAN
CLINICA MEDICA
Obesidade — Diabete — Tiroide — Regimens — Manifestações alergicas.
Praça João Mendes, 154 - 12.o andar - Tel. 2-1283 - Das 17 às 20 horas.

MONTEIRO LOBATO

(Conclusão da 8.a página).

advogado que estava arrancando das rangentes entranhas do "O Povo", um livro sobre "Economia Politica".

Creio que foi nessa ocasião que, pela primeira vez, ouvi falar em Carvalho Aranha-Augusto Alvaro —, naquele admiravel cinzelador de "Primicias" e de "Poeira do meu caminho", e que, depois, juiz de direito de Patrocinio do Sapucaí e de Descalvado, me recitava a musical "Visão das Horas" e a "Fiandeira", maravilhosa réstea de sol.

Penso que v. sabe, meu caro Portes, que foi lá, na sua linda cidade das varzeas e dos louros arrosais, que o irrequieto intelectual fundou, em 1917, com o nosso amigo dr. Silva Freire e José do Amaral Gurgel, a revista "Parahyba" em que colaboraram Canto e Melo Menotti Del Picchia, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Felix Guisard Filho, Veiga Miranda e outros intelectuais do país.

Infatigavel, Monteiro Lobato escreveu, logo, com pseudonimos, cinco artigos para o primeiro numero do "mensario de arte, ciencia, literatura e esporte", que procurava intensificar a intelectualidade, as energias e o civismo da população brasileira.

Entusiasmado com essa insolarada vibração do espirito caçapavense, Olavo Bilac enviou uma linda mensagem de animação, "aos novos defensores do nosso futuro, em Caçapava".

Lobato achou inadequada a capa de motivos clássicos com colunatas e arquitraves estilizadas feita por Knechtel. Ele queria um motivo brasileiro, regional ou local, se possivel. E fez, então, a bico de pena, um desenho da cidade, vista à distancia, da margem esquerda do Paraiba lendario, talvez da Fazenda Riba Rio, quando "outubro traz as primeiras tempestades e breve janeiro e fevereiro catadupejam do céu as suas tremendas massas d'agua. Os corgos viram ribeirões d'enxurro côr de telha, os ribeirões viram rios, e o Parahyba, apoplético, ganha vulto, cresce, alteia o novel, engole as margens, derrama-se pelas varzeas, e, feito um mar interno ilhado de frondes de ingàzeiros, espalha o terror pelas circunvizinhanças".

Ainda estivera em Caçapava havia pouco, ouvindo uma conferencia de um moço poéta paulistano, Guilherme de Almeida.

Efetivamente, o autor de "Nós" evocou ha dias essa sua primeira conferencia literaria e a explicação que, embora neófito, déra ao deslumbrado donzel buquirano, que tambem desejava publicar um livro com uns contos que havia escrito. Mas o literato montanhês escandalizou-se, achou absurdo editar mil volumes... "Mil?! Isso é loucura! Não penso fazer mais de trezentos... Duzentos para os amigos e cem para bichar nas prateleiras das livrarias".

Era já o cético, o desiludido das coisas e dos homens, o derrotado chefe politico oposicionista das bibócas da Mantiqueira, como no-lo mostra Plinio Barreto, que, como advogado do vencido, por lá andou a interpôr inuteis recursos eleitorais.

Entretanto, ele escrevia uma série de artigos no "Estado de São Paulo" e, para mim, isto exprimia algo de fascinador. Escrever no jornal de Julio de Mesquita era a maior aspiração de qualquer intelectual, lambari ou tubarão, daquele tempo.

Eu, apesar de já tarimbeiro da imprensa, tambem senti essa emoção, quando, dez anos depois, em 1928 ou 29, li a minha coleção de artigos "O Brasil e a Atlantida", nas paginas prestigiantes do velho orgão, ao lado dos originais de Paul Bourget, de Pierre Mill, de Guilherme de Almeida, de Paul Souday e de Paul Franconet.

Tal prerrogativa que, como você não ignora, equivalia à mais valiosa carta de apresentação, tornava-me, pois, simpatico e invulgar aquele homem sisudo, atraente e resoluto e fazia crescer em mim um grande desejo de livra-lo dos tropeços do latifundio improdutivo proporcionando-lhe possibilidades para a imensidão do espirito.

(Continúa)

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 8.a página).

"Horrorizado com os acontecimentos — escreve José Jacinto Ribeiro (1) — demite-se o juiz de Direito da Comarca, dr. Joaquim Martins Fontes da Silva". Essa atitude de "O Comercio" desagrada os republicanos que, em mostras sucessivas de intolerancia, pedem ao governo que mande fechar os "focos" monarquistas do país. Mas não foi preciso ao governo criar uma lei proibindo os jornais monarquistas. Populares, dizem os contemporaneos, "debaixo da cumplicidade da policia, empastelaram o "Comercio de São Paulo".

Essa perseguição aos monarquistas foi uma nodoa na bandeira republicana. Fecham-se os orgãos contrarios à Republica. E' proibido de funcionar o Centro Monarquista. E' desse momento o "habeas corpus" impetrado pelo presidente desse centro perante o Supremo Tribunal Federal contra o ato do Poder Executivo, "habeas corpus" esse que foi defendido com grande brilho e nobreza pelo visconde de Ouro Preto, alta inteligencia do regime deposto. Temeroso de manifestar-se a respeito, o Tribunal contorna o assunto. Um unico magistrado encara o pedido com seriedade: é Lucio de Mendonça. O antigo jornalista de "O Rebate" e da "Provincia de S. Paulo" estuda o processo e dá o seu parecer: "A Constituição Federal não permite a existencia de atividades que atentem contra a Republica, apesar dos republicanos terem podido se manifestar livremente durante a Monarquia". Campos Sales, que havia prometido demitir-se se o "habeas corpus" fosse concedido, respirou satisfeito.

"O Comercio de São Paulo" foi transferido, em 1905, por Armando Prado, ao coronel Francisco Coutinho, que confiou sua direção a Almeida Nogueira. Juntamente com o lente da Academia, redigiram o "Comercio", nessa época, Wenceslau de Queiroz e Neves Junior.

Em 1906, o "Comercio" passa a ser dirigido por Olimpio Lima. Evoluindo de monarquista para republicano, o "Comercio" recebe a colaboração de Plinio Barreto, Amadeu Amaral, Luiz Silveira, aumentando cada vez mais o seu prestigio em São Paulo. Em 1910, passa a ser propriedade de uma sociedade anonima, dirigida pelo deputado Cardoso de Almeida. No campo politico, "O Comercio", em 1913, é dirigido por Bento Bueno e Joaquim Morse, nele colaborando Mario Guastini. Finalmente, em 1917, o "Comercio de São Paulo" foi adquirido pelo "Jornal do Comercio", do Rio, transformando-se em edição paulista daquele matutino.

(1) — José Jacinto Ribeiro — "Cronologia Paulista", 3 volumes.

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 8.a página).

de maneira tão eficiente para o acelaramento do exito da campanha anti-escravagista, na poesia o nome correspondente foi o de JOHN GREENLEAF WHITTIER, por muitos chamado "o poeta quaker", o "poeta laureado dos abolicionistas" ou o "poeta da Nova Inglaterra".

Nasceu Whittier em 1807, nas proximidades de Haverhill, em Massachussets, no vale do Merimac. Seus pais pertenciam à comunidade **quaker**, daí provindo o seu conhecido titulo. Educado em consonancia com a crença de seus progenitores, dois livros vieram a exercer preponderante influencia sobre a sua adolescencia — a**Biblia e Pilgrin's Progress.** O seu senso poetico entretanto permaneceu adormecido, até o dia em que um amigo da familia lhe emprestou um livro de Robert Burns. Whittier leu-o com sofreguidão, devorou-o da primeira a ultima pagina, encontrando no grande poeta um amigo espiritual, um irmão mais velho e compreensivo, que o nortearia com mão segura pelos caminhos da inteligencia e da sensibilidade. A sua primeira produço poética nada mais foi do que uma pura imitação do autor de **Highland Mary.** Assim, a obra de Robert Burns exerceu sobre o adolescente influencia identica à exercida pela obra de Wordsworth sobre Bryant, como bem o assinalou um autor, despertando-lhe e apurando-lhe o senso poético, dando vida as suas tendencias inatas e exaltando ainda mais a sua apaixonada religião pela Beleza.

Whittier dirigiu por muito tempo o **Pensylvania Freeman,** já então imprimindo a sua obra um cunho nitidamente libertario. Condenando ardentemente a escrabidão, transformava seus versos em instrumento dessa cruzada, combatendo com a energia e a obstinação dum guerrilheiro. **Voices of Freedom** foi o titulo que escolheu para a coletanea de versos abolicionistas publicados em 1849. Citaremos entre os seus poemas mais conhecidos, **Barbara Fritchie,** baseado num incidente da guerra civil, **Ichabod e The Barefoot boy.**

Entretanto, a par do aspecto social de seu estro, por ele transformado em poderosa arma da campanha abolicionista foi Whittier um grande, um notavel lirico. Vemo-lo, por exemplo, em **Snow-bound,** poema dos mais conhecidos, inspirado pela vida campestre e impregnado do mais puro lirismo, demonstrando que o valente batalhador da liberdade era tambem o poeta comovido da natureza.

Whitier, lirico, sempre se mostra saudoso da infancia, recordando os campos cobertos de neve, a queda das amarelecidas folhas outonais, os pomos das macieiras, as conversas junto à lareira. Todos esses aspectos da infancia perpetuaram-se-lhe na mente como indeleveis gravuras, constituindo mais tarde fonte imortal de inspiração. Escrevendo muito sobre crianças, nada mais fez do que pagar um tributo aos dias mais felizes de sua vida.

Pode Whittier ser considerado como um dos nomes mais importantes do periodo romantico, embora as suas poesias, após a abolição da escravatura, tenham perdido bastante da força que as valorizava. Entretanto, seu nome como o de Harriet Beecher Stowe, permanecerá para sempre indissoluvelmente ligado a questão da abolição do elemento servil.

Se o regime escravocrata e a campanha libertaria foram uma fonte abundante e copiosa de assuntos literarios, não o foi menos a guerra civil, inspirando novelas, romances, canções e poemas, alguns deles inesqueciveis. Entre tais produções, poderemos citar: **All Quiet along the Potomac,** de ETHEL BEERS; **Maryland my Maryland,** de JAMES RANDALL; **Dixieland** de ALBERT PIKE; **The Battle Hymn of the Republic,** de JULIA WARD HOWE.

Entre os principais escritores que versaram o tema da guerra civil, destaca-se JOHN ESTEN COOK, derradeiro romantico extraviado num periodo já semi-realista. Dentre suas obras destacaremos — **The Youth of Jefferson** e **Virginia Comedians,** esta considerada a melhor d3 suas obras.



ONDE QUIZER
usando o plano
d'a FEIRA DO LAR Ltda.
em 9 pagamentos
Êstes talões d'A FEIRA DO LAR valem dinheiro, nas melhores casas comerciais de São Paulo. Com eles você compra a crédito sem aumento no custo das mercadorias.
Consultem
a Feira do Lar Ltda.
"que resolve o problema de seu lar"
Av. Ipiranga, 901 s/loja - Tels. 6-5614 - 6-6777 - S. Paulo
Norton

ESCRAVO DA CACHAÇA

(Conclusão da 8.a página).

se mantinha fez com que d. Carlos perdesse em pouco tempo a sua cotação com o guarda-livros, em cuja alçada caia o controle do armazem.

Certa vez, aproveitando-se das dificuldades de alojamento, oriundas de uma sobrecarga de visitas à fazenda, para conseguir dormir no armazem, empenhara a sua palavra de inglês em que não tocaria nas bebidas aí armazenadas. Mas, desprezando o uso tradicional da rede, armou a cama com os arreios, colocando o serigote, a guiza de travesseiro, justamente por baixo da torneira de um quarto de pinga, assentado sobre um caixão de banha para facilitar o enchimento dos litros. Don Carlos bebeu deitado até se fartar e amanheceu numa agua dos diabos. Esse episodio provocou da parte da administração medidas de acautelamento, para impedir as libações excessivas do nosso homem quando aparecia na sede.

Mas don Carlos iludia a todos. Obtinha um gole do gerente, depois conseguia repetir a dose a custa de condoer a bondosa dona Leila, senhora daquele administrador, com descrições vividas da sua lancinante sede. Rodeava as habitações da fazenda, até conseguir mais uma talagada do velho Darmaros, engenheiro-agrimensor da Companhia e cuja benevolencia era proverbial. A senhora Darmaros contribuia com mais outro trago, e até o guarda-livros, de quando em vez, cedia dois dedos de caninha, a despeito da conta em que tinha don Carlos. Nem a cozinheira escapava da sua labia e trazia-lhe à porta dos fundos um copinho de boa aguardente, surripiada às escondidas do patrão. As vitimas eram cautelosamente isoladas nessas abordagens, de tal modo que cada uma estava certa de que don Carlos bebia o seu primeiro trago nesse dia.

De uma feita, queixou-se a dona Leila da sua sede atroz. Pilheriando, disse-lhe ela que don Carlos era tão escravo da cachaça que talvez até lavasse os cachorros da fazenda em troca de bebida.

— Como não, respondeu o inglês. Noto mesmo que o "Spot" não está muito limpo. Com escova e um bom pedaço de sabão prometo traze-lo reluzindo, em paga de um bom gole daquela pinga mineira guardada a sete chaves. Aceita a proposta, lá se foi don Carlos com o cachorro, rumo ao rego de agua, no fim das bicas de aroeira, de onde caia encachoeirada a sobra desnecessaria à serventia da casa. Ensaboou e escovou o perdigueiro com tanto zelo que dificilmente seria encontrado um cão mais limpo em todo o Estado.

— Pronto, dona Leila, está aqui o cachorro.

— Muito bem don Carlos. Que belo serviço! Olha a caninha.

Don Carlos Tirou o chapéu, tomou reverentemente o copo e, encostando-se no batente da porta, saboreou com indisfarçavel bom humor, até a ultima gota, o conteudo. Estalou a lingua de contentamento e com ares de quem está de posse de uma recordação feliz, devolveu o recipiente.

— Ah! Dona Leila, muito obrigado. Que pinga boa!

E repentinamente inspirado por um pensamento genial, indagou:

— Por acaso, dona Leila, a senhora não tem mais um cachorro para lavar?

PUBLICAÇÕES

"FLORESTA" — Revista mensal da A. D. Floresta — ano II — numero 5 — Abre com uma cronica de Paulo Eduardo Stempniewski, intitulada — "O avlor da Olimpiada" e insere outros trabalhos sobre assuntos esportivos.

"PELA INSTRUÇÃO" — Subordinado a este titulo, a professora e poetisa campineira Aida Maragliano acaba de publicar um livro, cujas paginas encerram poesias sobre assuntos patrioticos, adequadas a recitativos em festas e reuniões de carater educativo.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Processos sujeitos ao conhecimento da Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

Se é certo que, na distribuição harmonica dos poderes, ao Judiciario cabe a função de declarar os direitos individuais, menos certo não que este, para efetivar essa faculdade, subordina-se a certas regras e limitações.

Surge, pois, desse "poder de administrar a justiça" (Paula Batista, Teoria e Pratica do Processo, 1901, paragrafo 42, pag. 54), o problema da competencia, isto é, "a faculdade que o juiz tem de exercer sua jurisdição sobre certos negocios, sobre certas pessoas e em certos lugares", (Araujo Castro — "Justiça do Trabalho", 1941, pag. 94, **apud** "Jurisdição e Competencia da Justiça do Trabalho", Arnaldo Sussekind, "Revista do Trabalho", janeiro 1942, pag. 3).

Dessa propria definição de competencia, forçoso é concluir-se que ela se determina em razão dos negocios, isto é, da materia a ser discutida e resolvida; em razão das pessoas, que formam a relação processual; em razão do lugar.

A competencia da Justiça do Trabalho, em razão dos negocios, isto é, **ex ratione materiae,** vem delimitada pela Constituição Federal e pelas leis ordinarias que regem o assunto.

Dispunha o art. 1.o do dec.-lei 1.237, de 2-5-39 (Lei Organica da Justiça do Trabalho) que "os **conflitos** oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho".

Essa expressão "**conflitos**" não foi bem recebida, sendo substituida no Regulamento da Justiça do Trabalho, a que se referia o dec. 6.596, de 12-XII-1940, pela expressão "dissidios" (art. 1.o), com que tambem figura na Consolidação das Leis do Trabalho (art. 643).

A esse respeito salientou Carlos de Bonhomme S. W. que mais correto seria o uso da expressão **causa** "para indicar as desavenças, as discordias, os dissidios, os litigios, os pleitos, desde que, segundo um dos maiores sabedores do vernaculo: "entende-se CAUSA, em tal acepção, toda a questão regular entre partes que, em juizo, contendem uma pretensão de direito" (Rui Barbosa, "Comentarios à Constituição Federal" — **in** "Organização e Processo da Justiça do Trabalho", pag. 11).

A critica, todavia, não logrou exito, pois os constituintes de 1946 declararam: "compete à Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissidios individuais e coletivos entre empregados, empregadores e as demais controversias oriundas de relações do trabalho, regidas por legislação especial" (art. 123 da Constituição Federal).

Tendo, pois, em vista esses dispositivos, até onde vai a competencia da Justiça do Trabalho, **ex ratione materiae?** E, hoje, ampla com relação a todos os pleitos ou dissidios entre empregados e empregadores em que, resultando a relação processual da prestação empregaticia ou do proprio contrato de trabalho, seja ela regulada na legislação social.

Quando a relação de direito tem essa base, a situação deve ser primeiramente resolvida pela Justiça do Trabalho, no que lhe compete, enquanto a parte que compete à Justiça comum será resolvida por esta, posteriormente àquela, delimitando-se, dessa forma, perfeitamente a competencia e a esfera de cada uma das duas Justiças.

Se o patrão, por exemplo, fornece ao empregado moradia, como parte da contra-prestação do serviço, isto é, se lhe fornece a moradia como utilidade, ou seja como salario (art. 458 da Consolidação das Leis do Trabalho), logico que não poderá, pela Justiça Comum, vir cobrar-lhe alugueres ou indenização pela retenção do bem.

À Justiça do Trabalho, evidentemente, competirá declarar extinta essa obrigação patronal, ou exigir essa prestação. Tratar-se-ia de um conflito tipicamente trabalhista, isto é, regulado pela legislação social.

A nosso ver, portanto, a Justiça do Trabalho é competente para conhecer e resolver os problemas relativos a todos os processos em que interessados empregadores e empregados, por força mesma do contrato de trabalho ou da legislação especial sobre o trabalho, salvo, é verdade, as exceções da lei.

Entre estas avultam, desde logo, as questões relativas à infortunistica, que não podem, absolutamente, ser discutidas perante a Justiça especifica, por força do disposto no art. 123, paragrafo 1.o da Constituição Federal. Dispõe esta que "os dissidios relativos a acidentes do trabalho são da competencia da Justiça ordinaria".

Entre outras, compete à Justiça do Trabalho conhecer e resolver as ações relativas à cobrança de multa contratual, pelo empregado ou pelo empregador; ao recebimento de salarios devidos ou à devolução dos que foram adiantados; à prestação de contas, resultante da relação de emprego; e assim por diante, embora, aparentemente, muitas delas sejam da competencia exclusiva da Justiça comum.

"A legislação social, salienta Bonhomme (op. e loc. cit.), não é somente a que se elabora sob a forma especifica de lei trabalhista e, sim, a que, embora incluida no direito comum, firma um conceito tipicamente social e, consequentemente, aplicavel na Justiça do Trabalho".

Acertadamente, pois, andaram os constituintes de 1946, quando estenderam a competencia dessa Justiça a todas as "controversias oriundas de relações de trabalho, regidas por legislação especial", porque, por vezes tão intimamente relacionados o direito propriamente trabalhista, com o de natureza civil ou comercial, que se torna impossivel dissocia-los sem grave prejuizo para o interesse social que o ditou.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1112 — Despejo por falta de pagamento — Purgação da mora — Inexistencia de infração contratual

Iniciada uma ação de despejo por falta de pagamento, o inquilino, dentro do prazo de cinco dias que a lei lhe concede, pagou os alugueres em atraso e depositou, as custas e os honorarios do advogado do locador. Este, entretanto, sob o fundamento de que o atraso no pagamento do aluguel constituira infração de clausula contratual, pediu o prosseguimento da ação, que foi, a final julgada improcedente. Não se conformando, manifestou apelação para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, pela sua 8.a Camara, negou provimento ao recurso, para assentar que, "com a purgação da mora, regularmente efetuada, não mais subsiste a alegada infração contratual por atraso de alugueres". (Ap. Civel 2.314, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-10-48, pagina 2.732).

1113 — Obrigação de dar em sublocação determinada sala — Ação cabivel para forçar o locatario a cumpri-las.

Proposta ação de despejo contra o locatario de determinado predio, no Distrito Federal, um dos sub-inquilinos se prontificou a purgar a mora, requerendo sub-rogação nos direitos do locatario. Para isso, obteve financiamento de varios pretendentes à sub-locação. Posteriormente, porém, recusou-se a dar a um deles a sub-locação prometida, razão pela qual foi citado para a ação cominatoria, que este propôs, no sentido de compeli-lo a fazer aquilo a que se obrigara. Entendendo que não se tratava de "fazer ou não fazer", mas "de obrigação de dar, eis que nela se inclui a sub-locação de coisa imovel", a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, decidiu que "impropria é a ação cominatoria, sendo cabivel apenas a ordinaria simples". Decidiu, ainda: "Cumprida a obrigação pelo pretendente à sub-locação, conforme o ajuste estipulado, cumpre ao reu tornar efetiva a sub-locação pela qual se obrigou independenteemnte de fiança ou deposito, como contrato acessorio que é de garantia, não é inerente ou existencial do contrato de locação ou sub-locação. (Ap. Civel 3.129, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-10-48, pagina 2.733).

1114 — Leilão de imoveis — Omissão que acarreta sua nulidade

As Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiram que "a não consignação nos anuncios do leilão do imovel, deste se achar incluido em projeto de remodelação da cidade e consequente desapropriação, torna nula a arrematação, dando lugar à restituição do sinal dado pelo arrematante e à comissão paga ao leiloeiro". (Embargos de nulidade na Apel. Civel n. 7.998, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-10-48, pagina n. 2.733).

TRABALHISTAS

1115 — Deposito da condenação — Importa que haja sido feito dentro do prazo, mesmo que a prova só venha ao processo findo êste

Tendo o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, deixado de conhecer de um recurso ordinario, sob o fundamento de que o empregador não exibira a guia de deposito do valor da condenação em tempo habil, manifestou o mesmo recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho. Este, conhecendo do apelo, deu-lhe provimento, para assentar que "provado nos autos que a empresa efetuou o deposito antes da interposição do recurso e que a guia de deposito não fora junta aos autos por omissão do tribunal de primeira instancia, não ha como deixar-se de conhecer do recurso então, interposto". (Proc. TST — 3.830-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-10-48, pag. 2.802).

1116 — Empregado estavel — Demissão — Afastamento voluntario — A partir de quando são devidos salarios

Tendo-se afastado do cargo por sua livre vontade, determinado empregado foi submetido a inquerito interno da propria empresa, que, a final, julgando ter havido abandono do emprego, declarou-o dispensado. Nessa ocasião, procurou ele reassumir o emprego, no que foi obstado. Dirigiu-se, por isso, à Justiça do Trabalho, obtendo, em primeira instancia, ganho de causa, sendo a empresa condenada a reintegra-lo com o pagamento dos salarios atrasados. Em recurso ordinario, para o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, essa sentença foi em parte modificada, para determinar-se fosse ele readmitido, sem percepção de salarios. Não se conformou o reclamante, e recorreu extraordinariamente para o Tribunal Superior do Trabalho, que deu provimento, tambem em parte, para determinar: "a demissão do empregado estavel só produz efeitos, quando autorizada pela Justiça do Trabalho, em processo regular. O empregado estavel que se afastar voluntariamente só terá direito ao pagamento dos salarios a partir da data em que pretendeu retornar ao trabalho e foi impedido". (Proc. TST — 3.956-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 23|10|48 pag. 2.802).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação que Rubens Pinto de Carvalho move c| Paulo Fortes.

— Homologando a composição feita na ação ordinaria que a S. A. Hoteleira e Agricola "Rancho Alegre" move c| Sajandia Wasserman.

— Anulando a ação ordinaria movida por Francisco Rola Buja c| F. Neto e outros.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Converteu em diligencia o julgamento da ação ordinaria que Julio Puccinelli move c| a Fazenda Nacional.

— Manteve em recurso de agravo a decisão no executivo que a Fazenda Nacional move ao Frigorifico Armour do Brasil Lida.

CONCORDATA

ELOY C. RODRIGUES — Eloy C. Rodrigues, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 7 de Abril, 397, com representações e comissões por c| propria, requereu em data de 28 do corrente a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. — (11.o oficio).

* * *

BENO SCHOELER — Foi nomeado comissario da concordata supra, o dr. Adonis de Castilhos Barros. — (10.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foram absolvidos: Aparecida Bento Manoel, Francelina Bento da Silva e Bernardo de Almeida, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 2.O E 8.O PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico, dr. Jesuino de Abreu denunciou: Juana Leston Nunez e Maria Leston Nunes, por furto; Jorge Bueno Ornélas, por estelionato; Francisco Esteves e Reinaldo Hadib Abouchar, por ferimentos graves, culposos. Romeu Pagioni, Orlando Manoel Jonas Chackonas e Marinho Guimarães, por ferimentos leves.

— O 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo denunciou Nilo de Alencar, José Antonio Duarte, José Pinto e Narciso Pereira de Godoi, por estelionato.

— O 8.o promotor publico, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou José Gomes Martins e Osvaldo Rodrigues de Faria, por delito de furto.

Novamente no seu EMPÓRIO...


a tradicional
Farinha MARIA
(DE PURO TRIGO)


Em todos os empórios e mercearias
GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
RUA SÃO BENTO, 365 - 1.º ANDAR - TEL. 3-2166 - SÃO PAULO

Culto Catolico Livre

Haverá celebrações nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em V. Formosa; capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, às 7,30 e às 10 horas capela de Santo André, em Osasco, capela do abrigo "Santa Maria", em Guainazes; capela da Imaculada Conceição, em V. Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Na festa de Todos os Santos e no dia de Finados haverá missa em todas as igrejas e capelas.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé 297, 4.o andar (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Castigo Eterno".

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

FESTIVAL ARTISTICO-BENEFICENTE

Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um festival artistico, em beneficio do Departamento de Assistencia Social das Antigas Alunas da "Sedes".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Rua Pedroso, n. 351 — Horario de hoje: — às 9,30 horas — Reunião da Escola Dominical — às 11 horas, culto Matinal — às 20 horas, Culto Publico.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPEDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508 — Escola Dominical, às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 10 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, os 11,30 e 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318 — às 9, 30 Escola Dominical, às 11 e às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — (Baquirivu E. F. C. B. — Às 15 horas Escola Dominical, os 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Jardim Belem) — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Às 15 horas Escola Dominical, às 16 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavêa n. 22) — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15, 45 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Às 15 horas Escola Dominical.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses) — Às 10 horas, Escola Dominical, os 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA (Rua Roma, 465,) — Às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvarenga Peixoto, 168) — Às 15 horas, Escola Dominical, às quartas-feiras, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS (Rua Fernão Dias, 565) — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDÉ (Rua Afonso Arinos, 162) — Às 9 horas, Escola Dominical, os 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — Às 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — Às 9.30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se, hoje, oficios religiosos, com o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOÃO, rua Coropé, 108, Pinheiros, os 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 29, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR, praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR, rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-2052

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Intitulando-se investigadores de policia agrediram os rapazes

Após o delito os agressores abandonaram o local, tomando rumo ignorado — O inquerito foi enviado à Delegacia de Segurança Pessoal — Seis pessoas intoxicadas — Atropelamentos

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior do predio 134, da rua 7 de Abril, Renato de Azevedo Gomes dos Santos, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Itambé, 393, Umberto de Barros Pereira Filho, de 22 anos, solteiro, domiciliado no largo do Arouche, 360, por questões de somenos foram agredidos a socos e pontapés por seis individuos que se intitulavam investigadores de policia. Inteirada do ocorrido, a autoridade de plantão na Policia Central compareceu àquele predio, providenciando a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, a fim de serem medicadas, determinando, outrossim, a abertura do competente inquerito que será enviado à Delegacia de Segurança Pesoal, por onde terá prosseguimento.

CAIU DA MOTOCICLETA

José Faustino Maltinse, de 36 anos, casado, residente à rua Oliveira Peixoto, 209, às 13,35 horas de ontem, quando pilotava a motocicleta de chapa 26-37, no cruzamento da rua Santa Rosa com Assunção, em consequencia de uma derrapada foi violentamente projetado ao solo. Em virtude dos graves ferimentos recebidos, José Faustino foi internado no Hospital das Clinicas, tendo a policia aberto inquerito em torno do caso.

AGRESSÃO MUTUA

Por motivos ainda ignorados, na tarde de ontem, por volta das 13,15 horas, em sua residencia, à rua Aurora, 16, Adelgicio José de Sousa, de 26 anos, solteiro, teve serio desentendimento com sua amante Argentina Reis, de 22 anos, solteira. Segundo declarações de uma testemunha, no auge da contenda o casal atracou-se em luta corporal, tendo Argentina desferido um soco que atingiu uma vidraça da janela ferindo-se, e arremessando a seguir, um jarro na cabeça de Alegicio, que lhe produziu grave ferimento. Ambos foram socorridos pela Assistencia e depois de pensados no posto medico do Patio do Colegio, foram internados no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

CICLISTA FERIDO

A's 15,15 horas de ontem, José Duarte, de 16 anos, domiciliado à rua D. Hipolita n. 2.108, ao passar pela esquina da rua Augusta com a alameda Tietê, pilotando uma bicicleta, foi vitima de uma queda na qual se feriu gravemente. O menor foi removido diretamente para o Hospital das Clinicas, tendo a ocorrencia sido levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central.

ATROPELAMENTOS

Na rua Xavier de Toledo, em frente à Light, às 12,30 horas de ontem, Henrique Bruscato, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Mario Silveira, 10, em Santana, foi atropelado pelo auto particular de chapa 44-85, dirigido por Gil Salgado. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas em estado grave.

— A's 12,30 horas de ontem, na Avenida Tiradentes, proximo à rua S. Caetano, o auto particular de chapa 3-35-31, conduzido por Valdemar Sanches, colheu e feriu gravemente Inacia Arruda da Conceição, de 72 anos, viuva, moradora à rua Dona Gabriela, n. 10. A setuagenaria foi socorrida pela Assistencia e removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

— O auto de aluguel de chapa 4-11-33, guiado por Sebastião Gregorut, às 16 horas de ontem, em frente ao predio 671 da rua Teodoro Sampaio, apanhou Isabel Faria, de 23 anos, solteira, moradora àquela via 755. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas, para onde foi removida diretamente do local.

SEIS PESSOAS INTOXICADAS

Passaram pelo Posto da Assistencia, onde receberam o tratamento de que necessitavam, por terem sido vitimas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas: Julia de Paiva, de 36 anos, casada, e seus filhos Douglas, de 7 anos, Percí, de 2 anos e Telma, de 4 anos; Cleusa Rodrigues, de 5 anos, filha de Virgilio Rodrigues e sua irmã Neusa, de 9 anos, todos domiciliados à rua Jequitinhonha, 121, Belemzinho. Por determinação da autoridade de serviço na Central, em torno do fato foi aberto inquerito.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS

A's duas horas da madrugada de ontem, quando transitava pela rua Canuto Saraiva, João Linano, de 52 anos, casado, morador no Hotel Queiroz, à rua Mauá, foi agredido por um individuo de identidade desconhecida, que se evadiu.

Os motivos que deram origem ao fato são ignorados, visto ter sido a vitima recolhida ao Hospital das Clinicas sem ter prestado declarações. O inquerito iniciado no Cartorio da Policia Central terá prosseguimento pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

Liberação por etapas da produção e comercio

(Conclusão da ultima página).

pela DD. Subcomissão do Oleo, favoravel á liberdade de produção e comercio, com a extinção dos controles impostos em épocas de anormalidade, temos em que, embora salutares, quaisquer medidas com esse proposito devem ser tomadas com as cautelas necessarias, para evitar os efeitos da brusca transformação do sistema — quase sempre danosos para a economia popular".

INCONVENIENTES DA LIBERAÇÃO COMPLETA

"Assim, a liberação, pura e simples, do preço do caroço de algodão, da colheita de 1949, bem como a abolição das quotas de industrialização, poderão acarretar, como consequencias logicas: a) — o açambarcamento da produção de caroço; b) — como decorrencia, incalculavel aumento do preço do oleo do caroço de algodão; c) — a elevação do preço da torta, refletindo sobre a lavoura, que a emprega como adubo, sobre a pecuaria, que a emprega como forragem e, sobre o consumidor, fatalmente, pelo aumento do preço do leite. E, não obstante, persistiria, ainda, o racionamento do oleo, que já não mais se justifica.

E' bem verdade que a DD. Subcomissão optou tambem pela "manutenção dos preços atuais do oleo de algodão, conforme portaria 103"; queremos crer que tambem seja favoravel à manutenção do tabelamento da torta, a que se refere a portaria n. 109, de 4/8/48. Com a liberação do preço do caroço de algodão, não poderá, entretanto, a C. E. P. manter para a proxima safra os preços atuais do oleo e da torta, pois forçoso é convir que, estando liberada a materia prima, o produto manufaturado não poderá ser tabelado, senão excepcionalmente, tomando-se por base o preço do mercado, na época. E — indagamos — que garantia poderá haver de que o preço do caroço de algodão não será, então, superior a Cr$ 12,00?"

LIBERAÇÃO POR ETAPAS

"Não sendo possivel aceitar de imediato a premissa de liberação total — produção e comercio, de caroço, oleo e torta — temos que conduzir essa liberação por etapas, para proporcionar efetiva proteção aos consumidores, sem prejuizos á lavoura, á industria ou ao comrecio. Seria uma politica francamente liberacionista, resguardada, porem, a conveniencia de suas varias etapas de processamento. Mesmo porque, liberar o preço do caroço de algodão e manter o tabelamento do oleo e da torta, não significa liberação, mas sim tabelamento indireto.

Nestas condições, somos de parecer que a C. E. P. deve adotar as seguintes providencias:

I — Abolir imediatamente o regime de quotas de industrialização do caroço de algodão, mantendo, porém, o disposto nos itens I, II (quanto a oleo de caroço de algodão), VII e IX, da portaria n.o 103, de 15-6-48, bem como assim mantendo o disposto na portaria n.o 109, de 4-8-48, no que se refere aos preços da torta, e à garantia de abastecimento da agricultura e da pecuaria, destinando 30 por cento da produção para o comercio livre, de acordo com o que estabelecem os itens I, II e III, da referida portaria n.o 109, de 4-8-48.

II — Representar ao exmo. sr. governador do Estado, solicitando a revogação do decreto n.o 15.889, de 10-7-46, para efeito de ser abolido o racionamento do oleo, a partir de 1.o de março de 1949".

A ABOLIÇÃO DO REGIME DE QUOTAS

"As medidas do item n.o I favorecerão à industria, aos maquinistas e, (e, concomitantemente) aos consumidores. Isto porque: — a) os industriais poderão adquirir livremente as quantidades de caroço que desejarem, livres da obrigatoriedade de produção, mas em regime de competição quanto à produção; b) — os maquinistas poderão dispor livremente de seus "stocks" e, o que é mais importante, obter, em tempo, o financiamento de que necessitam; c) — os consumidores, mantidos os preços teto do caroço e, consequentemente do oleo e da torta, não estarão sujeitos à eventual majoração dos preços do oleo, do leite, etc. Os itens I e II, da portaria n.o 103, referem-se exatamente a esse aspecto do problema, da mesma forma que a portaria n.o 109 estipula os preços da torta e disciplina a sua distribuição. Sabendo-se que cada aumento de um cruzeiro no preço do caroço de algodão corresponde a um aumento de cerca de 65 centavos por quilo de oleo e, sabendo-se que o preço internacional da torta é sempre muito superior ao nosso, é fora de duvida que, pelo menos ainda agora, devem ser mantidos os preços do caroço e da torta, para que sejam evitadas as consequencias já acima apontadas. Os itens VII e IX, da portaria n.o 103, tratam da utilização do oleo de caroço de algodão, proibindo o seu uso para fins não comestiveis".

POSSIVEL A EXTINÇAO DO RACIONAMENTO

"O item n.o II — extinção do racionamento — é medida que se impõe, como passo elementar para a normalização do abastecimento do oleo. E é, efetivamente, uma providencia almejada pela população, principalmente do interior do Estado, que mais sofre com o regime de racionamento. A extinção deste regime de exceção encontra plena justificativa diante das estimativas da proxima safra algodoeira. Variam muito as opiniões a respeito, mas, adotando-se o termo medio, calcula-se que a proxima safra será por por cento maior que a precedente. Assim, a produção de oleo de caroço de algodão de 1949 deverá atingir a cerca de 37 milhões de quilos, ou até 40 milhões de quilos, apresentando, pois, consideravel aumento em relação à produção deste ano, de cerca de 28.000.000 de quilos. Considerando-se que, pelo incremento do consumo de oleo de amendoim, o consumo de oleo de algodão diminuiu, caindo de 48 milhões de quilos para cerca de 32 milhões de quilos (trinta e dois milhões), é patente que as necessidades minimas são superadas pela maior produção.

Posteriormente, dentro de 3 ou 4 meses, e após cuidadoso estudo do mercado e indispensavel levantamento da situação internacional do oleo, poderá a C. E. P. cogitar da liberação do preço do caroço do algodão, e, mesmo, da liberação do preço do oleo de algodão. São medidas que devem ser conjugadas, mas adotadas quando não subsistirem as ameaças de elevação dos preços do oleo, da torta e dos produtos desta dependentes".

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

O LIVRO NÃO DESFRUTA DE NENHUMA BOA VONTADE DOS NOSSOS HOMENS PUBLICOS

(Conclusão da ultima página).

foras. Ha livros que ficam tanto tempo nas estantes que se perde a conta. Poeira, livros e ratos. Conta-se mesmo que, em certo "sebo" desta capital, gerações e gerações de ratos usaram o interior de um belissimo dicionario de Aulette para ninho e residencia, sem que o homem desse conta do fato.

O LIVRO, ESSE DESPREZADO

Deixemos porem o setor onde o livro descansa para voltarmos ao momento em que ainda não saiu do olvido dos fregueses e na poeira dos "sebinhos". Para tanto, temos que nos valer das interessantes informações do sr. Edgard Cavalheiro à "Revista Industrial de S. Paulo".

"Estudando o nosso mercado, disse-nos, e as nossas possibilidades, como sair do impasse? Indiscutivelmente, ha inumeras coisas que podemos fazer. Em primeiro lugar, a abolição total de todas as taxas e impostos que pesam sobre o livro. Em segundo lugar, um transporte postal mais eficiente e mais barato. Outro ponto digno de estudos é o amparo que o Instituto Nacional do Livro poderia prestar aos editores, se dispusesse de verbas maiores. Feiras, exposições, palestras, campanhas de divulgação e penetração do livro pelo nosso hinterland, são medidas que viriam contribuir para despertar em nossa gente o gosto pela leitura. Para se ter uma idéia de como se lê pouco no Brasil, basta acentuar que são necessarios 6 a 7 brasileiros para consumirem um livro por ano. Num país de 45 milhões de habitantes, não se vende mais de 7 a 8 milhões de volumes, incluindo livros escolares, almanaques, etc. O mesmo calculo com relação aos Estados Unidos, mostra que cada americano compra em media 5 a 6 volumes por ano. Nosso principal problema, portanto, é o de ampliar o numero de leitores. Mais leitores significará maiores tiragens, e maiores tiragens quer dizer livros mais baratos".

O LIVRO, AS CARTAS DE BARALHO E OS ARTIGOS DE CARNAVAL

"Infelizmente, continuou o sr. Edgard Cavalheiro, os poderes publicos nem sempre contribuem satisfatoriamente para a solução do problema do livro. Mencionamos, de inicio, duas grandes conquistas do livro em 1947: a isenção de impostos para a importação de papel e a abolição do imposto de vendas e consignações no Estado de S. Paulo. Ao lado disso, teve o livro brasileiro, e, particularmente o livro paulista, uma grande derrota. O caso em resumo é o seguinte: o imposto de industrias e profissões que sempre fora estadual, passou a ser arrecadado pelo municipio. Para isso, tornava-se necessario nova regulamentação. Sabedores do fato, os editores e livreiros entraram com requerimento pleiteando a isenção desse tributo. Baseando-se em procedentes estrangeiros, fizeram ver aos poderes encarregados da nova regulamentação, que países como o Mexico, Chile, e outros mais, tinham abolido todas as taxas e tributos que pesavam sobre o livro. E o resultado fôra simplesmente espetacular; o Mexico, que era até então uma colonia editorial da Espanha, passou a possuir, cinco anos depois, uma industria editorial á altura das maiores do mundo. De país importador, passou a exportador, e hoje em dia, milhões de volumes da FONDO DE CULTURA e outras empresas, circulam por toda a America Espanhola. Pois bem: apesar de nossos legisladores terem abolido o imposto de vendas e consignações; apesar da Constituição Federal isentar de taxas o papel para livro importado e dispensar de todas essas simpaticas medidas, como procedeu a nossa Prefeitura?

Contando, ninguem acredita. Mas a coisa é de tal maneira absurda que mais parece equivoco, piada de mau gosto, jamais um ato normal, logico. Dificil, realmente, acreditar que tal regulamentação tenha sido feita, e, o que é pior, assinada e publicada num orgão serio como o "Diario Oficial". Mas foi. E da seguinte maneira: como todos sabem, as mercadorias e atividades, pela regulamentação ora feita, estão classificadas alfabeticamente. As incluidas na letra "A" suportam os onus mais baixos. O criterio parece ter sido o seguinte: as coisas de maior necessidade pagam menos. O superfluo, o menos util, paga mais. Até aí, nada de novo. Entende-se e aceita-se. E' coerente e logico. Vejamos, porem, as classificações. Contra todas as expectativas dos interessados, o livro não foi isentado do tributo. Deram-lhe, pelo menos, a classificação "A", ou seja, a mais baixa? Nada disso. Somente na letra "J" vamos encontra-lo, e por sinal que muito mal acompanhado, como veremos depois. Mas se o livro não coube na letra "A", que diabo então teriam nessa letra? Espante-se o leitor com a enumeração dos artigos julgados de primeira necessidade: fabricantes ou mercadorias de abat-jours, de alcool-motor, de almofadas ou semelhantes de amidon, de ampolas, de azulejos, de baralhos, de bengalas ou semelhantes, de cachimbos, de cerveja, de camara de ar, de fichas para jogo, criador ou mercador de aves e outros animais de luxo, oficinas de acumuladores, artigos de Carnaval, etc.

Tudo isso, no entender dos homens que regulamentaram o imposto de industrias e profissões, é genero de primeira, merece mais do que o livro, deve pagar menos impostos. Para que se tenham uma idéia do que essa absurda classificação representa em cruzeiros, basta dizer que, pela tabela "J", uma livraria que tenha vendido num ano Cr$ 2.500.000,00 pagará, aproximadamente, Cr$ 13.000,00 de impostos. Pela tabela "A", pagaria somente 6 mil e poucos cruzeiros. Exatamente a metade. E o absurdo da classificação ressalta ainda mais, quando se verifica que no padrão "J", juntamente com o desprezado livro, estão tambem as "Casas de pensão não familiares"!

LIVRO E REEMBOLSO POSTAL

Segundo o sr. Edgard Cavalheiro, uma das medidas mais importantes a serem tomadas pelos poderes publicos, se é que tenham realmente desejos de amparar e ajudar o livro nacional, seria a de conceder prioridade e facilidades postais ao livro. Tarifas minimas, serviço especial para obras impressas. Os jornais nesse particular, desfrutam de vantagens que poderiam ser concedidas aos editores. As tarifas e a prioridade seriam principalmente no serviço de Reembolso Postal, de um alcance inestimavel. O chamado "reembolso" constitui sem duvida alguma, uma das maiores conquistas do serviço postal. E' realmente pratico e vantajoso, tanto para quem vende como para quem compra. A mercadoria é remetida e o destinatario paga ao recebe-la, na propria repartição postal, que depois presta contas ao remetente. Com isso, o leitor do pequeno lugarejo onde não ha livrarias (e são infinidade...) pode saciar sua curiosidade sem grandes dificuldades. Temos um serviço de Reembolso Postal que faz autenticos milagres mas que é insuficiente para as atuais necessidades do mercado. O resultado é perda de tempo e impossibilidade de usa-lo amplamente. Sem falarmos nas taxas, que poderiam ser reduzidas.

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Nem todas as livrarias podem negociar só com livros nacionais. Estabelecimento que se preza conta tambem em suas prateleiras com a indispensavel mercadoria (livro em livraria, antes de ser instrumento de cultura é mercadoria...) estrangeira. Aí terá o infeliz importador que enfrentar todos os problemas da fatura consular e da licença prévia. Deixemos porem o sr. Edgard Cavalheiro concluir esta reportagem com suas palavras melancolicas:

"Juntamente com a abolição da fatura consular, temos o caso da licença prévia, que só por um total desconhecimento do mecanismo que orienta o mercado livresco, é ainda mantida. Neste ponto o absurdo é tão grande, que o mais acertado será perdermos algumas linhas explicando como se processa a encomenda de livros no estrangeiro. Ela é feita à base de catalogos, prospectos, indicações de fregueses, ou publicações bibliograficas de casas editoras, universidades, bibliotecas, associações, etc. Nenhum catalogo indica o peso de uma obra. Quando muito dá o formato e o numero de paginas. Em muitos casos não vem dito qual o preço de venda, pois acontece serem catalogos ou prospectos "avançados". O custo ainda constitui uma incognita. Mas mesmo que o preço estivesse anunciado, nada significaria, pois é preço para venda ao publico, e não para o revendedor. O liquido está sujeito à variedade dos descontos concedidos pelo produtor, que é, como se diz, tão variavel como a cara dos fregueses. Alem disso, grande parte dos livros encomendados num pedido não estão prontos para despacho imediato, pois uns estão esgotados, outros em reedição, outros com estoque insuficiente. Tudo isso faz com que raramente haja concordancia entre pedido e fatura. Acrescente-se a isso o fato de que os pedidos são enviados quase diariamente, para atender clientes apressados, ou por interesses que não vem ao caso especificar. São, quase sempre, pequenos pedidos, e o valor deles não compensa, muitas vezes, as despesas oriundas com a licença prévia. Sem falarmos na demora acarretada para se obter tais licenças.

Para que se veja o absurdo dessa exigencia fiscal, é bastante considerar que o livro não é um artigo standardizado, que se compra regular e repetidamente. Na maioria dos casos, cada compra é de um titulo diferente com numero de paginas, preços e carateristicas distintas.

Estamos vendo como está eivada de contrasensos e incongruencias nossa legislação fiscal com relação ao livro, que está sendo tratado como uma mercadoria igual a qualquer outra. Nada comprova melhor essa afirmativa do que o imposto de 5% exigido para pagamentos no exterior. O artigo 3, da lei n.o 156, de 27 de novembro de 1947, diz que ficam isentos dessa taxa "as remessas de fundos para pagamento de combustiveis, lubrificantes e papel para a imprensa e para livros importados com isenção de impostos alfandegarios".

Parece claro que a frase "para livros importados" diz respeito aos volumes impressos, mas não é assim que a fiscalização bancaria interpreta o sentido da frase. E o resultado é que os livros estão pagando a taxa de 5%. Parece perfeitamente logica a suposição de que os legisladores desejavam fazer distinção entre "papel para livros" e "livros". Mas assim não pensam os homens da fiscalização bancaria, e até que nova redação seja dada ao artigo 3 — se é que se lembrarão disso — os livros estrangeiros continuarão onerados de mais 5%, alem das outras tarifas e despesas".

* * *

Esta a triste e melancolica conclusão: o livro não desfruta de nenhuma boa vontade dos nossos homens publicos. Nenhum carinho lhe é dispensado. Vale menos do que fichas para jogo, cartas de baralho, animais de luxo. Vale tanto quanto as casas de pensão não familiar. Nada mais. Nada menos. Se um povo é grande pela soma de conhecimentos que absorve e acumula, que grande e heroico este nosso povo, que, enfrentando tantos obstaculos, ainda vai em busca do livro, nele procurando elevar-se e aperfeiçoar-se. Contra tudo e contra todos.

PONTE FERROVIARIA DE ALUMINIO

LONDRES (B. N. S.) — Uma ponte ferroviaria feita de aluminio está sendo construida para ser montada sobre o rio Wear, nas docas meridionais de Sunderland, ao sul de Newcastle, no norte da Inglaterra.

A ponte terá um total de 90 pés sobre a entrada das docas e, contudo, será tão leve que cada vão poderá ser levantado por um motor de 20 H. P.

A firma fabricante, Head Wrightson and Co., de Thomsby-on-Twes, salienta que seria necessario um motor de 50 H. P. para uma ponte de aço das mesmas dimensões.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da diretoria do Museu Paulista:

— "Depois de amanhã, o Museu Paulista não estará aberto à visita publica".

Notiçias do Interior

NATIVIDADE DA SERRA

(Do nosso correspondente)

Nascimentos — Celia Maria é o nome da menina, filha do casal Vicente Feliciano e d. Leonor Fernandes nascida a 18 do corrente. No dia 19, nasceu a menina Catarina, filha do sr. José Peixoto dos Santos e d. Maria Peixoto. No dia 16, nasceu o menino Benedito, filho do casal Benedito Casemiro dos Santos e senhora.

Viagem — Seguiram para Taubaté em visita de sua familia, o sr. Nestor Torino e sua esposa d. Alda.

Para São Paulo, viajou o sr. Raul da Rocha Medeiros vereador à Camara, residente no Distrito do Bairro Alto, onde goza de grande prestigio politico.

Para Taubaté, viajou o sr. Benedito Fernandes e sua esposa.

Esporte — Realizou-se, no dia 24 do corrente, o encontro do quadro local com o do Rio Abaixo, sendo vencedor o primeiro pela contagem de 6 a 1.

Semana da Criança — Foi comemorada, nesta cidade, a Semana da Criança. O diretor do Grupo Escolar, auxiliares e alunos desfilaram pelas principais ruas da cidade, e, em seguida, fizeram visitas aos pobres, oferecendo lanches aos mesmos.

Nessa ocasião, usou da palavra, em nome da classe menos favorecida, o sr. Antonio Alves de Castro, agradecendo a iniciativa tão nobre do diretor e seus auxiliares.

Cães — A população se queixa contra a onda de cães vagabundos que infestam a cidade.

Assinaturas — Tomou assinatura deste jornal mais o sr. Altino Silverio Taino. Para pedidos de assinaturas, atendemos, diariamente, à rua 15 de Novembro n. 28.

ITÚ

(Do nosso correspondente).

SANTA CASA — Realizou-se na Sta. Casa de Misericordia, com toda a solenidade, o lançamento da primeira pedra de um pavilhão para criança, a ser construido naquela casa de caridade. Foi a solenidade presidida pelo dr. Luiz Gonzaga Noveli Junior, vice-governador do Estado, tendo comparecido ao ato deputados estaduais e federais. O ritual catolico foi executado por monsenhor José Maria Monteiro.

Falaram varios oradores.

CASAS POPULARES — Com a presença do vice-governador do Estado, representando o gal. Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, foi inaugurada nesta cidade um nucleo de 104 casas populares.

O ato foi grandemente concorrido, comparecendo autoridades civis, militares e religiosas. Fizeram se ouvir diversos oradores.

IPAUÇÚ

(Do nosso correspondente)

BANQUETE — Comemorando o aniversario natalicio do sr. Evaristo Forato, figura de destaque no meio bancario e comercial desta cidade, onde exerce as funções de gerente do Banco Cruzeiro do Sul, amigos e admiradores ofereceram-lhe um jantar. Ao "champagne" usaram da palavra, saudando o aniversariante, os srs. Olavo Chequer e Luiz Carlos Franco, colaborador da revista Brasilidade.

O local escolhido foi a Fazenda Oriental, propriedade do sr. Jamil Chequer.

CAMBARA

(Do nosso correspondente)

RADIO — A ZYA-3 Radio Difusora de Cambará S. A., vai oferecer aos seus ouvintes, no programa de seu 8.o aniversario de fundação, a realizar-se no dia 31 do corrente, nos salões do Cambará Tenis Clube, audições com a participação de artistas de todas as cidades do norte do Estado e Sorocabana. Valiosos premios serão distribuidos aos cantores e conjuntos que obtiverem melhor colocação no desfile artistico.

Premios, programas, desfile de orquestra e cantores e um baile, encerrarão as festividades da ZYA-3, a pioneira das emissoras do norte do Estado.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 31, o enlace matrimonial do sr. Clibas de Arruda Pacheco, escrivão do Cartorio Civil, filho do sr. Francisco de Campos Pacheco e d. Olimpia de Arruda Pacheco, com a srta. Maria Aparecida, filha da sra. d. Felisberta Andrade Marinho, residentes nesta cidade.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 19 do corrente, a menina Binair Pinheiro, filha do casal Pinheiro Junior e d. Nair T. Pinheiro.

BROCA — Os lavradores do municipio se acham apreensivos com aquela terrivel praga, ainda mais se tratando de uma rica zona, onde lutam com dois fatores principais: má vontade por parte do governo e falta ao fornecimento dos produtos para tal combate.

PREFEITURA MUNICIPAL — Vem desempenhando o cargo de prefeito do nosso municipio o sr. Otavio Rodrigues Ferreira, fazendeiro. Graças à ação do fiscal sr. José de Melo está a nossa cidade sendo conservada limpa, sua urbs consertada, admirada pelos visitantes.

NOTICIAS DO PARANA

PIRAÍ DO SUL

(Do nosso correspondente)

DEPUTADO RIVADAVIA BARBOSA VARGAS — Transcorreu no dia 28 do corrente, o aniversario natalicio do deputado Rivadavia Barbosa Vargas tendo o aniversariante recebido muitas felicitações não só de seus amigos de Piraí do Sul, como inumeros telegramas de todo o Estado do Paraná. Seus amigos e admiradores de Piraí do Sul promoveram grandes manifestações ao aniversariante, obdecendo o seguinte programa:

A's 10 horas, missa em ação de graças na matriz; às 12 horas, um churrasco, que se realizou em terreno dos srs. Viana, Itiberê Ltda., usando da palavra, ofertando a homenagem em nome dos amigos e admiradores o dr. Elias Avais Neto.

Com a finalidade de se associarem às manifestações organizadas ao representante desta terra na Assembleia Legislativa Estadual, chegou a Piraí, procedente de Curitiba uma caravana integrada de amigos e deputados estaduais, que vieram cumprimentar seu ilustre colega de bancada.

CRAVINHOS

ECOS DO "MADUREZA" EM CRAVINHOS — Cravinhos. Cidade florescente, municipio essencialmente cafeeiro, situada na Mogiana, a uns 300 e tantos quilometros da capital, e pouco aquem da invejavel Ribeirão Preto, a chamada, aliás, com razão, a capital d'Oeste paulista.

Ali, naquela vetusta cidade, rodeada que é por muitas dezenas de fazendas, com os seus quinquagenarios cafeeiros, tudo era alegria, e a mocidade de localidades vizinhas e de outras mui distantes para lá afluiu às centenas, irradiando bom humor e jovialidade.

E' que dentro de mais dois ou três dias se realizariam no Ginasio Municipal da cidade, os chamados exames de madureza relativos à primeira época do ano em curso.

A cidade encheu-se de estudantes, de "palminhos de cara" e de "caras" de marmanjos os mais bisonhos que os citadinos moradores da cidade jamais viram "bem gordos"...

O ponto predileto de reuniões da estudantada incipiente era o bar do "seu" Manuel, ou melhor nome que tenha o sexagenario agente da "Vosp".

Aos rapazes, ao meio dos quais algumas vezes eram vistos os sargentos da base aerea da capital, reuniam-se as representantes do belo sexo, vindas de varios rincões do nosso Estado.

O "seu" Manuel, o nome traduz o tipo aportuguesado do proprietario do bar, distribuia a todos de quando em vez o seu sorriso amavel, e outras vezes um sorriso meio esprimido, talvez denunciador de alguma insatisfação que em vão procurava ocultar mas cuja causa não se podia adivinhar. Entretanto, é um homem agradavel o tal de "seu" Manuel. E nesse ambiente a estudantada candidata aos exames de madureza discutia suas possibilidades de sucesso, enquanto outros permaneciam um tanto reservados, pensando com certeza nas surpresas que porventura viesse a lhes proporcionar o sorteio de pontos não estudados para o decurso dos exames.

Afinal chegou o grande dia. Dia 12 de outubro, inicio dos exames da segunda turma. Eram 8 horas da manhã. No saguão lateral de uma das muitas dependencias do ginasio já se encontravam em forma os futuros "bachareis" que aguardavam com ansiedade sua chamada. Ali, àquela hora, viamos todos a figura vetusta e austera do inspetor federal dr. Gentil Gomide de Castro, ladeado de colegas seus tambem representantes de uma pesada fiscalização federal, entre os quais se destacava o dr. Tulio, que por sua vez e sob as vistas do dr. Gentil fiscalizava o ingresso dos examinandos nas salas, enquanto o secretario do ginasio procedia à chamada, segundo o rito estabelecido, com a comprovação da identidade de cada um.

O "Correio Paulistano" assistiu a tudo e a tudo acompanhou com interesse, verificando desde o inicio os tramites pelos quais se processaram os exames.

Logo após, lá por volta das nove, os exames tiveram inicio. Era a primeira prova a que tinham de se submeter. Português e Latim. Para a prova escrita do primeiro fora sorteado o ponto, tendo por tema "Tarde Sertaneja". Para a prova escrita do segundo fora sorteado um texto de Ovidio — Diluvio — "Hi redeunt ac relaxant" até "et turres latente", etc.

Realmente, a sorte fôra madrasta para com os examinandos, pois tinham esperanças num trechinho qualquer das quatro idades do Mundo e mui principalmente aquele "a idade do ouro foi criada primeiro"...

De fato, um diluvio como o desfechado pela sorte à sapiencia dos examinandos, só poderia se traduzir numa grossa tempestade de arrancar tocos, como aquelas descritas por Ovidio em seu conhecido texto. A turma ante a rigidez do texto e de suas dificuldades aparentes já deixava transparecer o nervosismo que dela se apoderou. Em verdade, traduzir latim tão classico como o imposto pelo artigo 91 do decreto 4244, é arriscar-se em exames de madureza ao estouro duma bomba.

Excusado é dizer que talvez grande maioria da turma examinanda tenha sido posta a pique naquele diluvio de aguas torrenciais, que arrancaram casas, destruiram igrejas com os seus objetos sagrados e submergiram torres...

Nos demais dias até o ultimo exame que finalizou em 20 de outubro, alguns outros fracassos. Em compensação houve alunos que mais ou menos se distinguiram dentre muitos outros. Consta que dos 600 candidatos houve uma reprovação em media de 45 por cento, o que corresponde a 270 candidatos que ficaram "boiando" para aguardar a segunda época.

Quanto à fiscalização, foi ela a mais irrepreensivel e rigorosa. Dr. Gentil Gomide, professora d. Cordelia e outros auxiliares daquele inspetor se revesavam para evitar as classicas colas, as quais, felizmente, foram evitadas.

Em tais exames distinguiram-se todos os examinadores pela sua cultura e polidez. Uma das figuras mais impressionantes por seu vasto conhecimento de matematica e da lingua inglesa, a qual maneja com incrivel maestria, foi a do professor dr. "Totonio". Homem educado nas mais duras pelejas cientificas e literarias da velha terra de "Tio Sam", é bem o prototipo do professor que sabe conduzir a nossa juventude estudiosa aos mais altos degraus de sabedoria e conhecimentos. — José de Toledo.

Novas realizações do Instituto dos Industriarios

O Instituto dos Industriarios está construindo em São Paulo os conjuntos residenciais da Moóca, de Santo André e de Osasco, com um total de mais de 5.000 moradias, muitas das quais já alugadas por preços modicos aos trabalhadores da industria.

No dia 29 de outubro, novos blocos de moradias foram concluidos na Moóca e em Santo André, com a presença de diversas altas autoridades.

Falando na ocasião, o delegado local do Instituto teve o ensejo de acentuar que em diversos outros pontos do país estavam sendo concluidas novas residencias para os trabalhadores da industria e que o montante dos pagamentos de beneficios efetuados pelo Instituto deverá atingir, em novembro, a respeitavel soma de dois biliões de cruzeiros.

Vemos por aí que o Instituto dos Industriarios está cumprindo suas finalidades.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

PLEBISCITO — Realizou-se no dia 24 do corrente, nos distritos de Embaú, Embauzinho e Quilombo, destinado a apurar se a população desejava continuar sob a jurisdição atual de Valparaiba, ou se desejava passar à tutela de Cruzeiro. Por 210 votos contra 192, o povo optou por Cruzeiro, que destarte, ficou com o seu territorio bastante aumentado. A preferencia demonstrada pelos participantes do plebiscito justifica-se pelo fato de Cruzeiro ser uma cidade em franco progresso, tendo maiores possibilidades de atender às aspirações daqueles distritos. Quanto ao Embaú, trata-se de uma "volta ao ninho antigo", pois o mesmo, anteriormente, pertenceu a Cruzeiro.

SUBVENÇÃO — O governo federal acaba de conceder uma subvenção de 50 mil cruzeiros ao Educandario São Vicente de Paulo. O auxilio foi conseguido pelo prof. Honorio Monteiro, atual ministro do Trabalho, atendendo à solicitação que lhe fizera o nosso conterraneo dr. Paulo Siqueira de Castro.

CAMPANHA DOS BANCOS — Promovida pelo vigario da paroquia, padre Natal de Rosas, está sendo levada a efeito uma campanha financeira destinada a prover a Igreja Matriz, dos bancos necessarios. A campanha vem recebendo a melhor acolhida por parte da população, esperando-se paar breves dias o seu vitorioso encerramento.

HISTORIA DE CRUZEIRO — O professor Hilton Federici, um dos maiores estudiosos da historia do municipio, vem publicando pelas colunas do "Correio do Povo", uma serie de interessantissimos trabalhos relacionados com os fatos mais importantes da historia de Cruzeiro. Demonstra assim, o ilustre educador, o entranhado amor que nutre pela sua cidade natal.

EDITAL DE PROCLAMAS — No cartorio do registro civil está sendo publicado o edital de proclamas de casamento da srta. Vilma Silveira, filha do professor João Silveira e de d. Maria José Silveira, com o sr. Antonio Muniz de Melo, residente na capital do Estado.

CAMARA MUNICIPAL — Na ultima sessão, foi aprovado, em segunda discussão, um projeto de lei da vereadora d. Celestina N. S. Antunes, concedendo uma subvenção de 9 mil cruzeiros à Associação Civica Feminina, para amparo à Gota de Leite, organização que fornece leite ás crianças necessitadas.

O vereador Alberto Gussen apresentou um minucioso projeto de lei, regulamentando a cobrança do imposto municipal sobre diversões, que visa evitar possiveis evasões de rendas e que constituirá um subsidio para a elaboração do futuro codigo de posturas do municipio. Apresentou ainda, o referido vereador, um outro projeto de lei onerando os terrenos vagos no perimetro urbano e isentando do imposto predial urbano durante 5 anos as construções que forem levadas a efeito. Visa o referido projeto incentivar as construções, resolvendo o problema da falta de habitações, ao mesmo tempo que resolveria outro, relativo ao grande numero de terrenos vagos existentes no perimetro urbano, em prejuizo da estetica da cidade.

O prefeito municipal, dr. Fernando de Oliveira Pimentel, já remeteu ao Legislativo, o projeto do orçamento para 1949. Trata-se de importantissimo projeto, que exigirá acurados estudos por parte dos nossos edis.

Convocação das classes de 1929-1930

Pela Segunda Região Militar foi elaborado o plano regional da convocação para o ano de 1949.

No territorio jurisdicionado pela 4.a C. R. estão convocados os cidadãos nascidos em 1929-1930 nos seguintes municipios considerados tributarios: Capital, Aparecida, Areias, Bananal, Barreiro, Caçapava, Caraguatatuba, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Guarujá, Jacareí, Jambeiro, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Salesopolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo André, Santos, S. Bento do Sapucaí, S. José dos Campos, S. Luiz do Paraitinga, S. Sebastião, S. Vicente, Silveiras, Taubaté, Tremembé, Ubatuba, Valparaiba, Cruzeiro, S. Bernardo do Campo, e Iguape. Os convocados dos municipios de S. José dos Campos e Iguape serão incorporados aos Tiros de Guerra locais e os dos demais municipios aos fortes e estabelecimentos militares.

Foram pois considerados dispensados os municipios de Guarulhos, Campos de Jordão, Cananeia, Ilhabela, Itanhaen, Jacupiranga, Miracatu', Registro e Xiririca.

Serão preferenciais para a incorporação, que terá lugar no periodo de 1 a 20 de março de 1949, os convocados que não tiverem comparecido à primeira inspeção de saude a iniciar-se em 1.o de dezembro proximo.

A inspecção de saude será feita perante juntas militares de Saude temporarias fixas, que funcionarão nesta capital, Santos, Guarulhos, Santo André, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena e Piquete, ou perante as juntas militares de saude volantes que percorrerão os demais municipios considerados tributarios em dias a serem oportunamente designados.

São convocados tambem os individuos nascidos nos anos de 1925, 26, 27 e 28 que, tendo obtido adiamento de incorporação por determinado motivo, não tenham sido considerados ainda reservistas.

Não estão dispensados da incorporação os individuos que residirem em municipios considerados tributarios que depois de 1.o de dezembro de 1947 se mudaram para municipios de incorporação dispensada em 1949, como por exemplo convocado que residindo em Santos (municipio tributario), mudou-se para Itanhaen (municipio dispensado) depois de 1.o de dezembro do ano passado.

A 4.a C. R., em notas que distribuirá aos jornais e estações de radio aos sabados tornará publicos maiores esclarecimentos sobre a inspecção de saude e a incorporação.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Será realizado no dia 16, no Cine-Teatro Monumento, à rua Vieira de Almeida, no bairro do Ipiranga, um festival de arte, promovido pelo Esporte Clube Ipiranga, em beneficio do Natal da Criança Pobre.

Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304
CONTINUA COM DESCONTOS ESPECIAIS A SUA GRANDE
LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

NOVOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

LONDRES (B. N. S.) — A firma George Wimpsey and Company, Limited, de Hammersmith, Londres, concluiu com exito, experiencias com um novo concreto de peso reduzido e criou uma nova tecnica para o emprego do material. Esse tipo de concreto, denominado Situfoam e o novo sistema de construção são de importancia especial para regiões tropicais e deserticas uma vez que o material tem excelentes qualidades isolantes.

"Thermacoust" é o nome de outro material de construção fabricado pela Thermaccust Limited, de Londres, em blocos de cimento e madeira. Trata-se de um material isolante do som e do calor, cujo emprego subiu a tal ponto que uma nova fabrica para sua produção foi construida em Bentley Works, Doncester.

VIDRO DE SEGURANÇA APERFEIÇOADO

LONDRES (B. N. S.) — Mesmo depois que a Triplex Safety Glass Co. conseguiu produzir vidros que não estilhaçam, continuaram, nos laboratorios da companhia no Reino Unido, experiencias para tornar o vidro ainda mais seguro e mais perfeito.

Durante algum tempo, os cientistas da Triplex concentraram seus esforços — baseados na experiencia dos tempos de guerra — na produção de vidros de segurança curvos que apresentam maior resistencia à pressão que os vidros planos. Todas as dificuldades foram vencidas e conseguiram produzir vidros de segurança curvos com uma resistencia à tração de 3.000 libras por polegada quadrada e capazes de atingir uma elasticidade de 400 por cento antes de se quebrarem.

Esse novo vidro Triplex é composto de finissimas folhas laminadas de vidro, tendo intercaladas camadas de materia plastica feita de polivinibutiral.

Uma das vantagens especiais desse vidro curvo é que as posições convencionais dos suportes nos aviões e automoveis podem ser modificadas de maneira a ampliar o campo visual do "chofer" ou piloto.

Durante as experiencias, foi lançado um peso de duas libras e um quarto, de uma altura de 20 pés, sobre um desses vidros curvos, sem que o mesmo se quebrasse.

Novo trecho de linhas telegraficas inaugurado

Inaugurou-se anteontem um novo trecho de linhas telegraficas entre Rocinha e Campinas, com 4 condutores de ferro galvanizados de 4 mm..

E' de 21.930,60 ms. a extensão das linhas e de 87.722,40 ms. o seu desenvolvimento.

Esse melhoramento trará grandes beneficios a todos quantos naquela região necessitem de meios rapidos de comunição, os quais dentro em breve se estenderão até Jundiaí, quando será entregue ao trafego geral a ampliação do grande circuito telegrafico Oeste de São Paulo, o que proporcionará melhores meios de comunicação para as progressistas zonas da Paulista, entre elas as de Rio Claro, São Carlos e Araraquara, que tiveram seus serviços telegraficos inaugurados recentemente e maiores facilidades de trafego para Ribeirão Preto e Uberaba.

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

POSEIDON, O SENHOR DOS MARES

Depois de ter destronado seu pai, Zeus repartiu o dominio do mundo com seus irmãos Hades e Poseidon, conforme dissemos em cronicas anteriores: reservou para si o céu, deu os infernos a Hades e o dominio das aguas a Poseidon.

Destituido o velho Oceano, empunhou o cetro do imperio dos mares, rios, lagos e das ilhas o temivel Poseidon, identificado com o Neptuno dos Romanos. E' um deus irritavel, colerico, bramidor, que inspira terror a todas as criaturas. Os que incorrem na sua ira não escapam à sua vingança. Com o seu tridente, desencadeia as tempestades, agita as ondas do mar e solta os ventos e os furacões, provocando naufragios, inundações, destruindo cidades e subvertendo ilhas e terras banhadas pelo mar. Sabe, tambem, ser misericordioso e paternal, favorecendo aos seus adoradores e aos navegantes, acalmando o mar e dando ventos favoraveis.

O seu palacio imperial está situado no fundo insondavel do pelago incomensuravel: é uma mansão feita de cristal, denominada — Aigae. Daí sai ele a percorrer os seus dominios, em um carro puxado por cavalos, acompanhado por numerosa coorte de divindades marinhas, ou pelos habitantes do salso elemento, cujo numero é incontavel. Os Tritões constituem a sua guarda de honra: são entes teratologicos, metade homem, metade peixe, companheiros alegres das Nereidas e que se divertem sobre as ondas, tocando trombetas de conchas marinhas.

Poseidon disputou com Pallas a posse da Atica, região cuja capital era Atenas, e a questão foi resolvida pelos deuses maiores a favor daquela deusa, que deu então seu nome a esta cidade e a sua proteção.

Tendo, certa vez, conspirado com Apollo contra o senhor do Olimpo, Zeus desterrou os dois do céu. Tiveram, ambos de viver como simples mortais na terra, e chegando a Troia, foram contratados por seu rei para erguer as muralhas da cidade. Terminado o serviço, viram-se logrados, pois Laomedonte, orei troiano furtou-se ao pagamento do serviço combinado. Furiosos, os dois excitaram contra Ilion um monstro marinho que infestou por muito tempo as suas costas.

Poseidon tem por esposa e rainha dos mares, a Amphitrite, uma Nereida, por ser filha de Nereu e Doris. Teve, além da esposa legitima, muitas outras mulheres, como Iphimedia, Bisaltis, a Medusa, Ceres — a "Magna Mater", Melantho, uma filha de Eolo e outras.

E' o protetor dos navegantes e dos cavalos. Os romanos dedicaram-lhe o mês de fevereiro. Representam-no em varias posições sobre as ondas e em carro puxado por cavalos marinhos ou cavalos comuns, empunhando, invariavelmente, o seu tridente. Era um dos deuses mais venerados na Grecia.

MADAME POMPADOUR (Limeira) — Apesar da sua pouca idade, já alcançou a plenitude quase completa, pois desde cedo viu-se forçada a lutar com as dificuldades da vida e arcar com graves responsabilidades, o que deu em consequencia amadurecer-lhe o espirito e fortalecer a vontade e a energia moral. Conhece, pois, os altos e baixos da vida, nos seus aspectos reais, bem como as dores e as alegrias efemeras oriundas da situação em que se encontra. A sua letra denuncia, de fato, a sua viva sensibilidade, como tambem a sua mentalidade sonhadora, artistica, possuindo forte poder de intuição, imaginação e sentimentalidade. Exerce, no entanto, constante controle sobre si mesma, contra os impulsos do temperamento e as emoções, mantendo a reserva e circunspeção de maneiras, muito embora seja mutavel e insatisfeita, pouco aclimatada ao meio e conformada com as circunstancias.

PEQUERRUCHA (Capital) — Somente agora é que chegou a sua vez, prezada consulente. Refleti maduramente sobre o que me expôs e, atendendo ao que deseja, direi o que penso a respeito sem no entanto impor-lhe a minha opinião, que a senhora poderá aceitar ou não. Infelizmente, o regime em que vivemos não permite a ruptura de um fato consumado, que é o casamento, uma vez "transposto o Rubicon" do "conjugo vobis", ficarão dois seres ligados para sempre, ligação essa, que só a morte desfará... O natural seria conceder o direito a uma das partes de romper a sociedade quando a outra faltasse com os seus deveres. Como no seu caso, por exemplo. Mas o rigido principio catolico que rege os nossos costumes e as nossas legislações, não reconhece esse direito, e à parte prejudicada só lhe resta o dever de continuar na sua posição, com dignidade e conformação. Salvo se requeresse ação de desquite. Mas, nesse caso, a sua posição perante a sociedade seria "esquerda", mal vista. Sou de opinião que se mantenha na sua posição, no seu lar, uma vez que a consciencia não a acusa de nada, para o seu bem e garantia de seus filhos. E' um sacrificio que a enobrece e eleva.

DAEL (Capital) — A sua letra denuncia seu temperamento sanguineo-bilioso, causa de grandes oscilações que sua vida sofreu ou venha a sofrer. Pois, possuindo um carater reto e firme, vontade e obstinação, sendo condescendente e cortês, é no entanto suscetivel ao ressentimento, à repulsa, pouco predisposta à submissão, o que causa as alterações em suas coisas e em seus planos, e suscita inimizades gratuitas. Não se mortifique, portanto, com que lhe aconteceu. Se a pessoa a que fez referencia voltar, muito bem, faça as pazes. No caso contrario, não pense mais nisso e não se rebaixe em procura-la. Infelizmente nada poderei dizer a respeito dessa pessoa, por falta de base em que me apoiar. Esqueça-se disso, que não passa de uma tempestade em um copo dagua, porquanto é ainda muito jovem, e a vida lhe sorri, promissora e radiante em seu futuro. Lembre-se de que agora é que começa a viver...

RUBI (Capital) — Muito desembaraçada, muito otimista e muito senhora de si, superando a tudo e a todos, com a sua vontade e com as suas idéias. Vê o mundo e as coisas por um prisma que deturpa as proporções e em côres brilhantes. Alegria, expansividade, excesso de vitalidade, de atividade, dispersam de seus esforços. Apaixonada, impulsiva e personalista, guiando-se mais pelos sentimentos que pela razão logica e fria. Ama os confortos, os prazeres, a vida intensa e movimentada. Dotada de animo, energia, para afrontar as vicissitudes e lutar pela vida.

NADA DE MOLEZA (Capital) — Se me escreveu na data a que se refere, de duas uma: ou a carta foi posta no correio ou não foi. Se foi posta no correio, de duas uma: ou chegou às minhas mãos, ou ficou "encalhada". Se chegou às minhas mãos, de duas uma: ou o amigo leu a minha resposta ou não... Encurtando a historia: todas as consultas daquela época foram respondidas, inclusive a sua, se me escreveu...

MUMIA (Tanabí) — Lamento não ter respondido com a brevidade que me pediu, prezada consulente. Mas, em qualquer lugar que esteja, poderá encontrar o "Correio Paulistano", para estar ao par desta secção. Agradecendo as expressões gentis que me endereçou vou traçar o seu perfil, de acôrdo com a sua grafia. Personalidade ainda em evolução, devido à pouca idade, habitualmente tranquila e compenetrada, suscetivel, no entanto, às emoções, por efeito de seu espirito receptivel e impressional, com reflexos em suas ações e manifestação de sentimento. De carater franco e sincero, que não sabe ocultar o que sente. Contemplativa e sonhadora, sensivel, apegada aos principios em que foi educada. Atividade moderada, refletida, mas tomada, às vezes, por indecisão e inibida por timidez. Sentimental, afetiva e devotada.

SEMPRE-VIVA (Capital) — A sua letra revela a sua viva sensibilidade e o seu temperamento voluntarioso, pouco submisso, o que a leva a ficar ressentida por coisas insignificantes. As suas impressões são violentas e inconstantes. Apegada aos seus sentimentos e às suas idéias, dificil; portanto, em ceder em seus propositos. Dotada de vontade perseverante, que afronta todos os obstaculos. Aptidão para dirigir, agir e determinar; sabe dar conta de suas incumbencias, mas gosta de agir com independencia. Espirito conservador fino, curioso e reto. Naturalmente, ha de estranhar os primeiros tempos em seu novo estado, mas ha de se acomodar com as circunstancias, compreendendo que é necessario ter-se paciencia, ser tolerante, saber relevar falhas de outrem, em geral involuntarias.

JOLUMAR (Capital) — E' de natureza nervosa, excitavel, fechado consigo mesmo, atormentando-se com os seus pensamentos, as suas preocupações, sem procurar abrir-se com ninguem, pois foge à convivencia e intimidades. Ha em si muita indecisão e falta de confiança, vendo sempre o lado pior das coisas. Procure libertar-se dessa inibição, ter mais fé e mais otimismo. Não lhe falta capacidade para vencer: constituição forte, resistente, vontade e perseverança. Proceda com calma, e não se preocupe com que os outros digam ou pensem. Cumpra com as suas obrigações, aceitando a vida como se lhe apresenta, uma vez que não se lhe pode modificar como se deseja. Não se mortifique e procure ser alegre e comunicativo, divertindo-se nas suas folgas. E continue firme no seu emprego, salvo se lhe aparecer outro mais vantajoso.

MONTE SANTO (Capital) — A respeito da sua primeira carta, a resposta é a mesma que dei a um consulente, nesta mesma secção. Vejamos o que diz de si a sua ultima. Temperamento linfatico-nervoso, espirito fechado, inacessivel, fino e arguto, habilidoso, inquieto, astuto, independente. Vivacidade, inconstancia, mutavel em seus propositos, de ação precipitada, de quem não gosta de perder tempo ou não tem paciencia. Desapegado de metodo, agindo de "motu-proprio", ao impulso de suas impressões ou segundo as circunstancias. Dedutivo, pratico, de experiencia, secretivo, reservado e pouco loquaz. Possui, no entanto, arrojo, desembaraço, coragem para afrontar as dificuldades e os perigos.

MUSACEA (Musacea) — Temperamento sanguineo, impulsivo, apaixonado, afetivo, de atividade constante, calma e regularizada por um espirito pratico e objetivo. Constituição sadia, estabilidade, de forças de resistencia contra os fatores hostis, vital e exuberante incutindo-lhe amor à vida e aos prazeres, o gosto às viagens, mudanças, reuniões sociais, esportes. Sensivel às aparencias, formalista, ponderado e apegado aos principios convencionais. Não obstante ser de natural expansivo, jovial e otimista, sabe guardar reserva, fechar-se às inquirições de olhos curiosos, mantendo a atitude cordial, polida.

N. A. S. (Capital) — A sua consulta veio na boa e devida forma, meu caro. A sua personalidade pode ser classificada entre as de temperamento nervoso-bilioso, o que indica ser pessoa de ação, vontade, porem impressionavel, emotivo. De espirito lucido, clareza e amplidão de idéias e de vista, de senso logico e dedutivo, com uma grande dose de sentimentalismo, naturalmente, de amor ao belo e elevado, às artes e à poesia. Natural, espontaneo, de locução facil e eloquencia. Levado, não raro ao entusiasmo, à excitação, quando fala ou age. Natureza sensivel reagindo às impressões boas ou desagradavel, alma receptiva. Com hiatos, fases de desanimo, descrença e pessimismos. De inquietação espiritual.

ESTETICO (Santos) — Temperamento sanguineo, exuberante de vida, de sentimentos e organização forte, resistente, de energia latente, incitando-o ao entusiasmo, exaltação, atração aos prazeres materiais. De sensibilidade e suscetibilidade, predisposto à exaltação, à paixão, a irritar-se quando contrariado. De espirito analitico e investigador, apto a dar voltas às suas dificuldades. De carater positivo, mas de imaginação exagerada, propensa à quimera e fantasia, sensivel à musica, à poesia e aos encantos e atrações da vida e da natureza.

SENHORITA CURIOSA — (Guaratinguetá) — A sua letra ainda não se libertou do estilo colegial, caligrafico, a que os anos de estudos a habituaram. Tenho estudado inumeros autografos de consulentes do Vale do Paraiba, com talhes de letra semelhantes. Mas, como em qualquer escrita, por mais estilizada que seja sempre ficam os signos peculiares de cada pessoa, vou traçar o seu perfil com os indicios encontrados na sua carta. Temperamento linfatico-sanguineo, espirito calmo, ordenado, vitalidade, energia e constituição sadia. Compenetrada, reservada, fechada aos impulsos da paixão e das emoções, porquanto conseguiu o dominio sobre a materia e os instintos, muito embora sejam esses fortes e irresistiveis (irresistiveis para quem não possua a força de vontade e a educação solida, moral e religiosa). Emotiva e sentimental, sensivel ao belo e ao ideal, mas sobrepondo a razão e o senso acima das fantasias da imaginação. E' portanto, de carater positivo, vontade forte e perseverante e de constancia em seus propositos. Desembaraço, amor aos confortos e propensa à largueza nos gastos, à liberalidade.

OG — (São José dos Campos) — A sua carta foi escrita em papel pautado, fato esse que impede um exame eficiente de sua letra. Vejamos, no entanto, o que dizem de si os poucos indicios nela encontrados. Carater positivo, senso pratico, conhecimentos da vida adquiridos pela pratica. Temperamento nervoso-linfatico, emotivo e sensivel, de imaginação viva e criadora, propensa ao exagero. Espirito vivo e sagaz, jovial e satirico, sensivel aos aspectos comicos e alegres das coisas. Eloquencia e locução facil e logica e contatenação em suas ideias, em seus pensamentos. De recursos e argumentação, mesmo sibilina ou sofistica, proprio de quem está habituado a lutar e afrontar as vicissitudes e hostilidades entre seus companheiros de trabalho ou do meio em que vive. De atividade dispersiva, afanosa, alma inquieta e sensivel.

MANUELITA — (Capital) — Os indicios de sua grafia revelam um temperamento bilioso-sanguineo, equilibrio, energia fisica, resistencia aos fatores depressivos e pouca sensibilidade às impressões. De espirito de ordem, disciplina, apegada aos principios préestabelecidos. Amor proprio, paixão impetuosa, violenta, apetites materiais. Pertinacia, obstinação, de esforços persistentes dirigidos para determinados fins e dificilmente desistindo de um projeto ou proposito, mesmo contrariando a logica. Aspiração de nome e de posse de bens materiais.

AGATEME — (Capital) — Modesto, delicado, ponderado, reconcentrado. De espirito humoristico, senso da forma, gostos esteticos. Metodico, cuidado, agindo com prudencia, atenção e meticulosidade. Calmo, pouco apaixonado, mais cerebral que sentimental, avesso às ostentações e artificios mundanos, natural e espontaneo em suas maneiras e expressões, senso pratico, espirito de organização, cauteloso e poupado. Modesto e conformado com a sua situação.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

As ultimas maquinas de televisão empregam um invento britanico

LONDRES (B. N. S.) — Sir Ernest Fisk, diretor gerente da Electrical and Musical Industries, de Hayes, na Inglaterra, revelou detalhes de um invento britanico ao qual se devem, em grande parte, os exitos das modernas maquinas fotograficas de televisão.

O invento é conhecido tecnicamente como "catho de potential stabilisation" e consiste num processo de obtenção do aumento de sensibilidade e desaparecimento dos efeitos de sombra indesejaveis nos tubos da maquina de televisão. Ambos esses resultados constituem questões de maxima importancia para se conseguir uma fotografia de nitidez perfeita.

Aos novos tubos de maquinas fotografica Emitron se deveu, em grande parte, a excelencia sem precedentes da televisão dos Jogos Olimpicos. Igual inovação revolucionaria figura nas maquinas norte-americanas Orthicox e Maren Orthicon.

A casa GMI, autora do invento, confia que o mesmo terá influencia sobre o desenho das futuras maquinas de televisão em todo o mundo.

AGORA JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO COLCHÃO EPEDA

TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo ritmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — SÃO PAULO
AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — Fone 43-9533
JOTAVÊ-Propaganda

NECROLOGIA

D. ELVIRA MARTINS PORTELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Elvira Martins Portela, casada com o sr. Edmundo Alves Portela. Deixa os irmãos — Casemiro, Maria, José, Manoel, Leonor, Rosa e Dionidio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ELIZABETH MARI — Faleceu ontem nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Elizabeth Mari, viuva do sr. Miguel Mari. Deixa as filhas — Maria, casada com o sr. José Kolecik e Ana, casada com o sr. Estefano Giurosios.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da praça Rio dos Campos, 20, para o cemitério do Araçá.

HUMBERTO MENEGUETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Humberto Menegueti, viuvo de d. Duzolina Menegueti. Deixa os filhos — Rosa, Nilde, Bruno e Nili.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ercilia, 52, para o cemitério do Braz.

ORESTES ARLIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Orestes Arliani, viuvo de d. Teresa Arliani. Deixa os filhos — Eduardo, Julio, Adelia, Marcolina, Aurora, Lidia, Margarida; e Jorge e Alfredo, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ATALIBA FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Ataliba Fernandes, casado com d. Josefina Fernandes. Deixa os filhos — Otavio, casado com d. Rosa Fernandes; Alvaro, casado com d. Dirce Fernandes; Nestor, casado com d. Conceição Fernandes; Osvaldo, Oneide e Romeu Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Leopoldo de Freitas, 63, para o cemitério do Braz.

JOSE' MICELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. José Miceli, casado com d. Amelia Scala Miceli. Deixa uma filha — Assunta Miceli.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lino Coutinho, 1.012, para o cemitério do Braz.

SRTA. JULIA NARDUZZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, a srta. Julia Narduzzi, filha do sr. Raimundo Narduzzi e de d. Antonieta Narduzzi. Deixa uma irmã — Neide Narduzzi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Barra Bonita, 37, para o cemitério do Braz.

LUIZ PASCOALÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Luiz Pascoalão, casado com d. Leopoldina Pascoalão. Deixa os filhos — Ivo, Ivete e Julia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Travessa Intendencia, 30, para o cemitério do Braz.

D. CAROLINA ANGELICO GRANZOTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Carolina Angelico Granzoto, casada com o sr. Jorge Granzoto. Deixa as filhas — Margarida, Lourdes e Inês Angelico Granzoto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ALBERTO PEREIRA CALDAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Alberto Pereira Caldas, casado com d. Eva Lopes Caldas. Deixa uma filha — Ana Maria Lopes Caldas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

LUIZ MARCILIANO DA SILVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. Luiz Marciliano da Silveira, viuvo de d. Ana Siqueira Mota da Silveira. Deixa as filhas — Maria Silveira de Carvalho, viuva do sr. Joaquim Olindo Carvalho; Brizabela Silveira Batista, casada com o sr. Antonio Batista e Marcilia Silveira Hardt, viuva do sr. Ralph Hardt.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

D. PASCOA TESO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Pascoa Teso, viuva do sr. Vitor Teso. Deixa os filhos — Jacomo Teso, casado com d. Maria Rodrigues Teso; Pedro Teso, casado com d. Ida Meireles Teso; Ana Teso de Campos, casada com o sr. Carlos de Campos Sobrinho; Sofia, Maria, Miquelina e Emilia Teso.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

HUGO BIOLCATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Hugo Biolcati, viuvo de d. Elisa Biolcati. Era filho do sr. Paulo Biolcati, já falecido e de d. Arfalice Nonato. Deixa os irmãos — Paulo Biolcati, casado com d. Dolores Biolcati; Julio Biolcati, casado com d. Matilde Biolcati e José Garibaldi Biolcati, casado com d. Ana Biolcati.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Celso Garcia, 1613, para o cemitério do Braz.

JOSE' RODRIGUES BRANCO JR. — Faleceu ontem nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. José Rodrigues Branco Jr. casado com d. Teodora Ferreira de Camargo Rodrigues. Deixa os filhos — Dorival Rodrigues Franco, casado com . Antonia Rorigues Branco; dr. Decio Rodrigues Branco, dra. Dirce Rodrigues Branco, profa. Dulce Rodrigues Branco, profa. Dina Rodrigues Branco e profa. Dinora Rodrigues Branco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Desembargador do Vale, 701, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

CLODION CARDOSO — Faleceu dia 27 com 63 anos de idade, na cidade de Araxá, Estado de Minas, o sr. Clodion Cardoso, filho do sr. Francelino José Cardoso Junior e de d. Marcelina Fontes Palhares Cardoso, já falecidos. O extinto que foi casado com d. Maria Goulart Cardoso, já falecida, deixa uma filha — Doralice Cardoso Alvim, casada com o eng. Paulo Alvim.

Antigo jornalista, colaborou nesta folha e "Diario Popular", desta capital.

O sepultamento realizou-se no cemitério local.

CAV. CARMINE NOTARI — Faleceu anteontem, em Santos, o sr. Carmine Notari, casado com d. Rafaela Notari. Deixa os filhos — Dante Notari, casado com d. Ana Bernils Notari; Gioto Notari, casado com d. Diná Levi Notari e Fulvio Notari, casado com d. Elisabeti Notari.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia no cemitério da Consolação, nesta capital.

JOSE' RUIZ MUNHOZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. José Ruiz Munhoz, casado com d. Maria Iano Munhoz. Deixa os filhos — Maria, Antonia, José e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Monsenhor Emidio Teixeira, 13-A, para o cemitério do Braz.

DRA. IDALINA FERNANDES TAVORA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, a dra. Idalina Fernandes Tavora, filha do sr. Francisco Fernandes Tavora e de d. Raimuna Olimpia da Silva Tavora, já falecidos. Deixa os irmãos — Ana, Antonio Olimpio, Florentina, dr. Manoel Pinheiro Tavora e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO FRANCISCO ANGELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Antonio Francisco Angelo, casado com d. Ana Ricardo Angelo. Deixa os filhos — Francisco, José e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 12 de Setembro, 39, para o cemitério de Santana.

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N. 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

Sentenciado a prisão perpetua

LONDRES, 30 (R.) — Segundo noticiou a Radio de Budapest, o tenente coronel Laszlo Magashazy, que foi adjunto do almirante Nicholas Renty, ex-regente da Hungria, foi sentenciado hoje, por um Tribunal Popular, à prisão perpetua.

O tenente coronel Magashazzy, foi acusado de ser responsavel por "represalias contra as forças hungaras de libertação" e por ter ordenado o assassinio em massa de prisineiros esquerdistas, durante os disturbios havidos em 1946, quando do levante contra o regime comunista.

Acusados de atividades contra o "caudilho"

MADRID, 30 (R.) — O antigo presidente da deputação provincial de Madrid, sr. Ramon Arino Fuster, e tres catolicos bascos, Domingo Letamendi, Carmen Leclerd e uan Oraiz, compareceram hoje perante a Côrte Marcial, acusados de atividades contra o Estado.

Arino Fuster foi acusado ainda de ser o chefe de um "Partido Republicano Esquerdista", clandestino. Os quatro réus foram tambem acusados de cooperar com uma grande organização secreta; que mantem contato com grupos terroristas comunistas dentro da Espanha.

O promotor publico, exigindo a pena de 30 anos de prisão para Arino Fuster e de dois a cinco anos para os demais, afirmou que Leclerd agira como elemento de ligação com os separatistas bascos exilados.

Sequestrado e conduzido a Moscou o general Seydlitz

BERLIM, 30 (U. P.) — O jornal "Neue Zeitung", que circula com licença das autoridades norte-americanas de ocupação, revelou esta noite, que o general alemão Walter von Seydlitz, foi novamente levado para Moscou, sob a custodia de guardas sovieticos.

O jornal "Neue Zeitung" informou ainda que a fuga do general Walter Schreiber, um dos principais colaboradores de Seydlitz, para o setor norte-americano, fez os russos desconfiarem de todos os lideres do Exercito da Alemanha livre.

O mesmo jornal informou que os russos decidiram aplicar na Alemanha uma nova estrategia politica, procurando converter ao comunismo os lideres dos partidos liberais da zona russa.

Em atividade o vulcão Quizapu

SANTIAGO DO CHILE, 30 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o vulcão Quipazu, situado cerca de 300 quilometros de Santiago, entrou em atividade, emitindo densa coluna de fumo, mas não apresentando perigo, pelo menos até o momento.

Fugiu da zona sovietica

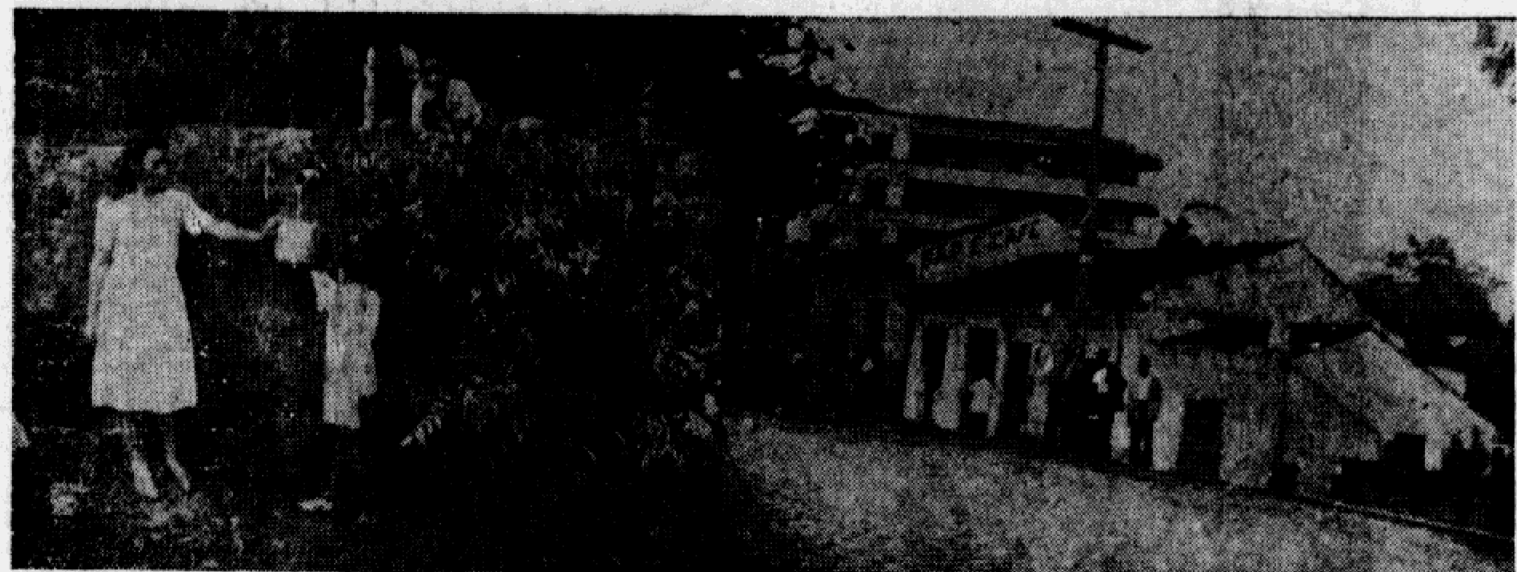
BERLIM, 30 (U. P.) — A agencia de noticias "A.D.N." revelou hoje que Erich Gniffke, membro do Comité Central do Partido Comunista na zona sovietica da Alemanha, fugiu para a zona ocidental.

o seu hotel predileto tem agora...
RESTAURANTE com AR CONDICIONADO
● COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitado a satisfazer aos mais exigentes paladares.
● AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Feicições que serão momentos deliciosos.
Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
CATETE 238 — TEL. 25-7353 — END. TEL. "HOTELCITY"
NESTA TEMPORADA DIARIA COM TODAS AS REFEIÇÕES:
Solteiro, Cr.$ 120,00 — Casal, Cr.$ 200,00.

OS BAIRROS NA BERLINDA

NINGUEM MANDA... AQUI!

O TROCADILHO MAIS INFAME DA HISTORIA DO MANDAQUI — GRAVES DENUNCIAS A ADMINISTRAÇÃO DO "SANATORIO LEONOR MENDES DE BARROS — FUGAS NOTURNAS E PROMISCUIDADE — PRECARISSIMA A SITUAÇÃO SANITARIA DO BAIRRO-SANATORIO — OUTRAS NOTAS



A boa e saudavel agua da serra da Cantareira atravessa o bairro, vindo para a cidade. Os moradores se desejam boa agua, têm de servir-se do cano de segurança, ou seja, do "ladrão" do reservatorio. À esquerda, este bar, à rua Voluntarios da Patria, é vizinho ao Sanatorio "Leonor Mendes de Barros" e ali faz ponto o onibus 45, lugar, portanto, de grande afluencia dos moradores. Pois ali tomam café e refrigerantes os moradores e os doentes "internados".

Com este titulo, estamos cometendo o mais infame trocadilho da historia do Mandaqui. Mas não houve remedio. Tinha de ser. Aconteceu com a fatalidade com que os chineses nascem de olhos obliquos. Que fazer? A tentação foi grande de mais! De resto, porem, o titulo se justifica. As coisas publicas ali andam realmente mal administradas como se ninguem mandasse ou as disciplinassem. As condições sanitarias do bairro são as mais precarias possiveis, a despeito de localizarem-se ali 4 sanatorios, ou porisso mesmo. O lixo grassa de maneira escandalosa, sem que o Serviço da Limpeza Publica dê porisso, sem que se preocupe em proceder à sua coleta. Nunca foi vista no bairro uma carrocinha coletora do lixo domiciliar. Nem para os sanatorios. Alguns moradores, mais avisados, mantêm nos quintais fossas onde atirar os seus detritos. A maioria, entretanto, na impossibilidade de guarda-lo em baixo da cama — que parece ser o desejo da Divisão de Limpeza Publica — atira-o nos terrenos baldios ou no corrego Mandaqui. Numa rapida inspeção, encontramos sobrenadando as lodosas e mal cheirosas aguas do riacho, nada menos que três cães, dois gatos, cinco galinhas e uma... cobra! — Mais acima da ponte sobre a rua Voluntarios da Patria, há o W. C. de um grupo de dez casas, montado numa vala que desemboca no Mandaqui, fazendo supor a existencia de muitos outros, já que não existe rede de exgotos no bairro. E o Mandaqui atravessa todo o bairro, cortando a sua principal arteria — a rua Voluntarios da Patria — passando por centenas de quintais, inclusive nas vizinhanças dos quatro sanatorios. De espaço a espaço, há um pequeno represamento, provocado pelos detritos ou por qualquer depressão do leito. Ai sim é que fica lindo — focos de moscas proliferam abundantemente e estas juntando-se às dos terrenos baldios ou das proprias vias publicas, vão "em bando ou em revoada" do sanatorio para os domicilios particulares; dos bares para os sanatorios; dos sanatorios para os refeitores. Basta a gente estacionar um minuto que seja — no ponto do onibus 45 — para notar a presença das moscas em torno da cabeça. Aliás, as familias mais avisadas ou de maiores posses, mantêm telas em todas as janelas e portas. As menos protegidas, justamente, portanto, segundo as estatisticas, as mais sugeitas às molestias infecciosas, sofre a invasão dos insetos.



Esta dependencia sanitaria serve a 10 casas operarias. A valeta desagua no corrego Mandaqui e este atravessa todo o bairro, no fundo de centenas de quintais — inclusive os dos sanatorios locais.

Poderão argumentar que essas moscas não põem em risco de contagio tuberculoso ninguem, levando bacilos dos sanatorios para os domicilios. Todavia, se isto não é repugnante, desafiamos os sanitaristas a no-lo dizer e os estomagos mais fortes a saborear a sua refeição submersa num enxume.

Alem disto, recebemos dos moradores uma denuncia que, a positivar-se, exige uma explicação clarissima da administração do Sanatorio "Leonor Mendes de Barros".

Existe na esquina contigua a esse sanatorio um bar, ou melhor, dois. Ali se abastece grande parte da população e ali tomam todos o seu cafezinho ou refrigerantes, antes de apanhar o onibus 45, cujo ponto de estacionamento se localiza defronte.

Pois bem. Esses bares são frequentados tambem pelos tuberculosos internados no sanatorio "Leonor Mendes de Barros", cuja saida do internamento — ao que nos dizem — é livre, ou não é controlada pela administração, facilitando a fuga — se é que é o caso. Ora, os proprietarios dos estabelecimentos não são obrigados a conhecer tuberculoso. Compete, portanto, à administração, impedir essa promiscuidade.

Argumentar-se-á que esses pobres enfermos atacados pela terrivel peste branca cuja saida é facilitada ou franqueada não estão com a molestia em fase contagiante e que porisso nenhum mal pode advir da promiscuidade. E' esse o raciocinio da administração do sanatorio "Leonor Mendes de Barros", franqueando os seus portões aos internados?

De qualquer maneira, o caso está a exigir explicação. A população vive desassossegada. Não que mantenha prevenções contra os pobres e humildes doentes — é bom frizarmos bem acaciamente, pois ninguem é contra doente algum. Todos somos, isto sim, contra a doença. E se obramos nestes termos, estamos apenas acautelando os interesses da coletividade.

FUGAS NOTURNAS

Quanto à outra denuncia — esta é mais grave ainda. Dizem-nos que no sanatorio em questão não há fiscalização noturna e que doentes menos graves, que se sentem com forças para tal, saem à noite, em busca de aventuras amorosas pelo bairro, no que são muito bem sucedidos, em virtude da falta de iluminação publica e o manto da escuridão a todos nivela. Já por varias vezes têm sido surpreendido esses individuos menos escrupulosos, que se indispõem inquestionavelmente com a maioria dos internados, pessoas de boa indole, sensatas e que dali só esperam a cura — perambulando pelos pontos ermos, carregando pendurada ao braço uma inexperiente e inesperta mocinha.

Advertido um deles — segundo depoimento de um popular que teve, ao que parece, funções policiais no bairro — quanto aos perigos que do seu ato adviriam para a saude da menor (era menor, imaginem!), respondeu nestes termos:

— Que me importa. Vou morrer mesmo. Não adianta estar com bobagens.

Procede a denuncia?

GRUPO ESCOLAR

Feitas as denuncias, vamos aos problemas mais miudos do Mandaqui, se é que assim se pode qualificar a falta de grupo escolar no bairro. Há cerca de um ano vêm lutando os moradores para obter um estabelecimento publico primario de ensino, por meio de requerimentos e comissões de apelos à municipalidade. Até agora — nada.

(Um parenteses: o leitor que nos vem acompanhando nestes 20 meses de perambulação pelos arrabaldes de São Paulo, há de ter notado a insistencia com que usamos esta frase: Até aogra nada. E' a coisa mais patetica que temos encontrado no nosso vocabulario domestico. A mais incisiva, porem, a que melhor define e qualifica a administração municipal. A todos os problemas urbanos o povo já opôs o seu pedido, a sua suplica, a sua prece até. Luta desesperadamente por ve-los resolvidos. no entanto — até agora, nada ! Se se perguntar aos que ocuparam a chefia do nosso Executivo o que fizeram ou vêm fazendo em favor das reivindicações populares, hão de dizer como têm dito à imprensa credenciada no Palacete Prates: "Estamos enfrentando todos os problemas urbanos e estamos certos de ve-los resolvidos. Até agora, porem, por razões diversas, não nos foi possivel atender a todos." Essa frase se traduz assim: "Até agora — nada"...)

Bem, voltemos ao grupo. O Mandaqui está com uma população estimada em 20 mil almas. 400 familias, portanto, segundo o calculo de 5 membros para a familia-padrão brasileira. Num grupo de 400 familias, quantas crianças em idade escolar haverá? Mil?

O fato é que as crianças do bairro têm de frequentar o Grupo Escolar "Frontino Guimarães", distante 3 quilometros. E este ano essa escola recusou matriculas a alunos menores de 9 anos e meio, a fim de poder acolher aos maiores que até o principio deste ano não haviam conseguido obter a menor instrução. Dessa maneira, 40 crianças foram recusadas.

E ficam atoa pelas ruas insalubres do bairro-sanatorio... Bairro-sanatorio! Ironia da mais grossa. E dizer-se que existem ali 4 sanatorios! Campos do Jordão-mirim!

INLUMINAÇÃO PUBLICA

Há ainda o problema da iluminação publica. Precisamos insistir nesse particular? Inutil. São Paulo é a Capital pior iluminada da America do Sul. Saindo-se da avenida São João, o resto é noite, luar, e lampião a querosene. E particulares fazendo esforços danados para alumiar o seu trecho de rua à custa propria, deixando acesso um pendente junto ao beiral.

Há tambem o caso da agua da serra da Cantareira que atravessando o bairro, em tubos condutores, vem para a cidade, enquanto o povo do local serve-se nos canos "ladrões".



Corrego Mandaqui, além de receber as aguas das dependencias sanitarias, recebe lixo e animais mortos. Até cobra!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE OUTUBRO de 1948

SGQ
TDR
NGM
ILH
COR
ONC

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de novembro, às 16 horas.

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA CAIXA ECONOMICA POSTAL

Expressiva solenidade realizada em Rio Claro — Discurso do sr. Abelardo Vergueiro Cesar

Instalou-se ontem em Rio Claro a primeira Caixa Economica Postal, na presença dos srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Braz Baltazar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telegrafos, Joaquim Viana, superintendente das Caixas Economicas Postais, Benedito Pires Joli, autoridades, representantes das classes conservadoras, professores, alunos e apreciavel concorrencia.

Executou-se o seguinte programa:

1) — Hasteamento solene da bandeira nacional em homenagem à data de 29 de outubro, na agencia de Rio Claro.

2) — Abertura de doze cadernetas da Caixa Economica Federal de São Paulo, no ato de inauguração, para os melhores alunos dos colegios e grupos escolares daquela cidade.

3) — Discurso de d. Chiquinha Rodrigues, que sempre fez propaganda das vantagens da instituição das Caixas Economicas Postais.

4) — Inauguração do retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra na Agencia do Correio do Rio Claro, por ser seu governo que instituiu no Brasil as Caixas Economicas Postais, que sempre existiram em todo o mundo civilizado.

DISCURSO DO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar pronunciou as seguintes palavras:

"Rio Claro sempre se distinguiu entre os municipios do Estado pelo seu desempenho em todas as campanhas de civismo e dedicação às causas nobres. Quero recordar a sua atuação em movimentos nacionais como a campanha da Abolição, da Republica e da frente unica de 34. Em todas essas ocasiões deu esta cidade a sua parcela de coragem e civismo contribuindo para a concretização das idéias que guiaram aquelas jornadas. Agora, está Rio Claro à frente de outro movimento, qual seja o da instalação e expansão de outras agencias, como sede da primeira Agencia Economica Postal do Estado, que neste momento inauguramos. E' uma homenagem para esta cidade a instalação da agencia, precisamente no dia em que a nação comemora a passagem de mais um aniversario de nossa entrada no caminho da democracia, 29 de outubro é uma data que não será esquecida pelos rio-clarenses.

NOVAS AGENCIAS SERÃO INSTALADAS

"Não ha motivo para que se retarde mais em nosso país a organização de outras agencias. Nos paises civilizados do mundo este serviço é uma realidade criadora, notadamente na França, Belgica, Suiça, Argentina, e outros paises. Entregamos a Rio Claro a responsabilidade pelo exito do novo empreendimento nacional. Outras cidades de nosso Estado receberão tambem a incumbencia de dar a sua contribuição para o sucesso desse serviço. Assim, em nome do dr. Edmundo Miranda Jordão e do dr. Artur Antunes Maciel, respectivamente presidente do Conselho Superior e da Caixa Economica Federal de S. Paulo declaramos inaugurados os servicos da primeira Agencia Economica Postal no Estado de São Paulo".

Falaram ainda o sr. representante do prefeito municipal, dr. Joaquim Viana, d. Chiquinha Rodrigues.

E' elevado o numero de pessoas que já desejam abrir conta nas novas agencias.

Ainda neste ano serão abertas diversas agencias no Estado de S. Paulo.

E' uma fase auspiciosa que se abre para a Caixa Economica Federal de São Paulo e que será de muito efeito util para a economia nacional.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 4, às 20,45 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", à praça da Republica, o 50.o Concerto promovido por esta Associação. O programa está a cargo da pianista Almei Lisboa e da cantora Iara Moura e constará de composições de Bach, Schubert, Reynaldo Hahn, Gabriel Fauré, Saint-Saens, Beethoven, Paganini, Liszt, Debussy e Vila Lobos.

LAVAGEM DE TAPETES a seco

Fixos ou removiveis, no próprio local ou na usina. Limpeza de móveis estofados, cortinas, acolchoados, edredons, etc., pelo processo mais moderno, com toda garantia.

Sirius Ltda

Rua 7 de Abril, 34 - 8.º andar
FONE 4-4105

Reclam

O custo da ocupação da Alemanha

ESTUGARD (DPD) — A ocupação francesa é, em relação a população alemã da zona francesa, cinco vezes tão densa como a americana ou a inglesa nas suas respectivas zonas e, portanto, mais cara. São estas as conclusões que se podem tirar de numeros recentemente divulgados por iniciativa do chefe da secção de informações do governo militar francês em Baden-Baden pelo general Hepp uma vez que se utilizam como complemento os resultados do ultimo censo alemão.

Segundo este censo, ralizado em 29 de outubro de 1946, a zona francesa, sem a região de Sarre, tem 5 milhões de habitantes, a zona americana 17,2 e a zona britanica 22,3 milhões. O general francês indicou que se gastam para a ocupação francesa 800 milhões de marcos, para a americana 1.200 e para a britanica 2.400 milhões de marcos. Quanto ao custo de cada membro da ocupação na zona francesa, os alemães tinham que pagar para cada francês com toda a sua familia 6.000 marcos, para cada americano 12.000 e para cada inglês 20.000. Segundo o general Hepp, o custo da ocupação eleva-se por cabeça da população alemã na zona francesa a 160 marcos, na americana a 70 e na zona britanica a 108 marcos.

A importancia do custo da ocupação por cabeça está naturalmente em relação com a densidade da ocupação que, por seu lado, depende dos efetivos da ocupação, isto é do numero total das autoridades de ocupação. Até à data ainda não foram participados ao publico alemão dados alguns sobre o total das forças de ocupação francesa, americana ou inglesa. Os numeros referentes ao custo da ocupação e sobre o custo de cada membro das forças de ocupação por cabeça da população alemã, citados pelo general Hepp, permitem calcular da maneira mais simples os efetivos das forças de ocupação. Resulta que a ocupação francesa compreende, numeros redondos..... 133.000 individuos, a americana .... 100.000 e a britanica 120.000. Cotejando estes numeros com os resultados do censo acima citados, chega-se a seguintes relações extremamente interessantes:

Um francês corresponde a 39 alemães na zona francesa, um americano a 172 alemães na zona americana e um inglês a 186 alemães na zona britanica, ou, para exprimir este resultado de outra forma, para cada 1.000 alemães estacionam na zona francesa 26 franceses, para 1.000 alemães na zona americana 5,8 americanos e, finalmente, para cada 1.000 alemães na zona britanica 5,4 ingleses.

Até à data, 50 % das receitas contribucionais dos Estados da Alemanha ocidental foram absorvidos pelas despesas da ocupação.

MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o beneficio de:

CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM

Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios

NOVOS MODELOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS

INDÚSTRIA MÁQUINA D'ANDREA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º and.
Telefone: 2-2202

As origens do homem americano

Paulo ZINGG

O estudo das antigas civilizações americanas é ainda recente na Europa, nos Estados Unidos e mais recente no Brasil e nos paises de origem iberica do nosso continente. Não possuindo o esplendor, já não dizemos da Grecia classica, mas de Persia, da India, da China ou do velho Egito, era natural e compreensivel que os estudiosos das velhas civilizações procurassem antes as ruinas de Ninive ou de Persepolis do que as mais brilhantes afirmações da America pré-colombiana, como o foram as civilizações dos Aztecas, dos Mayas e dos Incas. E o que não dizer dos pobres indigenas das bacias do Prata, do Amazonas e do S. Francisco.

Entretanto, desde fins do seculo passado, com a fundação da Sociedade dos Americanistas em Paris e de alguns institutos alemães, os estudos sobre o continente americano, especialmente sobre a fase pré-colombiana de sua historia, começaram a despertar interesse e a absorver a atenção de geografos, antropologos, sociologos, etc. Essa tendencia acentuou-se nos ultimos anos com o desenvolvimento dos trabalhos de varios estudiosos e sabios, entre os quais devemos destacar um de significação especial para a America do Sul: Paul Rivet. Entrando pela selva amazonica, Rivet percorreu o Brasil, o Equador, a Colombia, o Peru, procurando no amago do continente as raizes do homem americano, pesquisas que continuou, nos anos de exilio, no velho Mexico. A sintese desses estudos e pesquisas, sintese bem francesa, acaba de ser divulgada em nosso idioma, em tradução de Paulo Duarte, com o lançamento de "As origens do homem americano". (Ed. Ipê).

A obra de Rivet é expressão da escola francesa de americanistas nascida com o Congresso Internacional realizado em 1875 na cidade de Nancy, e que teve como consequencia a criação do curso de antiguidades americanas no Colegio de França em 1903, e continuado, em nossos dias, com as atividades do Museu do Momem de Paris, dirigido pelo proprio Rivet.

* * *

A origem do homem americano ainda é motivo de controversia. Na "Biblia Poliglota", de Arias Montanus, publicada no seculo XVI, admite-se que os indigenas da America descendiam das tribus judias. Em 1607, Gregorio Garcia procurou demonstrar as afinidades morais, intelectuais e linguisticas entre os judeus e os indios. Outros atribuem aos fenicios a gloria de terem sido os primeiros colonizadores do Novo Mundo. Finalmente, havia ainda a tese da origem asiatica, inclusive a de que a esquadra de Kublai-Kan, ao tentar a conquista do Japão, tendo sido dispersada por uma tempestade, veio dar nas costas do Pacifico, onde os seus remanescentes fundaram o Imperio do Peru. Outros cientistas, entre os quais destacamos os nomes de Morton, Agassiz, Hervé, Haeckel e Hovelacque, admitem não haver razão para não se acreditar que o homem tenha surgido simultaneamente em todos os continentes do globo.

Rivet considera necessario, para estudar o povoamento da America, situa-lo no quadro géral da Geologia, pois a historia da humanidade ocupa lugar infimo na historia da vida e na de nosso planeta. A respeito da antiguidade do homem na America, conclui que, no sentido geologico, o nosso continente é de povoamento relativamente recente, e que "o homem americano não é autoctone. Vindo do Antigo Continente não surge no Novo Mundo antes do fim do quaternario, depois do retrocesso das grandes glaciações, e só pode chegar a ele utilizando vias de acesso iguais às existentes hoje, posto que a America possua, desde essa época remota, os seus contornos atuais".

Encontra nos povos asiaticos a origem do indio americano, considerando que os primitivos habitantes da Siberia, da China, da Mongolia, da Coréia, do Japão e das Filipinas, não eram racialmente homogeneos, o que explica tambem a diversidade etnica dos indigenas da America. O recuo das glaciações abriu caminho aos imigrantes, desde o fim do Glacial até o periodo Neolitico. Aponta ainda a influencia dos aborigenes da Australia na parte meridional da America do Sul, especialmente entre os habitantes da Patagonia e da região do estreito de Magalhães, salientando as concordancias linguisticas entre os australianos e os indigenas do grupo Tchon. Depois de estudar as relações entre os melanesios e polinesios e a America, Paul Rivet chega às conclusões essenciais de sua obra. A primeira delas é que, ao contrario da Asia Meridional, o Novo Mundo, desde a época pre-historica, foi um centro de convergencia de raças e de povos. Grandes civilizações constituiram-se nas regiões mais favoraveis ao desenvolvimento humano, nos altiplanos que se estendem do Mexico ao Chile, civilizações altamente desenvolvidas que encontraram seu epilogo com a chegada dos europeus.

Uma objetiva que fotografa para trás

HAMBURGO (dpd) — Entre a presa de guerra feita pelos americanos na Alemanha conta-se, segundo comunicam de Nova York, uma objetiva fotografica capaz de olhar para trás e, portanto, de ver mais do que a vista humana. Estes dias, isto é tres anos depois de apreendido, este extraordinario aparelho foi apresentado numa demonstração do laboratorio fotografico das tropas de comunicações americanas, no forte de Monmouth, ao sul de Nova York.

Esta objetiva tem o maior angulo de visão jamais construido. Uma unica fotografia abrange um campo de visão de 210 graus. Fotografando com este aparelho numa sala, é possivel fixar no filme todos os pormenores do soalho, do teto e das quatro paredes. O foco da lente é de cerca de 1,7 cm. e o seu campo de visão é 16 vezes maior do que o de um aparelho fotografico com espelho de reflexão.

Os americanos encontraram esta lente extraordinaria com mais de 2.000 outras lentes de experiencia da firma Zeiss, em Jena.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 31 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



LEBRE GUIZADA

Lebre — Arroz — Manteiga — Sal — Cebola — Salsa — Louro — Alho — Cenoura — Vinho tinto — Vinagre — Azeite — Extrato de tomate — Pimenta — Tomilho — Bacon

Limpa-se a lebre, corta-se em pedaços, lavam-se estes, enxugam-se e deitam-se numa vasinha funda, juntamente com 4 dentes de alho picados, salsa picada, sal, pimenta, algumas folhas de louro, uma cebola cortada em rodelas, uma cenoura raspada e cortada em pedacinhos, um raminho de tomilho, meia xicara de azeite, meio copo de vinagre e dois copos de vinho tinto. Deixa-se de molho toda a noite ou, caso não seja isso possivel, durante algumas horas. Findo esse prazo, deitam-se numa caçarola meia xicara de azeite, leva-se ao fogo para aquecer bem e nela se despejam os pedaços de lebre bem escorridos, deixando-os saltar um pouco a fogo vivo; em seguida, juntam-se 150 grs. de toucinho defumado cortado em tiras bem finas e mais meia colher (sopa) de extrato de tomate, uma cebola picada, deixando-se saltar mais um pouco. Despeja-se, então, todo o molho em que esteve a lebre, cobre-se a caçarola, esperando-se que se reduza um tanto e que a lebre fique tenra. Aparte, fervem-se em agua e sal 200 grs. de arroz previamente lavado e, uma vez cozido, coa-se, voltando ao fogo juntamente com 50 grs. de manteiga, até que esta se derreta completamente. Serve-se a lebre em uma travessa, cobrindo-se com o proprio molho (menos o louro e o tomilho) e rodeando-se com o arroz.

PUDIM DE MACARRÃO

Macarrão — Manteiga — Leite — Sal — Pimenta — Noz moscada — Ovos — Salsa — Queijo de ralar — Queijo fresco — Pão torrado — Molho de tomate — Farinha de trigo

Duzentas e cincoenta grs. de macarrão devem ser postas para cozer em agua simples. Depois, escorre-se e corta-se o macarrão em pedaços bem miudos. Prepara-se

(Continua na 14.a página).

Conselhos Práticos

A fim de que a flanela perca qualquer mau odor de que se ache impregnada, lave-se a mesma com agua amoniacada a um por cento. Isso restituirá a essa classe de tecidos seu aspecto de novos.

* * *

Cubra os ganchos dos cabides de seu guarda-roupa com uma tira de pano branco e fino, para que as peças neles penduradas não venham a ser danificadas com o continuo roçar nem corram o risco de manchar-se de ferrugem.

* * *

Na ocasião em que puzer peças de roupa de cor vermelha para lavar, deite um pouco de borax em pó na agua, como precaução contra um possivel desbotamento do pano. E' de todo conveniente evitar, tambem, a mistura de peças de cores vivas com as de côr branca, a menos que se tenha absoluta certeza da boa qualidade do tecido, que garante a fixidez das tintas nele empregadas.

* * *

Os objetos de vidro ficam melhor limpos quando esfregados com um pano embebido em amoniaco e, em seguida, enxugados com um papel absorvente qualquer.

* * *

Para as manchas de umidade, aplique-se agua salgada nas peças atingidas, esfregando-se com cuidado até que desapareçam.

Beleza

Praticar exercicios fisicos é uma necessidade para todos, principalmente para o mundo feminino, cioso da elegancia de suas linhas e do viço de sua aparencia, que deseja sempre juvenil. E porisso não nos cansamos de recomendar às nossas gentis leitoras a ginastica diaria, praticada preferivelmente pela manhã, ao ar livre ou de janelas abertas, com o minimo de roupa sobre o corpo, a fim de que haja maior desenbaraço nos movimentos dos exercicios.

Vencer a preguiça costumeira das horas matinais e dar ao musculos alguns minutos de atividade logo ao saltar da cama equivale a comprar por um preço baratissimo e sem grande esforço um valioso lote de beleza, saude e elegancia. Não é esse o sonho de todas as mulheres?

A ginastica racionalmente executada garante o equilibrio fisico e o moral, prolongando a mocidade.

Para começar, pratique exercicios respiratorios: em pé, pernas unidas, corpo direito, boca fechada, respire fortemente e devagar pelo nariz, erguendo-na na ponta dos pés pouco a pouco; em seguida, tambem devagarinho, retorne primitiva posição expirando o ar até esvasiar os pulmões. Repita o exercicio nove vezes. Pode apoiar as mãos na cintura ou então deixa-las caidas ao longo do corpo e estender os braços, a seguir, erguendo-os devaga à proporção que fôr aspirando o ar, até deixa-los abertos em cruz, baixando-os quando se processar o movimento de expiração.

Para a flexibilidade do cor-

(Continua na 14.a página).



Para esporte, viagens e excursões campestres, os modistas britanicos criaram este confortavel sobretudo, de linhas amplas, grandes bolsos e gola original, confeccionado de "tweed" da melhor qualidade. (Modelo Gross & Fuss. Foto B. N. S.).

Modelos novos de chapéus lançados em Londres



Para reuniões de gala, Hugh Beresford criou em Londres o elegante modelo de chapéu que se vê à esquerda, o qual é de fino feltro, aba voltada para cima na frente, enfeitada com plumas de galo coloridas. À direita, para acompanhar "tailleurs", um bonito chapéu estilo cartola, de feltro, com fita de côr e um penacho ao lado tambem lançamento daquele famoso chapeleiro.

O problema do chapéu, na Inglaterra, é dos que mais preocupam às mulheres em geral. Os preços se elevaram e, em consequencia, muitas mulheres se contentaram em arranjar os cabelos de maneira mais ou menos artistica e não raro com bom gosto. A incognita, pois, do problema reside principalmente em fatores de ordem economica.

Assim, começam a surgir sob o imperio das circunstancias, modelos interessantissimos, condicionados aos razoaveis preços que a maioria pode pagar. São chapeus pequenos, com indisfarçavel e bem lançado toque de graça e elegancia, e prestigiados por um dos mais conceituados chapeleiros ingleses, Hugh Baresford, que se vem dedicando a dar forma a essa nova tendencia ditada pelos preços.

Já agora, podem ser encontrados chapeus para todos os gostos e tipos, naturalmente obedecendo a um estilo que, contudo, não exclui a variedade e nada tem de monotono. Sendo em regra, pequenos, esses chapeus se apresentam com efeito, de variados feitios, uns de pelo, com o unico enfeite de uma larga fita, outros com guarnições de tule ou simples véu, em arranjos que fogem aos lugares comuns de estetica, outros ainda com aba virada, combinando bem com os vestidos.

As cores são em regra discretas, e não exclui o emprego de um acessorio capaz de estabelecer certo contraste, sempre agradavel ao conjunto.

A escolha é facil, não obstante a variedade dos feitios; e, talvez, mesmo por isso, as mulheres não encontram dificuldades em encontrar o modelo que melhor se case ao seu tipo, suas linhas fisionomicas, bem como à sua propria reserva de vestidos, em seus guarda-roupas. (Copyright B. N. S.).

A' pequenina Aninha

(FILHINHA DO DR. FRANCISCO DE PAULA PERUCHE E SRA. D. ZAIDA PERERA PERUCHE).

Bem pouco tempo, tive a felicidade
De conhecer de perto esta linda criança.
Tem ela pouco mais que quatro anos de idade
E é uma flor de ternura, um riso de esperança.

Meiga, alegre e gentil, quem ama-la não há-de?
Das bonequinhas tem a expressão doce e mansa,
E nos olhos concentra, uma tal suavidade
Que envolve a quem os vê numa onda de bonança.

E' o encanto de um lar, o sol de duas vidas.
E, por certo, será, num futuro risonho,
A imagem, numa só, dessas almas queridas.

Sob as bençãos do céu seguirá vida afóra
Perpetuando no mundo a ventura de um sonho,
Sempre meiga e gentil como a vemos agora.

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

THEREZINHA

Quando você surgiu, alinhavando os primeiros passos para o mundo, você saia dos braços de uma feiticeira que se deu ao trabalho de moldar, não só a expressão singular de seu rosto bonito, bem como a sinuosidade de seu corpo elegante, com todas as carateristicas de Venus de Milo. À esses predicados você junta o da bondade de seu coração e o da delicadeza de sua alma, irriquieta, que traduz os seus 19 anos hoje completados, preconizando uma vida feliz pelos anos afóra, junto àqueles que lhe são caros. "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — deseja-lhe imensa felicidade no dia de hoje.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

A ELEGANCIA DAS MOCINHAS

"Seventeen", magazine mensal de modas e variedades, editada em Nova York, é uma publicação já bastante conhecida e que dispensa apresentações. Como o seu titulo indica, destina-se à juventude feminina, que encontra em suas paginas não só modelos de vestidos e ornamentos de ultima criação como tambem leitura amena e instrutiva, com trabalhos de ficção em prosa e verso, reportagens, cronicas, passatempos, receitas culinarias, resenha dos filmes mais em voga, curiosidades e arte aplicada, tudo finamente ilustrado, destacando-se numerosas reproduções coloridas. A Agencia Soave, à rua Direita, 47, enviou-nos o exemplar de "Seventeen", correspondente ao mês de outubro, o qual é dedicado às jovens estudantes.



N.o 1 — Dois vestidos modelo 1947 transformados segundo a inovação ora lançada na capital inglesa.

Era uma vez...

NAUFRAGIO

Conto de EDMUNDO DE AMICIS

Faz já alguns anos, por uma manhã do mês de dezembro, levantava ancora do porto de Liverpool um grande navio, que levava a bordo mais de duzentas pessoas e, entre elas, setenta homens de tripulação.

O comandante e quase todos os marinheiros eram ingleses; mas contavam-se entre eles varios italianos, tres senhoras, um padre e uma "troupe" de musicos ambulantes. O navio dirigia-se para Malta.

O tempo apresentava-se nublado.

Entre os passageiros de terceira classe, na prôa do barco, havia um rapazola italiano, de doze anos, pequeno para a sua idade, mas robusto: um belo rosto altivo e severo de siciliano. Estava só, sentado sobre um rolo de cordas, ao lado de uma mala usada, que continha suas roupas, e sobre a qual apoiava uma das mãos. Tinha o rosto moreno, os cabelos negros e ondulados, caindo-lhe quase sobre os ombros. Vestia-se pobremente, com uma capa já gasta sobre as costas e uma velha bolsa de couro a tiracolo.

Olhava em torno de si, pensativo; para os demais passageiros, para o navio, para os marujos que passavam correndo e para o mar agitado. Sua expressão era doentia, com a de quem acabasse de sofrer grande desgraça de familia, rosto de criança e fisionomia de adulto.

Logo após a partida do navio, um dos marinheiros, italiano de cabelos grisalhos, apareceu na prôa trazendo pela mão uma mocinha, e, parando diante do pequeno siciliano, disse-lhe:

— "Aqui tens uma companheira de viagem, Mario".

Deixou-a ficar e foi-se embora. A mocinha sentou-se sobre o montão de cordas, ao lado do rapaz. Olharam-se mutuamente.

— "Aonde vai?" — perguntou-lhe o siciliano.

A rapariga respondeu:

— "A Malta, por Napoles".

Depois, acrescentou:

— "Vou encontrar-me com meu pai e minha mãe, que me esperam. Chamo-me Julieta Faggiani".

O rapaz nada disse. Alguns minutos depois, tirou da bolsa pão e frutas secas; a mocinha trazia biscoitos. Comeram.

— "Alegrem-se!" — gritou o marinheiro italiano, passando por eles, rapido. — "Vai começar o baile".

O vento ia aumentando e o navio balouçava fortemente. Os dois, porém, não enjoavam, e pouco lhes importava aquilo. A mocinha sorria. Tinha mais ou menos a idade do seu companheiro, mas era muito mais alta; de rosto moreno, feições delicadas, um pouco franzina e vestia mais do que modestamente. Trazia os cabelos curtos e anelados, um lenço vermelho em torno da cabeça, duas argolinhas de prata nas orelhas.

Comendo, iam contando a sua vida. O rapaz não tinha mais nem pai nem mãe. O pai, operario, morrera em Liverpool poucos dias antes, deixando-o só, e o consul italiano mandava-o agora para

(Continua na 14.a página).

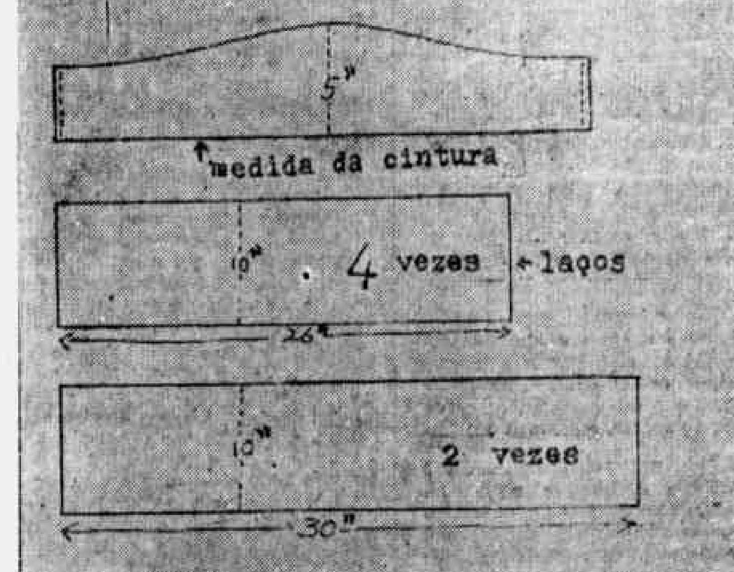
LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9590.

TRANSFORMANDO OS VESTIDOS DE 1947

Por VICTORIA CHAPELLE

LONDRES — Num recente baile da alta sociedade em Londres, pelo menos três "toilettes" sugeriam que o desenhista tenha em mente a possibilidade de mudar completamente o feitio do vestido pela adição ou renovação duma faixa de aspecto complicado ou supressão de enfeites. A de melhor efeito entre todas era um modelo de veludo preto com alças largas de "moiré" azul-turqueza; estas alargavam-se sobre os ombros antes de se fixarem num cinto largo na frente e nas costas, enquanto que nas costas terminavam aparentemente em quatro laços muito largos e compridos.

Dos rapidos esboços dos mesmos resultou as ilustrações publicadas aqui. Na ilustração n.o 1, os dois vestidos, um esguio e estreito, mas alargando ligeiramente nos quadris, o outro com uma saia larga, simples, figuram com faixa, cinto e laços cortados quase de forma identica. De fato, porem, há uma pequena diferença entre eles. O da esquerda é uma edição ligeiramente modificada — os ombros não são modelados, os laços são mais curtos; o outro é mais proprio para uma jovem.





N.º 2 — Em cima — Diagrama das aplicações que dão aos vestidos deste ano as linhas dos novos figurinos, com as respectivas medidas. Ao lado — Modelo para a tarde, sem os laços na parte posterior do cinto, o que é outra interessante novidade dos figurinos — londrinos. —

CORES DIFERENTES

Esta idéia pode ser levada muito longe, porque, sem os laços, pode-se usar uma combinação de alças e cinto sobre quase qualquer vestido de côr lisa escura de dia e, executado com diferentes cores, talvez com ligeiras modificações das alças, um vestido pode servir para toda a estação.

As medidas acima para a figura sentada (ilustração 2) dará a lei-

(Continua na 14.a página).

PAGINA FEMININA

Curiosidades patricias

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Alguns perfumes usados antigamente pelas nossas "indias" no norte do país. Secreção do sapo cunauaru'-Japana-Mangerona-Açucena randia-Casca preciosa-Canéla — Araticu' — Caapitiu' — Camará — Cedrela odorata — Cumacaí-Fava do puxuri-Malmequer do Campo — Páu cravo — Cataléas — Catacetuns — Raiz do piraturá — Pataqueira — Péga no me larga — Mão de onça — Uapé — Macaca poranga — Patchuli, e milhares outros (Extraido de o "Aluvião "de Raimundo Morais).

UMA GRANDE EXPLORADORA PATRICIA

A professora d. Leolinda Daltro, de 1900 a 1901, percorreu para mais de 4 mil leguas nas suas duas viagens que fez pelos sertões brutos de nosso país, levando a efeito as explorações das margens dos rios Araguaia e Tocantins. Na ilha do aBnanal, a intrepida patricia, fundou 16 aldeias de Cherentes, 32 de Carajás, 2 de Tapirapés, 2 de Chavantes, 1 de Garapés e 2 de Caraós. Como se sabe, a ilha do Bananal fica situada no rio Araguaia. E' a maior ilha fluvial do mundo, pois tem 540 quilometros de comprimento, ou sejam, 90 leguas.

COSTUMES

Conta-se, que antigamente, as "indias" Chamacocos trocavam seus filhos por facas, foices e canivetes...

Enquanto solteiras, as moças Tupinambás usavam nas pernas, logo abaixo do joelho, uma ligadura de algodão de côr vermelha. Era um distintivo que identificava as virgens da tribu.

Se uma Tupinambá ficava viuva e houvesse um irmão solteiro de seu -exmarido, este era obrigado a casar com ela (Entre os Tartaros e Judeus dava-se a mesma coisa).

Não era permitido os tios casarem com as sobrinhas, nem antes e nem depois da morte do pai. Morrendo seu progenitor, os filhos obedeciam ao tio como se ele ofra pai legitimo.

As mulheres jovens só se ocupavam em fiar algodão, e as velhas umas, fabricavam vasilhas de barro, outras, tinham ao seu cargo o fabrico da farinha.

NOMES

Os aboricolas brasilicos recebiam nomes de animais, de objetos de seu uso, de vegetais, de montanhas, rios, de fenomenos atmosfericos, etc., exatamente como os "filhos do imperio do sol nascente". Eram tupís Caiubi (Folha Verde), Bartira (Fl—r), Nhaenguaçu' (Panéla grande), Coêma (Manhã), Poti (Camarão), Paraguaçu' (Mar largo), Ceci (Minha dôr), Iracema (Fluencia do mél), Tupâcininga (Raio), Tupâberaba (Relampago), Pindoguaçu' (Palmeira grande), etc. Entre os "indios" Crichanás do Amazonas (não tupís) encontramos estes nomes: Cabichá (Malhada), Noporó (Caminheiro), Mamia (Céga), Apanaracá (Orelhudo), Ueneró (Gafanhoto), Conoci (Anzol), Miripiá (Vesga), etc. Os prenomes das gentis niponicas, tambem são curiosos: Yuki-ko-san (senhorita Néve), Hana-ko-san (senhorita Flôr) Haru-ko-san (senhorita Primavera), Mame-ko-san (senhorita Feijão), Emi-ko-san (senhorita um Sorriso)...

TRANSFORMANDO OS VESTIDOS DE 1947

(Conclusão da 13.a página).

tora uma idéia do material necessario, a medida da cintura para o cinto, o tamanho dos laços e das alças. Estas podem ser todas modificadas se necessario, naturalmente deve-se tomar as medidas antes de comprar o material para evitar desperdicio. A ilustração mostra ainda como o fichu com cinto fica quando acabado. Uma coisa mais: vale a pena comprar-se o melhor material que se puder, quer em "moirée", tafetá ou veludo; a melhor cor, o tecido mais flexivel — e no caso de veludo o aveludado mais firme — e melhor será o efeito do vestido depois de pronto. Para o vestido de dia, sugiro que o cinto nas costas acabe com uma fila de botões recobertos e com aselhas da mesma fazenda. (Copyright B. N. S.)

Definições celebres

O casamento é uma cadeia a que não se deve prender um coração contra a vontade. — Moliére.

* * *

O casamento é uma arte muito delicada que necessita vocação, genio especial. — Eça de Queiroz.

* * *

Que é o casamento? Um voto irrevogavel. Por esse motivo, é que escarnecem dele. — Oscar Wilde.

Pensando um pouco

A inveja, os máus desejos, os gestos brutais e as palavras amargas, fazem envelhecer os moços.

——[]——

Quando chegues a compreender o valor da experiencia, é porque alguem te enganou com promessas que não cumpriu, é porque perdeste ilusões, esperança e amor.

——[]——

Quando alguem te magoar o coração com o seu odio, quando o amor te ferir com o seu desdém, não te inquiete volta-te para os que te querem.

——[]——

Quantas vezes fechamos os olhos para ver melhor! Quantas vezes cerramos os ouvidos para escutar mais profundamente!

——[]——

Que nossa alma permaneça sempre cheia de ilusões, de esperança e de poesia! Será essa a unica maneira de podermos viver, sem sentirmos a realidade da vida.

——[]——

Muita gente costuma dar balanço ao que possui, mas raramente conta os dias tristes e inuteis que viveu.

——[]——

Ha criaturas que deixam tudo para amanhã, que amanhã deixarão para depois, assim rolarão eternamente entre simples promessas.

——[]——

Não devemos fazer sofrer por nossa culpa a quem quer que seja. A dor que causamos aos corações alheios, poderá algum dia transformar-se em nossa propria dor.

——[]——

O perdão oportuno salva sempre as almas criminosas: Se alguem teinjuria, redime-o com a tua piedade ou com o teu silencio.

——[]——

Se sofrermos um fracasso ou injustiça, não seja isso razão para descrermos da vida. As nuvens que toldam o céu não tiram ao céu a sua maravilhosa beleza.

——[]——

Há criaturas que tudo possuem para ser felizes, e que, entretanto, são as mais desgraçadas da terra. Porque no que não possuem é que em geral, elas simbolizam a felicidade.

MARION

(Do livro: "Canteiro Humilde" — Maria Pazano Botana) ——

DIA DE FINADOS

Cuidemos, ao menos nesse dia, de semear um pouco de bem sobre a terra. Pensemos, nesse dia ao menos, na grande tarefa que a vida nos impõe. Que a sombra da morte nos faça abandonar as nossas vaidades pequeninas e volva o nosso coração para a luz purificadora da bondade.

Sei que a certeza da morte apavora a muita gente, mesmo porque o instinto de conservação arrasta as criaturas humanas ao pavor do além-tumulo; porem não devemos temer a essa irrevogavel lei divina. Devemos respeita-la, como à lei da vida, ainda que nos pareça cruel e dolorosa.

Nesse dia de finados devemos edificar em nosso coração um altar para os que se foram da vida. Quem não tem um ente querido que não lhe mereça saudades e orações? E quantos partiram para o além-tumulo em pleno fulgor da vida, cheios de sonhos e de esperanças! Esses merecem realmente as nossas saudades e as nossas preces. Devemos votar-lhes uma religiosa piedade.

Façamos, pois, todo o bem possivel na vida, cultivemos enternecidamente, os nossos mais puros sentimentos e, sobretudo nesse dia, elevemos o nosso coração em gloria aos seres queridos que se foram para todo o sempre.

Perdoemos, nesse dia sagrado, quantos males e injustiças nos fizeram; reservemos em nosso intimo um gesto de esquecimento para os que nele semearam os espinhos da sua maldade. Reconciliemos-nos com os nossos desafetos, pois, que eles e nós precisamos tambem do perdão e da reconciliação de Deus. Lembremos-nos de que desde o seu primeiro dia na terra, a criatura humana tem necessitado de perdoar e de ser perdoada. Que o nosso perdão seja a resposta serena a quantos injustamente se fizeram nossos algozes, a quantos nos encheram de fel a taça da existencia!

Seja este o nosso supremo desejo ante a sombria visão desse "Dia de Finados", a nos advertir da nossa fragilidade e do nosso pobre reinado na terra!

MARION

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CONQUISTAS SOCIAIS DA MULHER

VARSOVIA (BIP) — A atual legislação social, vigente na Polonia, garante o maximo de direitos às mulheres que trabalham. Uma proteção especial é dispensada às mulheres durante o periodo de gestação. Eis as disposições legais referentes a este assunto:

1.o — A mulher empregada num trabalho pesado deve ser removida para uma ocupação mais facil a partir de sexto mês da gravidez, sem que o seu salario diminua por isso.

2 — A mulher gravida tem o direito de interromper o trabalho por doze semanas, das quais ao menos duas antes da "délivrance" e ao menos oito depois. Durante esta interrupção, que é obrigatoria, é proibido empregar a mulher, mesmo com o consentimento desta.

3 — O contrato de trabalho com a mulher, empregada em determinado estabelecimento por tres meses, não pode ser rescindido durante todo o periodo de gravidez e durante o descanço após a "délivrance", previsto no paragrafo anterior.

4 — O contrato de trabalho, que se extinguiria no periodo de quatro meses antes da "délivrance", fica prolongado até o dia da "délivrance".

Beleza

(Conclusão da 13.a página).

po, a diminuição da gordura em torno da cintura e redução dos quadris, ha um exercicio muito bom. Estando sentada no chão, estire as pernas para a frente e procure, segurando a ponta de cada pé, mante-las esticadas ao mesmo tempo que vai curvando o dorso para a frente visando encostar a testa nos joelhos. Outro exercicio consiste em abrir as pernas e curvar a cabeça, manetndo os braços estendidos para a frente, retornando depois à primeiro posição.

Em seguida, de bruços, com as mãos sob o peito, encostadas no soalho procure erguer a cabeça e o busto, levando-os para trás, sem movimentar o corpo da linha da cintura para baixo. E' um exercicio recomendavel para a coluna vertebral. Faça de tres a cinco vezes esse movimento.

Depois desse exercicio, execute outro semelhante, em que o corpo todo deve ser erguido do chão, em linha reta, apoiando-se nos braços. Dez vezes é o numero recomendado para este exercicio. Por fim, relaxe os musculos e conserve-se deitada durante tres minutos, sem fazer nenhum movimento, respirando normalmente.

Como complemento, torne a fazer exercicio de respiração, tome um bom banho de chuveiro e friccione bem o corpo com uma toalha felpuda. Verá logo quão salutar é fazer assim todas as manhãs.

"LABORES DE VOSOTRAS"

Mais um numero de "Labores", a apreciada revista feminina de trabalhos, editada em Buenos Aires ,está sendo distribuida nesta capital pela Agencia Soave, à rua Direita, 47. Com mais de cem paginas, artisticamente ilustradas a cores e em rotogravura, o presente fasciculo traz bonitos modelos de tricô, crochê, bordados e "lingerie", bem como sugestões e idéias interessantes para completar o arranjo do lar, presentear a alguem ou simplesmente passar as horas de lazer de maneira util e agradavel. Um lindo ról de coisas bastante interessantes para a mulher, confirmando o apreço e a popularidade já conquistados por "Labores" entre o belo sexo das Americas.

Era uma vez...

(Conclusão da 13.a página).

Palermo, sua terra, onde viviam ainda alguns seus parentes afastados. A mocinha havia sido levada para Londres, um ano antes, por uma tia viuva, que a queria muito, com permissão dos pais, que eram pobres e que a deixaram ir por algum tempo, confiados na promessa de uma herança; mas, poucos meses depois, a tia morrera esmagada por um bonde, sem deixar-lhe vintem; e, então, vendo-se obrigada a recorrer ao consul, este a embarcára para a Italia. E foram ambos recomendados ao marinheiro italiano.

— "De modo que — concluiu a pequena — meu pai e minha mãe esperavam que voltasse rica e, em vez disso, volto tão pobre como quando fui. Mas eles me estimam da mesma maneira. E meus irmãos tambem. Tenho quatro, todos pequenos. Sou a mais velha da casa. Hão de fazer-me muita festa ao ver-me. Vou entrar na pontinha dos pés... Oh! O mar está horrivel!..."

Depois, indagou do rapaz:

— "E você: vai ficar com os seus parentes?"

— "Sim. Se me quiserem" — respondeu.

— "Não gostam de você?"

— "Não sei".

— "Eu faço treze anos agora no Natal" — disse a mocinha.

Depois, puseram-se a falar do mar, da gente que os rodeava. O dia todo estiveram juntos, trocando de vez em quando algumas palavras. Os passageiros pensavam que fossem irmão e irmã. Ela, a criança, fazia uma meia; ele meditava. Enquanto isso, o mar engrossava cada vez mais. À noite, quando se separaram para dormir, disse ela a Maria:

— "Durma bem".

— "Ninguem dormirá bem; pobres crianças!" — exclamou o marinheiro italiano, passando de corrida a chamado do capitão. O rapazinho ia responder "Boa noite!" à sua amiguinha quando um jato de agua, inesperado, caindo sobre ele com violencia, o atirou de encontro a um banco.

— "Ai, mãe do céu! que se feriu!" — gritou a mocinha, lançando-se sobre ele.

Os passageiros que desciam da coberta não prestaram atenção. A rapariguinha ajoelhou-se junto de Mario, que ficara atordoado com a quéda, limpando-lhe a testa ensanguentada; em seguida, tirando o lenço vermelho que lhe envolvia os cabelos, amarrou-lhe a cabeça, aconchegando-a ao peito para melhor atar as pontas do lenço, caindo-lhe nessa ocasião um pingo de sangue sobre o seu vestido de cór amarela. Mario reanimou-se e se pôs de pé.

— "Está melhor?" — perguntou a mocinha.

— "Não sinto mais nada" — respondeu ele.

— "Durma bem" — disse Julieta.

— "Boa noite" — respondeu Mario.

E desceram pelas duas escadinhas dos seus dormitorios.

* * *

O marinheiro havia acertado em sua previsão. Ainda não tinham adormecido quando se desencadeou medonha tempestade. Foi como um assalto repentino de vagas furiosas, que em poucos momentos partiram um dos mastros e levaram de roldão, como se fossem folhas secas, tres botes que estavam presos aos turcos e quatro bois que se achavam na prôa. No interior do navio, nasceu a confusão, o terror, um alarido intenso de gritos, choros e preces, que faziam eriçar os cabelos. A tempestade foi se tornando cada vez mais assustadora durante a noite. Ao despontar o dia, cresceu ainda. As ondas alterosas, fustigando o vapor obliquamente, rebentavam sobre a coberta, despedaçavam, varriam e levavam tudo consigo. A plataforma que cobria a maquina foi destroçada por um vagalhão e a agua precipitou-se dentro com um estrepido horrivel. As fornalhas, chiando, apagaram-se e os maquinistas fugiram; jorros de agua, grossos e impetuosos, penetravam por toda a parte. Uma voz potente ordenou: "A's bombas!" Era a voz do capitão. Os marinheiros correram para as bombas. Mas um golpe de mar repentino, encontrando o navio pela ré, despedaçou parapeitos e portinholas, e a agua torrentosa desabou pesadamente dentro do navio.

Todos os passageiros, mais mortos do que vivos, se haviam refugiados no salão. À certa altura, apareceu o comandante.

— "Capitão! Capitão! — gritaram todos ao mesmo tempo. — Que se vai fazer? Estamos em perigo? Não ha esperanças? Salvenos"

O capitão esperou que todos se calassem e disse friamente:

— "Resignemo-nos".

— "Sómente uma mulher soltou um grito: "Piedade!" Ninguem mais póde pronunciar uma palavra. O terror havia paralisado todas as bocas. Muito tempo se passou assim, num silencio tumular. Olhavam uns para os outros, com os rostos palidos, entre calefrios, tremulos. O mar sempre e sempre furioso, horrendo, bramia ameaçador. O navio balouçava pesadamente.

Em dado momento; o capitão tentou lançar ao mar um barco salva-vidas. Cinco marinheiros entraram nele e o barco foi arreado, mas logo foi emborcado por uma onda e afogaram-se dois marinheiros, um deles o italiano; os outros, a muito custo, conseguiram agarrar-se às cordas e subiram escorrendo agua. Depois disto, os proprios marinheiros perderam toda a coragem. Duas horas depois, o navio estava já imerso na agua até à altura das enxarcias.

Um espetaculo tremendo passava-se sobre a coberta. As mães, desgrenhadas, ferozes, cingiam os filhos ao peito, desesperadamente; os amigos abraçavam-se e diziam-se adeuses; alguns desciam aos camarotes, para morrer sem verem o mar; um viajante disparou uma pistola na cabeça e caiu de bruços sobre a escada do dormitorio, onde expirou no meio de sangue.

Muitos agarravam-se freneticamente aos outros; as mulheres contorciam-se em convulsões horriveis, rezavam e diziam as orações com o aspecto heretico e impiedoso dos que desesperam da vida. Alguns estavam ajoelhados em volta de um padre. Ouvia-se um côro de suspiros e lamentos infantis, rijas como estatuas, pasmadas, com as pupilas abertas, sem olhar, faces de cadaveres e de loucos.

Os dois pequenos, Mario e Julieta, agarrados a um mastro do navio, olhavam para o mar, olhos desmesuradamente fixos, penetrando o infinito como insensatos.

O mar tinha se aquietado um pouco, mas o navio continuava a submergir lentamente. Não restavam mais do que alguns minutos.

— "A lancha ao mar!" — gritou o capitão.

Uma lancha, a ultima que ficará. foi lançada às aguas, e quatorze marinheiros com tres passageiros entraram nela. O capitão ficou a bordo.

— "Desça conosco!" — gritaram de baixo.

— "Não. Devo morrer no meu posto!" — respondeu o capitão.

— "Encontraremos algum navio — gritaram de novo os marinheiros — Seremos salvos! Aí, está perdido!"

— "Eu fico".

— "Ha ainda um lugar!" — gritaram de novo os marinheiros, dirigindo-se aos outros viajantes.

— "Uma mulher!"

Uma senhora adiantou-se então, amparada pelo comandante, mas, à vista da distancia a que se achava da lancha, não se sentiu com coragem de tentar o salto a cair sobre o convez. As outras estavam quase todas desmaiadas e moribundas.

— "Um menino!" — gritaram ainda os marinheiros.

Àquela voz, o rapaz siciliano e sua companheira, que tinham estado até ali como petrificados por um terror sobreumano, despertados repentinamente pelo violento instinto de viver, desprenderam-se num repente do mastro e lançaram-se sobre a borda do navio, gritando a uma voz:

— "A mim! A mim!" — procurando empurrar-se um ao outro para traz, como duas feras enfurecidas.

— "A lancha está sobrecarregada".

— "O mais pequeno!"

Ao ouvir essas palavras, a mocinha deixou cair os braços como fulminada e permaneceu imovel, voltando para Mario os olhos já amortecidos. Mario, depois de fita-la um instante, viu a mancha de sangue sobre o peito dela, recordou-se e o lampejo de uma idéia divina iluminou-lhe o rosto.

— "O mais pequeno!" — gritaram em côro os marinheiros, com imperiosa impaciencia. — "Vamos já embora!"

Então Mario, com uma voz que não parecia mais a sua, gritou:

— "Ela é mais leve! Vá, Julieta; você tem pai e mãe, eu não tenho ninguem. Dou-lhe o meu lugar!"

— "Desça!" "Deite-a no mar!" — disseram os marinheiros.

Mario agarrou Julieta pela cintura e jogou-a ao mar. A mocinha deu um grito e merguihou. Um marinheiro agarrou-a por um braço e puxou-a para dentro da lancha. O rapaz ficou firme na borda do navio, a testa erguida, os cabelos ao vento, tranquilo, sublime, como se a gloria o tivesse ali imobilizado e petrificado em estatua do Sacrificio.

A lancha moveu-se e fé-lo apenas a tempo de escapar do redomoinho da agua, produzido pela submersão do navio, que esteve a ponto de emborca-la. Então, Julieta, que estivera até aquele momento quase insensivel, levantou os olhos para Mario e desatou em copioso pranto.

— "Adeus, Mario!" — gritou-lhe entre soluços, com os braços estendidos para ele. "Adeus! Adeus!"

A lancha afastou-se velozmente sobre o mar agitado, debaixo de um céo tetrico. Ninguem mais gritava a bordo do navio. A agua lambia já as bordas da coberta.

De repente, Mario caiu de joelhos com as mãos postas, os olhos cravados no céu. A mocinha, de longe, cobriu o rosto, mas, quando ergueu a cabeça e estendeu a vista sobre o mar, o navio já havia desaparecido.

A Maneira de Modernizar a Alcova





ANTES: Esta alcova era obscura, triste e fóra da moda. O papel de forrar paredes diminuia o valor dos moveis atraentes.

DEPOIS: A mesma alcova, com os mesmos moveis, surge completamente distinta, alegre e atraente, depois de pintada com tinta especial, aplicando-se a pintura diretamente sobre o papel.

De Fôrno e Fogão

(Conclusão da 13.a página).

um molho branco com uma colher (sopa) de manteiga, duas colheres (sopa) de farinha de trigo, 400 grs. de leite, temperando-se de sal, pimenta e noz moscada. A este molho, junta-se o macarrão, mais 50 grs. de queijo ralado e 200 grs. de queijo fresco cortado em pedacinhos. Misturam-se a isso quatro ovos inteiros e um pouco de salsa picada. Corrige-se o tempero e deita-se a massa toda em uma forma untada de manteiga e forrada de farinha de pão torrado. Leva-se ao forno para cozer em banho-maria e serve-se retirando-se da forma e colocando-se num prato e cobrindo-se com molho de tomate.

ARLEQUINS

Farinha de trigo — Baking — Manteiga — Leite — Sal — Queijo Clabb

Deitam-se numa terrina 2 xícaras de farinha de trigo, meia colher (sopa) de "baking", uma colher (sopa) de manteiga, uma xícara de leite e uma pitada de sal. Mistura-se tudo bem e despeja-se sobre a pedra marmore, estendendo-se com o rolo de modo a formar um quadrado regular. Prepara-se um creme com 250 grs. de queijo Clabb e igual quantidade de manteiga, cobrindo-se com ele toda a massa. A seguir, enrola-se tudo, como um bastão, e corta-se em rodelas do mesmo tamanho, que se colocam numa assadeira untada de manteiga e se levam ao forno quente, para assar.

BISCOITINHOS PARA CHA'

Farinha de arroz — Farinha de araruta — Manteiga — Ovos — Açucar — Limão

Misturam-se 250 grs. de farinha de arroz, igual quantidade de farinha de araruta, 125 grs. de manteiga, 100 grs. de açucar e 6 gemas de ovos. Adiciona-se a seguir a raspa da casca de 1 limão, amassando-se bem até a massa ficar ligada. Junta-se mais manteiga caso ficar muito seca. Preparam-se, então, os biscoitinhos que se colocam numa chapa de ir ao forno e assam-se os mesmos a temperatura regular.

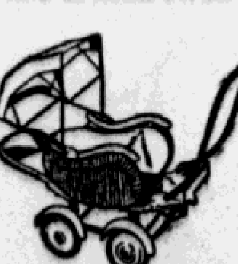
molejos especiais nos CARRINHOS DE BEBÊ



proporcionam passeios SEM SOLAVANCOS



Cadeirinha Vitória, transformável em carrinho $414,00



Cadeirinha Marreco, transformável em carrinho $624,00

★ Para que o bebê possa passear com segurança, é necessário que o carrinho passe pelas imperfeições de ruas não calcadas e pelos paralelepípedos, sem solavancos nem tropeços, como um barco sôbre um manso lago! Isso é plenamente conseguido com os carrinhos da CASA FLOR, construidos com molejos especiais, amortecedores de todo choque. Escolha, pois, para seu bebê, um dos inúmeros modêlos em fibrax da CASA FLOR, *a casa dos carrinhos perfeitos.*

CARRINHOS CONVERSÍVEIS EM CADEIRINHAS E BERÇOS DESDE . . . . Cr$ 104,00

REMESSAS PARA O INTERIOR, MEDIANTE O ACRÉSCIMO DE Cr$ 50,00, POR UNIDADE PARA PAGAMENTO DE EMBALAGEM ESPECIAL

CASA FLOR

SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 184 (Ponte Grande) Fone 4-6252
RIO DE JANEIRO: Praça Tiradentes, 58 — Fone 22-3783

RECLAM

Perigoso para o Santos o jogo desta tarde com o Corintians

LUTA SENSACIONAL

O publico esportivo da Paulicéia terá a oportunidade de presenciar, hoje á tarde, um dos confrontos mais empolgantes da atual temporada. Trata-se do cotejo que reunirá, no Pacaembu', os quadros do Corintians e do Santos. Os contendores necessitam imperiosamente do triunfo, a fim de concluirem os planos traçados para a conquista do titulo. Portanto, o embate de logo mais á tarde surge como dos mais impressionantes, até porque o seu desfecho é imprevisivel.

SE O SANTOS VENCER...

Na hipotese do insucesso do Corintians no confronto com o alvi-negro praiano, dificilmente o "campeão da tecnica e da disciplina" perderia o titulo e isso porque seus ultimos adversarios não dispõem de identicos recursos. Poderia surgir uma nova hipotese, qual seja a do São Paulo solver satisfatoriamente seus compromissos e o certame terminar com dois lideres. Mas, nessas condições, naturalmente seria necessaria uma série de "melhor de três" para a decisão final.

O CORINTIANS E O CETRO

O técnico Joreca confia cegamente numa atuação convincente de seus pupilos frente á turma do Santos. O "condotoire" não esconde a convicção de que o Corintians ainda reune grandes possibilidades de conquistar o campeonato. Realmente, derrotando o Santos, o "Campeão do Centenario" estaria distanciado apenas por 1 ponto da vice-liderança e, como o "onze" santista ainda tem varios compromissos a solver, o quadro dos calções negros ficaria na expectativa, aguardando os acontecimentos.

Quanto ao São Paulo, varios cotejos dificeis estão a sua espera. O Palmeiras, Portuguesa de Desportos e o proprio Corintians, que o enfrentará na nona rodada, são adversarios que, alem de possuirem predicados, lutarão com decisão, tudo fazendo para que o tricolor não abandone o gramado incolume. Como se vê, ainda é muito cedo para que se possa apontar, com segurança, o provavel campeão de 48.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o confronto desta tarde, as equipes jogarão assim constituidas:

CORINTIANS: — Bino, Valussi e Belacosa, Palmer, Hello e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

SANTOS: — Leonidio, Artigas e Zinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemão, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

Uma analise dos contendores revela que o confronto deve apresentar, como caracteristica principal, o equilibrio de forças. A retaguarda santista, formada por Leonidio, Artigas e Zinho, é tão eficiente quanto a do Corintians, integrada por Bino, Valussi ou Rubens e Belacosa. O arqueiro Bino, como se sabe, é o melhor valor da posição, no momento, no futebol bandeirante. Possui indiscutivelmente grande superioridade sobre Leonidio. O zagueiro santista Artigas leva grande vantagem sobre Valussi ou Rubens, enquanto Zinho, zagueiro esquerdo praiano, na hipotese de não se dedicar ao jogo violento, o que habitualmente vem fazendo, está apto a cumprir atuação destacada.

AS INTERMEDIARIAS

Nos setores intermediarios o equilibrio é mais acentuado. Nenê, medio direito do Santos, supera o corintiano Palmer, enquanto Hello bate o centro medio praiano Telesca. Nas asas medias esquerdas ha igualdade de forças entre Nilton e Alfredo.

AS VANGUARDAS

A vanguarda santista leva ligeira vantagem e isso porque possui mais noção do jogo de conjunto. Contudo, com a orientação eficiente de Joréca, o quinteto avançado do gremio da "Fazendinha" está credenciado a surpreender á numerosa assistencia, que naturalmente acorrerá esta tarde ao Pacaembu', com mais uma exibição de gala, como a proporcionada quando do encontro efetuado recentemente com o Torino. Na hipotese de tal fato ocorrer, a representação praiana terá de valer-se de todo o peso de sua classe e de jogar com grande dedicação, a fim de não sofrer contundente revés.

AS PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS DESTA MANHÃ

Competem na piscina do Tietê os infanto-juvenis — Seis provas no programa — Os inscritos — Varias

Iniciando as atividades no setor infanto-juvenil de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Natação promoverá hoje, com inicio ás 9 horas, o I Concurso Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, uma competição que vem sendo aguardada com invulgar interesse nos circulos da aquatica do nosso Estado.

E' a nova geração da aquatica paulista que inicia as suas atividades na empolgante especialidade, prometendo-nos exibições altamente significativas, onde certamente serão evidenciadas as possibilidades dessa nova legião de militantes que engrossa as fileiras dos principais clubes bandeirantes.

Um programa dos mais interessantes deverá ser cumprido, esperando-se que os seus resultados correspondam amplamente á expectativa, ela que para isso vêm se empenhando os que norteiam as atividades desta especialidade em nosso Estado, na certeza de conquistar novos valores.

OS INSCRITOS

Nas seis provas que constituem o programa a Federação Paulista de Natação reunião as seguintes inscrições:

1.a Prova — Tampolins — Infanto — Meninas, — Pinheiros — Ingried Metzner e Edite Terezinha Kohl.

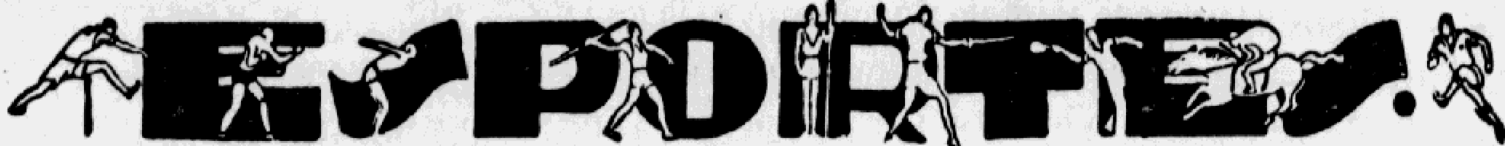
2.a Prova — Trampolins — Infantis — Masculino — Pinheiros — Heinz Springsklee, João R. Schmitt e João Bross; Floresta — Carlos Mazella, Ismael Camin, Milton S. Franco e Vitorio Maroder.

3.a Prova — Transpolins — Juvenis — Feminino — Pinheiros — Ingried Hanitzsch, Inge Buriadd, Ingried Metzner.

4.a Prova — Trampolins — Juvenis — Masculino — Pinheiros — Haroldo Guimarães e Newton Starck.

5.a Prova — Plataformas — Juvenis — Feminino — Pinheiros — Ingried Hanitzsch e Inge Burslaff.

6.a Prova — Plataformas — Juvenis — Masculino — Haroldo Guimarães e Newton Starck.



Portuguesa santista e Nacional jogam hoje em «Ulrico Mursa»

FAVORITA A REPRESENTAÇÃO DA "BRIOSA"

O prelio reservado aos esportistas da terra de Braz Cubas, na oitava rodada do returno, é dos mais fracos possiveis. No estadio "Ulrico Mursa" defrontam-se, esta tarde, os quadros da Portuguesa santista e do Nacional. Como se vê, trata-se de confronto sem qualquer atrativo, não só pela posição inexpressiva que os antagonistas desfrutam na tabua de classificação, como pela disparidade de forças entre os litigantes. A equipe rubro-verde praiana, além de revelar indiscutivel superioridade, jogará no seu gramado e, portanto, deve naturalmente colher facil triunfo.

NOVAMENTE ALTERADO O "ONZE" ALVI-CELESTE

Para o compromisso desta tarde, o tecnico Nagles efetuou nova alteração no quadro. Como sabem os aficionados bandeirantes, somos completamente contrarios ás modificações. Contudo, reconhecemos que o treinador alvi-celeste acertou em cheio na nova escalação do "onze" titular.

WALLACE RETORNA AO CENTRO DO ATAQUE

O retorno de Wallace ao comando da vanguarda da prova efetiva trará certamente efeitos beneficos para o quadro. Quanto á deslocação de Inglês, do centro da intermediaria para a asa media esquerda, sua verdadeira posição, trata-se de medida que há muito tempo já devia ter sido posta em pratica. Resta apenas que sejam mantidos nos postos os mesmos valores durante longo periodo, a fim de que o conjunto consiga a indispensavel consistencia, de tornar a atuar de acordo com o valor de seus integrantes.

A "BRIOSA"

O quadro da Portuguesa santista atuará com a formação habitual. Embora os "lusos" praianos não venham convencendo nos ultimos compromissos, o futebol posto por eles em pratica é mais positivo do que o do antagonista. A defesa rubro-verde é sólida e, enquanto não apareça no trabalho de apoio ao ataque, satisfaz plenamente o jogo defensivo. A vanguarda é agil, penetrante e seus integrantes possuem excelente visão da meta. Portanto, se há uma equipe, esta tarde, em "Ulrico Mursa", credenciada á vitoria, é, indiscutivelmente, a da "briosa".

AS TURMAS

Os quadros para o compromisso desta tarde são os seguintes:

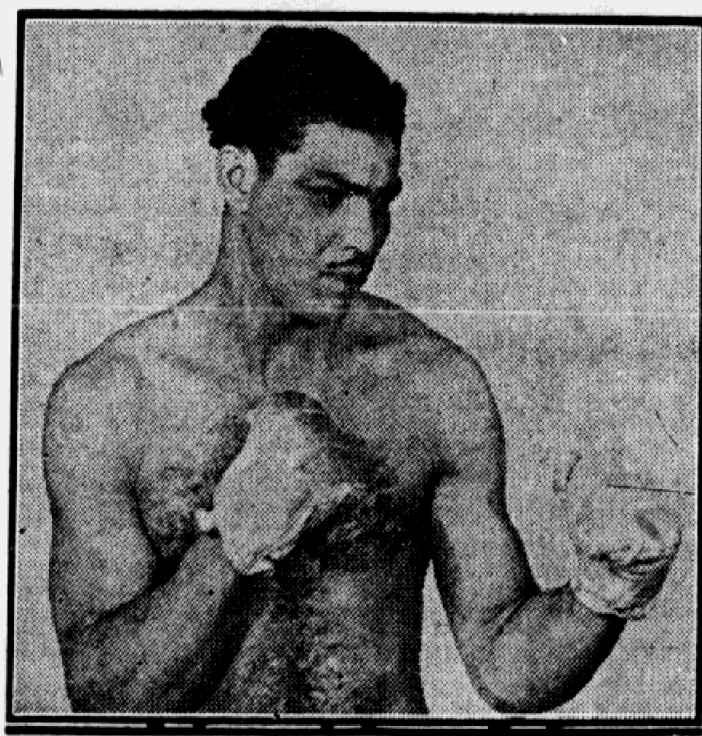
PORT. SANTISTA: Andu, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

NACIONAL: Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Pavão e Inglês; Paulo, Zé Carlos, Wallace, Flavio e Turelli.


Chico Landi, consagrado "ás" do automobilismo brasileiro.

Bem disputadas as lutas do torneio pugilistico de preparação dos amadores paulistas

Regular assistencia presenciou anteontem á noite, no ginasio do Pacaembu, a primeira reunião do torneio de preparação para selecionar os amadores bandeirantes que irão enfrentar os cariocas nas eliminatorias para formação da equipe que representará o Brasil no XXII Campeonato Latino Americano, a realizar-se em Santiago do Chile, no mês vindouro.


Vicente dos Santos, campeão brasileiro da categoria peso pesado.

AGRADARAM AS PELEJAS

As lutas foram bem disputadas logrando agradar os afeiçoados do esporte das luvas, mormente o encontro travado entre Deni Rocha e Armando Leme, quando o "garoto revelação" obteve uma vitoria apertada.

Tambem foram de molde a entusiasmar os assistentes as pugnas em que se defrontaram Nelson Mengarelli enfrentando Valter Spinelli e Vicente dos Santos vs. Arlindo de Oliveira.

Spinelli atuando com grande denodo e energia, suplantou por insignificante margem de pontos Mengarelli, amador mais traquejado e de apreciavel tecnica.

Vicentão colheu uma espetacular vitoria derrotando o valente corintiano Arlindo de Oliveira, forçando-o a desistir no 2.o assalto ante o impiedoso castigo que lhe infligiu o forte peso pesado sampaulino.

Refrega atraente foi a que se defrontaram Valter Silva, do Floresta, e (Continua na 17.a página).

Chico Landi defenderá o Brasil na disputa da Copa «Peña Rihn»

A CORRIDA INTERNACIONAL SERÁ' DISPUTADA HOJE EM BARCELONA

Representando o automobilismo brasileiro, o consagrado campeão nacional Chico Landi, defenderá o Brasil, na disputa da prova internacional Copa "Peña Rihu", a realizar-se hoje, em Barcelona.

O destemido e habil piloto patricio procurará em pistas espanholas reeditar o magistral feito obtido em Bari, quando Chico Landi elevou bem alto o automobilismo brasileiro, conseguindo triunfar com meritos enfrentando experientes e consumados volantes europeus.

Na corrida de hoje, o valente e eximio corredor brasileiro pilotará uma moderna e veloz "Maseratti", adquirida do malogrado piloto italiano Achille Varzi, tragicamente falecido ha pouco tempo.

A importante prova internacional conta com a participação dos melhores corredores europeus, os quais pilotarão afamados carros de corrida, todavia temos fé e confiança na atuação de Chico Landi, onde ele demonstrará aos europeus o valor do seu pulso firme e indomita coragem no volante da veloz "Maserati".

Mesmo reconhecendo o valor e classe dos corredores que irão enfrenta-lo, fazemos ardentes votos para que Chico Landi faça mais uma vez tremular o pendão auri-verde, assinalando outra magistral vitoria do consagrado campeão brasileiro em pistas europeias.

Classe, valor e pericia, não faltam ao denodado volante campineiro para obter o que almejam fervorosamente os seus patricios, para gloria do automobilismo brasileiro.

Washington acompanham a delegação dos "periquitos" e deverão integrar a equipe no periodo complementar da contenda.

SÃO JOAQUIM DA BARRA RECEBE HOJE A VISITA DO PALMEIRAS

Aproveitando a folga que lhe concedeu a tabela do certame, na oitava rodada, a representação do Palmeiras jogará, esta tarde, em São Joaquim da Barra, com o quadro do São Joaquim F. C., campeão daquela cidade. A peleja de hoje não será tão facil para os "periquitos", como julga boa parte de seus "aficcionados" na Paulicéia. Convém não esquecer que o São Paulo recentemente excursionou áquela cidade e, para superar o adversario desta tarde do verde e branco, por 4 a 2, teve de empregar-se com entusiasmo e apelar para todos os seus recursos. Portanto os palmeiristas que se precaveinham, pois qualquer descuido poderia apresentar resultado identico ao sofrido recentemente pelo campeão paulista de 47 em Araçatuba, quando foi derrotado pelo São Paulo local pela contagem minima.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação esmeraldina segue hoje, ás 7 horas da manhã, para São Joaquim da Barra, por via aerea. Os integrantes da embaixada alvi-verde deverão comparecer ás 6,30 horas da manhã na Galeria "Prestes Maia", á praça do Patriarca, a fim de seguirem para o aeroporto de Congonhas, em automoveis ali postos á sua disposição.

O quadro que iniciará a contenda, em São Joaquim da Barra, estará assim organizado: — Oberdã — Palante e Gengo — Agripino, Tulio e Fiume — Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Mario Miranda.

Lourenço, Manduco, Osvaldinho e

Entusiasticamente aguardada a VI disputa do trofeu «Brasil»

Surpreendentes demonstrações do atletismo feminino serão proporcionadas aos adeptos desta especialidade — Os indices obtidos nas provas de pista — Outros detalhes

Em fins da proxima semana, salvo imprevisto de ultima hora, teremos, no estadio do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, mais uma competição de vulto do esporte-base brasileiro. Diante da decisão do C. T. A. da Confederação Brasileira de Desportos, transferindo para o ano vindouro o certame maximo nacional, o acontecimento que se anuncia pode ser considerado como o principal do corrente ano, pois trá-lo frente a frente as duas mais destacadas facções do esporte-base da nossa terra.

A preparação para este empreendimento vem sendo efetuada há algumas semanas, pois que o certame estava marcado para os dias 25 e 26 de setembro ultimo, ocasião em que os guanabarinos não puderam responder pelo compromisso assumido, por não disporem de locais apropriados para o grande cotejo, de vez que tanto a praça de Alvaro Chaves, como o estadio de São Januario, estavam reservados aos certames do futebol carioca.

Depois de estudadas varias datas e conciliados os interesses de cariocas e paulistas, ficou definitivamente designada a proxima semana para VI disputa do trofeu "Brasil", um empreendimento estreitamente ligado á magnifica historia do atletismo brasileiro. Espera-se que venha a ser realizado de acordo com os planos estabelecidos pelos mentores do esporte-base guanabarino e bandeirante, pois assim completaremos mais esta etapa na campanha que se desenvolve em prol do restabelecimento do nosso potencial representativo.

Pela posse transitoria do trofeu deverá ferir-se uma luta realmente empolgante entre as representações do Botafogo e do São Paulo, admitindo-se ainda uma aproximação do Vasco e do Pinheiros, pois que estes quatro clubes, no computo total, contam com probabilidades de registrar algo de notavel. Com estas caracteristicas, o certame deverá concentrar as atenções do publico carioca e decerto iremos registrar a presença de numeroso publico nas amplas instalações do Fluminense.

Em todos os clubes paulistas o movimento tem sido intenso, e todos acreditam nas possibilidades dos conjuntos que enviarão á capital do país, para mais este importante empreendimento do atletismo brasileiro.


Wanda Santos, de São Paulo

OS INDICES ANTERIORES

Nas provas do certame feminino através das cinco disputas efetuadas, registraram-se as seguintes "performances" nas provas de pista:

100 METROS RASOS

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 13"2
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 13"7
3.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12"7
4.a — Melania Luz — S. Paulo — 12"9
5.a — Melania Luz — S. Paulo — 13"

200 METROS RASOS

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 26"9
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 27"5
3.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 26"6
4.a — Melania Luz — S. Paulo — 26"5
5.a — Melania Luz — S. Paulo — 26"8

REVESAMENTO 4 POR 100 METROS

1.a — Turma do Pinheiros — 52"8
2.a — Turma do Pinheiros — 52"7
3.a — Turma do Pinheiros — 52"6
4.a — Turma do São Paulo — 51"6
5.a — Turma do Pinheiros — 50"6

80 METROS COM BARREIRAS

1.a — Erica Sauer — Fluminense — 13"
2.a — Stela Ardinghi — Floresta — 13"
3.a — Vanda dos Santos — Palmeiras — 12"5
4.a — Vanda dos Santos — S. Paulo — 12"3
5.a — Vanda dos Santos — S. Paulo — 12"3

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO — O arbitro Francisco Kohn Filho, que dirigiu o embate de anteontem, entre os quadros do Juventus e do Comercial, ao que conseguimos saber, citou no seu relatorio dois profissionais como praticantes do jogo brusco proposital. Trata-se de Dedé e Antunes, ponta direita e medio esquerdo, do Comercial e Juventus respetivamente, e que deverão ser suspensos na proxima reunião do T. J. D.

* * *

CARAVANA SANTISTA — Noticias vindas da cidade praiana anunciam que tres mil associados do Santos viajarão hoje, pela manhã, para a Paulicéia, acompanhando os "cracks" do "campeão da tecnica e da disciplina". Comenta-se ainda que milhares de aficionados do gremio de Vila Belmiro, daquela cidade, rumarão para a capital, de trem e em automoveis. Presume-se que cerca de 8.000 afeiçoados do Santos estarão esta tarde no Pacaembú, incentivando os defensores do alvi-negro praiano á vitoria.

* * *

GRATIFICAÇÃO DOS JUVENTINOS — Pela vitoria conquistada, anteontem, sobre o Comercial, cada profissional do Juventus foi gratificado com 200 cruzeiros. Os aspirantes, como é sabido, empataram por 1 tento e por isso terão sido premiados com 50 cruzeiros.

* * *

PRECAUÇÕES DO S. PAULO — O tecnico Feola iniciou, esta semana, os preparativos paar o compromisso com o Corintians, na nona rodada do returno. Além do treino de conjunto levado a efeito quinta-feira ultima, ontem pela manhã os profissionais do "mais querido" foram entregues aos cuidados do sargento Ariston, instrutor de fisica, que lhes ministrou eficiente sessão de ginastica.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Amanhã, haverá mais uma rodada do returno carioca. O principal jogo é America e Vasco, no campo do Botafogo. Os demais prelios da rodada são os seguintes: Flamengo e São Cristovão, na Gavea; Madureira e Bangu', em Conselheiro Galvão; Canto do Rio e Olaria, em Caio Martins. O jogo Fluminense e Bonsucesso foi adiado, de comum acôrdo, para a noite de segunda-feira, nas Laranjeiras.

— Terá inicio hoje a disputa das provas decisivas do Campeonato Carioca de Atletismo. O certame está despertando grande interesse, em virtude da surpresa conseguida pelo Vasco da Gama, que com uma equipe nova está conseguindo colocar-se á frente do campeonato. Simultaneamente, será disputado tambem o campeonato de corridas de fundo.

— As eliminatorias do campeonato de juniors da Federação Metropolitana de Natação serão realizadas no proximo dia 8. As provas finais realizar-se-ão a 10 e 12 de novembro proximo. Em 7 de novembro, a F. M. N. fará realizar o seu torneio de peticas.

— Em virtude de ter sido ontem feriado nacional, não houve expediente na CBD e na FMF.

— O Botafogo, representado por duas equipes mistas, seguiu, respectivamente, para Cataguazes e Volta Redonda.

— A 3 de novembro proximo, no ringue da Ilha das Enxadas, terá inicio o campeonato de box da Marinha.

— Inaugurou-se com extrema simplicidade a bela e monumental piscina da Ilha das Enxadas, idealizada pelo capitão de corveta Elberto Paiva, benemerito dos esportes da Marinha e civis. Esteve presente á cerimonia o ministro da Marinha e compareceram juntos os famosos campeões da natação maruja: Villar Benevenuto, Mosquito, Isac e Leonidas.

— Tendo em vista a denuncia do Grajaú', a Federação Metropolitana de Basquetebol cassou o registro de Maurício Muller, do Fluminense.

— Seguiu para Lambari, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico de Futebol da CBD, que ali vai examinar as instalações para a concentração dos jogadores que comporão o selecionado brasileiro no proximo sul-americano de futebol.

— O Bonsucesso, no proximo dia 14 de novembro, enfrentará em Juiz de Fora o Tupinambás.

Prepara-se o Vasco para receber a delegação do San Lorenzo de Almagro, que aqui chegará no dia 1 á tarde, enfrentando o clube da Cruz de Malta no dia 3 á noite.

— Amanhã, por ocasião do seu jogo com o Olaria, o Canto do Rio deverá inaugurar os seus "alambrados".

Otimo programa será cumprido na regata oficial de hoje

Na raia de Jurubatuba um confronto sugestivo entre os melhores conjuntos paulistas — Floresta e Tietê sérios candidatos ao triunfo coletivo — Os dirigentes — Outros informes a respeito

Mais uma interessante jornada nautica está marcada para esta manhã. Na represa de Jurubatuba, entre os quilometros 30 e 32 da via Anchieta, A Federação do Remo de São Paulo promoverá o terceiro certame da temporada oficial, reunindo num concurso deveras sugestivo oito filiados, entre os quais destacam-se os principais clubes de São Paulo e de Santos.

O PROGRAMA

O programa, caprichosamente organizado pelo Conselho Tecnico da entidade maxima, incluí quinze provas, além de um concurso extra em que intervirão os veteranos desta especialidade, representando a Associação Desportiva Floresta, Clube de Regatas Santista e Clube de Regatas Tietê. Serão disputadas provas nas distancias de 1.000 e 2.000 metros, com a intervenção de varias classes e apresentação de diversos tipo sde barcos, quer tripulados por conjuntos, quer individualmente. Um programa realmente promissor será cumprido, circunstancia que certamente concorrerá para a afluencia de elevado numero de apreciadores desta especialidade, a despeito das relativas dificuldades impostas pelo transporte para o local da competição.

A DIREÇÃO DO TORNEIO

Para a direção do certame nautico a ser efetuada hoje em Jurubatuba a Federação do Remo de São Paulo contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Alberto Pereira de Castro Junior.

Juizes de partida: Joaquim P. de Castro (relator), Antonio Ziravelo e Silvio Manzini.

Juizes de percurso: Pareos Pares — Julio Bassi (relator) e Mario Franqueira.

Pareos Impares — Victor Leite Mamede (relator) e Miguel F. Ferreira.

Juizes de chegada — Otavio Albieri (relator), Julio Soares Diehl e Gaspar Tiban Junior.

Pavilhão — Vasco Elias Rossi.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa do certame será cumprido com a observancia do seguinte horario:

As 9 horas — 1.000 metros — veteranos — "out-rigger" casco liso, a 4 remos, com patrão. (prova extra).

1.o pareo — ás 9,10 horas — 1.000 metros — principiantes — "out-rigger" casco trincado, a 2 remos, com patrão.

2.o pareo — ás 9,30 horas — 1.000 metros — estreiantes — "yoles francês", a 4 remos, com patrão.

3.o pareo — ás 9,40 horas — 1.000 metros — noviços — "out-rigger", casco trincado, a 2 remos, com patrão.

4.o pareo — ás 10,10 horas — 1.000 metros — principiantes — "out-rigger", casco trincado, a 4 remos, com patrão.

5.o pareo — ás 10,10 horas — 1.000 metros — principiantes — "out-rigger", casco trincado, a 4 remos, com patrão.

6.o pareo — ás 10,20 horas — 1.000 metros — estreiantes — "double-canoé".

7.o pareo — ás 10,30 horas — 1.000 metros — noviços — "out-rigger", trincado, a 4 remos, com patrão.

8.o pareo — ás 10,50 horas — 1.000 metros — principiantes — "yoles franches", a 4 remos, com patrão.

9.o pareo — ás 11,20 horas — 2.000 metros — qualquer classe — "out-rigger", casco liso, a 4 remos, com patrão.

10.o pareo — ás 11,30 horas — 2.000 metros — "juiors" — "out-riggers" — casco liso, a 2 remos, sem patrão.

11.o pareo — ás 11,40 horas — 2.000 metros — qualquer classe — "singles-scull", casco liso.

12.o pareo — ás 11,50 horas — 2.000 metros — qualquer classe — "out-rigger", casco liso, a 2 remos, com patrão.

13.o pareo — ás 12 horas — 2.000 metros — "juniors" — "out-rigger" — casco liso, a 4 remos, sem patrão.

14.o pareo — ás 12,10 horas — 2.000 metros — "juniors" — "double-scull", casco liso.

15.o pareo — ás 12,30 horas — 2.000 metros — qualquer classe — "out-rigger", casco liso, a 8 remos, com patrão.

A CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos, excetuando-se o pareo extra, para veteranos, obedecerá aos seguintes indices:

1.o lugar — 5 pontos;
2.o lugar — 2 pontos;
3.o lugar — 1 ponto.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por esse mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 24 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio desta jornal.

Um betting de meio milhão nas corridas de hoje

ATRAENTE O PROGRAMA DE 9 PAREOS PARA LOGO MAIS NO HIPODROMO PAULISTANO — MINEAPOLIS, HAMLET, DROP E HADIFAH OS PRINCIPAIS FAVORITOS — MONTARIAS, COTAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS — NA GAVEA SERÁ DISPUTADO O G. P. "GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS" — NO PARANÁ, O G. P. "LINEU DE PAULA MACHADO" — TIMOTE GANHOU ONTEM COM FIRMEZA O "HANDICAP" EM CIDADE JARDIM — PIERRE VAZ, EM GRANDE DIA, LEVOU OS QUATRO PRIMEIROS VENCEDORES DO DIA — RESULTADOS GERAIS DAQUI E DO RIO — OUTRAS NOTAS

Com um extenso programa de 9 pareos, o Jockey Club de São Paulo promoverá hoje à tarde em Cidade Jardim a reunião n. 77 da atual temporada.

O programa — mesmo sem contar com provas classicas ou grandes premios — agrada pelo conjunto equilibrado que apresenta.

A milha dos nacionais — 8.o pareo — parece constituir a prova mais promissora, enquanto que a eliminatoria dos "3 anos" agora com 13 partipações, surge como segundo atrativo.

Teremos ainda um "betting" duplo com ficada superior a 110.000 cruzeiros — prometendo atingir a casa dos 450.000 cruzeiros.

Atraente, pois, a jornada de logo mais em Cidade Jardim, cujo programa apresentamos mais abaixo com nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	C. Marvel (*), M. Sousa	58	35
2	Bimbo, A. Lucca	58	50
3	Rigmach, L. Lobo ...	58	35
4	Aquarela, A. Françoso	56	40
5	Dendaya, S. Ribeiro .	56	35
6	Jangada, R. Benitez ..	56	50
7	Já Sei! L. Osorio ...	56	50
8	Valkiria, P. Vaz	56	30
9	Voadora II, J. Costa .	56	40

(*) ex-Agravo

Valkiria será nossa preferida. Rigmach e Dendaya — os nomes seguintes.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caviar, N. Pereira ...	58	40
2	Strong, J. O. Silva ..	58	35
3	Cabotino, A. Cataldi ..	56	30
4	Flip Junior, M. Carval.	54	60
5	Garopa, P. Vaz	54	40
6	Hecuba, S. Ribeiro ..	54	27
7	Vagabond, J. Nascim.	54	50

Pela forma com que reapareceu ganhando ha pouco, a Hecuba mesmo subindo de turma e numa distancia maior poderá ganhar. Cabotino e Strong — os nomes que lembramos depois.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr $1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abanero, O. Rosa ...	58	30
2	Coran, E. Silva	58	30
3	Gibelino, P. Vaz	58	30
4	Iogui, R. Pacheco	58	50
5	Malandrinho, M. Sousa	58	40
6	Iris, n|correrá	56	—

Abanero-Corna-Gibelino é um trio que reune possibilidades quase identicas de sucesso. Indicamo-lo, na ordem citada. Uma surpresa poderá advir do Malandrinho.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladim, J. Nascimento	55	50
2	Fradique, O. Rosa ...	55	35
3	Jaborandy, Ot. Reichel	55	40
4	Janota, R. Pacheco ..	55	50
5	Mineapolis, A. Altran	55	27
(6	Harpia, R. Corea ...	53	40
(7	Hazy, n|correrá	53	—

Mineapolis é o candidato do retrospecto. Deverá ganhar. Para o 2.o posto Fradique ou Jaborandi.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Diamantino, A. Tucilo	58	50
2	Jingo, W. Mazala ...	58	50
3	Orvalho, O. Reichel .	58	35
4	Parker, E. Silva	58	50
5	Sinclair, A. Altran ...	58	50
6	Emirana, P. Vaz	56	30
7	Jaza, O. Rosa	56	50
8	Kid Glove, M. Cataldi	56	80
9	Toutinegra II, M. Carv.	56	35
10	Miss Taipa, Sobreiro .	54	35

Emirana-Toutinegra II e Miss Taipa que pareecm correr mais na relva, poderão ser das primeiras no final. Jaza e Orvalho os seguintes competidores.

6.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri, A. Altran ...	56	40
2	Camerino, Nascimento	56	50
3	Hamlet, M. Sousa ...	56	27
4	Irussú, N. Pereira ...	56	60
5	Itaituba, A. Lucca ...	56	35
6	Gazela, E. Silva	54	35
7	Hederea, L. Osorio ..	54	30
8	Jaca, Otilio	54	30

Hamlet é o candidato que se impõe pela corrida passada, ao lado de Boa Noite. Hederea e Jaca — os nomes seguintes.

7.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 12.250,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Drop, O. Rosa	55	27
(2	Chiclet, E. Silva	55	40
(3	Boneca, n|correrá ...	53	40
4	Harakiri, A. Altran ..	55	50
4	Harakiri, A. Altran ..	55	50
6	Bugmar, F. Sobriero .	53	50
7	Dehasi, W. Mazala ..	53	60
8	Dispa, R. Benitez	53	80
9	Fiorela, A. Lucca ...	53	60
10	Helvita, S. Ribeiro ..	53	60
11	Jaguara, L. Lobo ...	53	35
12	Jaty, P. Vaz	53	60
13	Vila Franca, J. Nascim.	53	60

Drop está com ares de "barbada". Pela corrida passada deverá mesmo ganhar. Jaguara ou Hausto os nomes que mais gostamos em seguida.

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Alvinegro, X.X.	58	27
(2	Hadifah, S. Ribeiro ..	54	27
(3	D. Ouro, F. Sobreiro ..	50	27
4	Halcon, R. Pacheco ..	58	35
5	Calouro, O. Reichel ...	54	35
6	Delgada, O. Rosa ...	52	40
7	Boa Noite, N. Pereira .	50	40
8	Galga, J. Costa	50	60

Hadifah e Divisa Ouro, leves como vão, devem ser olhados como adversarios temiveis. Pode haver até um só placé. Calouro e Halcon os principais inimigos, notadamente este ultimo — em raia pesada.

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andante, n|correrá ...	58	—
2	Flautim, A. Altran ...	58	50
3	Momblam, A. Nobrega	58	40
4	Existencia, P. Vaz ...	56	40
5	Orenio, O. Reichel ..	56	27
6	Potentado, A. Cataldi .	56	60
7	Sombra, S. Godoy ...	56	35
8	Carreiro, L. Osorio ...	54	50
9	Bouquita, N. Pereira ..	52	80
10	Five Stars, Sobreiro .	52	50
11	Visagem, M. Sousa ..	50	50

Portando-se bem na fita, Orenio deverá ser o ganhador. Sombra, Momblam e Existencia o scandidatos seguintes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Valkiria	*Rigmach*	*Dendaya*
Hecuba	*Cabotino*	*Strong*
Abanero	*Coran*	*Gibelino*
Mineapolis	*Fradique*	*Harpia*
Emirana	*Toutinegra II*	*Miss Taipa*
Hamlet	*Hederea*	*Itaituba*
Drop	*Jaguara*	*Hausto*
Hadifah	*Divisa Ouro*	*Calouro*
Orenio	*Momblam*	*Sombra*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

.. O 1.o pareo inicial de hoje está marcado ara 13 horas...

... Três das nove carreiras deverão ser corridas na grama: — a 1.a, 5.a e 7.a — todas em 1.000 metros...

... Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits": Iris, Hazy, Boneca e Andante — alem do Alvinegro não deverá correr no 8.o pareo...

... Para os bolos do 4.o pareo em diante...

... Os 3 finais — são reservados aos "bettings" — cujos duplos oferecem um saldo de 110 mil e tantos cruzeiros...

... Hecuba, Mineapolis, Hamlet, Drop, Hadifah e Orenio são favoritos que poderão corresponder...

Olavo Rosa com as duas vitorias de ontem empatou com o Gonzalez na ponta da estatistica. E Pierre que conquistou 4 triunfos, está ali pertinho deles — com 69. Hoje o "péga" continuará entre os dois nacionais, pois o chileno está de "férias"...

RESULTADOS DE ONTEM

Agradaram as corridas de ontem em Cidade Jardim.

Embora muita gente aproveitasse os feriados para sair de S. Paulo, houve bom movimento no Hipodromo Paulistano, despertando interesse as carreiras, cujos resultados foram normais.

No "handicap" — disputado em 1.300 metros — esperava-se com interesse o novo choque entre Percal e Timote.

E' que a corrida anterior desses dois platinos — naquela tarde do êxito de Blue Cedar e Careful — não convencera a grande maioria dos nossos turfistas. O pareo, então, teve carateristicas de arranjo bem sucedido.

Agora — levados por Pierre e Reichel, os pensionistas do Manuel Branco e Raul Martinez produziram o que realmente sabem e correram bem, ganhando o filho de Ptolemy, de propriedade do Stud São Miguel, isto é, Timote.

Percal saiu na frente, com Forasteiro forçando e assumindo a dianteira. Percal ficou por dentro e logo Timote investiu, passando a emparelhar com o mais serio adversario que ficou encerrado num "caixote". Na reta Timote, firme, assumiu a frente e com o Pierre fazendo posição chegou à meta, enquanto que o Percal — livrando-se finalmente e obtendo passagem — atacava e secundava o vencedor a corpo e meio.

O tempo — 83 para os 1.300 metros é bom se levarmos em conta que a raia estava pesada.

Legendary Maid entrou 3.o, para Forasteiro e os outros tambem longe dos primeiros.

E com isso chegou-se mais à conclusão de que Olavo e Gonzalez outro dia, com esses dois uteis animais, tiveram de fato atuação suspeita. Percal "amarrado" pelo chileno e Timote tambem pelo Olavo — além desse companheiro de Estouvado ter corrido sempre por fora, desgarrando na curva e perdendo terreno. A "fala", naquele dia, era mesmo em inglês. Ora se era...

AS OUTRAS PROVAS

Pierre Vaz iniciou a reunião e sua vitoriosa serie de quatro, levando o Dansarino, de ponta a ponta. O tordilho cuidado pelo Godoy foi seguido pelo Hippo no começo, tendo Artilheiro pago o 2.o placé, para Perfumado sacar pescoço sobre o Hippo tambem.

Mais adiante — com o Niquelado — o freio patricio obtinha seu segundo êxito. Gladiadora correu na frente, mas nos 900 metros ficou, passando Lysandro, Biriba e Niquelado aos primeiros postos. Na reta Biriba e Niquelado atacaram o conduzido do E. Silva e no final o defensor do sr. Ragi Abujamra fugiu firme do ex-Farçola, ganhando com autoridade. E assim o Dedê fugia mais do Campozani na estatistica.

O indocil Indomito — amalucado na fita e atrasando enervantemente a largada — conseguiu sair bem, com os outros pois a largada foi otima. E não mais se deixou alcançar, embora o estreante Guaiassu (que teve a direção do Pacheco e não do M. Carvalho) o ameaçasse muito. O "olho mecanico" revelou escassa vantagem do favorito. E assim a parelha Pierre-Dedê obtinha mais um brilhareco. Ponteiro — atrasando-se depois dos primeiros metros — corria muito no final, pagando o 3.o placé.

Depois do sucesso de Timote — Aprumado abriu a serie dos bettings, dirigido pelo Nobrega. Atacou na reta depois de correr em ultimo e não permitiu que o Barbaro levasse a melhor. Este — mesmo com o W. O. Silva — foi muito jogado e por um triz não sai ganhador. O aprendiz pôs fora a corrida, desarvorando-se todo, chegando destribado, com uma das botas quase arrancada.

Mesmo assim o Nobrega teve que caprichar com o defensor do sr. Gustavo Schille. Correu pouco a Chereta.

Amianto — estreando com ares de "barbada" foi mesmo, pois ganhou com sobras, sob a direção do Olavo Rosa. Jaçanã secundo o filho de Trunfo de propriedade e criação do sr. Antonio Alvaro Assunção, cuidado pelo Ivo. Bug Ugue em 3.o e Kaki em bom 4.o, pouco fazendo os outros, com exceção de Itauna que nos pareceu ter sido prejudicada pelo Amianto.

E no pareo final, Fugitivo — tambem com o Olavo — obteve dificil vitoria sobre o favorito Forragel. O "olho mecanico" teve que ser chamado e acusou a vantagem pequena a favor do filho de Bury, de propriedade do Stud Boa Vista e treinado pelo Gabriel Enriquez. Com isso o bridão nacional emparelhou com o Gonzalez (ambos tê 70 vitorias), ficando o Pierre com 69, ali pertinho.

Lampeão atacando na reta, chegou no placé, para Maripá e os outros depois. Iló teve atuação fraca.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.000 MTS.

Dansarino (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Artilheiro (Otilio, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 18,00. Placés (2) $13,00 — (5) $20,00. Tempo — 60" 3|10. Correram mais: — Perfumado, Hippo, Guaçu', Analy e Urvila. Movimento do pareo — Cr$ 356.300,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Analy	171,00	5	Artilheiro	47,00
3	Hippo	36,00	6	Guaçu'	77,00
4	Perfumado	680,00	7	Urvila	354,00

Até que enfim! O Dansarino depois de tantas tentativas conseguiu finalmente a vitoria. Era a primeira da série do Pierre.

2.o PAREO — 1.800 MTS.

Niquelado (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Biriba (A. Altran, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 55,00. Placés (4) $31,00 — (5) $46,00. Tempo — 119". Correram mais: — Denodado, Lysandro, Gladiadora e Blindado. Movimento do pareo — Cr$ 454.570,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Blindado	48,00	5	Biriba	132,00
2	Denodado	49,00	6	Gladiadora	22,00
3	Lysandro	75,00			

Segundo exito do Pierre Vaz na reunião. O Niquelado — o tal que gosta de apanhar — ganhou firme desta vez, confirmando a boa corrida anterior.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Indomito (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Guayassu' (R. Pacheco, 54 ks.) em 2.o; Ponteiro (A. Altran, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 27,00. Placés (1) $15,00 — (5) $42,00 — (7) $16,00. Tempo — 93" 4|10. Correram mais: — Boleiro, Serio, Bilitis, Vinho Bom, Manduba e Macegão. Movimento do pareo — Cr$ 567.890,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Boleiro	89,00	6	Macegão	283,00
3	Sério	320,00	7	Ponteiro	32,00
4	Bilitis	73,00	8	Vinho Bom	59,00
5	Guayassu'	352,00	9	Manduba	190,00

Esse foi por suspiro apenas, mas ganhou. O amalucado pupilo do Dedê pintou o sete na fita, saiu bem e no disco primeiro ele. 3.a vitoria consecutiva do Pierre.

4.o PAREO — 1.300 MTS.

Timote (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Percal (O. Reichel, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00. Placés (2) $17,00 — (1) $17,00. Tempo — 83". Correram mais: — Legendary Maid, Forasteiro, Diagonal e Retumbante. Movimento do pareo — Cr$ 547.380,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Percal	29,00	5	Legendary Maid	33,00
3	Forasteiro	55,00	6	Retumbante	161,00
4	Diagonal	333,00			

Timote — em bonito estilo — demonstrou que na vez anterior, houve "boa vontade" mesmo para as "girls". E Percal tambem correu muito mais do que naquele dia da "camaradagem"... E o freio patricio concluiu aqui a série.

5.o PAREO — 1.600 MTS.

Aprumado (A. Nobrega, 56 ks.) em 1.o; Barbaro (W. O. Silva, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 33,00. Placés (1) $19,00 — (2) $28,00. Tempo — 105". Correram mais: — Al Arussa, Igapó, Chereta, Discada e Jubiloso. Movimento do pareo — Cr$ 680.100,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Barbaro	49,00	5	Al Arussa	70,00
3	Igapó	40,00	6	Chereta	36,00
4	Jubiloso	156,00	7	Discada	795,00

Aprumado não permitiu que o Barbaro desse uma "bicicleta" em boas condições. Alberto Nobrega levou bem o paranaense.

6.o PAREO — 1.000 MTS.

Amianto (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Jaçanã (R. Pacheco, 53 ks.) em 2.o; Bug Ugue (J. Nascimento, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 19,00. Placés (1) $13,00 — (10) $17,00 — (2-3) $13,00. Tempo — 60" 2|10. Correram mais: — Kaki, Itaúna, Maracatí, Belatriz, Lundum, Cleveland e Quartau. Movimento do pareo — Cr$ 588.870,00.

QUANTO PAGARIAM...

(2	Bug Ugue	62,00	(7	Cleveland	281,00
(3	Quartau	62,00	(8	Maracati	281,00
4	Kaki	119,00	9	Itaúna	50,00
5	Lundum	162,00	10	Jaçanã	57,00
6	Belatriz	526,00			

O estreante e tão falado Amianto correspondeu plenamente. Bonito o filho de Trunfo que venceu com firmeza, levado pelo Olavo.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

Fugitivo (O. Rosa, 52 ks.) em 1.o; Forragel (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o; Lampeão (F. Sobreiro, 49 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 38,00. Placés (6) $16,00, (2) $14,00, (8) $32,00. Tempo — 94". Correram mais: — Maripá, Vulcão, Iló, Tachira, Arranchador e Feudal. Astro foi retirado.
Movimento do pareo — 679.140,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Arranchador	71,00	7	Iló	37,00
2	Forragel	26,00	8	Lampeão	194,00
4	Maripá	223,00	9	Tachira	320,00
5	Vulcão	427,00	10	Feudal	205,00

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	3.873.450,00
CONCURSOS	Cr$	314.340,00
TOTAL	Cr$	4.187.790,00
PORTÕES	Cr$	18.700,00

Raias pesadas. O 1.o e 6.o na grama.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 16 ganhadores com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 875,00.
BOLO DUPLO — 8 ganhadores, com 12 (doze) pontos. A cada um — Cr$ 3.636,30.
BETTING SIMPLES — 106 ganhadores. A cada um — Cr$ 173,50.
BETTING DUPLO — 109 ganhadores. A cada um — Cr$ 1.955,70.

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosól — Penicilina. Aparelhamento norte-americano.
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6|A. — S|613 — Fone: 4-16-06

PELA GA VEA

Atrarentes as corridas deste tarde

Homenageando o prefeito do Distrito Federal — o Jockey Culb Brasileiro promoverá animado festival na tarde de hoje na Gavea.

O pareo basico terá o nome do homenageado — G. P. "General Angelo Mendes Morais" — em 2.000 metros e 100.000 cruzeiros — pareo que reuniu 22 inscrições.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Sunshine, L. Coelho .	56	30
1(			
(2	Explosiva, J. Graça ...	55	50
(3	Indigena, N. Mota	56	30
2(			
(4	Agua Régia, A. Ribas .	56	80
(5	Lizete, P. Coelho	56	40
3(			
(6	Isis, G. Costa	56	40
(7	Loba, J. Ferreira	56	35
4(			
(8	Mariposa, O. Macedo .	56	60

2.o PAREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kls.	Cts.
1	Loretta, Irigoyen	55	30
(2	Helas, D. Ferreira	55	20
1(			
(3	Amaralina, J. Portilho	55	50
(4	Hazy, J. Mesquita	55	40
3(			
(5	V, S. Ferreira	55	60
(6	Arari, L. Rigoni	55	35
4(			
(7	F.E.B., G. Costa	55	50

3.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00.

		Kls.	Cts.
1	Kit, R. Ribeiro	56	80
2	Piratinha, L. Rigoni .	54	30
(3	Havano, N. Mota	52	35
3(			
(4	Fiacre, P. Coelho	52	40
(5	Helper, J. Mesquita ..	52	40
4(			
(6	Pury, J. Araujo	52	60

4.o PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Bozambo, R. Freitas .	55	30
1(			
("	Rio Verde, D. Ferreira	55	30
(2	Irish Star, G. Costa .	55	40
2(			
(3	Jerivá, O. Uloa	53	30
(4	Winning Post, S. Ferr.	55	40
3(			
(5	Estampido, I. Sousa .	55	60
(6	Iturbi (*), Rigoni ...	55	35
4(7	Carinhoso, W. And. ..	55	80
(8	Jurujuba, W. Lima ..	53	80

(*) ex-Astro.

5.o PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Ganges, P. Coelho ...	52	30
1("	Três Pontas, X.X. ..	52	30
(2	Guido, J. Mesquita ..	52	80
(3	Guapeba, R. Latorre ..	54	35
2(4	Tamandaré, W. And. .	54	50
(5	Destemor, X.X.	52	40
(6	Flexa, D. Ferreira ...	54	60
3(7	J. Chico, J. Portilho .	54	90
(8	Don Fernando, Rigoni	52	27
(9	Grão Mogol, C. Brito .	56	35
4(10	D. Pedro II, W. Cunha	52	60
("	Sanguenolth, N. Mota	50	60

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Premio "General Angelo Mendes de Morais" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Tirolesa, Irigoyen ...	60	35
("	Scaramouche, X.X. ..	51	35
1(2	Maran, W. Andrade .	54	40
(3	C. Magno, J. Araujo .	50	80
("	Lacrau, X.X.	50	80
(4	Bel Ami, S. Ferreira .	50	60
(5	Tedy, R. Freitas	54	60
2(6	Pioneiro, S. Batista ..	50	80
(7	Saravan, L. Rigoni ..	57	35
("	Palina, N. Mota	50	35
(8	Goleiro, L. Leighton ..	52	60
("	Guaraz, X.X.	57	60
(9	Brote, X.X.	52	80
3(			
(10	Hulha, O. Ulloa	56	60
(11	Hivon, X.X.	52	60
("	Libérrimo, O. Macedo	50	60
(12	Rumoroso, J. Portilho .	54	50
("	Clarão, J. Mesquita ..	54	50
(13	Pepito, X.X.	50	80
4(			
(14	Don Alberto, X.X. ...	50	60
(15	Caxambú, D. Ferreira .	54	60
("	M. Revuelto, G. Costa	56	60

7.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

		Kls.	Cts.
(1	Itaim, O. Ulloa	56	30
1(			
(2	Trimonte, P. Coelho .	52	40
(3	Gavial, R. Freitas ...	56	35
2(			
(4	Acutanga, D. Ferreira .	54	60
(5	Hastapura, Rigoni ..	54	40
3(			
(6	Lumen, J. Morgado .	56	40
(7	Penito, A. Aleixo	56	35
4(8	Estalo, A. Ribas	56	40
(9	Haramun, G. Costa ..	56	60

AS CORRIDAS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Pacalano, em 1.o; Olympus, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (14) $ 32,00. Placés (1) $ 12,00; (7) $ 16,00. Não correu — Icaro.

2.o pareo — Beatriz, em 1.o; Sunray, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 341,00. Dupla (14) $ 86,00. Placés (3) $ 110,00; (7) $ 57,00.

3.o pareo — Jacomi, em 1.o; Ariró, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 37,00. Dupla (23) $ 49,00. Placés (2) $ 19,00; (3) $ 24,00. Não correu — Otolan.

4.o pareo — Chesterfield, em 1.o; Montese, em 2.o; Hypnos, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 31,00. Dupla (12) $ 61,00. Placés (3) $ 15,00; (2) $ 18,00; (7) $ 16,00.

5.o pareo — Cerro Claro, em 1.o; Miss Henriette, em 2.o; Itaí, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 119,00. Dupla (34) $ 59,00. Placés (10) $ 28,00; (7) $ 15,00; (4) $ 13,00. Não correram — Garrida e Rolante.

6.o pareo — G. P. Alfredo Santos — 2.000 metros — Hamdam, em 1.o; Jabuti, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 37,00. Dupla (14) $ 32,00. Placés (6) $ 15,00; (1) $ 13,00. Não correu — Lucifer.

7.o pareo — Desconfiado, em 1.o; Birigui, em 2.o; Hunter, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 142,00. Dupla (13) $ 72,00. Placés (1) $ 34,00; (5) $ 15,00; (4) $ 14,00.

AS CORRIDAS DE TROTE

Mais um atraente programa de sete pareos será levado a efeito hoje à tarde, pela Sociedade Paulista de Trote — em Vila Guilherme.

E continua funcionando — com plena animação — a dependencia da casa de apostas da cidade — localizada à Avenida Ipiranga, entre a Avenida São João e a rua 24 de Maio.

Eis o programa de hoje — no Hipodromo Paulista:

1.o Pareo — Premio "Garota" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00.

1 GUARANI II — A. Carpinelli
2 FACON — A. D. Pinto
2)
3 MACACO, 20 mts. — C. Scafuro
(4 MARUJO — A. Carbonari
3)
(" GAROTA — A. Luiz
(5 COATI, 40 mts. — F. Bosco
4)
(6 ALTAIR, 20 mts. — P. Santoni

2.o Pareo — Premio "Chicharrão" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00

1 NAPOLEÃO, 60 mts. — Saul
2 FIDALGA — S. Aranha
(3 FIDALGA II — A. Carpinelli
3)
(4 MENINO, 20 mts. — A. D. Pinto
(5 CHICHARRÃO — J. Belfiore
4)
(6 SEGREDO II, 20 mts. A. Oliveira

3.o Pareo — Premio "Guaraní" — A's 15,10 horas — 2.550 ms. — Cr$ 1.000,00

(1 CANTOR — A. Carpinelli
1)
(2 DREAMBOY — F. Bosco
(3 TALA, 40 mts. — P. Ramos
2)
(4 BRASIL, 20 mts. — A. Luiz
(5 LOLA, 40 mts. — A. D. Pinto
3)
(6 IALA, 20 mts. — J. Belfiore
(7 AZULÃO, 20 mts. — Saul
4)
(8 BONECO II, 20 mts. — R. F. S.

4.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.500,00

1 TUMBO — J. Belfiore
2 VERMONT, 60 mts. — N. H.
(3 FREDDY, 40 mts., A. Carpinelli
3)
(4 SLEEPER, 60 mts. — R. F. S.
(5 VERA, 20 mts. — A. Giannoni
4)
(6 FESTIN, 20 mts. — A. D. Pinto

5.o Pareo — Premio "Flete" — A's 16,20 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00

1 PARTICULAR, 20 mts. — A. G.
2 FRESEDO, 40 mts., E. Andreini
(3 JONI — A. Carpinelli
3)
(4 DON FABIAN, 20 mts. — S. A.

(Continua na 17.a página).

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos Imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

G. P. "LINEU DE PAULA MACHADO"

Hoje à tarde no Hipodromo de Curitiba, será disputado — como prova basica do programa de oito pareos — o G. P. Lineu de Paula Machado, em homenagem ao saudoso turfista e criador patricio.

Eis o campo do pareo:

7.o Pareo — G. P. Lineu de Paula Machado — Cr$ .. 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ ... 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
(1	ALECRI	55
1)		
(2	CAUTIVADORA .	55
(3	DONAIROSA ...	53
2)		
(4	CON FACHA ...	58
(5	NAEMBE'	57
3)		
(6	BASTILHA	47
(7	CASABLANCA ..	56
4)		
(8	MIAMI	56

HOJE — Corridas de Trote em V. Guilherme
Bolos, Bettings e Acumuladas
Av. Ipiranga, 794

Prosseguem hoje as provas de atletismo da IV Olimpiada Universitaria Paulista

Bons resultados foram registrados nas provas de classificação efetuadas ontem — A s semi-finais e as finalissimas desta tarde

Constituiu um espetaculo realmente empolgante a primeira etapa da IV Olimpiada Universitaria Paulista, iniciada na tarde de ontem na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, com o soberbo desfile de todos os participantes deste empolgante acontecimento do esporte universitario bandeirante.

Mercê da excelente organização imprimida ao certame, pôde a Federação Universitaria Paulista de Esportes colher mais um autentico triunfo na tarde de ontem, impressionando favoravelmente a todos os que estiveram nas amplas instalações do clube dos "vermelhinhos".

O certame do esporte-base, modalidade que reune consagrados militantes, apresentou na tarde de ontem, por ocasião das provas de classificação, resultados sobremodo expressivos, que mais uma vez evidenciaram o potencial da valorosa classe academica no terreno do esporte, sem duvida, um dos grandes celeiros de todas as modalidades cultivadas entre nós.

Para a tarde de hoje anuncia-se mais uma soberba exibição dos universitarios, ocasião em que terá o seu desfecho o certame de atletismo. Reina grande expectativa em todos os circulos sendo certo que o nivel tecnico será sobremodo compensador, levando-se em conta o alto grau de preparo da maioria dos concorrentes.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção do certame do esporte-base, como na tarde de ontem, estará à cargo dos juizes oficiais da Federação Paulista de Atletismo, que desempenharão as seguintes funções:

Arbitro geral, Nelson L. Lorenzi. Assistente geral, Cesar Del Luchese. Diretor de campo: Evald Gomes da Silva.

Juiz de partidas: Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegadas: Michel C. Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salermo, Alberto Piovesan, Alfredo Gomes, Paulino Rosal, José Aires Pereira, José Cantofanti, e José Ardinghi.

Cronometristas: Elpidio de Oliveira, Luiz P. de Barros, José Vicente, Leandro de Oliveira, Helio Peixoto de Castro, Raphael Montinelli, Juvenal de Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes e Michele Messina.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite, Renato Gianni.

Juizes de armessos: Albino Nisi e Assis Naban.

Inspetores: Emilio Zahn e Nicolau Stefanelli.

Registrador: Luiz Maiello.

Anotador: Arthur Visconti.

Anunciador: Jacomo J. Bataglia.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para as provas de atletismo a serem efetuadas na tarde de hoje subordinar-se-á ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras, final em serie; arremesso do martelo; salto com vara; 15,00 horas — 200 metros rasos (homens), semi-finais, classificando os 6 melhores tempos para o final, 15,20 horas — 200 metros rasos (moças), final em series; arremesso do disco (homens); 15,45 horas — 800 metros, final; salto triplo (homens); 16,00 horas — 200 metros rasos, homens final; arremesso de disco moças; 16,30 horas — salto extensão, moças; 17,00 horas — revezamento 4x400 metros, homens, final.

OS FINALISTAS

Nas provas semi-finais que reunirem mais de 18 concorrentes a classificação dos finalistas será procedida à vista dos tempos obtidos pelos participantes, e quando forem menos ou igual àquele numero classificar-se-ão para as finais os primeiros colocados em cada uma das semi-finais.

SALTOS ORNAMENTAIS

As provas de saltos ornamentais terão lugar às 9 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, juntamente com o I Concurso Infanto-Juvenil promovido pela Federação Paulista de Natação, aproveitando assim os juizes designados pela entidade maxima da aquatica bandeirante.

Serão efetuadas provas de saltos de trampolins e plataformas observando-se, quanto aos saltos obrigatorios, a escala cumprida nos Jogos Universitarios Brasileiros.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Para amanhã o programa da IV Olimpiada Universitaria Paulista inclue as seguintes competições:

A's 15 horas — Clube Xadrêz de S. Paulo; 1.o jogo — Engenharia Industrial vs. Horacio Berlinck; 2.o — Horacio Lane vs. XI de Agosto; 3.o — Osvaldo Cruz vs. Pereira Barreto; 4.o — Politecnica vs. Filosofia; 5.o — vencedor do 1.o vs. Paulista de Engenharia; 6.o — vencedor do 3.o vs. vencedor do 4.o jogo; 7.o — vencedor do 2.o vs. vencedor do 5.o; 8.o — perdedor do 2.o vs. perdedor do 3.o; 9.o — perdedor do 4.o vs. perdedor do 5.o; 10.o — vencedor do 7.o vs. vencedor do 6.o jogo — campeão e vice; 11.o — perdedor do 6.o vs. perdedor do 7.o, 3.o e 4.o lugares; 12.o — vencedor do 8.o vs. vencedor do 9.o jogo, 5.o e 6.o lugares.

No Pacaembú — As 15,00 horas — Pugilismo "Jiu-jitsu" — 6 lutas; 20 horas — Polo aquatico; 1.o jogo — XI de Agosto vs. Pereira Barreto; 2.o jogo — Horacio Berlinck vs. Osvaldo Cruz; 20,00 horas — Voleibol — Paulistano, 1.o jogo — XI de Agosto vs. Estudos Economicos — preliminares feminino.

Na piscina do Tenis Clube o primeiro certame infanto-juvenil

Os futuros "ases" da aquatica paulista numa competição promissora — Os dirigentes — Notas

A Federação Paulista de Natação, conforme noticiamos, efetuará hoje, a partir das 14,30 horas, na piscina do Tenis Clube, o I Concurso Infanto-Juvenil de Natação. Trata-se de uma competição promissora, onde mais uma vez se revelarão os futuros "ases" da aquatica nacional.

O desfile reservado para a tarde de hoje, refletirá com eloquencia o produto de um trabalho construtivo que se desenvolveu nos diversos clubes da nossa Capital, desde o ultimo ano até a presente data.

Nas agremiações da Ponte Grande o trabalho foi febril e realizador. As campanhas lançadas nos antigos agrupamentos do esporte aquatico de nossa terra proporcionaram resultados deveras surpreendentes, circunstancia que concorreu para que elevado numero de militantes fossem lançados na presente temporada.

OS PRAIANOS

Ainda por ocasião dos Jogos Abertos do Interior, efetuados em Santos nos principios deste mês, tivemos oportunidade de avaliar o grau de aproveitamento dos nadadores santistas, oferecendo-nos demonstrações indiscutiveis das suas excepcionais possibilidades.

Na competição desta tarde essas qualidades serão confirmadas frente aos mais destacados conjuntos que os clubes paulistanos vão apresentar naquele logradouro. Ainda no mês consigam o triunfo coletivo, estão os pralanos capacitados à conquista de indices tecnicos de valor.

AUSENCIA INESPERADA

Inesperada, sem duvida, será a ausencia dos representantes da natação infanto-juvenil campineira. Muito se trabalhou na "terra das andorinhas" para a constituição de uma representação de possibilidades razoaveis, entretanto, não conseguiram eles chegar às provas do Tenis Clube, pois as inscrições não deram entrada na secretaria da entidade maxima dentro do prazo regulamentar.

Evitando a participação dos campineiros, procura a Federação fazer valer os seus regulamentos, impondo disciplina nas atividades oficiais, sem o que não será possivel realizar nada de util em prol da coletividade que se congrega em torno dos empreendimentos da aquatica bandeirante.

ARBITRO DE HONRA

Como sucedeu no torneio de abertura da temporada oficial, a Federação Paulista de Natação homenageará na tarde de hoje mais um esportista ligado às fileiras de um dos seus filiados, o que constituirá mais uma manifestação de solidariedade entre os que trabalham pelo engrandecimento da natação em nosso Estado.

Será distinguido na reunião desta tarde o sr. Hildebrando Montenegro, que com raro brilhantismo vem dirigindo os destinos do Clube de Regatas Nitro-Quimica, uma das mais novas agremiações filiadas à entidade maxima da natação paulista.

OS DIRIGENTES

A direção tecnica da competição desta tarde está confiada aos seguintes esportistas, nos quais a Federação Paulista de Natação solicita o comparecimento com a habitual pontualidade, a fim de permitir o cumprimento do programa organizado para a reunião.

Juiz de partidas: Mario Angelicola; anotadores: Edward Afonso Costa, Pedro Silveira e Mario Xavier; cronometristas: Fernando Corrêa, João Koprik, Alexandre Kupper, Rafael Motinelli, Inacio N. Takeda, Jack de Castro, Fausto Gragnoli, Atilio Pantani, Arioeto Martire, Julio Borella, Edgard de Souza Flaquer, Dirce Santos Durazzo, Assunto Iaconelli, Nilo Guimarães; rana: Moacir Braga, Raimundo Moussali e José Carlos Siqueira.

O COTEJO DESTA TARDE ENTRE O RUI BARBOSA E O MOCIDADE DE VILA MARIANA

O "onze" do Tigre da Bela Vista surge como franco favorito do embate — "Natal da Criança Pobre do bairro da Bela Vista" — Notas

Após a brilhante excursão efetuada à Guanabara, onde empatou com o seu homonimo carioca, vice-campeão amador da "Cidade Maravilhosa", o conjunto do Rui Barbosa enfrentará, esta tarde, a representação do Mocidade de Vila Mariana, um dos bons clubes varzeanos. O embate desta tarde surge como dos mais dificeis para a turma do bairro de Bela Vista, pois além de enfrentar um adversario de indiscutiveis predicados, lutará ainda contra os fatores campo e torcida.

O tecnico do Rui submeteu seus pupilos a rigorosos exercicios durante a semana e, segundo se anuncia, o quadro titular está rendendo satisfatoriamente e apto, portanto, a cumprir mais uma de suas destacadas "performances". Os profissionais do gremio da Bela Vista, apesar de reconhecerem o valor do antagonista, não escondem a confiança num resultado satisfatorio para o quadro de Zacarias.

REUNIÃO DA DIRETORIA

Em virtude de ser dia consagrado aos mortos terça-feira proxima, a reunião da diretoria ficou transferida para o dia seguinte, quarta-feira. Tratando-se de reunião em que serão debatidos importantes assuntos referentes ao 5.o Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista", espera-se o pontual comparecimento de todos os diretores, às 20,30 horas.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

A comissão nomeada pela diretoria prossegue no seu trabalho incansavel para a realização do 5.o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista".

Varios donativos já foram recebidos, prevendo-se, este ano, maior contribuição, o que dará ao notavel empreendimento maior brilho e entusiasmo.

FESTIVAL ESPORTIVO DO DIA 21

O Clube Atletico Ipiranga, como de costume, contribuirá este ano para o "Natal da Criança Pobre", cedendo o seu campo para que o A. A. Rui Barbosa nele realize uma festa esportiva em beneficio desse empreendimento. Assim sendo, no proximo dia 21, será realizado, no gramado da rua dos Sorocabanos, excelente festival esportivo, que contará com destacados gremios varzeanos da capital, em disputa de belas taças.

BEM DISPUTADAS AS LUTAS DO TORNEIO

(Conclusão da 15.a página).

Olavio Lucas, do Guarani, em disputa a uma luta restante do Campeonato Paulista.

Após tres renhidos assaltos, o encontro findou por um merecido e justo empate.

Ari H. do Carmo, impetuoso e robusto amador do C. E. da Penha, em virtude da ausencia do seu antagonista o sampaulino Romeu Barbosa, que se recusou lutar na categoria peso meio-medio por pertencer à categoria dos leves, foi declarado vencedor.

Para não ficar inativo e demonstrar o estado fisico em que se encontra, fez tres assaltos de exibição com o seu treinador Antonio Sanches, patenteando encontrar-se em excelente forma.

Numa luta reserva empenharam-se o florestino Murad Kizirian e o palmeirense Antonio Moscatelli, proporcionando um encontro bem disputado.

Findo os tres assaltos, os jurados optaram pelo empate, quando a nosso ver a vitoria deveria pertencer a Kizirian, por ter evidenciado ser mais tecnico e positivo nos ataques.

A ultima mais fraca da reunião teve por contendores Ricardo Magnani e Candido Adão, ambos da S. E. Palmeiras.

Por pequena vantagem de pontos, coube a vitoria a Ricardo Magnani, o qual nos deu a impressão de haver lutado algo indisposto.

RESULTADOS DAS LUTAS

1.a LUTA — Peso meio-medio — Juiz Antonio Ziravello — Murad Kizirian (Floresta) x Antonio Mocatelli (Palmeiras).

Peleja bem disputada, levando o florestino pequena superioridade sobre o palmeirense. Os juraros deram por resultado um empate.

2.a LUTA — Peso meio-medio — Ari H. do Carmo (Penha) x Romeu Barbosa (São Paulo) — Vencedor Ari H. do Carmo, por ausencia do adversario.

3.a LUTA — Peso meio-medio — Juiz Benjamim Rutta — Valter Silva (Floresta) x Olavio Lucas (Guarani). — Disputando uma luta restante do Campeonato Paulista os contendores empregaram-se com energia proporcionando um bom combate, que ao termino de tres renhidos assaltos deu como resultado um justo empate.

4.a LUTA — Peso meio-medio — Juiz Antonio Ziravello — Ricardo Magnani (Palmeiras) x Candido Adão (Palmeiras) — Luta regular, observando-se fraca agressividade e pouca movimentação. Por escassa margem de pontos, foi vencedor Ricardo Magnani.

5.a LUTA — Peso mosca — Juiz Bruno Mufatti — Deni Rocha (São Paulo) x Armando Leme (Palmeiras) — Otima luta, na qual o "garoto revelação" sofreu o impeto agressivo do corajoso palmeirense. A vitoria pertenceu a Deni Rocha que obteve vantagem aos pontos nos 2.o e 3.o assaltos, perdendo o 1.o por pequena diferença.

O resultado desta peleja suscitou protestos dos assistentes, mas julgamos haver sido proferida pelos jurados uma decisão justa e criteriosa, mau grado a galhardia com que se portou Armando Leme.

6.a LUTA — Peso medio — Juiz Benjamim Rutta — Nelson Mengarelli (Floresta) x Valter Spinelli (Palmeiras).

Combate renhido, empregando-se os adversarios com intensa fibra combativa. Os tres assaltos decorreram equilibrados, dando os jurados a vitoria a Valter Spinelli, por insignificante margem de pontos.

7.a LUTA — Peso pesado — Juiz Atilio Bianchi — Vicente dos Santos (São Paulo) x Arlindo de Oliveira (Corinthians).

Atuando com grande agressividade desde que soou o gongo, Vicente dos Santos castigou impiedosamente Arlindo dos Santos, a ponto do volante corintiano ficar com o rosto completamente entumecido com os tremendos golpes recebidos. Quase no findar o 2.o assalto, o "segundo" de Arlindo de Oliveira atira a toalha ao tablado para livrá-lo de um nocaute quase certo, colhendo Vicente dos Santos um espetacular triunfo por desistencia do adversario.

Novo campeão mundial dos plumas

Sandy Saddler derrotou Willie Pep

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Urgente — Sandy Saddler é o novo campeão mundial de box para a categoria dos pesos plumas, pois derrotou, por nocaute, no quarto assalto, o seu adversario e detentor do titulo, Willie Pep.

O primeiro "round" foi vencido por Saddler, o segundo terminou empatado, o terceiro ihe foi adjudicado e, aos dois minutos e trinta e oito segundos do quarto assalto, Saddler nocauteou espetacularmente o campeão. Treze mil pessoas, pagando 50.000 dolares de ingressos, assistiram à luta.

PORMENORES DA LUTA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Urgente — Sandy Saddler venceu o campeonato mundial dos pesos plumas ao pôr fora de combate, aos dois minutos e trinta e oito segundos do quarto "round", o campeão Willie Pep. Este começou a luta usando a esquerda para castigar Saddler, porem Saddler levou Pep para as cordas e golpeou-o no estomago e no queixo, com "curtos" de esquerda, até que Pep conseguiu desvencilhar-se com um direito no queixo de Sandy, sendo, contudo, castigado no rosto e no nariz, que começou a sangrar. O assalto foi vencido por Sandy, por pontos. O segundo terminou empatado e o terceiro foi um tremendo castigo para o campeão, que foi à lona durante nove segundos, por duas vezes seguidas. O quarto e ultimo assalto foi um "treino" para Sandy, que terminou a luta quando e como entendeu.

A LEGITIMIDADE DA VITORIA DO NOVO CAMPEÃO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O presidente da Comissão de Box do Estado de Nova York, Eddie Eagan, declarou que não fará realizar qualquer inquerito sobre a derrota do campeão de peso pluma Willie Pep.

Correram boatos de que a derrota de Pep frente a Saddler teria sido "arranjada", pois o campeão foi favorito nas apostas na proporção de quatorze para cinco. Por isso, os "fans" vaiaram violentamente sua derrota por nocaute. Mas, Eeagan, que assistiu à luta da primeira fila, declarou que esta foi honesta e violenta.

Prova automobilistica Buenos Aires-Caracas

GALVEZ MANTEM-SE À FRENTE

BOGOTA', 29 (INS) — Foram feitos preparativos para a recepção dos automobilistas da grande corrida internacional Buenos Aires-Caracas, em sua passagem pela capital colombiana. Estão sendo esperados terça-feira proxima.

As estradas foram todas reparadas, para facilitar a corrida até a vizinha cidade de Caracas.

ACUSAÇAO CONTRA GALVEZ

BUENOS AIRES, 23 (INS) — O corredor argentino Galvez, vanguardeiro da grande corrida internacional automobilistica, foi acusado de ter fechado a passagem ao corredor Fangio, ocasionando a morte do acompanhante deste piloto. Se as provas demonstrarem má fé, Galvez será desclassificado.

O ADVERSARIO VANGUARDEIRO

BUENOS AIRES, 29 (INS) — O primeiro corredor a chegar ao Perú, a caminho de Caracas, foi o argentino Oscar Galvez, seguindo para Tumbes, povoação situada na fronteira entre o Perú e o Equador.

Apesar das circunstancias anormais porque atravessa o Perú, grande numero de pessoas presenciou a passagem do primeiro automovel da grande corrida internacional.

Galvez está sendo seguido pelo corredor peruano Arnaldo Alvarado, quem realizou um formidavel avanço no caminho.

A PASSAGEM POR BOLIVAR

GUAIAQUIL, 30 (INS) — Os automobilistas que tomam parte na corrida Buenos Aires-Caracas, em numero de 60, chegaram esta manhã desde Bolivar, de cujo porto foram transportados em grandes barcaças, cobrindo esse circuito neutralizado sem novidades.

A oitava etapa será iniciada em Duala-feira, le devendo terminar em Quito, segunda-feira.

ESPERADO EM GUAIAQUIL

GUAIAQUIL, 30 (R.) — São esperados hoje, nesta cidade, os automobilistas que participam da mais longa corrida automobilistica do mundo, o grande premio "America do Sul", cujo percurso é de 14.000 quilometros.

Os competidores estão atravessando o golfo de Guaiaquil em barcos e iniciarão, na proxima segunda-feira, a etapa de Guaiaquil a Quito.

As autoridades locais estão fazendo os ultimos preparativos para receber os competidores. A partida de Guaiaquil será uma cerimonia solene, antes da qual os carros percorrerão parte da cidade.

As corridas de trote

(Conclusão da 16.a página).

(5 FLETE, 40 mts. — J. R. da Silva

(6 FA PRESTO, 90 mts. — V. P.

6.o Pareo — Premio "Promessa" — A's 16,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 3.000,00

1 PROMESSA — A. Giannoni

2 RUBI II, 40 mts. — A. Fusco

3) SONHADOR — A. Carpinelli

(4 VIRTUOS, 20 mts. — P. Santoni

(5 GEME — Arão

(6 FLEET, 100 mts. — A. D. Pinto

7.o Pareo — Premio "Fa Presto" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00

1 EXCELENTE, 60 mts. — L. M.

2 GATA, 60 mts. — J. R. da Silva

3) CONFORME, 40 mts. — A. G.

3) WORTHY-CHAP — A. Fusco

(4 DAY DREAMER, 80 mts. E. A.

4) MOON LIGHT, 40 mts. — S. A.

O Jabaquara em Ponta Grossa

O "onze" do Jabaquara, de Santos, efetuará esta tarde, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, sugestivo confronto. O adversario do ex-Leão do Macuco é o forte conjunto do Operario, campeão daquela cidade e um dos mais categorizados conjuntos da zona norte, na terra dos pinheiras.

Vaga na divisão de profissionais da F. M. F.

RIO, 3 0(ASAPRESS) — No proximo dia 5, deverá ser preenchida a vaga existente na divisão extra de profissionais da F. M. F.

Ao que se informa, o Andaraí é o mais forte candidato.

VASCO vs. SAN LORENZO

RIO, 30 (ASAPRESS) — Na noite do dia 3 de novembro, o Vasco da Gama vai enfrentar a equipe argentina do San Lorenzo de Almagro, que chegará a esta capital no dia 1.o, em disputa do trofeu "Fraternidade".

O clube de São Januario tambem pretende trazer a esta capital o Independientes e o River Plate, este ultimo possivelmente em março proximo.

VITORIA DO SÃO JOSE' DO BELÉM SOBRE O BANDEIRANTE

5 a 2, o resultado do embate — Pixe, Caçula, Melão e Jaraguá (2) foram os marcadores — Indiscutivel, a superioridade do "onze" vencedor — Notas

Realizou-se anteontem à tarde, no campo do "Az Preto", sugestivo confronto entre os quadros do São José do Belém e do Bandeirante. A representação do São José, bem preparada pelo seu tecnico J. Carneiro e fazendo alarde de sua indiscutivel classe, além de derrotar o antagonista por 5 a 2, realizou brilhante exibição de futebol.

O triangulo final do destacado conjunto do Belém esteve simplesmente impressionante. O "binomio" de zagueiros anulou completamente os jogadores sob sua guarda, enquanto o arqueiro Dirceu, em face da atuação destacada da zaga pouco trabalho teve que realizar. As duas bolas que o arqueiro Dirceu permitiu foram indefensaveis. Sua atuação foi das mais destacadas "performances" desses ultimos anos. Os integrantes daquele setor, além de anularem quase por completo o ataque contrario, foram de uma precisão sem precedentes no apoio à ofensiva.

Os avantes do São José do Belém, na tarde inspirada e apoiados pelo trabalho irrepreensivel da defesa encurralaram completamente o antagonista, marcaram 5 tentos e só não conquistaram um placard mais expressivo, porque nos 20 minutos finais limitaram-se unicamente ao classico "baile" tão a gosto dos torcedores, como tambem dada a otima atuação do quiper contrario.

O QUADRO

A equipe vencedora alinhou: Dirceu, Melão e Nelson; Alfredo, Floriano e Caçula; Gustavo, Borel, Pixe, Jaraguá e Tim (Carioca).

A partida secundaria tambem foi vencida pelo São José por identica contagem 5 a 2.

EXCELENTE A CONDUTA DO TRIO INTERMEDIARIO

O trio médio cumpriu uma das Isoladas, contra-ataques rapidos nos momentos em que até os zagueiros praticamente se encontravam desempenhando as funções de avantes, tal o dominio da turma vencedora.

Apresentado na O.N.U.

(Conclusão da 1.a página).

Esta resolução exige que sejam retiradas da Grecia todas as tropas estrangeiras, que sejam estabelecidas relações diplomaticas entre a Grecia e a Bulgaria e a Albania, dentro de seis meses e que seus tres nações e a Iugoslavia renovem as convenções anteriores sobre fronteiras e formem uma comissão de representantes das quatro nações para a solução dos seus incidentes de fronteira.

Falando sobre a natureza da interferencia estrangeira nos negocios domesticos da Grecia, o sr. Kiselev citou a nomeação de generais, por Joseph Stalin ou governo da Inglaterra e dos Estados Unidos, como citou as campanhas propagandistas da guerra. Disse que a interferencia norte-americana e britanica nos negocios domesticos helenicos se apenas uma fase da guerra fria contra a União Sovietica.

Logo em seguida, a Comissão Politica encerrou os seus trabalhos da almoço.

Continua sendo violada a tregua na Palestina

(Conclusão da 1.a página)

anunciou-se que os observadores das Nações Unidas na Palestina ordenaram aos arabes e judeus no norte da Palestina que cessassem fogo precisamente às doze horas. Não há noticias de que a ordem foi acatada. Os ultimos despachos dizem que prosseguem a luta em grande escala, na zona de Monte Carmel.

Um funcionario da ONU descreveu a campanha judia como "outro Negev". Ali, o exercito israelita tomou ampraça forte arabe de Beersheba e outro territorio, no curso de uma ofensiva de dez dias.

Os israelitas lançaram violenta ofensiva no norte da Palestina, às 24 horas de ontem, depois dos ataques preliminares ao longo de uma frente de trinta e dois quilometros, desde Tashiva até o lago Hule.

Um porta-voz do governo de Israel, sr. Hamilton Fisher, do Departamento de Imprensa, informou que a luta era mais encarnicada nas imediações do Mediterraneo, ao sul da fronteira libanesa, antigo campo de batalha dos cruzados.

Disse Fisher que a batalha ameaça converter-se em luta de grandes proporções. Os irregulares arabes, sob o comando de Faezi El Kawakji, estão cercados, porem ainda não se informou a respeito das conquistas territoriais dos judeus.

Aparentemente, os judeus estão determinados a eliminar o bolsão arabe dentro da fronteira da Palestina.

Os arabes utilizaram o referido saliente como trampolim para atacar as colonias judias.

Despachos procedentes de Beirut informam que os judeus prepararam uma ofensiva mediante ataques aéreos contra os povos arabes na Galiléa.

Os aviões deixaram cair boletins, advertindo os arabes para cessar toda a resistencia, "ou então correrão a mesma sorte dos demais refugiados sem lar".

Informes libaneses dizem que muitos civis foram mortos ou feridos pelas bombas lançadas sobre as localidades arabes da Palestina, ao longo da fronteira libanesa.

Por outro lado, anunciou-se que o governo libanês apresentou energicos protestos perante os observadores da Organização das Nações Unidas em Beirut contra as violações da tregua por parte do exercito de Israel.

SOCORROS A TROPAS EGIPCIAS

TEL-AVIV, 30 (R.) — Um porta-voz israelita anunciou hoje que um avião israelita lançará amanhã suprimentos medicos, inclusive penicilina, morfina e ataduras, aos egipcios isolados em Faluja, em seguida a um apelo feito pelos egipcios, através da Cruz Vermelha.

Acrescentou o porta-voz que ambulancias israelitas, com medicos e enfermeiras judeus, tambem transportarão os egipcios gravemente feridos nesse "bolsão" para um hospital especial em Jaffa, sob a supervisão das Nações Unidas.

Afirmou em seguida que a reação de Israel ao apelo egipcio constitui um flagrante contraste com a atitude dos egipcios, quando os israelitas fizeram apelo semelhante, durante o primeiro periodo de tregua, com a finalidade de evacuar os feridos de Kfar Darom, ao sul de Gaza, que estava completamente cercada pelos egipcios. Naquela ocasião, os egipcios recusaram permissão para que os feridos fossem evacuados.

CANHONEIO DE EL AIN

TEL-AVIV, 30 (R.) — Um porta-voz israelita informa que os iraqueanos continuam canhoneando El Ain, cerca de 16 quilometros a leste de Tel-Aviv, e Yaba, distrito de Majdal.

Em Ein Shemer, a situação continua estatica, enquanto as forças iraqueanas consolidam as posições que conquistaram.

No norte, forças arabes e israelitas chocaram-se ao redor de Manara, na fronteira libanesa.

VENCEU O GOVERNO A BATALHA DAS MINAS

(Conclusão da 1.a página).

tá sendo descarregado por estivadores empregados por uma companhia particular.

Acredita-se nos circulos politicos destal que o Partido Comunista Francês procurará manter a atmosfera de greve, até a reabertura da Assembléia Nacional, no dia 15 de novembro proximo, com possivel diversões em outras direções, notadamente na industria do aço, onde se tem assinalado indicios de descontentamento.

Uma agencia noticiosa francesa informou esta noite de Bethune, que foi expedido mandado de prisão contra o sr. Paul Caron, secretario departamental da Confederação Geral do Trabalho, em Pas de Calais.

A referida agencia informou ainda que o sr. Caron "desapareceu" depois de ter sido chamado a comparecer perante um magistrado, há 8 dias, para responder à acusação de que empregara a violencia contra um agente de policia.

75 POR CENTO DAS MINAS CONTROLADAS

PARIS, 30 (R.) — O governo francês, que tem sob controle 75 por cento das minas de carvão, iniciou hoje a ocupação das restantes.

Afirma-se nos circulos geralmente bem informados que aumentou consideravelmente a esperança do governo no pronto restabelecimento da ordem, confiança esta manifestada pela ocupação das forças armadas que ocupam as minas.

CHEGA AO FIM A GREVE

PARIS, 30 (U. P.) — Tudo indica que está chegando ao fim a greve proclamada vinte e sete dias atrás nas minas de carvão da França.

Apesar das exortações comunistas, os mineiros voltam em numero cada vez maior aos poços ocupados pelo Exercito.

Entretanto, aumenta o perigo de uma greve geral dos ferroviarios, portuarios e metalurgicos.

CONTINUA A OCUPAÇÃO DAS MINAS

PARIS, 30 (R.) — As tropas francesas, já tendo em seu poder tres quartas das minas atingidas pela greve dos mineiros, começaram hoje as operações para a ocupação das minas restantes.

Não ocorreram incidentes durante as primeiras horas das operações, quando foram ocupadas novas minas do norte e do sul do país.

Grande numero de passageiros destinados ao Norte da Africa e outros portos daquela região viram-se presos hoje em Marseilha, onde os marinheiros se declararam em parede.

O sindicato dos marinheiros declarou hoje que os paredistas continuariam em greve até ver satisfeitas as suas exigencias.

Os estivadores de Marseilha estão trabalhando normalmente, recusando-se, porém, a descarregar carvão, em sinal de solidariedade para com os mineiros em greve. Todavia, os navios nos portos de Dieppe e Cherburgo estão sendo descarregados normalmente.

Em La Pallice, as tropas estão trabalhando com os estivadores no descarregamento de carvão.

Em todos os demais portos, é completo o bloqueio dos carregamentos de carvão importado.

AUXILIO DO PINTOR PICASSO AOS GREVISTAS

PARIS, 30 (R.) — O jornal "L'Humanité", orgão do Partido Comunista da França, anunciou hoje que o pintor Pablo Picasso contribuiu com a soma de um milhão de francos para o fundo de socorro aos grevistas, aberto pela Federação dos Mineiros, entidade dirigida por elementos comunistas.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO NA LORENA

PARIS, 30 (R.) — O Ministerio do Interior anunciou esta manhã que na bacia carbonifera da Lorena, 17.823 mineiros, representando 87 o|o dos mineiros da região, voltaram hoje ao seu trabalho.

PARALISAÇÃO DE NAVIOS

PARIS, 30 (R.) — A Associação dos Proprietarios de Navios de Marselha anunciou hoje que, devido à greve dos marinheiros, que se noticia estar impedindo a viagem de cerca de cinco mil passageiros, recolherá seus navios aos estaleiros.

Uma delegação do marinheiros, que entregou às autoridades uma declaração sobre a reivindicação dos grevistas, declarou que os marinheiros estão dispostos a permanecer a bordo de seus navios e manter os serviços de segurança, se os navios não forem recolhidos aos estaleiros.

AÇÃO ENERGICA DA POLICIA

PARIS, 30 (R.) — O Ministerio do Interior anuncia que as forças policiais que penetraram no grupo de minas Bruay, na parte ocidental da região mineira do norte do país, ocuparam todos os pontos dessa area.

A informação oficial acrescenta que os mineiros começaram a voltar ao trabalho nas minas do norte do país já ocupadas pela policia.

Informa ainda o Ministerio do Interior que 2.500 toneladas de carvão foram retiradas das minas do grupo de Valenciennes, ontem. Na Lorena, onde o movimento de volta ao trabalho já se iniciou, a produção já está crescendo por conta normalizada. Noticias recebidas pelo Ministerio do Interior dizem que mais de 42 por cento dos trabalhadores de superficie e 27 por cento dos trabalhadores das galerias das minas Valencienne voltaram hoje ao serviço. Nas diversas regiões dos campos carboniferos do Loire, as cifras variavam de 33 a 71 por cento para os trabalhadores das galerias e de 40 a 85 para os trabalhadores de superficie.

EXPURGO DOS COMUNISTAS DO SERVIÇO SOCIAL

PARIS, 30 (U.P.) — Informa-se que o governo francês está preparando um expurgo de grande escala dos comunistas do serviço civil e forças armadas.

O expurgo será destinado a acabar com o atual conflito trabalhista que o governo acredita ter sido provocado pelos comunistas por motivos politicos, visando principalmente sabotar o Plano Marshall.

MUKDEN NA IMINENCIA

(Conclusão da 1.a página).

durante uma feroz batalha com os comunistas no setor ocidental. Essa revelação foi feita por uma fonte neutra.

APERTA O CERCO DOS COMUNISTAS CHINESES

NANQUIM, 30 (R.) — As tropas nacionalistas chinesas, segundo telegramas urgentes do norte da China recebidos nesta cidade, estão abandonando a cidade de Mukden, sem baluarte na Manchuria.

A retirada está se processando por via aérea e pela unica via terrestre de comunicação, que conduz ao litoral, a Estrada de Ferro Mukden-Yinkow.

Foi igualmente anunciado que as tropas comunistas conquistaram Sinlitum e Sinmin, postos estrategicos em poder dos nacionalistas, situados a 90 e a 50 quilometros a Oeste de Mukden, respectivamente.

Contudo, a estrada de ferro entre Mukden e Yinkow ainda permanece aberta.

NÃO LUTARÃO DENTRO DE MUKDEN

PEIPING, 30 (U. P.) — Noticias extra-oficiais indicam que existe um tacito acordo entre comandantes nacionalistas e comunistas para conservar Mukden, cidade aberta, a fim de evitar a destruição da cidade. As mesmas noticias dizem que os nacionalistas estão destruindo o grande arsenal da cidade deixando intactas as demais instalações industriais.

O avanço comunista foi detido, pelo menos temporariamente, nas portas da cidade. A radio comunista não fez mais nenhuma menção de novas vitorias depois de haver informado, ontem, que doze divisões nacionalistas foram destruidas nas lutas travadas ao lado Oeste de Mukden.

AS FORÇAS NAVAIS NORTE-AMERICANAS DEIXAM TSINGTAO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Considera-se certa a evacuação de Tsingtao pelas forças navais norte-americanas.

Esse porto acha-se seriamente ameaçado pelo avanço dos comunistas chineses, que derrotaram as tropas nacionalistas treinadas pelos norte-americanos e se acham em iminencia de fazer junção com os comunistas da Manchuria.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esp. em Marcha, 236. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 204 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos. Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nac. — Às 13,30, 18,30 e 21,30.

PEDRO II — OS ANJOS E O NECROMANTE — Leo Gorcey — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nac. — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — O VALE DOS FANTASMAS — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

RECREIO — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 69 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — LUZ À HUMANIDADE — Jimmy Lydon — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos. Gov. Ilha Historica. Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O CIRCO — Cantinflas — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — Às 13,00, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — COVARDIA — Gregory Peck — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 250 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — O CIRCO — Cantinflas — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x33 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — DESESPERADOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 67 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don de Fore — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos. Campos do Jordão. Nac. — Às 13,45 e 19 hs.

ESPERIA — TARZAN O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — TERRA SANGRENTA Proib. 10 anos — 12.a Exp. de Animais — Nacional — Às 13,50 e 19 hs.

SAMMARONE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional com Delorges Caminha — TEM QUE SER VOCÊ — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — AS CRUZADAS — Proibido 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — DINHEIRO SINISTRO — Atualidades Campos, 25 — Nac. — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — DAKOTA — John Wayne — HIENA DOS MARES — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ASTORIA — 2 CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

TUCURUVÍ — SEMPRE TE AMEI — Philip Donn — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Aspectos de Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — JESSE JAMES — Tyrone Power — ERAMOS SEIS — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x62 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — OS TRES DIABOS — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE, — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — SEQUESTRO SENSACIONAL — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — JOE SOPAPO GRANFINO — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wild — TORNA A SORRENTO — A Agricultura — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — ESTA E' FINA — Filme nacional com Mesquitinha — TU' VOLTARAS QUERIDA — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — GAIVOTA NEGRA — Arturo de Cordova — 2 RECRUTAS VOLTAM — Rep. Cinedia 1x73 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — J. Cinemat. 75 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FURACÃO — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 73 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — DANGER — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Daniel de la Cruz e Celinno — Indio Rely — Irmãos Perdigão — Wilon e Piolin — 2.a parte a peça de Viriato Correia: "O CARNEIRO DO BATALHÃO" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Marcos Ayala — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a peça de Alfredo Viviane: "RANCHO FUNDO" — Às 15 e 21 horas.



AMANHÃ — ART PALACIO — Paratodos — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — SABARÁ

IMP. ATÉ 10 ANOS — ACOMP. NACIONAL

2.a Semana de sucesso!

Cecil B. DeMille apresenta

VENDAVAL DE PAIXÕES

"REAP THE WILD WIND" "TECHNICOLOR"

RAY MILLAND
PAULETTE GODDARD
JOHN WAYNE
Susan Hayward · Raymond Massey

IMP. ATÉ 10 ANOS — JANELA DA TELA — NAC.

HOJE — BANDEIRANTES

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x96 — Doc. 81 — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas — Às 10 horas da manhã: AVANT PREMIERE DE "OS INCONQUISTAVEIS" — Tecnicolor da Paramount, em ben. do Natal das Crianças Pobres.

ART-PALACIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — Às 12,45, 15,10, 17,35, 20 e 22,25 horas.

OPERA — OS PALHAÇOS — Beniamino Gigli — Fox — C. Jornal, 257 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — Continental — Aspectos da Ilha do Governador — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourdinha Bittencourt — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Moyar — Lourdinha Bittencourt — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 72x14 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Marcha da Vida, 205 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MÃE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — At. em revista, 68. Desde 13,30 hs.

S. BENTO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Ind. Reg. do Norte — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x40 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde a a noite: NA PONTA DA ESPADA — William Eythe — Só a tarde: MORRO FORAZ — Só a noite: A TAÇA DA AMARGURA — Impr. 18 anos — J. Tela, 140 — Às 13,35 e 19 horas.

PARAMOUNT — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — C. Jornal, 154 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

CRUZEIRO — TRADER HORN — Hary Carey — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — C. Jornal, 154 — Às 13,20, 17,30 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — TRADER HORN — Hary Carey — NATAL NO ACAMPAMENTO 119. C. Jornal, 154 — Às 13,20, 17,35 e 21,10 hs.

PAULISTA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Maranhão em revista, 4 — Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — A CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — CANÇÃO DA ALVORADA — F. Jornal, 70x14 — Às 13,35, 18 e e 21 horas.

ROIAL — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Atualidades Campos, 23 — Às 13 e 19 horas.

S. PAULO — O FILHO DO SOL — — John Hall — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — C. Jornal, 352 — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Lavras — Nacional — Às 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

UNIVERSO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 256 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

BABILONIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 139 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x38 — Às 13,40, 17,5 0e 21 hs.

OLIMPIA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — F. Jornal, 71x14. — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

LUX — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — Imagem do Brasil, 99 — Às 13,35 e 19 horas.

COLONIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — SERENATA PRATEADA — At. Gauchas, 2x20 — Às 13,15 e 18,35 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — À tarde e a noite: PRISIONEIRO DO MAR — Só a noite: A FILHA DA PECADORA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x37 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — A VOLTA DO FANTASMA — Flag. do Brasil, 13 — Às 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 13,40 e 19 horas.

STO. ANTONIO — À tarde e a noite: A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — Só a tarde: O REI DA SELVA — Só a noite: A FILHA DA PECADORA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 249 — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — À tarde e a noite: O VALENTÃO DA ZONA — Só a tarde: AMORES DE UM TOUREIRO — Só a noite: GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x34 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

METRO — HOJE — MEIO DIA - 14-16-18-20-22 HS.

A DANÇA INACABADA — MARGARET O'BRIEN — em TECHNICOLOR

PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS E MINIATURAS.

Metro Goldwyn Mayer

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408

DIA 4 — Às 21 horas — Estréia de

O BAILE DOS LADRÕES

de J. ANOUILH

BILHETES À VENDA NO TEATRO

Preço para a estréia: Cr.$ 60,00. (Imposto à parte).

CINEMA ITALIANO — Um excepcional filme sobre a historia de Roma acaba de ser rodado nos estudios italianos. Intitula-se "O Apocalipse" e foi produzido em grande escala. Sua distribuição está a cargo de "Artisti Associati", e na ilustração uma expressiva sequencia do filme.

DANNY KAYE EM LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — Danny Kaye, o famoso comediante dos palcos e de cinema norte-americanos, chegou hoje a esta capital, a fim de aparecer num "show" ordenado pelo rei e recebeu a maior aclamação popular jamais vista no aeroporto de Londres. A policia teve de abrir caminho, entre a multidão, para Kaye entrar no seu automovel.

Danny Kaye voou 6 mil milhas para participar do "show" anual da "Fita Azul", e é o primeiro artista estrangeiro a merecer tal honra, Kaye é favorito da familia real inglesa.

MARGARET O'BRIEN, CYD CHARISE E "BALLET" EM "A DANÇA INACABADA"

Em "A dança inacabada", o vitorioso filme tecnicolor que o cine Metro está exibindo há Margaret O'Brien, há a linda Cyd Charisse, bailarina eximia, há Karen Bth, com seus olhos de sonho e amor — e há admiraveis quadros de "ballet", destacando-se um solo de "A Noiva Vendida", de Sinetana, o sempre belo "Lago dos Cisnes", e "Holiday for Strings", a moderna e popular composição de David Rose.

O MELHOR FILME DE CLARK GABLE DEPOIS DA GUERRA: — "O AMOR QUE ME DESTE" (HOMECOMING)

Não resta duvida não é recurso de publicidade, é verdade que todos comprovarão: "O amor que me deste" (Homecoming) o filme produzido por Sidney Le Roy para a Metro Goldwyn Mayer, filme que os 3 cines Metro do Rio e o cine Metro de São Paulo, exibirão dia 11 de novembro, — é o melhor filme de Clark Gable depois da guerra.

E' verdadeiramente, o filme de Gable que seus "fans" há muito esperavam. E' o velho, notavel, dominador Gable, em grande forma, com Lana Turner — tambem uma Lana Turner mais expressiva, apaixonante mesmo, num desempenho dificil a que ela se entregou de corpo e alma, de que não descuidou um pormenor, um "momento".

E, como se amam, os dois nos episodios apaixonantes do bonito filme!

Dois outros valores acompanham Gable e Turner no desempenho: Anne Baxter e John Hodiak.

ANN TODD, a famosa estrela de J. Arthur Rank, que já filmou em Londres e Hollywood, como aparecerá no seu ultimo filme, a altamente dramatica e estranha historia "Daybreak". Ann, que alcançou a fama pelo seu trabalho em "O Setimo Véu", após o qual foi atraida a Hollywood para filmar "The Paradise Case", de Selznick, tambem apareceu ao lado de Ray Milland em "So Evil My Love", produção de Hal Wallis, a ser apresentado brevemente pela Paramount. Em "Daybreak", Ann Todd tem seu mais dramatico desempenho. E' uma produção Sydney Box para a Organização Rank, e será distribuida pela Universal-Internacional.

NOVIDADES DA COLUMBIA

COMO RESULTADO de seu esplendido trabalho no filme "O Naufragio dos Hesperus", em que desempenha papel dos mais dificeis, ao lado de Willard Parker e Edgar Buchanan, a novata Patricia White foi favorecida pela melhor oportunidade de sua carreria, ganhando um lugar junto a Glenn Ford e Nina Foch em "Undercoevr Man", que Joseph Lewis está dirigindo. Patricia, que está sob contrato com a Columbia por um ano, já apareceu em três filmes, ainda ineditos no Brasil.

* * *

DEPOIS DE ONZE DIAS nas areias das dunas do Vale da Morte, onde enfrentaram tempestades de vento que sopravam a 80 milhas de velocidade por hora, e uma temperatura que em algumas ocasiões variava de um calor abrasador para frigidas noites retornou aos estudios o elenco de "The Walking Hills" que vinha sendo filmada sob a direção de Preston Sturges, com Randolph Scott e Ella Raines nos principais papeis.

* * *

KATHRYN CARD, atriz carateristica da Broadway que fez o papel de cozinheira na peça "Kiss and Tell" e interpretou a mesma parte no filme do mesmo nome rodado pela Columbia com Shirley Temple e que aqui vimos há alguns meses, assinou contrato para figurar em "The Dark Past" que reune William Holden, Nina Foch e Lee J. Cobb nos principais papeis.

* * *

CHARLES "BUDDY" LAWTON foi contratado para ser o primeiro "cameraman" de "The Lovers", que pela primeira vez, reune ante as camaras Cornel Wilde e Patricia Knight, que na vida real são marido e mulher. S. Sylvan Simon é o produtor de Douglas Sirk o diretor.

* * *

HARRY COHN, presidente da Columbia, contratou o diretor Charles Vidor para preparar a versão cinematografica de "Born Yesterday" peça de sucesso na Broadway. Vidor terminou há pouco de dirigir Rita Hayworth e Glenn Ford na produção em tecnicolor "Os Amores de Carmem".

* * *

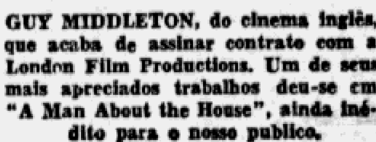
DEPOIS da filmagem das sequencias em que intervem tigres, leopardos, macacos, etc., para o filme da Columbia "Song of India", o produtor-diretor iniciou as sequencias em que aparecem Sabu, Gail Russel e Turhan Bey.

* * *

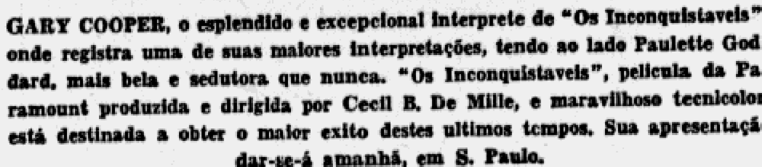
GENE AUTRY canta cinco canções em "Loaded Pistols", seu novo filme para a Columbia, onde contracena com Barbara Britton.

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 44 — SÃO PAULO

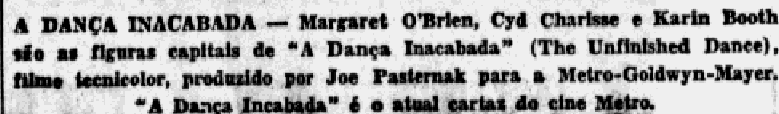




GUY MIDDLETON, do cinema inglês, que acaba de assinar contrato com a London Film Productions. Um de seus mais apreciados trabalhos deu-se em "A Man About the House", ainda inédito para o nosso publico.



GARY COOPER, o esplendido e excepcional interprete de "Os Inconquistaveis", onde registra uma de suas maiores interpretações, tendo ao lado Paulette Goddard, mais bela e sedutora que nunca. "Os Inconquistaveis", pelicula da Paramount produzida e dirigida por Cecil B. De Mille, e maravilhoso tecnicolor, está destinada a obter o maior exito destes ultimos tempos. Sua apresentação dar-se-á amanhã, em S. Paulo.



A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karin Booth são as figuras capitais de "A Dança Inacabada" (The Unfinished Dance), filme tecnicolor, produzido por Joe Pasternak para a Metro-Goldwyn-Mayer. "A Dança Incabada" é o atual cartaz do cine Metro.

TEATRO

"TERRA DE YAYÁ" NO SANT'ANA

Chianca de Garcia encerra, hoje, a temporada que seu conjunto vem fazendo no Teatro Santana, e ofereceu, anteontem, como ultima novidade, numa apresentação de apenas três dias, mais um espetáculo que esteve na mesma plana dos anteriores. Trata-se de um original de sua autoria, com varios quadros novos e outros já conhecidos, recurso que não se justifica em um dirigente do pulso de Chianca e que soube reunir um grupo de colaboradores dos mais capazes, donos de qualidades reais e de imaginação fertil, para propiciar ao publico amante daquele genero de espetáculos momentos de verdadeira satisfação.

"Terra de Yayá" que, pelo titulo, parecia ser uma verdadeira exaltação à Bahia, coisa que não acontece, a não ser em uma fantasia musical, de pouca expressão, tirante aquela deficiencia, é um espetáculo realmente bom. Equilibrado em seus numeros, musica muito bonita, de autoria de Vicente Paiva, um ótimo dirigente de orquestra, fantasias musicais agradaveis, regular marcação do corpo de baile e cenarios bonitos, embora alguns repetidos.

A parte comica tambem satisfatoria e ridicula a charge politica.

Entre os quadros apresentados temos que destacar, em primeiro lugar, a evocação ao velho largo da Lapa, "Como se faz um samba" e as canções de Mario Marcus, principalmente "Santa Lucia" e a ária de "Il Pagliacci".

Virginia Lane, como sempre, sozinha em suas canções brejeiras. Nossa advertencia, de ha tempos, parece ter sido bem recebida, não tendo a graciosa artista pretendido fazer humorismo, através de enxertos em suas canções. Continue assim, para não quebrar o encanto.

Colé, Armando Nascimento e Ripolin defenderam muito bem a parte comica.

Chianca deve ter tido compensações de ordem economica em sua temporada, motivo mais que suficiente para manter na mesma altura seus futuros espetáculos aqui em São Paulo e que desejamos que sejam apresentados muito breve. — O. C.

COMUNICADOS

"TERRA DE YAYA — A Companhia Chianca de Garcia despede-se hoje, do Teatro Santana, às 15, 20 e 22 horas, com a revista "Terra de yayá, em dois atos de autoria de J. Maia e vividos por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane. A seu lado, formam, Colé, Salomé, e todos os outros artistas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, 4.a feira no Teatro Santana, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta a sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação d'"Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Derci Gonçalves apresentará, às 15,20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Derci Gonçalves, Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary Lourenço e Humberto Fredi.

Amanhã, e 3.a feira, haverá espetaculos. 4.a feira a Companhia não trabalhará para descanso dos artistas.

"RANCHO FUNDO" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Rancho fundo", com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 horas tres espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezista, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc, alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, continuará em cena do Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", pelo "Grupo de Teatro Esperimental", em espetaculos às 16 e 21 hrs. Dia 4, estreia da comédia de Anouthi, "O baile dos ladrões", pelo "Grupo Universitario do Teatro", sob a direção artistica de Decio de Almeida Prado.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS — A Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas de Marcos Cubas e Manuel Abad levará a efeito hoje, no palco do Teatro Municipal, tres espetaculos: os 10 horas, a preço populares, haverá concerto de canto, em que tomarão parte os artistas integrantes da Companhia. Ás 16 horas, em recita extraordinaria, a companhia representará "La Gran Via", "La Verbena de la Paloma" e "La Revoltosa".

A noite, às 21 horas será levada à cena a "Viuva Alegre", de Franz Lehar.

NOTAS DE ARTE

HENRIQUE MANZO — Continua franqueada ao publico a exposição do pintor Henrique Manzo, instalada na Galeria Prestes Maia.

DORA MASO — Encerra-se no dia 3 a exposição de quadros de varios generos de pintura, instalada no saguão do Teatro Municipal, da pintora Dora Maso.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) uma exposição permanente de pintores pertencentes à Associação Paulista de Belas Artes. O certame poderá ser visitado, diariamente, das 13 às 22 horas.

C. AMAZONAS — Inaugura-se amanhã, às 13 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição com telas de paisagens brasileiras. A exposição permanecerá aberta, diariamente, das 13 às 22 horas.

O TRANSITO DE AUTOMOVEIS NO "DIA DE FINADOS"

Comunicado da Diretoria do Serviço de Transito

Visando impedir o congestionamento do transito de automoveis no "Dia de Finados", o capitão Vicente Saguas Junior, diretor do Serviço de Transito, baixou as seguintes disposições com referencia ao transito nas imediações dos principais cemiterios da capital:

CEMITERIO DA QUARTA PARADA

Ruas de uma só mão de direção:

BELEM — Da av. Celso Garcia ao largo do Belem.

MARTIM AFONSO — Da rua Belem à av. Celso Garcia.

SILVA JARDIM — Do largo Belem à praça Ubirajara.

PADRE ADELINO — Da praça Ubirajara à av. Alvaro Ramos.

TOBIAS BARRETO — Da rua Uriel Gaspar até à rua Siqueira Bueno.

ALVARO RAMOS — Da rua Cavoca à rua Padre Adelino.

NOTA: — As mãos acima não se aplicam aos onibus.

Estacionamentos permitidos:

AV. ALVARO RAMOS — Da rua Itaqueri em direção à Agua Raza, a 45 graus, junto ao meio fio do Cemiterio.

LARGO, SEM NOME, entre as ruas Padre Adelino, Tobias Barreto e Uriel Gaspar.

RUA URIEL GASPAR: entre a rua Padre Adelino e a E. F. C. B., lado impar, ao longo.

PONTO DE RETORNO DOS ONIBUS 33 E 60

Rua Cavoca esquina da av. Alvaro Ramos.

CEMITERIO DE VILA MARIANA

Ruas de uma só mão de direção:

AV. LACERDA FRANCO — Da av. Lins de Vasconcelos à rua Basilio da Cunha.

CORONEL DIOGO — Da av. Lins de Vasconcelos à rua Paulo Orozimbo.

PAULO OROZIMBO — Da rua Coronel Diogo à rua Basilio da Cunha.

BASILIO DA CUNHA — Da rua Paulo Orozimbo à av. Lins de Vasconcelos.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS:

RUA CORONEL DIOGO — Ao longo, lado impar em toda a extensão.

RUA PAULO OROZIMBO — Ao longo, ambos os lados, no sentido da rua Basilio da Cunha.

AV. LACERDA FRANCO — a 45 graus, lado par, entre as ruas Coronel Diogo e Batista do Carmo.

PONTO DE RETORNO DOS ONIBUS:

PARA O LARGO DO CAMBUCI' — junto ao poste 1-989 da av. Lins de Vasconcelos.

PARA A VILA MARIANA — defronte o predio n. 2206 da av. Lins de Vasconcelos.

CEMITERIO S. PAULO

Ruas de uma só mão de direção:

RUA CARDEAL ARCO VERDE — Da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

RUA CONEGO EUGENIO DE LEITE — da rua Teodoro Sampaio à rua Arco Verde.

RUA HENRIQUE SCHAUMANN — da rua Teodoro Sampaio à rua Arco Verde.

RUA FRANCISCO LEITÃO — da rua Arco Verde à rua Teodoro Sampaio.

RUA BORBA GATO — da rua Arco Verde à rua Teodoro Sampaio.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS:

RUA ARCO VERDE — ao longo do "lado impar".

RUA FRANCISCO LEITÃO, entre Arco Verde e Teodoro Sampaio, a 45 graus, "lado par".

RUA JOAQUIM ANTUNES, entre Arco Verde e Teodoro Sampaio a 45 graus "lado par".

RUA HENRIQUE SCHAUMANN entre Arco Verde e Teodoro Sampaio, a 45 graus, "lado par".

RUA HENRIQUE SCHAUMANN entre Arco Verde e Luiz Murat (fundos do Cemiterio), ao longo.

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS:

RUA TEODORO SAMPAIO — Da av. Dr. Arnaldo à rua Mourato Coelho.

RUAS BORBA GATO E CONEGO FUGENIO LEITE — Da rua Arco Verde à rua Teodoro Sampaio.

PONTO DE RETORNO DOS ONIBUS:

Rua Arco Verde esquina da rua Horace Lane — (canto do Cemiterio).

CEMITERIO DO ARACA'

Ruas de uma só mão de direção:

AV. DR. ARNALDO — Da rua Consolação à rua Arco Verde.

RUA ARCO VERDE — Da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

AV. REBOUÇAS — Da av. Dr. Arnaldo à alameda Jau'.

RUA OSCAR FREIRE — Da rua Arco Verde à av. Rebouças.

RUA TEODORO SAMPAIO — Da av. Dr. Arnaldo à av. Dr. Ademar de Barros.

ALAMEDA JAU' — Da av. Rebouças à rua Bela Cintra.

RUA MARAPUERA — Da av. Dr. Arnaldo à rua Teodoro Sampaio.

RUA TACITO DE ALMEIDA — Da qrua Cardoso de Almeida à av. Sumaré.

AVENIDA SUMARE' — Da rua Tacito de Almeida à rua Cardoso de Almeida.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS:

AV. DR. ARNALDO — no trecho sem calçamento, a 45 graus de ambos os lados.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA — lado direito.

RUAS OLAVO FREIRE E TACITO DE ALMEIDA — ao longo, de ambos os lados.

AV. SUMARE' E RUA TEFFE' — ao longo, na mão.

RUA MAJOR NATANIEL — ao longo, de ambos os lados, proibido junto aos canteiros centrais.

PONTO DE RETORNO DOS ONIBUS:

Na rentrancia existente na av. Dr. Arnaldo confluencia da rua Teodoro Sampaio.

CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Ruas de uma só mão de direção:

RUA CONSOLAÇÃO — Da rua Sergipe à av. Paulista.

RUA BELA CINTRA — Da av. Paulista à rua D. Antonia de Queiroz.

RUA CORONEL JOSE' EUZEBIO — Da rua Consolação à av. Angelica.

RUA MATO GROSSO — Da rua Coronel José Euzebio à rua Sergipe.

RUA PETRO TAQUES — Da rua Consolação à rua Bela Cintra.

RUA D. ANTONIA DE QUEIROZ — Da rua Bela Cintra à rua Consolação.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS:

Carros com motoristas:

RUA MATO GROSSO — lado oposto ao cemiterio, a 45 graus.

RUA PEDRO TAQUES — ao longo, lado par.

RUA CORONEL JOSE' EUZEBIO — ao longo, na mão.

Carros sem motoristas:

RUA BELA CINTRA — ao longo, lado "par".

RUA D. ANTONIA DE QUEIROZ — ao longo lado "impar".

RUAS FERNANDO DE ALBUQUERQUE, ITAMBE', SABARA' E ITACOLOMI' — ao longo, de um só lado.

ESCOAMENTO DO TRAFEGO DO ESTADIO PACAEMBU'

Se as circunstancias o exigirem, o transito, após o jogo de futebol no Estadio Municipal, será escoado pela av. Pacaembu' e ruas Alagoas e Paulo Eiró, de forma a não congestionar as avenidas Dr. Arnaldo, Paulista e rua Consolação e av. Angelica, parte alta.

QUARTA-FEIRA
Rita SÃO JOÃO
DIFILMES apresenta
SELVA DE FOGO
Dolores DEL RIO
Arturo de CORDOVA
Acomp. Compl. nacional — Proibido até 18 anos

RAMON ARMENGOD - VIRGINIA SERRET
JOSE LUIS JIMENEZ - ANDRES SOLER
INSPIRADO NA MAIS FAMOSA CANÇÃO DE AGUSTIN LARA
Palavras de MULHER
"AUNQUE NO QUIERA YO NI QUIERAS TU LO QUISO DIOS..."
E.P. em MARCHA NAC
AMANHÃ
BROADWAY | PIRATININGA

MARABA — AR CONDICIONADO PERFEITO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
4.ª FEIRA
DIRETAMENTE da BROADWAY PARA SÃO PAULO, UMA COMEDIA GOSTOSA!
WB apresenta
CENTELHA DE AMOR
com RONALD REAGAN · ELEANOR PARKER · EVE ARDEN · WAYNE MORRIS
Acomp. Compl. nacional — direção de IRVING RAPPER

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
AMANHÃ
ROMANCE SORRISO E MUSICA
DON "RED" BARRY
BANDOLEIRO contra BANDOLEIRO
A ILHA das SELVAS

TEATRO SANTANA
2.ª TEMPORADA
d'OS ARTISTAS UNIDOS
com HENRIETTE MORINEAU
ESTRÉIA — QUARTA-FEIRA, 3 — ÀS 21 HORAS
UMA RUA CHAMADA PECADO
(A STREETCAR NAMED DESIRE)
Impr. até 18 anos — Peça em 3 atos e 11 quadros de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lage. Bilhetes à venda a partir de amanhã
Aguardem a grande novidade da temporada: DOMINGO — às 10 horas O TEATRO PARA CRIANÇAS, com a peça de Lucia Benedette — "O CASACO ENCANTADO".

AGRICULTURA E PECUARIA

Influencia da rotação no aumento de produção da lavoura algodoeira

A ÉPOCA DE PLANTAÇÃO DO ALGODÃO EM FACE DO PREPARO DO SOLO — A TRAÇÃO MECANICA TORNA EXEQUIVEL O PREPARO ANTECIPADO E A SEMEADURA EM ÉPOCA CERTA — O QUE E' ROTAÇÃO — BENEFICIOS QUE PROPORCIONA À LAVOURA ALGODOEIRA — DESVANTAGENS — COMBINAÇÕES DE CULTURAS, EM ROTAÇÃO, MAIS INDICADAS — ROTAÇÃO BIANUAL, TRIENAL E QUATRIENAL — REGRAS A OBSERVAR NO PROCESSO ROTATIVO — OUTRAS NOTAS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Examinamos, domingo passado, sob o titulo "Erosão e época de plantio na lavoura de algodão", dois aspectos culturais objetivando elevar o rendimento agricola — observancia à época certa de semeadura (outubro) e combate à erosão. Antes de continuarmos o exame dos fatores determinantes da quéda da produção, já iniciado, é preciso fazer um pequeno reparo com relação à época de plantio da malvacea, tendo-se em vista o preparo do solo com tração mecanica. Com respeito a época ressaltamos as vantagens que apresenta o plantio de outubro sobre os meses contiguos; a semeadura de setembro muito atacada pela broca da raiz e produzindo algodão de qualidade inferior, e a de novembro pouco produtiva e sujeita ao ataque quase certo do percevejo rajado, que de uns anos para cá tem prejudicado todas as safras. Tal tem sido o surto do percevejo rajado, nestes ultimos anos, que chegou-se mesmo a responsabiliza-lo como causa determinante do baixo rendimento agricola das lavouras de algodão, de 44 a esta parte. As plantações de novembro, alem do ataque do percevejo, são, normalmente, de pequena produtividade, dadas as condições meteorologicas reinantes no decorrer do ciclo vegetativo da malvacea, a partir dessa época. As semeaduras de dezembro acusam produtividade baixissima, atingindo em media, menos de 20 arrobas por alqueire, salvo raras excessões. O plantio, a partir de novembro é, sob todos aspectos, condenado, principalmente quanto é feito da segunda quinzena em diante. Lavradores ha que não ignoram esse fato e, entretanto, são, por força de estiagens prolongadas, obrigados semear tardiamente, dada a impossibilidade de se fazer o preparo da terra em época oportuna, como acontece com todos os pequenos cotonicultores. Lavrando o solo com arado de aiveca e tração animal não é possivel, com a terra excessivamente seca, prepara-lo de maneira a estar em condições de receber semente na época mais favoravel, ou seja outubro. Chegando as chuvas tardiamente, fins de setembro ou mesmo em outubro, os trabalhos de aração e gradeamento serão executados nessa época e a semeadura forçosamente em novembro, com prejuizo antecipado. Acrescente-se a isso o fato de que, em geral, o lavrador planta outras culturas, arroz, milho, etc., cujas épocas de semeadura coincidem com a do algodão, e cujos terrenos deverão ser preparados tambem com antecedencia. Como então resolver o problema de antecipar o preparo de terra de modo a se poder semear algodão em outubro? E quando sobrevem estiagem prolongada, como tem acontecido ultimamente, como é possivel? Somente o preparo de terra com tração mecanica, isto é, a trator, é que torna exequivel, nessas circunstancias, o plantio na época certa, mesmo com secas extemporaneas. Em vista da potencia de tração, o trator pode arar e gradear terrenos secos, em plena estiagem, propiciando sempre em tempo habil o preparo do terreno, quer tenhamos ou não secas extemporaneas. Para a lavoura algodoeira isso é muito importante, dada a grande influencia que exerce a época de semeadura na produção. Alem disso, o preparo mecanizado é mais rapido e muito melhor que o de tração animal. Desde julho já se pode iniciar as operações de preparo do solo, estando em outubro em condições de receber as sementes de algodão. Com isto, se algo imprevisto não surgir, o lavrador estará assegurando o maximo de produtividade. Eis como a tração mecanica na lavoura algodoeira, atuando de maneira indireta, propicia, não só pelo excelente preparo do solo, como pelo maior rendimento de trabalho e antecipação da lavra, o aumento de produção, pela semeadura na época indicada. Aliás, não é só a lavoura de algodão que se beneficia com a tração mecanica, pelo aumento de produtividade. Todas as culturas agricolas são sensivelmente beneficiadas em seu rendimento agricola. A organização de cooperativas regionais de mecanização agricola, com o fim precipuo de arar e gradear, seria uma das formas de se por ao alcance dos pequenos agricultores a tração mecanica, de que tanto necessitam, para aumentar suas colheitas. Vamos, agora, examinar o capitulo da Rotação da lavoura algodoeira e sua influencia na produção.



O preparo mecanizado do solo, além de melhor e mais rapido, torna exequivel a observancia à epoca certa de plantio do algodão, que é um fator importante na produtividade.

ROTAÇÃO DA CULTURA ALGODOEIRA

Em geral os lavradores não fazem a rotação de suas culturas. Cultivam, anos seguidos, a mesma planta, no mesmo terreno, fazendo o mesmo com o algodão. Ora, sendo o algodoeiro uma planta esgotante, no fim de certo tempo a fertilidade do solo tem, fatalmente, que declinar. Ainda mais, a inobservancia da rotação, isto é, o cultivo seguido do algodão no mesmo terreno propicia a erosão, com maior intensidade. A erosão e a falta de rotação da lavoura algodoeira, agindo paralela e conjuntamente, têm contribuido para a queda do rendimento agricola da malvacea. Cumpre, portanto, ao cotonicultor rotineiro mudar de orientação, no sentido de planejar um sistema rotativo na fazenda ou sitio, não só com objetivo de aumentar suas colheitas, como ainda de manter a fertilidade do solo. A rotação da cultura algodoeira, quando bem dirigida, alem de medida capaz de elevar o rendimento agricola e conservar o solo, é providencia de grande alcance profilatico contra as pragas que infestam o algodão. Pois, é sabido, e já está provado que a repetição da cultura do algodão no mesmo terreno, por varios anos, concorre para aumentar a intensidade dos ataques das pragas. A rotação da lavoura algodoeira é uma medida que se impõe, dados os beneficios que proporciona e que, em resumo, são:

a) — aumento de produção por unidade de superficie;

b) — evita o ataque das pragas, ou então, pelo menos, reduz consideravelmente a infestação de pragas;

c) — é medida utilizada no combate à erosão — o cultivo seguido do algodão no mesmo terreno, por varios anos, propicia o arrastamento completo do solo;

d) — a rotação da lavoura algodoeira permite o aproveitamento integral dos adubos, não aproveitados pela malvacea e que seriam arrastados pelas aguas das chuvas;

e) — é uma pratica que concorre para manter a fertildade do solo dadas as exigencias diferentes das plantas em rotação;

f) — permite a introdução de adubação verde, com leguminosa, o que é bom, dada a grande quantidade de nitrogenio que retiram do solo as colheitas de algodão;

g) — atenua o esgotamento do solo pela mudança anual das culturas.

A rotação da lavoura algodoeira apresenta, aparentemente, algumas desvantagens: restringe o aproveitamento da área de terra destinada ao algodão que, de acordo com o sistema rotativo adotado, pode reduzir-se a metade, a um terço, ou a um quarto, conforme seja bianual, trienal, quatrienal a rotação executada. Tendo-se em vista as grandes vantagens que apresenta a rotação e que, em geral, a área da fazenda nunca é ocupada somente com algodão, visto ser necessario o cultivo de outras plantas subsidiarias, como milho, arroz, feijão, soja, amendoim, as desvantagens praticamente não existem.

COMBINAÇÕES DE CULTURAS ROTATIVAS COM ALGODÃO

Vamos citar algumas combinações de culturas rotativas, em que entram, obrigatoriamente, o algodão e uma leguminosa qualquer, como amendoim, soja, mucuna, etc., e que já deram resultados satisfatorios.

I) — **Algodão, milho e soja** (cultivados em áreas diferentes, a, b, c,).

Primeiro ano: — (a) algodão, (b) milho, (c) soja;

Segundo ano: — (a) soja, (b) algodão, (c) milho;

Terceiro ano: — (a) milho, (b) soja, (c) algodão;

Quarto ano: — (a) algodão, (b) milho, (c) soja (repete a combinação do primeiro ano);

Quinto ano: — (Repete a combinação do segundo ano);

Sexto ano: — (Repete a combinação do terceiro ano).

Procede-se assim sucessivamente, repetindo-se a cultura, na mesma área, de tres em tres anos.

II) — **Algodão, milho e mucuna** — é outra combinação rotativa que dá bons resultados. Pode ser bianual ou trienal, conforme se plante o algodão de dois em dois anos, ou de tres em tres anos.

E' bianual quando, num ano se planta milho e mucuna concomitantemente, e noutro ano algodão, sempre alternado. E' trienal quando num ano se planta algodão, no outro macuna, e no terceiro ano milho, recomeçando a repetição da serie, depois de três anos. Deve-se fazer sempre com que a plantação do milho venha depois da mucuna em tres areas diferentes e rotadas anualmente. Como se depreende do exposto, apenas um terço da aréea é aproveitada com algodão. No processo de rotação bianual o algodão é plantado de dois em dois anos, sendo as plantações de milho e mucuna feitas concomitantemente no mesmo ano, espaçadas apenas de 60 dias, uma da outra.

III) ALGODÃO, MILHO, AMENDOIM — é outra combinação que dá resultados bons, embora menores que os apresentados pela mucuna. Isso é perfeitamente explicavel. A mucuna incorpora nitrogenio por duas formas: pela fixação do nitrogenio do ar e pelo enterrio da materia organica. E o amendoim incorpora nitrogenio apenas pelo fenomeno de fixação, pois, pela colheita ele é removido da lavoura. Alem disso a mucuna, quando cultivada em rotação trienal, apresenta o maior volume de materia organica, em comparação com qualquer leguminosa. A rotação de algodão com o amendoim, apareceu, com a corrida para o plantio do amendoim, dada a crise de oleo comestivel e os preços tentadores alcançado por esse produto. A maioria dos lavradores de algodão abandonou a malvacea pelo amendoim, fazendo assim uma rotação casual. Os efeitos foram notorios e serviu, mesmo, como uma lição pratica. Deve-se fazer com que a plantação de milho venha depois da de soja, e esta depois da de algodão.

A cultura de algodão mal conduzida predispõe o solo à erosão. Evita-se esse mal. Plantando-se em linhas de nivel ou em terraços, como podemos observar neste clichê.

NA LAVOURA DE ALGODÃO
RHODIATOX
assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dôbro da colheita, porque RHODIATOX é o
único inseticida
que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
O RHODIATOX é o
mais barato
de todos os inseticidas
A marca de confiança também a serviço da lavoura
Peça informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

Experiencias realizadas com o enxofre para o exterminio de piolhos, pulgas e ácaros das aves

M. W. EMMEL

Os estudos anteriormente realizados já tinham indicado que à adição de enxofre pulverizado no alimento das aves, à razão de 5%, durante um periodo de tres semanas, tinha um grande merito na restrição dos parasitas externos das aves confinadas.

Este artigo relata uma série de experiencias, nas quais se tratou de determinar o valor do enxofre para esse fim, mas debaixo de outras circunstancias.

PIOLHOS

Nas experiencias preliminares, a adição de cinco por cento de enxofre pulverizado comercial, à amassadura alimenticia, durante tres semanas, restringia as pragas de piolhos nas aves adultas que eram guardadas em galinheiros abertos com chão de arame. Esses galinheiros davam para o poente, e as aves recebiam o beneficio do sol da tarde durante o periodo de tratamento. As aves que foram guardadas em galinheiros fechados, e alimentadas de modo identico, não mostraram uma redução apreciavel de piolhos. Mas, quando foram transferidas para capoeiras exteriores, conseguiu-se em poucos dias uma notavel redução dos parasitos. O cheiro de anidrido sulfuroso era muito pronunciado na plumagem das aves. Destas experiencias chegou-se à conclusão de que aluz solar é um fator essencial na eficacia do tratamento.

Quando, nestes ensaios, se tratou de evitar que o enxofre penetrasse nas prumas, houve sinais de que esta contaminação parecia ser uma parte importante do processo. Consequentemente, foi levada a cabo outra série de experiencias, em condições parecidas, com oito aves infestadas de piolhos, dando-lhes diariamente cinco gramas de enxofre numa capsula. Este metodo eliminava a possibilidade de contaminação da plumagem, e representava uma dose interna aproximadamente igual à que consumiam na forma anterior. Ao cabo do periodo de tres semanas não se viu redução nas infestações dos piolhos. Uma segunda prova com outras oito aves deu o mesmo resultado. Destas provas se deduziu que o metodo de administrar internamente o enxofre às aves, de modo que não contaminasse as plumas, não era eficaz para a exterminação dos parasitos externos.

Foi efetuada outra experiencia com cinco aves severamente infestadas de piolhos, desta vez polvilhando-as de enxofre. Quando, uma semana depois, as aves foram examinadas, tinham já desaparecido todos os piolhos, e o mesmo resultado se obteve com mais aves infestadas. Então chegou-se à conclusão de que a erradicação dos piolhos mediante a adição de enxofre à comida se devia, principalmente, a contaminação da plumagem com o enxofre.

Numa série de provas realizadas no campo, foi empregado o enxofre em pó na amassadura alimenticia, em vez de enxofre pulverizado comercial, visto que a contaminação deveria efetuar-se com mais facilidade quando era usado um pó mais fino. As classes mais baratas do enxofre em pó custam apenas um pouco mais que o enxofre comercial pulverizado, e encontram-se com mais facilidade nos mercados rurais.

O pó de enxofre usado nestas provas tinha uma finura de 93 a 95%, e passava por um crivo de 325 fios. Encontrava-se misturado com um acondicionador argiloso, inofensivo, que permitia liga-lo à amassadura.

Foram usados 5 quilos de enxofre em pó por 10 quilos de amassarura.

Os bandos de aves oscilavam entre 17 e 400. Nos maiores foi possivel manter grupos em tratamento para fins de comprovação. Alguns dos patios eram aridos ,enquanto que outros estavam revestidos de relva. Alguns tinham muita sombra, e outros tinham muito pouca ou não tinham nenhuma. Todas as aves dos bandos pequenos, e pelo menos quinze aves dos bandos maiores, foram examinadas ao começarem as experiencias, e foram tambem revistadas cada semana, durante o periodo de tratamento que durou tres semanas.

Ao terminarem as experiencias, as pragas de piolhos, em geral tinham diminuido entre 37 a 75 por cento das infestações originais. As aves que tinham acesso a patios sombreados. Isso se deve em duvida, ao fato de que as aves não passavam muito tempo nos patios quando fazia um sól forte. Por conseguinte embora o sol haja sido um fator importante nas experiencias preliminares em que as aves recebiam o sol da tarde, ficou provado que seu valor era insignificante em diferentes circunstancias, visto as aves não ficarem expostas ao sol durante muito tempo.

As aves que estavam confinadas em pequenos espaços não conseguiram maior beneficio do que aquelas que dispunham de muito espaço. Em todos os bandos se encontraram algumas aves cuja infecção parecia aumentar. Não se sabe que habitos teriam essas aves para se conservarem livres da contaminação do enxofre, mas é provavel que não compusessem a plumagem com a mesma frequencia das outras aves.

Numa outra série de ensaios realizados no campo, deu-se às aves com a alimentação o pó de enxofre, tal como na experiencia anterior. As condições de sombra e vegetação eram bastante parecidas. Mas neste caso espalhou-se o enxofre em pó sobre o terreno dos patios numa proporção de 1 quilo por cada 10 metros quadrados.

Os piolhos diminuiram de modo notavel durante a primeira semana do tratamento, e ao cabo das tres semanas tinham desaparecido de todos os bandos. A infestação original consistia, pela maior parte, de piolhos grandes e pequenos do genero que ataca o corpo das aves.

Pulgas — Deu-se enxofre em pó com o alimento, durante tres semanas, a 4 bandos de aves infestadas de pulga aviaria. A quantidade foi igual à das experiencias anteriores.

Ao terminar o periodo de tratamento as observações comprovaram que aproximadamente 90 o|o das pulgas tinham desaparecido das aves. Porém, as inspeções efetuadas 30 dias mais tarde mostraram que as aves estavam novamente infestadas de pulgas. Como a pulga se cria no pó e na areia da superficie do solo, supôs-se que a nova infestação tivesse partido desse lugar.

Noutra experiencia os patios e soa-

(Continua na 21.a página).



A terraplenagem, a lavradura de contorno e o cultivo em faixas, modernos metodos de conservação do solo usados nos Estados Unidos, estão ilustrados nesta fotografia aerea de uma fazenda do Texas. Os tres processos, que são simples e baratos, destinam-se a retardar a enxurrada e arrastar o rico solo superficial. Nos terraços, que são preparados por profunda aradura, planta-se milho pequeno, e nos declives, algodão, que é o principal cultivo da area. Entre as faixas de plantio de algodão, cultivam-se cereais, que filtram a agua em enxurrada. (Foto U. S. I. S.).

Sementes de batatas holandesas

RIO (SH.I.) — Com relação à momentosa questão da importação no Brasil de sementes de batatas holandesas, o sr. H. Meijer, adido de agricultura da legação da Holanda, nos forneceu os seguintes dados:

A Holanda está se restabelecendo rapidamente dos enormes prejuizos que sofreu durante a guerra. Atualmente desfruta novamente uma posição de destaque entre os países exportadores, no que diz respeito à produção de sementes de batatas selecionadas e à sua colocação em todas as partes do mundo.

Na safra de 1947|48, os países importadores que maiores quantidades adquiriram, foram os seguintes:

França, 128 mil toneladas; Zonas Francesa e Inglesa na Alemanha, 150 mil toneladas; Belgica, 74 mil toneladas; Suiça, 26 mil toneladas; Espanha, 23 mil toneladas e Italia 19 mil toneladas.

O total das exportações para todos os países no ano de 1947, elevou-se a 463.000 toneladas, das quais o Brasil importou aproximadamente 3.500 toneladas.

Aconteceu no ano passado, que varios importadores não puderam ser atendidos, por se ter esgotado rapidamente a totalidade da produção exportavel da Holanda. Diversos exportadores holandeses tinham recomendado aos seus clientes no exterior, que fechassem contratos com bastante antecedencia, a fim de garantirem a sua quota.

A questão dos preços, no caso de pedidos antecipados, pode ser resolvida mediante uma clausula que estabelece como base, o preço do ano anterior, a ser eventualmente ajustado ao nivel oficial dos preços na Holanda, caso este esja modificado para a nova safra.

Ainda no decorrer do ano passado, as compras pelo Brasil deviam efetuar-se por meio de creditos em dolares americanos. Em 1948, porem, a importação de produtos procedentes da Holanda, foi muito facilitada, graças ao convenio provisorio celebrado, recentemente, entre o Banco do Brasil e o Banco Neerlandês, e que permite o pagamento de todas as importações em moeda nacional.

Viajando nos diversos Estados, tive ensejo de observar, que a safra de "batatas inglesas", era inferior aos anos anteriores, em virtude, principalmente, da falta de adubos em consequencia do grande aumento do seu preço, como tambem em consequencia da falta de boas sementes de batatas, nas diversas regiões.

Sem a utilização de boas sementes, é impossivel obter safras compensadoras.

O TRATOR NA AGRICULTURA

De CLYDE HIGGS

(Especial do B.N.S., para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Estaremos perdendo nossa iniciativa e energia? Ainda há muitos acres de terra que precisam ser arados e muitos dos que o foram durante a guerra estão abandonados. Valas, limpas por turmas de trabalhadores, voltaram para o estado antigo. Mesmo se muitos fazendeiros relutam em arar, não poderiam eles, por ventura, fazer alguma coisa para melhorar a produção de suas terras pela mecanização e os adubos artificiais? Observei um campo, perto de uma fazenda, que estava sendo arado. Até agora estava reservado para a pastagem do gado. O novo colono o está arando pela primeira vez. Seus esforços serão recompensados pela produção que obtiver, e os animais se beneficiarão posteriormente dispondo de um novo terreno de pastagem.

O trabalho, em nossa fazenda, se realiza de acordo com os planos, pois não sofremos o inconveniente do mau tempo. A beterraba para a produção de açucar está sendo colhida após um começo ruim, devido aos erros da fabrica. A fabrica acusou a ferrovia, e esta acusou aquela, pelo atraso. Posteriormente aconteceu que as maquinas não davam vasão ao afluxo de beterrabas. Conseguimos um trator belga, que realiza um trabalho excelente.

As vacas estão voltando para o primeiro plano, á medida que a produção de leite se aproxima da de 1946. Espero que haja forragem suficiente até a chegada do periodo de pastagem.

Meu trator Standar Ferguson está sendo empregado na realização de um trabalhos de dois sulcos. Tive durante alguns anos um Ford Ferguson, e a edição inglesa incorpora, não só as inovações originais, mas muitas novas tambem.

Aceitei com muita satisfação uma demonstração das possibilidades dos tratores, e assisti a uma fita sobre a maneira pela qual são fabricados. E' dificil, para a mentalidade rural, compreender plenamente o funcionamento de uma fabrica de 20 acres de comprimento e de onde os tratores saem ao ritmo de um cada três minutos.

Esta empresa, que em breve empregará direta ou indiretamente, 20.000 pessoas, surgiu do nada em pouco mais de 18 meses. Os fazendeiros ficariam admirados com os muitos aparelhos para a economia da mão de obra que se podem ver.

Quanto á capacidade de trabalho, o trator pode realizar a maioria das tarefas nas fazendas comuns, contanto de o fazendeiro estar disposto a apreender uma nova técnica baseada na mecanização racional. Todos os instrumentos ficam presos ao trator de modo a torna-las uma parte integrante do mesmo. A facilidade da operação é notavel. O mais recente — o reboque hidraulico de três toneladas — pode ser ligado em dois minutos, e a singeleza do mecanismo muito significa para a capacidade de transporte. Comprovamos que quasi duplica a produção. A distribuição correta do peso e a maneira habil de ligar o veiculo permitem o transporte de três toneladas em lugares onde outros tratores fracassariam.

Existem cerca de 15 ferramentas, destacando-se o sistema de direção e o macaco hidraulico, os quais indicam a preocupação do fabricante pelos afazeres diarios do fazendeiro.

Se pareço um entusiasta do trator Ferguson é porque aprecio os esforços de uma firma britanica para fornecer aos fazendeiros ferramentas bem desenhadas para suas fainas.

OBTENÇÃO DE MELHOR RENDIMENTO DAS TERRAS

Por ARTHUR COBBALD

Copyright do BNS, especial para o "CORREIO PAULISTANO"

LONDRES — De um lado, vemos a queda da ração normal de 3.400 para 2.700 calorias, enquanto, de outro lado, verificamos a existencia de muita terra — e terra fértil — tratada ainda pelos meios rotineiros e sob a diferença de seus donos os cultivadores. Há, de fato, milhões de acres dessa categoria por aí afora, convindo seja incluida a parcela das terras destinadas à rotação do cultivo, para o competente descanso. Estes ultimos são os "acres doentes", costuma-se dizer. Mas já é tempo de encarar o problema com maior seriedade. Se podemos gastar milhões de libras em traçar e executar vastos esquemas para produção de generos agricolas na Africa Oriental e na Asia e Oceania, seguramente podemos despender esforços semelhantes no sentido de obter, em nosso proprio solo, maior rendimento. Sem duvida, tem-se trabalho com esse objetivo, mas a verdade é que os resultados ainda se conservam muito aquem do que seria de esperar. Talvez ninguem se deu a tarefa de viajar através da Inglaterra e observar os lotes de terrenos capazes não somente de recuperação como tambem de serem cultivados sob melhores diretivas tecnicas. Muitas vezes, uma porço de terra é abandonada pelos fazendeiros, em suas proprias fazendas, porque, no julgamento deles, aquilo não serve para nada. Mas, será licito agir dessa maneira, quando há uma tal carencia de alimento? Torna se imperiosa, portanto, uma alteração de mentalidade por parte dos que dedicam suas atividades, seu tempo e seus esforços no cultivo do solo. E' preciso considerar, antes de mais, que cada palmo de terra devoluta terá de ser experimentado, e examinado, aproveitando de acordo as provas colhidas em exames de laboratorio e pesquisas de toda ordem. Os fazendeiros podem fazer bem mais do que fazem atualmente, para a obtenção de melhores resultados. Mas se os fazendeiros quiserem aplicar-se com maior vigor no aproveitamento das terras devolutas de suas propriedades, é certo que conseguirão colheitas surpreendentes.

Aumento nos rebanhos britanicos

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Os rebanhos de gado vacum estão aumentando rapidamente na Grã Bretanha como resultado de uma campanha iniciada no ano passado e que visa obter um aumento de 20 o|o da produção de lacticinios e outros produtos rurais, dentro de quatro anos.

Nos ultimos doze meses, o aumento dos rebanhos de gado vacum foi de 16 por cento, o que é considerado um indice altamente satisfatorio.

Alem disso, foram observados, tambem, aumentos animadores nos rebanhos de gado ovino e suino e nas aves domesticas. Esses aumentos foram, respectivamente, de 9 por cento, 35 por cento e 31 por cento.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

Como plantar roseiras

HELMUT PAULO KRUG, eng. agr.

O sucesso com a plantação de roseiras depende, com muita frequencia, da forma pela qual foi feito o preparo do canteiro e a colocação da muda.

As mudas recebidas do viverista podem ser plantadas imediatamente se ainda estiverem com o musgo umido. Em viagens longas, este musgo, às vezes, chega a secar. Mas isto não significa que as mudas estão perdidas, porque as roseiras são plantas bastante resistentes. Devemos abrir o pacote num lugar de sombra e tambem não expôr as raizes ao vento durante muito tempo.

Plantas que sofreram durante a viagem são deixadas completamente mergulhadas em agua durante uma noite, e, em seguida, enterradas com raizes e galhos. Devem permanecer nessas condições durante 3-4 dias. Isso ajudará a restabelecer as plantas.

Muitas vezes é cometido um erro grave com relação ao local da plantação. Roseiras necessitam de, pelo menos, 6 horas de sol por dia.

O preparo antecipado do canteiro destinado às plantas é vantajoso. As roseiras podem ser contadas entre as plantas bastante exigentes em esterco e substancias fertilizantes. Nunca porem, as raizes das roseiras recem-plantadas devem ficar em contato com adubos minerais. A não observação deste detalhe já tem produzido a morte de muitas plantas. A forma de conseguir uma adubação mineral forte sem prejuizo para as plantas, teremos ocasião de descrever mais adiante.

Os canteiros destinados as plantas não devem ter uma largura superior a um metro e meio. Isto facilitará os tratos culturais bem como a escarificação da terra e pulverizações periodicas.

Sendo a roseira uma planta de raizes profundas, é conveniente que se faça um preparo tambem profundo da terra, atingindo pelo menos 30 cms. Desta forma se obtem tambem um arejamento favoravel ao bom desenvolvimento das plantas. A forma mais simples de se trabalhar é a seguinte: da área destinada ao canteiro, retiramos a camada de terra superficial na profundidade de um enxadão. Essa terra é deixada de um lado do canteiro.

Tiramos ainda outra camada igual que é deixada de outro lado. Estamos então diante de uma cova de 30-40 cm. de profundidade que deve receber o fertilizante no fundo. Aplica-se este na produção de 500 gr. mais ou menos por metro quadrado. A sua composição deve ser proxima a 5-8-6 o que significa ter êle 5% de azoto, 8% de fosforo e 6% de potasio. O azoto deve ser em parte de origem organica se isso for possivel (farelo de algodão ou de mamona etc.) e o fosforo em parte proveniente da farinha de ossos. Em se tratando de planta ornamental, a parte economica da adubação é de pequena importancia, o mesmo acontecendo com a mão de obra gasta no preparo do canteiro. Uma vez espalhado o adubo, cobre-se este com uma camada de esterco de 5 cm. As roseiras preferem esterco de vaca. O segundo monte de terra isto é, a do fundo, é então colocado no lugar primitivo. Depois de nivelada é coberta com uma camada de esterco tambem de 5 cm. Volta então para o seu lugar primitivo a terra que foi retirada primeiro.

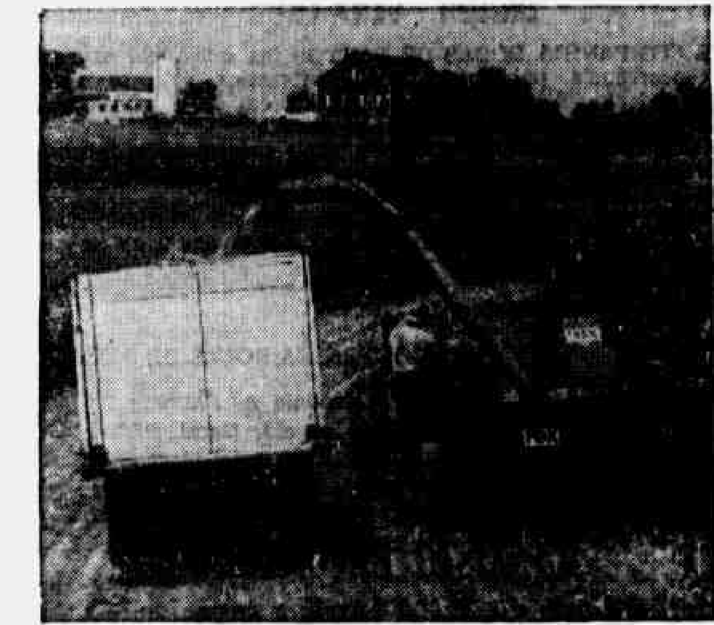
Um preparo de canteiro dessa forma pode parecer absurdo, mas o jardineiro é largamente compensado pela maior produção de flores de melhor qualidade.

Terminado o nivelamento do terreno, as covas para as roseiras serão abertas individualmente para cada planta e atingirão a primeira camada de esterco. Devem ter tamanho suficiente para conter facilmente as raizes. Para acomodar melhor as raizes, será deixado um cone de terra no centro da cova. A existencia dêste facilitará a distribuição das raizes que nunca devem ficar agrupadas, como vêm nos pacotes de remessa. Na ocasião da colocação da planta se deve prestar atenção para deixar o enxerto 3-5 cm. acima do futuro nivel da terra. Roseiras plantadas profundamente brotam com dificuldade da base do enxerto. Em seguida, enche-se a cova com parte da terra, calcando esta com os pés. Depois de colocado o restante da terra e firmado esta, faz-se uma coroa em volta da planta para conter a agua da primeira rega. Cada dois a tres dias mais tarde. Depois de alguns dias, quando o solo tiver secado levemente na superficie, da-se uma terceira rega mais leve.

Das plantas recebidas dos viveiristas não devem ser deixados galhos com mais de 8-10 cm. de comprimento. Alguns viveiristas mais cuidadosos deixam galhos de 30-40 cm. para melhorar as condições de sobrevivencia das plantas quando estas se acham em transito.

As roseiras gostam de bastante agua, que deve ser aplicada de preferencia uma vez por semana de forma a encharcar o solo. Se o terreno não for bem plano, consegue-se isto deixando uma coroa de terra em volta de cada planta ou amontoando a terra de tal forma que varias plantas fiquem dentro de uma mesma bacia.

Deve-se evitar molhar as folhas, porque, do contrario se facilitaria o alastramento de molestias, principalmente da mancha preta. A aplicação da agua pode ser feita por meio de um tubo de borracha, deixando a agua escorrer diretamente sobre o solo.



Flagrante de uma segadeira deposito, de fabricação norte-americana, em funcionamento numa fazenda do Estado de Maryland. A maquina faz a ceifa, corta as hastes em pequenos pedaçoes e efetua a ensilagem através do cano, armazenando o cereal no caminhão que a acompanha. Armazenado no silo o cereal é usado como alimento de inverno para os rebanhos da fazenda. (Foto USIS).

A JOJOBA

PLANTA CALIFORNIANA DE GRANDE FUTURO

Prof. CARLOS GAJÓN SANCHEZ

A jojoba é conhecida na California há muito tempo. Os indios do sul e do norte dela se utilizavam. Os indigenas de Sonora, tambem a usavam em sua alimentação quotidiana. E' um otimo alimento, podendo ser usado só ou misturado com milho, bem tostado, adoçado com açucar, aromatizado com chá de damiana ou então engrossado até a forma de mingau. Obtém-se umas panquecas muito nutritivas quando é tostada e moida com "nixtamal", ajuntando-se gemas de ovos de pata.

A joboba, cuja denominação tecnica é "Simmondsia californica Nutt", é uma planta da familia Euforbiacea, sendo um arbusto dioico, com cerca de tres metros de altura, com a haste lenhosa, ramificada e as folhas grossas, coriaceas, opostas, oblongas, inteiras, de côr verde-cinza. Suas flores masculinas são produzidas agrupadas; as femininas solitarias. O fruto é uma capsula ovoide, acuminada, trilocular, que contém geralmente uma só semente; essa é de côr vermelho-escura, com os cotiledones e a amendoa, ricos em materia graxa. O sistema radicular constituido por raizes, pivotantes, secundarias e obliquas, é muito forte.

Analise quimica	Porcentagem
Agua	2.60
Oleo	46.15
Cinzas	1.34
Glucose	4.36
Sacarose	26.36
Albuminoides	13.30
Diversos	5,29

Como se vê, é uma semente por todos os conceitos digna de consideração, sendo um alimento superior ao cacau, à amendoa, ao amendoim, etc.

CLIMAS E TERRAS

Esta planta é originaria da zona sul e de parte da zona norte da Baixa California e da região de Altar em Sonora. São regiões de clima árido, com precipitações pluviais deficientes em toda as épocas, não passando de 25 a 50 milimetros anuais. Medram em terrenos que variam em altitude desde o nivel do mar até 1.000 metros. Na opinião do autor, deve ser de facil propagação em zonas semelhantes do Mexico.

Este absurdo não é exigente, crescendo bem entre rochas graniticas com quartzo, assim como entre rochas vulcanicas e propagando-se bem em terrenos arenosos ou argilo-silicosas pobres, secos, de muita ou nenhuma profundidade, o que a torna uma planta ideal para esses terrenos, onde poucos vegetais podem crescer.

OPERAÇÕES CULTURAIS

Do que ficou dito, dedus-se que a cultura dessa planta é muito facil. Pode ser semeada diretamente ou propagada a partir de mudas de viveiro, sendo feita a semeadura durante os meses de agosto e outubro. A semeadura direta é realizada no terreno escolhido, no qual, sem arar, são abertos sulcos paralelos, (por meio do arado) a dois metros um do outro. Nestes sulcos, abrem-se buracos de 10 cm. de profundidade, de metro a metro, regam-se os mesmos e então semeiam-se em cada, duas a tres sementes, tapando-se em seguida o buraco.

Se a semeadura é feita em viveiro, preparam-se as caixas para sementeira, que devem ter um metro de comprimento por 60 cms. de largura e 30 cms. de profundidade; o fundo das caixas é perfurado para facilitar a drenagem. Estas caixas são cheias com terra argilo-silicosa, de mediana fertilidade. Caso não se tenha desta terra, pode-se prepara-la misturando tres partes de areia de rio com duas partes de terra argilosa; isto feito, coloca-se a mistura nas caixas, cerca de 25 cms. de profundidade, nivela-se bem a superficie e traçam-se linhas paralelas a 10 cms. uma da outra, nos dois sentidos. Nos pontos onde as linhas se cruzam coloca-se uma semente, cobrindo-as depois com uma camada de terra de 3 cm. Cobrem-se as caixas com pano ou com palha, para evitar excessiva evaporação da agua. Regam-se as caixas cada quatro dias. Depois de germinadas as sementes, descobrem-se as caixas, pouco a pouco, durante 6 dias, até que as plantas novas permaneçam expostas ao sol.

TRANSPLANTAÇÃO

As mudas produzidas nas caixas são transplantadas para o lugar definitivo, procedendo-se da mesma maneira indicada para a semeadura direta. Depois de transplantadas, são regadas caso não chova. Recomenda-se que tanto a semeadura direta como a transplantação se façam em dias de chuva, com o fim de aproveitar a umidade e para que o éxito seja mais garantido.

As plantas transplantadas devem ser cobertas com capim sêco que não tenha sementes. Em caso de não repetir-se a chuva, será indispensavel regar cada dois dias ao principio e depois vão-se retardando as regas até 15 dias, deixando-se de regar quando as plantas iniciam o crescimento, pois então viverão às expensas da umidade do solo, já que as suas raizes se aprofundaram muito em pouco tempo.

PRODUÇÃO — A jojoba inicia a produção no quarto ou quinto ano depois de nascida, chegando a produzir até 10 quilos de sementes por planta desenvolvida. Supondo que a produção aproximada por planta seja de uns 4 quilos e sendo o numero de plantas por hectare de 1.666, a produção será de 6.500 quilos que, vendidos ao preço de 0,40 por toneladas perfazem Cr$ 2.600 ou seja, uma produção por planta de 1.60 (cifras em nossa moeda mexicana).

APROVEITAMENTO — Como já foi indicado no principio, a jojoba tem diversos usos, especialmente como produtora de óleo comestivel que substitui o oleo de oliva, tendo a vantagem de não rançar como o de outaras sementes oleaginosas, podendo ser guardado por oito ou dez anos sem prejuizo.

Alem disso, esta semente é um excelente substituto para o cacau, para cujo uso é tostada a ponto medio de café, moida e misturada com açucar refinado, pulverizado, sendo para isso passada outra vez no moinho, agregando-se canela ou essencia natural de baunilha, segundo o tipo de chocolate que se deseje. A mistura se faz da seguinte maneira: para cada quilo da pasta emprega-se um de açucar em pó e duas gramas de canela em pó ou uma grama de essencia de baunilha. Tudo isto é passado duas ou três vêzes e nas ultimas passadas procura-se ayuecer a parta. Moendo-se em um moinho de pedra, ao finalizar a primeira moagem passa-se uma segunda vez, aquecendo-se o mais quente que se possa conseguir, com o fim de que permaneça mole e umida para poder moldá-la.

Misturada com cacau, a jojoba produz um chocolate muito nutritivo pela grande quantidade de vitaminas que possui, resultando em um alimento especial para crianças, enfermos, velhos e convalescentes.

"CHAMPURRADO" DE JOJOBA — E' um excelente prato californiano muito alimenticio que se faz tostando a jojoba, e uma vez moida, mistura-se com partes iguais de massa de "nistamal", adicionando açucar e água; depois de feito isto, ferve-se e quando atinge a consistencia de mingau, separa-se e serve-se quente. Este alimento pode ser misturado com leite, creme, manteiga, chocolate, etc.

"ALMENDRADO" — Tostada um pouco e moida, como fazem com a amêndoa de Castela, adiciona-se meio quilo de açucar refinado para cada quilo de pasta de jojoba, canela e essencia legitima de baunilha. Da-se-lhe forma e acondiciona-se em papel celofane. Ao ser usada, é fervida e quando adquire o estado de mingau é servida em chicaras, devendo ser bebida o mais quente que se possa resistir. E' um alimento muito saudavel e muito agradavel aos paladares delicados.

JOJOBA COMO OLEAGINOSA — Êste aspecto importante foi deixado por ultimo porque sem duvida encerra mais importancia industrial do que todos os produtos mencionados anteriormente. O grande conteudo em óleo liquido (não como o cacau que contem sólido) é muito superior ao que se obtem do milho, do amendoim, gergelim e do girassol, tanto por sua riqueza vitaminica como tambem porque o seu oleo tem a propriedade já mencionada de não rançar.

O metodo de extração dêste oleo é o mesmo que se emprega para as sementes mencionadas ou para outras sementes oleaginosas alimenticias ou medicinais; alem de suas propriedades como alimento para o homem, misturada com milho desintegrado pode tambem ser usada como forragem para as vacas leiteiras ou para os porcos.

Em vista do exposto e considerando a grande vantagem economica que apresenta a cultura desta importante planta, recomendo a sua cultura para os climas e solos semelhantes aos que foram aqui descritos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

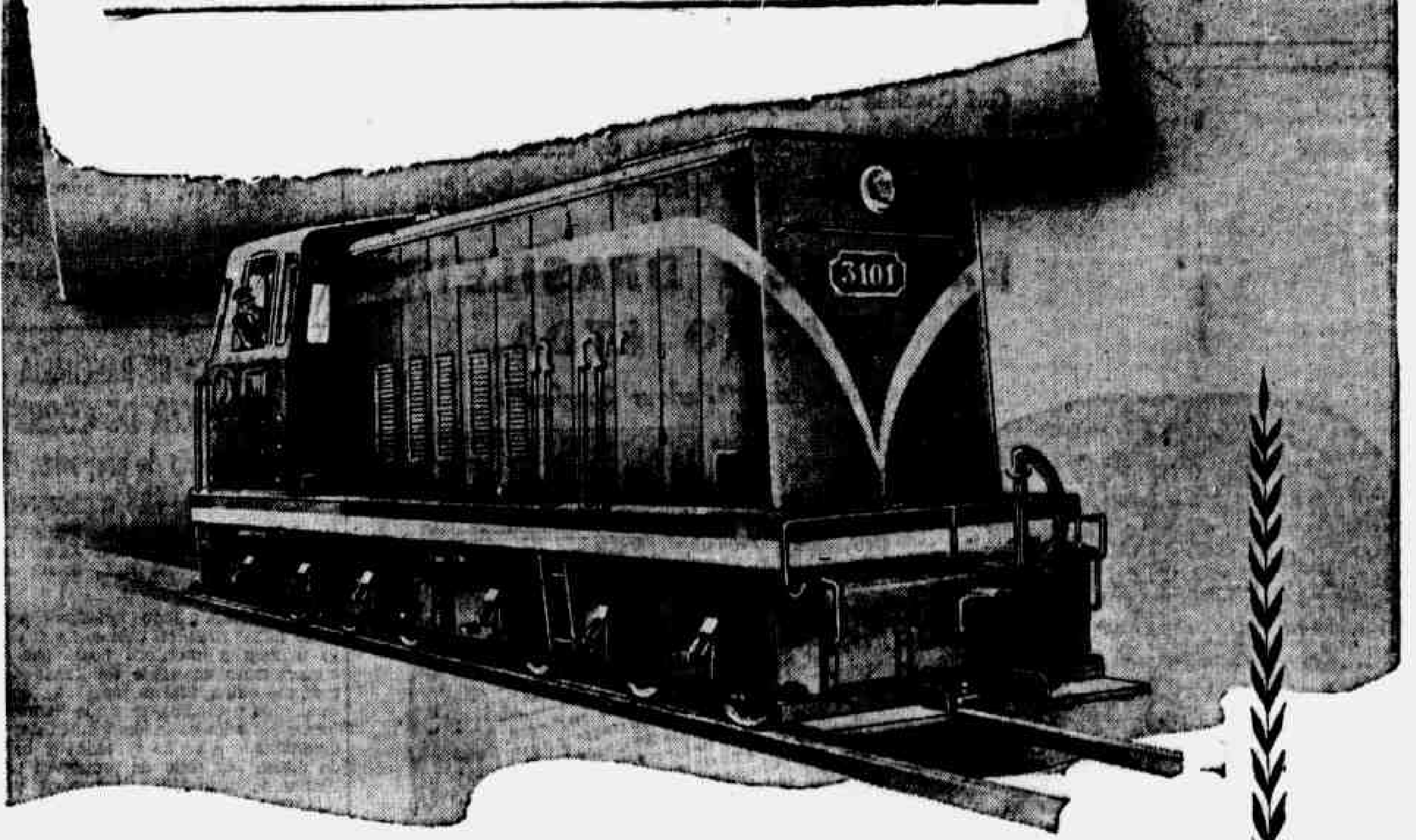
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

EXPERIENCIAS REALIZADAS COM O ENXOFRE

(Conclusão da 20.a página).

lhos dos galinheiros foram polvilhados de enxofre, à razão de um quilo por cada 10 metros quadrados de superficie. Um dos galinheiros tinha chão de terra, e as inspeções periodicas mostraram que, ao cabo das 3 semanas, as pulgas tinham diminuido consideravelmente, mas não haviam desaparecido por completo.

Numa terceira experiencia realizada com bandos de 38 a 400 aves, deitou-se enxofre em pó no alimento, e polvilharam-se com enxofre os ninhos e os patios, nas proporções já indicadas. Ao terminar o periodo de prova, algumas observações minuciosas indicaram que as aves estavam completamente isentas de pulgas. Um exame final, 30 dias mais tarde, revelou que a reinfestação não se tinha produzido.

Piolhos e pulgas — Encontraram-se em sete granjas infestações severas de piolhos e pulgas. Os bandos oscilavam entre setenta e cinco a cento e sessenta aves. A pratica de dar-lhes pó de enxofre na comida, e de polvilhar os ninhos e os patios na proporção mencionada, deu como resultado uma eliminação completa em todos os casos.

Acaros — As experiencias preliminares indicaram que os ácaros comuns das aves podem ser exterminados espalhando enxofre pulverizado pelos galinheiros, nos poleiro, no esterco e nos ninhos.

Este metodo de descorajar os ácaros foi empregado em 8 bandos que se encontravam severamente infestados. O numero de aves em cada bando era de 90 a 200. Espalhou-se o enxofre pulverizado sobre os taboleiros dos excrementos, pelo soalho e por debaixo dos ninhos. Uma inspeção efetuada 7 dias mais tarde demonstrou que a atividade das aves era responsavel pelo fato de o enxofre se introduzir nas fendas e gretas dos galinheiros. A praga ficou reduzida a tal extremo que era dificil encontrar os ácaros. Duas semanas mais tarde os donos das aves informaram que aqueles parasitas já não constituiam um problema.

Encontramos uma granja que tinha as capoeiras infestadas de ácaros.

Essas capoeiras abertas ou com telhado tinham uma vala para o recolhimento do estrume das aves a cada lado de uma passagem central com soalho de madeira. A vala estava coberta de um tecido metalico de espessura consideravel, o qual se encontrava preso em 6 pontos por umas pequenas tabuas de 4 cms. Os poleiros eram sustidos por pranchas da mesma largura, e na união do tecido de arame com estes suportes formava-se uma depressão que estava cheia de ácaros.

Puseram-se de parte as tabuas e encheram-se as gretas de enxofre. Uma inspecção realizada 7 dias mais tarde demonstrou que os parasitas tinham desaparecido por completo.

ESTUDO DO METODO — A pratica de juntar 5 por cento de enxofre em pó à comida comum por um periodo de 3 semanas, segundo se fez nestas experiencias, não causou efeitos prejudiciais as aves. Os donos das mesmas não notaram nenhuma diminuição na produção de ovos em todo o tempo que as aves estiveram sob observação. Os ovos recolhidos dos ninhos que haviam sido polvilhados com enxofre não tinham sabor especial. As aves que receberam enxofre na comida mostraram certa alteração nas cristas e nas barbas: — um aspecto seco, grisalho e escamoso. Tambem se observou muito pó escamoso entre as plumas caidas. Durante o periodo de observação notava-se um marcado cheiro de anidrido sulfurico.

Encontraram-se muitos piolhos mortos nas plumas das aves que receberam o enxofre na comida. A alimentação de enxofre durante tres semanas, até ao ponto em que foi possivel observar, não afetou a economia das aves.

Há muitos outros tratamentos reconhecidos como eficazes para os piolhos. Mas a pulverização, a imersão ou a aplicação de um unguento mercurial requerem que as aves sejam tratadas individualmente. Obtiveram-se resultados irregulares quando se aplicou o sulfato de nicotina nos poleiros. Em compensação, nestas experiencias em que se foi acrescentando enxofre em pó à comida das aves, à razão de cinco por cento, e em que esse pó foi aplicado nos patios e nos galinheiros, os resultados obtidos foram uniformes. A unica limitação do tratamento parece consistir em que as aves devem permanecer recolhidas num espaço em que possa ser aplicado o enxofre. A pulga aviaria, e o ácaro aviario comum, têm sido dificeis de controlar pelos métodos empregados até agora. Não tem sido um problema o libertar de pulgas aviarias as aves que as levavam aderentes ao carpo.

Mas no caso de muitos outros parasitas, a prevenção da reinfestação tem sido um problema complicado. As pulgas multiplicam-se no pó, no lixo e nos ninhos dos galinheiros, assim como nos patios.

A adição de enxofre ao alimento, e a pulverização dessa substancia nos galinheiros e patios, parece ser o metodo mais eficas para evitar a reinfestação nestes pontos de reprodução. Os ácaros multiplicam-se nas gretas e fendas à volta dos galinheiros. Polvilhando enxofre nesses lugares, as aves se encarregam de introduzir o pó nesses esconderijos, e os parasitos ficam destruidos nos seus proprios ninhos.

Uma vantagem notavel do uso do enxofre na restrição dos piolhos, pulgas e á caros, como se fez nestas experiencias, consiste em que o mesmo tratamento dá resultado para os tres tipos de parasitas externos. No caso de infecção de ácaros unicamente, não é preciso deitar o enxofre no alimento.

A eliminação de piolhos pela adição de 5 por cento de enxofre em pó na comida, e a pratica de borrifar esse pó nos galinheiros e patios, parece basear-se na impregnação das plumas das aves com o enxofre.

Essa substancia, ao oxidar-se, para converter-se em anidrido sulfuroso, pois o cheiro deste gás é bastante porte nas plumas das aves.

Por conseguinte, a ação parece ser de fumigação. Estas experiencias indicam-nos que no caso de as plumas estarem bem impregnadas de enxofre, a eliminação dos piolhos será completa, seja qual for a temperatura atmosferica. A temperatura do corpo das aves é aproximadamente de 41,6 graus centigrados. Esta temperatura é suficiente para produzir uma fumigação e oxidação eficazes, mesmo em tempo fresco. Na Florida, pelo menos, este tratamento parece ser tão eficas no inverno como no verão.

Qualquer dos varios graus de enxofre em pó serve para enxofrar a amassadura alimenticia, os galinheiros e os patios, mas para fins de economia a especie mais util de enxofre em pó é aquele que foi passado através de um crivo de 325 fios, e que foi preparado com argila para evitar que forme torrões.

NOVO PRODUTO EMPREGADO COM SUCESSO NO COMBATE E EXTINÇÃO DOS CARRAPATOS

DR. O. LEMOS ANDRADE

Não há criadores que não se preocupem com os carrapatos, e por isso vamos hoje divulgar as experiencias realizadas com um novo produto derivado organico do fosforo, que representa, devido ao seu alto poder carrapaticida, mesmo em elevada diluição (1/10.000), isto é uma parte de rhodiatox puro em 10 litros de agua, emulsão a 5%, em 10 litros de agua, o melhor e mais eficiente meio de extinção daqueles parasitos, sem prejudicar em nada, os animais que com ele são tratados.

A preparação da solução carrapaticida com o Rhodiatox deve ser feita da seguinte maneira:

a) Agitar bem a lata, a fim de que a solução fique homogenea.

b) Despejar, em cada 20 litros de agua, duas colheres de Rhodiatox-emulsão a 5%, mexendo-se essa mistura com uma varinha qualquer.

Nessa proporção, uma lata permite aprontar 500 litros de carrapaticida, com os quais poderão ser tratadas 150 cabeças de gado.

Uma vez preparada a solução na forma acima descrita, pulverizam-se os animais, um por um, utilizando pulverizador a motor, aplicando-se de 3 a 5 litros por cabeça, a fim de que o animal fique completamente molhado.

Tais pulverizações devem ser feitas sempre em dias de sol, em local abrigado do vento, para que os animais não se resfriem.

As pulverizações carrapaticidas, devem, no verão ser realizadas de 3 em 3 semanas, e no inverno de 4 em 4 semanas.

Alem disso, o Rhodiatox protege, vigorosamente, os animais contra os bernes, pois ficou tambem provado que a concentração em apreço repele a "larvinha", que quando em contato com pelos embebidos do inseticida, perde, antes de penetrar na pele, a sua vitalidade, morrendo em poucos minutos.

São inumeras as vantagens podendo salientar-se que o Rhodiatox tanto assim que o tratamento fica em apenas Cr$ 0,30 por cabeça.

Mata os carrapatos grandes e pequenos.

Tem apreciavel efeito residual.

Mata a larvinha do berne antes da sua penetração na pele.

Pode ser aplicado nas vacas leiteiras, porque não altera o sabor do leite.

Conserva o gado perfeitamente limpo, dispensando a construção de banheiros carrapaticidas, de custo bastante elevado.

SEMANA DE COMBATE À SIFILIS

A Fundação Paulista Contra Sifilis fará realizar em Campinas, no periodo de 20 a 28 de novembro, uma "Semana de Combate à Sifilis", sob o patrocinio da Municipalidade.

A Prefeitura de Campinas cedeu o Teatro Municipal para a instalação da "Semana", onde será apresentada uma Exposição Educativa Popular de Combate à Sifilis, e em cujo teatro serão levados a efeito dois espetaculos beneficentes nos dias 27 e 28.

Durante a "Semana" serão realizadas palestras, conferencias, filmagens, distribuição de cartazes e propaganda, alusivos ao trabalho, no recinto da mostra, em locais previamente cedidos, ao ar livre em praças publicas, em fabricas e nucleos operarios e nos meios estudantis.

Exames de Enfermagem

Comunica-nos o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo:

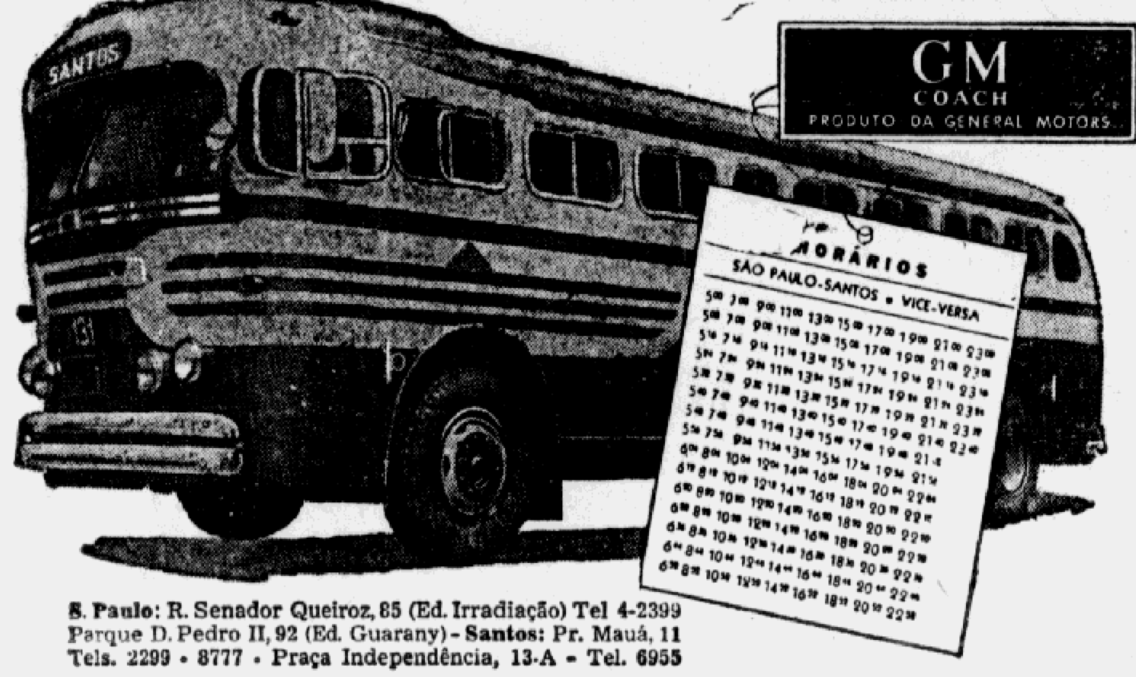
"Realizando-se em dezembro exames para praticos de enfermagem, de acordo com o decreto-lei n.o 8.778 de janeiro de 1946, e estando na época de preparação de papeis, para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização Profissional, o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, á rua do Carmo, 57, solicita aos interessados prepararem seus documentos na séde sindical, onde terão informações e assistencia. A respeito, As pessoas que foram aprovadas nos exames anteriores deverão pedir a expedição e registro de seus titulos profissionais. Aqueles que provarem com atestados de diretor clinico de hospital, o efetivo exercicio de enfermagem desde 1929 a 1934, farão jús ao licenciamento de enfermeiro sem prestar exames de acordo com o Decreto Federal 23.774".

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e confôrto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda, para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11
Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. socios para se reunirem na séde do Club, á Praça Antonio Prado n.o 9, ás 18 horas de 11 de novembro proximo, a fim de, em assembléia geral extraordinaria:

a) discutirem e votarem a reforma dos Estatutos do Club, constante de projeto elaborado pela Diretoria, com emendas sugeridas pelo Conselho Consultivo em parecer emitido ex-vi do disposto na alinea *a* do art. 43 dos Estatutos vigentes;

b) deliberarem sobre providencias atinentes a imediata execução das inovações constantes desse projeto, uma vez aprovado;

c) opinarem sobre a aquisição, pelo Club, de terrenos adjacentes aos da Vila Hipica, no Hipodromo; e

d) referendarem o convenio de solidariedade celebrado pelo Jockey Club de São Paulo com o de Campinas.

São Paulo, 28 de outubro de 1948.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

Companhia Docas de Santos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DA DRAGA "VERA CRUZ"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber, por este edital de concorrência pública, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem número.

As propostas de compra serão recebidas no Escritório da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS
Antônio A. Freire
Inspetor Geral.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA: — Basile, rua da Moóca, 1154; D Bosco, rua da Moóca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russe, avenida Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Paraizo, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6651.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 364; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: —Contra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Concolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 402.

DROGUNIDAS

COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal. 120 - Tel.: 3-7883

FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667;

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTA: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 505; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau', 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu', Al. Itu', 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Selete, rua Carandiru', 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 267; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Peijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Examinando as noticias procedentes dos paises consumidores da nossa rubiácea, somente encontramos confirmação do que vimos dizendo sobre a privilegiada posição estatistica do produto, e sobre o fato de que o Brasil, no momento é o unico possuidor de regular "stock" para exportação. Essa situação continuará até janeiro de 1949, quando outros paises produtores estarão em condições de escoar suas safras. Mantemos nosso ponto de vista de que o mercado de café tanto no nosso país como no estrangeiro, é de inteira firmeza.

Vamos falar somente do porto de Santos de onde recebemos, diariamente, completa estatistica. A animação verificada nestes ultimos dias, mesmo com a noticia propalada e logo depois desmentida da venda de cafés do D. N. C., manteve-se em ritmo acelerado nas vendas do disponivel. Basta verificar que neste mês já foram despachadas 1.179.992 sacas. Acrescentando a esse numero os despachos de hoje, dia 30, que sabemos ser de 90.000 sacas, teremos o total despachado de 1.269.992 sacas num só mês. Compulsando estatisticas antigas verificamos ter sido o maior despacho ocorrido.

Tinhamos razão quando, em retrospectos anteriores, afirmamos que outubro, novembro e dezembro deste ano e janeiro de 1949 seriam os meses de maior exportação para o nosso Estado, estando certo, tambem o nosso calculo, pelo qual afirmamos que, com o restante da safra 48|49, só teremos café para exportar até junho do proximo ano. Assim os preços que dia a dia melhoram, continuarão elevados até o termino da exportação da presente safra.

Esse é o lado otimista da medalha, com bons efeitos sobre a nossa lavoura cafeeira. Vejamos, agora, o reverso. Noticias fidedignas recebidas do Interior revelam sem muita duvida que a safra paulista de 49|50 não ultrapassará de 6.000.000 de sacas, em virtude da seca que assolou os nossos cafeeiros dando em resultado grande perda das floradas. A esse minguado calculo devemos acrescentar os efeitos da broca.

Apenas uma vantagem decorre da safra diminuta; é a possibilidade de fazer-se uma só e rapida colheita, com um bom repasse logo depois, evitando-se, dessa forma, prejuizos maiores causados pela devastação do malfadado inseto.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 28 do corrente, 3.685.924 sacas de 1. até 28 do corrente, 1.038.467 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

	Sacas
safra 47|48	1.655.651
safra 48|49	1.719.359
Total (de café paulista)	3.375.010

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	163.218
Goiano	37.730
Paranaense	93.554
M. Grossense	14.412
Total geral	3.685.924

O "stock" na praça de Santos, em 28 do corrente, era de 2.134.855 sacas. De 1.o a 28 do corrente, deram entrada naquele porto, 863.698 sacas de café paulista, sendo 513.580 pela E. F. S. J. e 353.108 pela E. F. S.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 47|48:

	Sacas
Total despachado	8.447.145
Já liberadas	8.274.648
Falta liberar	172.497

Desta safra estão sendo liberados cafés da série 17-C-47, dos quais já deram entrada 10.776 sacas, faltando ainda 34.160.

Safra 48|49: — Despachadas:

	Sacas
1.a quinzena de julho	3.061.225
2.a quinzena de julho	1.150.129
1.a quinzena de agosto	611.818
2.a quinzena de agosto	932.402
1.a quinzena de setembro	687.514
2.a quinzena de setembro	758.478
1.a quinzena de outubro	606.716
Total despachado	7.808.282
Já liberadas	1.709.258
Falta liberar	6.099.024

Desta safra estão sendo liberados cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada 1.709.258 sacas.

Quanto à exportação de 1.o de julho, a 28 do corrente, a cifra foi de 3.722.254 sacas. De 1.o a 28 do corrente, foram exportadas 1.007.542 sacas. Foram despachadas de 1 de julho a 28 de 3.887.158 sacas, das quais 1.179.992 sacas no mês corrente.

* * *

CAFÉS, DENTRO DE SERIE, DESPACHADOS PARA OUTROS PORTOS:

	Rio	Angra
Anteriores	109.757	11.917
1.a quinz. de outubro	63.708	2.450
Total	173.465	14.367

D. N. C. — DESPACHADOS FORA DE SÉRIE PARA O RIO:

	Sacas
Anteriores	352.083
1.a quinzena de outubro	15.239
Total	367.322

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Professores e assistentes da Universidade

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 395, 2.o andar, uma reunião, que terá por finalidade congregar esforços do corpo docente da Universidade no sentido da consecução de um reajustamento dos seus vencimentos. Deverá tambem ser escolhida uma comissão á qual caberá tomar as providencias que se fizeram necessarias junto às autoridades competentes.

Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se no dia 8, na séde desta Instituição, à rua Libero Badaró, 595, às 16,30 horas, uma palestra sobre "Traumatismos oculares", a cargo do dr. Paulo Braga de Magalhães, assistente da cadeira de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 3, às 17,30 horas, uma reunião extraordinaria do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glette, 463. O prof. J. Tréfonel, diretor do Instituto Pasteur de Paris, falará sobre um tema ligado à quimioterapia.

COMARCA DE RANCHARIA — Cartorio do Primeiro Oficio

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo. etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores quirografarios, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e determinada a venda de todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.o 118 e respectivos paragrafos, da Lei de Falencias (Decreto-Lei n.o 7.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão do Primeiro Oficio, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro, (1948). Os bens da massa, óra postos à venda mediante propostas, são os seguintes: **Situados em Rancharia**: — a) UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.o compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,00 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas corta-fogo de 30,00 x 9,90; d) um pavimento com as mesmas caracteristicas anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um deposito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; i) um pavimento tijolos de 11,00 x 12,30; j) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos, do quarteirão n.o 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALAÇÃO para beneficiamento de algodão; pneumatica, composta de 4 (quatro) descaroçadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injectores, limpadores, condensador; UM VENTADOR marca "Lumus" e outro de marca "Continental", correias e demais pertences; uma prensa hidraulica marca "Paragen" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com correias, valvulas, manometros, calcador, etc.; UM MOTOR trifasico marca "ASEA" c|155 HP. 220 volts, n.o 485252; UMA CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220 volts. n.o 309440; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASEA" n.o 1064335 p|240 amps. 220 volts; UM TRANSFORMADOR marca "ASEA" n.o 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts., com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se onerado com primeira e especial hipoteca a favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importancia de Cr$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.o Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.os 1 a 12, do quarteirão n.o 10 (dez) da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros e pelos fundos com a rua Americas, onde mede 50 metros; SEIS LOTES DE TERRAS sob n.os 7, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.o 9 da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Americas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as ditas n.os 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS n.o 8, quarteirão n.o 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as datas n.os 4 e 5, de outro lado mede 30 metros, com a data n.o 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.o 6 e pela frente com quinze metros, com a citada rua Arinos; UM DEPOSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assoalhado e forrado, ese imovel acha-se situado nos lotes n.os 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.o 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede tambem 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,00, esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cosinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionarios Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num angulo um escritorio; b) um compartimento de tijolos, de 7,60 x 5,60; c) um compartimento de 6,10 x 4,10; d) nove tulhas; e) um deposito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'agua de cimento; g) um poço d'agua coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fiação de Seda, compreendendo: a) — um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19,90 x 10,00; e) — uma pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 11,00 x 3,90; f) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 9,20 x 6,00; g) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'agua com capacidade para 4.000 litros, predio este de alvenaria, construido em terreno de 31,00 x 72,00 mais ou menos com frente para a rua Décia, s|n.o, quarteirão n.o 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fiação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) caçambas para 500 quilos; UMA BOMBA centrifuga, capacidade 1,12, conjugada, motor 2 HP. 220 volts n.o 5194; UM MOTOR 1|2 HP. 220 volts, 23 amperes n.o 5-U-14009; UMA SOLDA ELETRICA mc. "G. E." p|375 amps. n.o 311673, tipo WB-33-C-60 ciclos; UM MOTOR MARCA, "Asincrono", 2 HP. n.o 6636; UM MOTOR marca "Eletrometalurgica" n.o 4236, 1 HP. 220 volts.; UM MOTOR marca "Siemens", 5 HP. 220 volts., UM COHPRESSOR marca "R. I." n.o .. 59317, de 5x4; UM MOTOR marca "ASEA", 5,5 HP. n.o 337114; UMA BALANÇA marca "Filizola", para .. 1.000 kgs.; UMA BALANÇA marca "Filizola", para 500 kgs.; UMA BALANÇA marca "Fairbanks" para 500 kgs.; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o EB-479590, com motor 1 HP. n.o M-526142; UMA BALANÇA marca "Cosmopolita" para 500 kgs.; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA escrever marca Remington, carro grande, n.o LP. 68179; UMA MAQUINA escrever marca "Underwood"; UMA MAQUINA calcular marca "Remington-Rand"; UMA MAQUINA costurar "Singer n.o 133-K-13, com motor n. S.94167-R de 1|4 HP.; UMA BALANÇA marca "Quesseli" para 500 kgs.; UM BALCÃO de madeira; UM RADIADOR para secador de café, parafusos, fenda, termometros para calor, chaves eletricas, fitas de aço para fardos, chapas marca "Crescent", barras, conduit, aniagem, para sacos, ... 1.730 quilos de fivelas aço, grande quantidade sacos aniagem, 1.250 serras marca "Lumus", duas portas corta-fogo tipo oficial, rolamentos, tambores, etc. etc.

SITUADOS EM BASTOS, COMARCA DE TUPÃ: UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situados à rua 10 de Novembro s. n. em que estão instalados um secador de casulos e um Instituto de Sementagem, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, de 3,80 x 3,50; b) um pavimento de tijolos, ladrilhado e forrado, de 3,85 x 3,80; c) um pavimento de tijolos c|piso cimentado e de 8,00 x 8,60; d) um pavimento de tijolos com piso de cimento, de 8,00 x 6,60; e) um pavimento de tijolos, com piso cimentado, de 8,00 x 6,60; f) três pavimentos de tijolos, com piso cimentado de 8,00 x 6,60; g) um pavimento de tijolos com piso cimentado de 8,10 x 8,00; h) um pavimento de tijolos, de 8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atijolado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em construção; l) um pavimento de tijolos com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço, sala de jantar, dois quartos, cozinha, chuveiro, WC, tanque, poço e bomba; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 6,50 x 52,80, com sala de jantar, dois quartos, cosinha, WC, tanque e um deposito; UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de tijolos; OITO LOTES DE TERRAS sob n.os 1, 2, 3, 4, 5. 15, 17 e 18, do quarteirão n.o 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construidos o predio, casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 80 metros, de um lado com a rua Saude, onde mede 52 metros, do outro lado com a rua Figueira, onde mede 52 metros; UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR n.o 10.972, de 1 HP.; UM TRITURADOR BORBOLETAS conjungado com um motor de 12 Hp.; UM CONJUNTO 3 camaras frigorificas, com dois compressores marca Milles, Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1|2 HP., cada, valvulas termostadas; UM MOTOR n.o 71-64-18 CF. 200-220 volts. amps.; QUATRO MICROSCOPIOS marca "Pauschilome"; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA de escrever marca "Remington" n.o BV-85372; UM COFRE marca "Bernardini", diversas balanças, jacás de bambu, 93 quilos de ovos de sirgo já examinados, 46 (quarenta e seis) quilos de ovos por examinar, sacos vazios, taboas, peroba, peneira de bambu, etc. etc.. O PROCESSO DA FALENCIA CORRE PELO CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO desta Comarca de Rancharia. Os bens poderão ser vistos a qualquer hora, devendo os interessados procurar o Sindico, sr. Julio Santoro, nos escritorios das S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, na cidade e comarca de Rancharia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rancharia, aos seis de outubro de um mil novecentos e quarenta e oito (6-10-1948). Eu, Joaquim Pereira de Carvalho, Oficial Maior, dactilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

AMPLAS PERSPECTIVAS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO

Produção diaria de 20.000 barris a capacidade de exploração de nossas reservas — Potencialidade do vale do Paraiba — Conferencia do sr. Felix Guizard Filho sobre o assunto

Reuniram-se anteontem, sob a presidencia do sr. Mariano J. M. Ferraz, as diretorias da Federação e do Centro das Industrias, comparecendo numerosos diretores. Nessa ocasião, o sr. Felix Guizard Filho, diretor daquelas entidades, e industrial do Vale do Paraiba, onde está intensificando a exploração do xisto betuminoso, proferiu uma palestra sobre suas pesquizas e os excelentes resultados obtidos.

O MOMENTO PETROLIFERO

Após observar que vivemos um momento de "verborragia petrolifera, mesclada de verde, amarelo e vermelho", afirma o sr. Felix Guizard Filho, que, entretanto raros são os estudos publicados sobre o problema do petroleo em que predominem o bom senso, a boa justiça e a boa razão.

Prosseguindo, o sr. Felix Guizard Filho, analisa o problema brasileiro do petroleo, exaltando as primeiras providencias governamentais com a compra de refinarias, merecendo, este ato do presidente Gaspar Dutra, os nossos mais calorosos aplausos.

A EXPLORAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO

A seguir, o sr. Felix Guizard Filho se reportou a um estudo tecnico divulgado pelo Clube Militar do Rio de Janeiro, em que explanou, os dois processos para conseguir o petroleo liquido do subsolo e por distilação do xisto betuminoso. Nesse estudo, amplamente documentado, refere-se ao xisto de Taubaté, acentuando que, como zona economica, a localização desse minerio, no Vale do Paraiba, é positivamente a melhor do Brasil. A sua analise revelou a excelente qualidade desse xisto, dispensando gigantescos capitais de perfuração, não se esgotando em seis gerações, assegurando, durante 300 anos, uma produção de 20.000 barris diarios. O oleo desse xisto proporciona gasolina de 76 a 80% de octanas, isto é, muito superior a gasolina. A produção de 20.000 barris por dia, ou quase 30% do atual consumo brasileiro, não custaria mais de 900 milhões de cruzeiros e a instalação do parque industrial correspondente estaria concluida em 18 meses.

NOTAS HISTORICAS E PIONEIROS

Continuando sua palestra, o sr. Felix Guizard Filho, que é um apaixonado estudioso da historia do Vale do Paraiba, revelou que desde 1836 uma equipe de franceses fotografou paisagens em daguerreotipo do Vale do Paraiba, e, em seu regresso à França, levou amostras do nosso xisto betuminoso. Em 1822 o sr. Normanton firmou um contrato com a Camara Municipal de Taubaté, um contrato de fornecimento de iluminação a gás, extraido do xisto taubateano. Até 1912 Taubaté foi iluminada por gás do xisto local, desaparecendo com a introdução da luz eletrica. Recordou o orador a personalidade do comendador João Teixeira Pombo, o verdadeiro pioneiro do petroleo taubateano, evocando, ainda, os esforços da iniciativa privada para dotar o Vale do Paraiba de usinas exploradoras do xisto, destacando-se os trabalhos do sr. Gonçalves Diniz, diretor do Centro das Industrias.

PRODUTOS DERIVADOS DO XISTO

Passa o orador a analisar os produtos derivados do xisto betuminoso de Taubaté, discriminando-os em oleo mineral, gasolina, oleo diesel, parafina e coque de petroleo, gás de iluminação, gás combustivel, agua amoniacal, sais amoniacais, cloridrato, cloreto e sulfato de amonia, e finalmente o coque combustivel, filtrante, desodorizante e tintas. O poder calorifico do oleo bruto é 10.500 calorias. Contem o xisto, ao deixar as jazidas de Tremembé, Taubaté ou Pinda, 28 o|o de agua amoniacal, notando-se que uma tonelada de agua amoniacal dá, aproximadamente, 12, 25 o|o de sulfato de amonia, sendo esta grande riqueza, que poderia ser explorada, inteiramente perdida para a lavoura. Resumindo esta analise, — disse o orador — o xisto taubateano possui o seguinte: oleo, 12 o|o; agua amoniacal, 10 o|o; gás, 6 o|o; residuo 70 o|o; perdas na distilação, 2 o|o.

POTENCIALIDADE DO VALE DO PARAIBA

Concluindo sua palestra, largamente apreciada pelos presentes, o sr. Felix Guizard Filho exortou os homens do país a defenderem nossas riquezas do subsolo, a explora-las industrialmente, e amparar os que se arrojam às suas explorações. Referindo-se ao Vale do Paraiba fez, numa impressionante sintese de suas riquezas potenciais, o quadro das possibilidades economicas dessa tradicional zona de nosso Estado, citando as turfas e turfeiras, com teores excelentes de calorias, as minas de linhito de Caçapava, as condições climaticas magnificas sem impaludismo e com imensas possibilidades. Finalizando, o sr. Felix Guizard Filho exaltou os nossos esforços e as riquezas inexploradas do país, exclamando: "Estamos a dormir à noite e a descansar de dia".

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

6.o DIVIDENDO — ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTO

Ficam avisados os srs. acionistas de que, a partir do dia 3 de novembro proximo, por intermedio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S. A., à rua 15 de Novembro, 279, efetuaremos o pagamento da antecipação do 6.o dividendo às ações ordinarias, correspondente ao exercicio de 1948, na base de 10 % (dez por cento), de acordo com a resolução da Diretoria, em reunião do dia 20 do corrente, homologada pelo Conselho Fiscal.

Deduzir-se-á o imposto de renda (15 %) nas ações ao portador.

São Paulo, 27 de outubro de 1948.

O Diretor Presidente — JOSE' DA SILVA GORDO.

MADEIREIRA NACIONAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Madeireira Nacional S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, dia 4 de novembro proximo futuro, às 14,00 horas, na séde social, na avenida Rudge n. 752, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Eleição de diretor;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 27 de outubro de 1948.

a.) — RAUL LUPATTELLI — Diretor-Presidente.

TEXIDORA S. A.

Textil, Industrial e Importadora
Rua Boa Vista n. 136
S. PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 13 de novembro de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Boa Vista n. 136, desta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Deliberação sobre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante utilização de reservas e fundos disponiveis e consequente alteração do art. 4 dos Estatutos Sociais;

2.o — Alteração dos artigos 1 e 11 dos Estatutos Sociais.

De acordo com o artigo 6 dos Estatutos Sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte nesta Assembléia Geral, deverão depositar suas ações até o dia 8 de novembro de 1948 na séde social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista, que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

S. Paulo, 28 de outubro de 1948.

O Diretor-Presidente:
(a.) FRANCISCO ARDUINO.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Cia. Fabio Bastos



EM SEU NOVO ENDERÊÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828





Coalho para queijos "MARSCHALL"

Quem prova um bom queijo não deixa de recomendá-lo a todos. O famoso coalho **"Marschall"**, forte, puro e uniforme é um produto americano garantido há mais de 40 anos por **Marschall Dairy Laboratory, Inc.** É produzido em diversas concentrações: em pó, pastilhas e liquido. **Exija a marca preferida das Américas "Marschall".**



MATERIAL PARA LABORATÓRIO "GERBER"

O moderno laticinista não pode dispensar em sua indústria as imprescindiveis provas de laboratório. A marca **"Gerber"**, de origem suiça, tradicional e conhecida em todo o mundo, está sempre presente na pequena e na grande indústria, graças à segurança que oferece nos ensaios.

"GERBER" É UM SÍMBOLO DE GARANTIA

CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Cx. 2350 - End. Teleg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Teleg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570 - End. Teleg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 260 - End. Teleg. "NIFAF"

PANAM • Casa de Amigos

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

CAPITAL REALIZADO .... Cr.$ 5.000.000,00
Fundada em 1938

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827

Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 5.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509 — Rio de Janeiro.

Resultado oficial do sorteio realizado no dia 30 de outubro de 1948:
EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL
1.o PREMIO N. 5.451 — 2.o PREMIO N. 2.824
Formação dos premios da Companhia "LIDER"

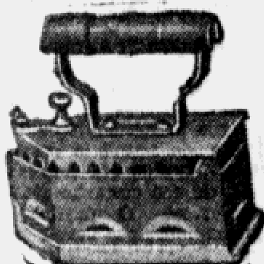
	PLANOS "Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 45.451	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 55.451	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 65.451	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 75.451	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 85.451	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B" — 1.o premio — Titulo n. 45.451
Série "C" — Titulo n. 245.451

O proximo sorteio será realizado no dia 27 de novembro de 1948.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XIV, do Ministerio da Fazenda.

Ferro Engomar "SANS" F. M.



5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua 'lte qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P
SÃO PAULO
Representante em S. Paulo: MENDES SOARES
Fone 2-0375

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.



ALUGAM-SE

quartos para moças e casais, com pensão — Alameda Franca, 1.109 — esquina da rua Augusta.

BUICK 42

Sedan 4 p. Tipo especial, em estado de novo. Pela melhor oferta, a qualquer hora. R. Apinagés, 354. Perdizes.

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida Av. Rangel Pestana, 13, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregue neste jornal.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão, ou entregue por intermedio deste jornal.

SEMPRE EM SERVIÇO



A tradicional qualidade LILLA - há 30 anos aprovada - está presente nos Motores Elétricos LILLA - possantes, resistentes e de alto rendimento. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

1807 — Arco-Artusi

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CONFORTAVEL RESIDENCIA NO BRAZ

Recentemente reformada, com 22 metros de frente, 4 dormitorios, grande sala de jantar, moderna sala de banhos, quarto de empregada, jardim, 4 garagens, etc., entrega-se desocupada. Ver e tratar com o proprietario: Rua Uruguaiana, 381,. Preço: Cr.$ ...... 430.0000,00.

INSTITUTO DE ENSINO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

DR. MELO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DR. BRENNO SILVA

MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00 Atende-se a domicilio, Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

A Patrimonial



Sociedade Imobiliaria de Construções por Sorteios — Colonização de Terras — Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente n. 151
MATRIZ — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.o andar — Caixa Postal, 465 — Fone: 2-7047 — Telegrama "Patrimonial" — São Paulo

Resultados dos sorteios realizados em 27 de outubro de 1948:

PATRIMONIAL "A"

1.o prêmio — 92.672	Cr$	50.000,00
2.o prêmio — 12.672	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 32.672	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 52.672	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 72.672	Cr$	2.000,00
Aproximações — 92.671|92.673 — 12.671|12.673 32.671|32.673	Cr$	2.000,00
Milhar — 2.672	Cr$	1.000,00
Centena — 672	Cr$	1.000,00
Unidade — 2	Cr$	100,00

PATRIMONIAL "E"

1.o prêmio — 92.672	Cr$	40.000,00
2.o prêmio — 12.672	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 32.672	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 52.672	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 72.672	Cr$	2.000,00
1 prêmio — inversão direta dos cinco algarismos do prêmio principal — titulo n. 27.629 valor de ..	Cr$	200,00
100 prêmios — (centenas) aos titulos com as 3 terminações do prêmio principal — Móveis no valor de Cr$ 1.500,00 cada	Cr$	150.000,00

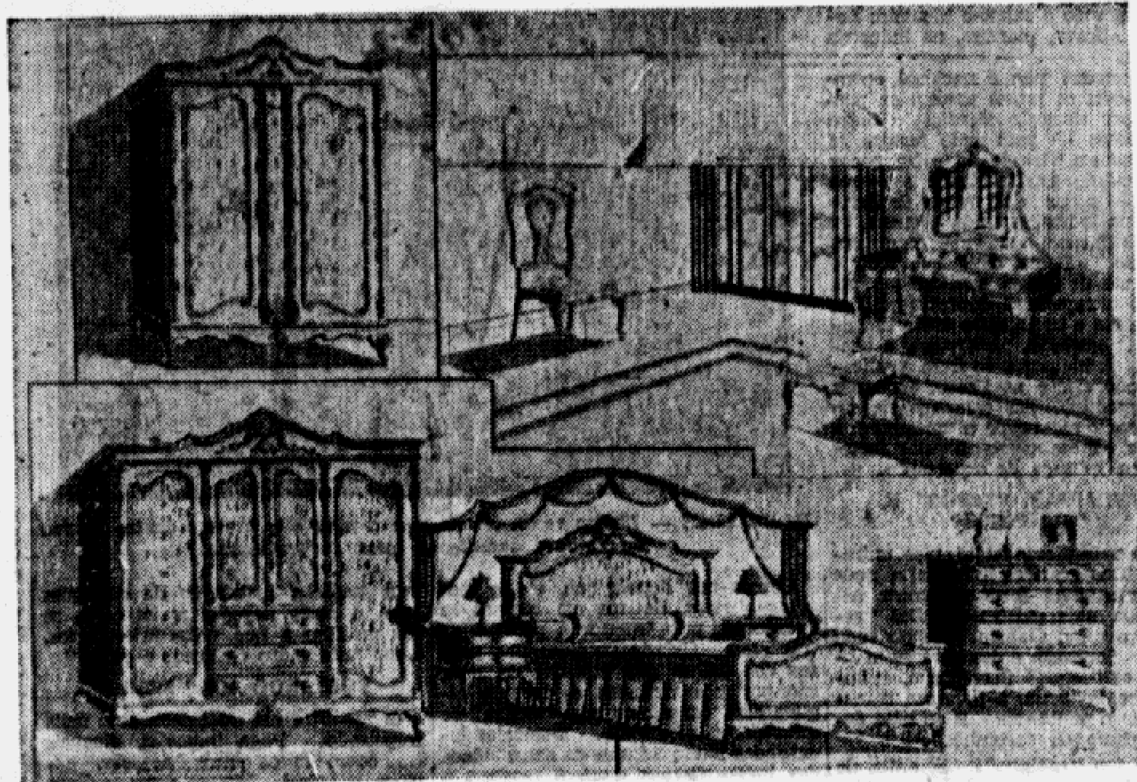
Os proximos sorteios serão realizados no dia 27 de novembro de 1948.

VISTO: Tarquinio Setti — Inspetor Federal
Dr. A. F. Villas Boas — Diretor Gerente

Senhores Noivos!

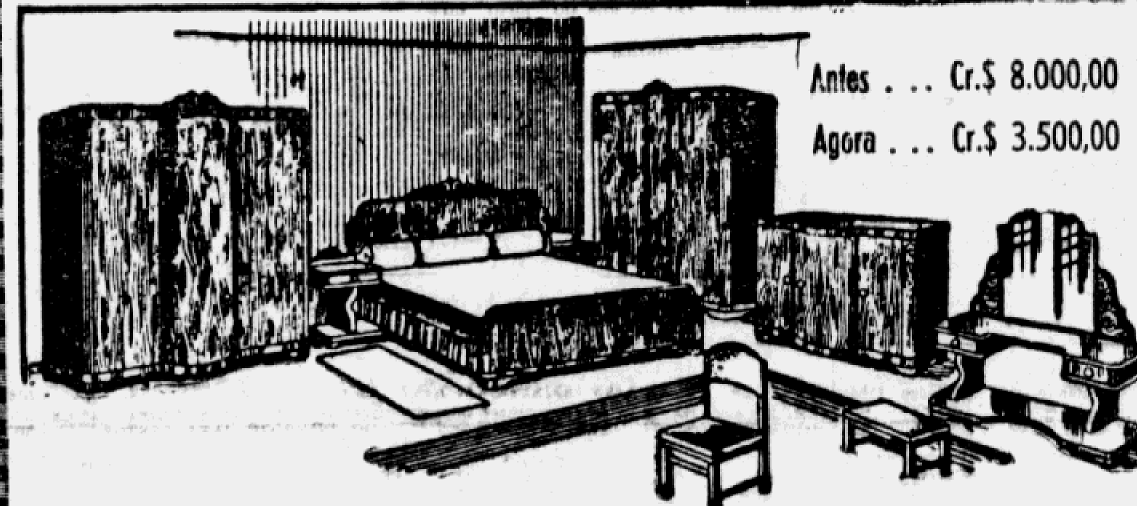
Aproveitem a formidavel venda deste mês

ANTES Cr$ 8.000,00



AGORA Cr$ 4.000,00

Milhares de domitorios e salas em todos os estilos por preços nunca vistos



Antes . . . Cr.$ 8.000,00
Agora . . . Cr.$ 3.500,00

Fabrica de Moveis Akerman

FONE — 8-2982 — RUA TEODORO SAMPAIO, 867

Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

EMPRÊSA EDIFICADORA E MOBILIADORA BRASIL LTDA.



O proximo sorteio será realizado no dia 27-11-48 pela Loteria Federal.

VISTO: (a.) Orlando Canton — Fiscal Federal; a.) José Munhoz — diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso .Otimas comissões.

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil — Resultado oficial do sorteio de outubro, realizado no dia 30-10-948, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o 5.451; 2.o 2.824; 3.o 6.647; 4.o 4.063; 5.o 6.246.

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 24.451 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.o premio 47.824 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.o premio 63.647 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.o premio 46.063 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 451 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 24.451 Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K

Primeiro premio	45.451
Segundo premio	72.824
Terceiro premio	36.647
Milhar do 1.o premio	5.451
Milhar do 2.o premio	2.824
Milhar do 3.o premio	6.647
Centena do 1.o premio	451
Dezena direta	51
Dezena inversa	15

PLANO SEGURANÇA DO LAR — Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	5.451
Milhar inverso	1.545
Centena direta	451
Cent. inversa	154
Dezena direta..	51
Dezena inversa	15
Unidade final	1

PLANO ECONOMICO

1.o premio	24.451	1.o premio inverso	15.442
2.o premio	47.824	2.o premio inverso	42.874
3.o premio	63.647	3.o premio inverso	74.636
4.o premio	46.063	4.o premio inverso	36.064
5.o premio	51.246	5.o premio inverso	64.215

Aprox. do 1.o premio (24.450 (24.452
Aprox. do 2.o premio (47.823 (47.825
Aprox. do 3.o premio (63.646 (63.648
Aprox. do 4.o premio (46.062 (46.064
Aprox. do 5.o premio (51.245 (51.247

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 27 de novembro de 1948, ultima extração da Loteria Federal.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

A VIA CRUCIS DA CULTURA

O livro não desfruta de nenhuma boa vontade dos nossos homens publicos

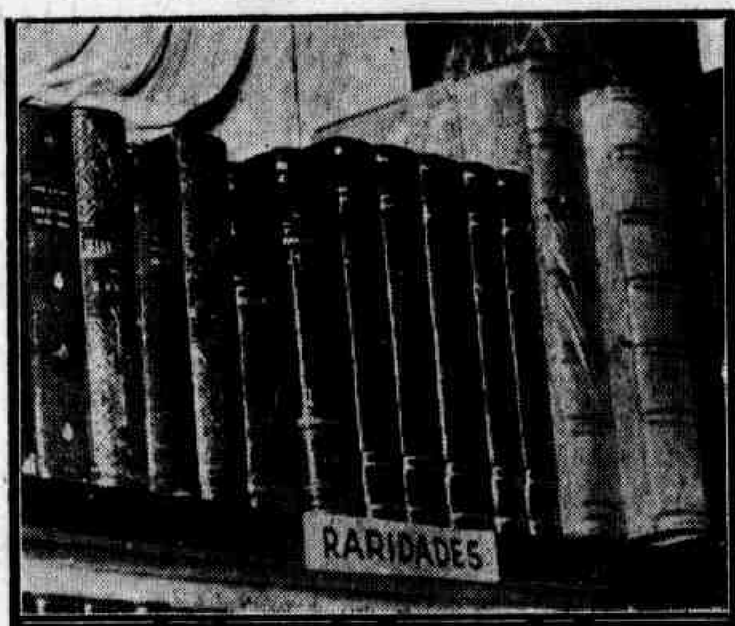
"SEBOS", "SEBINHOS" E LIVREIROS RESPEITAVEIS... — O LIVRO E' CARO PORQUE O BRASILEIRO NÃO LÊ E ESTE NÃO LÊ PORQUE É CARO — SÃO NECESSARIOS SETE BRASILEIROS PARA CONSUMIR UM LIVRO POR ANO — CONQUISTAS E DERROTAS DO LIVRO EM NOSSO PAÍS — O POVO PROCURA CULTURA, APESAR DE TUDO — OUTRAS NOTAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 31 de Outubro de 1948 | N. 28.398

E' lugar comum já. O BRASILEIRO NÃO LÊ PORQUE O LIVRO E' CARO... O LIVRO E' CARO PORQUE O BRASILEIRO NÃO LÊ! Esse lugar comum é repetido por tudo quanto é livreiro, editor e leitor. Entretanto, foi muito pior há uns vinte anos mais ou menos, quando o saudoso Monteiro Lobato se atirava, pioneiro, na industria editorial.

O fenomeno não é nacional entretanto; todos os países passam ou passaram por situação identica. Entre nós, todavia — país onde sempre se leu pouco em virtude do baixo poder aquisitivo, do analfabetismo e outros fatores — a queda da venda de livros afeta uma industria ainda pequena, de pouca influencia na vida economica da nação. Basta dizer que todo o movimento de livros vendidos em um ano não ultrapassará duzentos milhões de cruzeiros e nessa cifra estão incluidos livros escolares, almanaques e quejandos. A industria do livro, praticamente não existe no Brasil, enquanto na Argentina, em consequencia do grande surto alcançado ultimamente, a industria editora passou a pesar fortemente na balança de exportação.



RARIDADES — Muitas vezes, tomam esse carater e esse preço dentro mesmo do "sebo", durante os anos de prateleiras.

LIVRARIAS, "SEBOS" E "SEBINHOS"

Antigamente era muito pior entretanto. Das grandes livrarias, a mais importante talvez fosse a Livraria Alves, ainda hoje existente. Dos "sebos" — o velho Gazeau. Depois tudo mudou. Surgiram e desapareceram livrarias, os "sebos" floresceram, extinguiram-se, voltaram a florescer, transformando o panorama. E ao lado deles, surgiram os "sebinhos".

Que é um "sebinho"? **E' antes de mais nada um pioneiro da cultura!** respondeu-nos categoricamente um de seus proprietarios, oferecendo romances de Alexandre Dumas a cinco cruzeiros e obras de Economia (encalhadas por falta de leitores) a dez cruzeiros. Os transeuntes passavam, olharam para os livros empilhados uns sobre os outros, folheavam algumas paginas e às vezes adquiriam um deles.

O "sebinho", como o leitor já terá imaginado, é nada mais nada menos que uma banca de livros improvisada à porta de um banco. **Horario: — na parte da manhã, até o meio dia; à tarde: — das 16 às 22 horas.** Mas porque essa interrupção depois do almoço? — será uma "sesta paraguaia"? perguntarão curiosos. E o mesmo dono da banquinha improvisada responderá: — "Nós instalamos o nosso negocio à porta de um banco, o lugar mais comodo. Na hora do expediente, temos que suspender as vendas..."

Contou-nos depois que, ele e seus companheiros, de vez em quando se aventuram pelo interior à procura de fregueses. Cidade perdidas nas pontas dos trilhos das estradas de ferro são por nós visitadas e, durante alguns dias, consomem seus "stocks" de mercadoria encalhada. Lugarejos localizados muito adiante da extremidade das linhas ferreas tambem recebem a visita desses estranhos pioneiros da cultura. E com essa visita, passam a ler Jonatas Serrano, Vitor Hugo e Frederich Engels.

Geralmente, a mercadoria que vai ter aos "sebinhos" é aquela que não encontrou compradores. Velhos "stocks" encalhados nas editoras ou nos estabelecimentos não muito bem financeiramente, são arrematados pelo vendedor de livros e vão parar à porta de um banco. Ou na loja do "sirio" do lugarejo plantado à boca do sertão. E' a ultima "chance" do escritor esquecido e preterido pelos afrodisiacos romances de neurose... Livros didaticos tambem são vistos nos "sebinhos", a preços não muitos salgados.

Reivindicação maxima do proprietario dos "sebinhos": — **"Que a Prefeitura nos deixe trabalhar e que os fiscais ignorem um pouquinho a existencia da gente.** Se fosse possivel, iriamos pedir a instalação de quiosques para o nosso negocio, assim como se faz na França que, pelas informações, é um país muito civilizado e culto!"

VOLTANDO AOS "SEBOS"

O "sebo" é um estabelecimento mais respeitado. Paga impostos, alugueis e... como muitos outros "negocios" explora a valer! Muitas vezes, o livro usado custa tanto quanto o novo... conforme a cara do freguês. E não se diga que é edição esgotada ou livro raro. Nada disso. O "sebo" é o ultimo recurso para aqueles que percorreram "seca e meca" à procura de um volume, encontrando sempre a mesma resposta: — "Não temos". No "sebo", muitas vezes lá está ele, esquecido do proprio livreiro, empoeirado e sujo num cantinho de prateleira. O "sebo" tambem é o ultimo recurso para o estudante em "pindaiba" aguda. Pode a qualquer tempo (o principio do ano é a melhor época, e o fim do ano a pior) correr a esse estabelecimento e oferecer seus dicionarios e livros didaticos a preço de banana.

As contas de um proprietario do "sebo" são mais ou menos estas:

"Dicionario de Candido de Figueiredo", bom estado de conservação, adquirido por oitenta cruzeiros. Vendido por duzentos e cincoenta. "Historia da Literatura Brasileira", de Silvio Romero. Mau estado de conservação, necessitando encadernação; comprada por sessenta cruzeiros. Vendida encadernada por duzentos e cincoenta. "Angustia", de Graciliano Ramos, comprada em 7 de 8 de 1948, por seis cruzeiros; vendida em 10 de 8 de 1948, por dezoito cruzeiros".

— "E'...", explica-nos um desses comerciantes, "ha os impostos, os salarios dos empregados que sempre estão subindo, os preços dos livros que tambem não se mantém estacionarios, o aluguel de casa. Temos que descontar tudo isso. E ficamos com o capital empatado: ha muita coisa que a gente compra e nunca mais sai das prateleiras. Ninguem lê. Fica arquivado..."

E num gesto desolado, aquele livreiro da rua Riachuelo apontou para as prateleiras repletas de volumes e sobre os quais descansava o que o reporter chamaria a "poeira dos seculos" se por acaso gostasse de metaculos".

(Continua na 10.a página).



A livraria de porta de Banco. O que atrapalha é a Prefeitura...

Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

CRESCE A LISTA DE MINERIOS CONTENDO URANIO E RADIUM EM NOSSA TERRA — A SAMARSQUITA DE DIVINO DE UBA' — SEU CONTEUDO EM URANIO — O GRUPO DA BETAFITA — A FERGUSONITA DE S. SEBASTIÃO DAS CORRENTES, ALEM DE URANIO FORNECE RADIUM — A ADJALMAITA E OUTROS MINERIOS RADIOATIVOS — OUTRAS NOTAS

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

V

A lista de minerios de uranio do Brasil é extensa e compreende muitas variedades. A esta relação incluimos mais alguns tipos por oferecerem material de sumo interesse.

Começamos pela samarsquita. E' um mineral pertencente a familia dos niobatos e tantalatos. E' pois um niobo-tantalato de itrio, cerio, uranio, ferro e calcio. De brilho vitreo e resinoso brilhante. Apresenta coloração negra e pó pardo-negro. A samarsquita forma geralmente agregados cristalinos. E' encontrada na Russia, na Noruega, em Madagascar, na India e nos Estados Unidos. E' um mineral muito abundante neste ultimo país, onde é encontrado na Carolina do Norte. Foi-lhe dado este nome em honra ao coronel russo von Samarski. A samarsquita do distrito de Petaca, no New Mexico, foi descrita por Frank L. Hess, em 1930, onde ocorre nos diques de pegmatitos, dividindo-a em duas partes: a parte velha com 300 milhões de anos e a parte nova, com 150 milhões de anos. Contem a samarsquita americana cerca de 10 a 15 por cento de oxidos de uranio.



Um belo especime de uraninita de Minas Gerais. De cor parda, tirante ao pixe, tem um brilho sub-metalico. A percentagem de uranio varia, classicamente, de 60 a 80 por cento. Possui ainda o radium. Fotografias de sua radioatividade (que é poderosissima) foram exibidas por nós, em numeros passados, deste jornal.

No Brasil foi a samarsquita encontrada no arraial do Divino, municipio de Ubá, Est. de Minas, num veio de pegmatito grafico acompanhando a columbita, a monazita em grandes cristais e a mica muscovita. E' extremamente radioativa Othon Leonardos considera esta jazida a mais importante até agora descoberta no Brasil. As analises quimicas feitas pelo grande mestre Djalma Guimarães mostram que a samarsquita de Divino contem boa proporção de uranio, de acordo com os dados que se seguem:

Samarsquita	1.a	e 2.a amostras
Pentaoxido de tantalo ..	20,18	21,26
Pentaoxido de niobio ..	32,15	33,12
Dioxido de titanio	2,00	1,50
Oxidos (itrio,erbio) .. .	12,24	15,90
Th 02 (Torio)	1,16	0,66
U 02 (Uranio)	18,14	14,32
Oxido de calcio	1,28	1,19
Oxido de magnesio .. .	0,74	1,03
Dioxido de zirconio ..	2,15	1,12
Oxido de ferro	7,95	7,57
Agua	1,78	1,56
	100,40	100,05

O prof. Fener, da Instituição Carnegie, de Washington, estudando a samarsquita de Divino, deu-lhe a idade de 360 milhões de anos. O minerio, conforme analise, contem ainda torio. Segundo o prof. Dajalma Guimarães, o produto de jazida contem 75 por cento de samarsquita, 15 por cento de monazita e 10 por cento de columbita.

A BETAFITA

Diz o mineralogista Lacroix:

"Designei sob este nome (grupo da betafita) um grupo de minerais que, com raras exceções, parecem ser especiais dos pegmatitos de Madagascar e que são encontrados em quantidade suficiente para constituirem um mineral de uranio e de radium. Este grupo deve ser colocado ao lado do pirocloro, do qual se distingue sobretudo pela sua grande riqueza em uranio e ausencia de proporções notaveis de alcalis e de fluor. Julgo ser util estabelecer têrs tipos: betafita, samiresita e blomstrandita, que são infelizmente hidratados por alteração. Todos possuem propriedades fisicas muito vizinhas e só se distinguem pela sua composição quimica. São cubicos, sendo suas formas dominantes, o octaedro e o rombododecaedro...

São geralmente niobatos ou niobotantalos de uranio e de diversas bases contendo proporções variaveis de titanio. A betafita quase não contem acido tantalico. E' muito radioativa. A cor é de um pardo esverdeado, tornando-se amarelo mais ou menos claro por alteração. ...A ampangabeita é um niobato (com acidos tantalico e titanico) de uranio, terras cericas, ferro, etc..

Seu nome provém de Betafo, da Ilha de Madagascar, onde é o mais abundante dos minerais radioativos até agora encontrados naquela possessão francesa. Até há pouco tempo acreditava-se que não existia fora da Ilha de Madagascar. Entretanto, ocorrencias de betafita foram assinaladas no Jequitinhonha e S. José do Brejauba, em Minas. O prof. Edward S. C. Smith afirma, por outro lado, que a ampangabeita encontrada no Brasil tem um conteudo de titanio algo mais elevado que o minerio de Madagascar. Contém de 22 a 25 por cento de uranio.

A FERGUSONITA

A fergusonita é um niobato e tantalato de itrio, cerio e erbio com pequenas quantidade de uranio, ferro e calcio. E' um mineral de cor castanho-escura. Foi encontrada, originariamente, na Groenlandia e depois na Noruega, Suecia, Ceilão, Madagascar, Japão e Russia. Nos Estados Unidos foi encontrada em pelo menos 5 localidades. Seu nome foi dado em honra de Robert Ferguson. Este minerio tambem foi encontrado no Brasil, nas localidades de S. João Batista, Salinópolis e S. Sebastião das Correntes, no Estado de Minas Gerais. O minerio desta ultima localidade foi estudado por Barcelos Correia e Odorico de Albuquerque, da Escola de Minas de Ouro Preto. O uranio, neste minerio está presente na forma de oxido UO2, na proporção de 8,86 por cento. Contém radium 0,gr.027 por tonelada do minerio.

A AESCHNITA

A aeschnita é um niobotorato e titanato de cerio, com ferro e calcio, tendo como elementos acessorios e constitutivos, o estanho, o lantanio, o didimio, o itrio, o erbio. De lustre submetalico a resinoso, cor tirante ao negro. Ocorre nos Montes Urais, na Russia e no Vale do Paraopeba, em Minas e tambem em Goiás. As analises mostram que fornece menos de 1 por cento de uranio. Contém, no entanto, até 16 por cento de oxido de torio. E' mais um minerio de torio do que propriamente de uranio.

A DJALMITA

E' um novo minerio radioativo, descoberto na Fazenda da Posse, distrito de Brejauba, no Estado de Minas. As primeiras amostras foram colhidas pelo prof. Otavio Barbosa que estudava no local um pegmatitto que é lavrado para a extração de agua marinha e bismuto. E' um tantalato de uranio e outras bases, contendo titanio em pequena proporção. E' de cor castanho-amarelada e brilho graxo. O minerio foi analisado quimicamente por Caio Pandiá Guimarães. Pelas propriedades fisicas do mineral relacionou-o este quimico com os minerais microlita, a hatchettolita e a samiresita. Assemelha-se tambem à betafita e a "eschwegeita" (novo minerio radioativo encontrado tambem em Minas). Ao novo minerio foi proposto e aceito o nome de "Djalmita" em homenagem ao petrografo e mineralogista brasileiro, Djalma Guimarães.

OUTROS MINERIOS

Para que este registro não fique incompleto, incluimos uma das ultimas descobertas de minerio de uranio, fato ocorrido no municipio de Machado, no Sul de Minas. Trata-se de um minerio de cor pardo-escura, de brilho vitreo, muito semelhante à samarsquita de Divino. Uma analise do mesmo acusou o seguinte resultado:

Oxido de niobio	59,8
" " titanio	3,2
" " metais	—
de terras raras	9,3
" uranoso	9,6
" ferroso	11,6
" de calcio	2,1
" " chumbo	0,66
perda ao fogo	2,5
	98,66

Na mesma localidade foi encontrada a xenotima. Já nos referimos a este minerio em artigo anterior. Mas, é necessario assinalar, agora, que além dos elementos constitutivos da xenotima — tais como itrio, erbio, disprosio, gadolinio, iterbio — apresentou-se o torio, dando radioatividade no contador Geiger-Müller e as carateristicas "estrelas" desse minerio nas chapas fotograficas.

PROPÕE À C. E. P. O SR. FERNANDO PIMENTEL:

Liberação por etapas da produção e comercio do oleo de caroço de algodão e s.us derivados

A medida seria posta em vigor a partir da proxima safra — Extinção do racionamento do oleo comestivel — Abolição imediata do regime de quotas de industrialização — Manutenção dos preços do caroço, do oleo e da torta de algodão — Outras medidas sugeridas

Como noticiamos quinta-feira ultima, durante a reunião do dia anterior da C. E. P. o sr. Lima Neto, presidente da subcomissão incumbida de estudar o problema do oleo comestivel, apresentou o relatorio dos trabalhos realizados. Nesse documento, propôs o sr. Lima Neto uma completa liberação para a lavoura, industria e comercio do caroço de algodão na proxima safra, uma vez que as estimativas acusam uma produção suficiente para fazer face às necessidades do abastecimento normal. Mostrou-se, tambem, favoravel à total extinção do racionamento do produto. Os demais membros da Comissão Estadual de Preços, no entanto, não adotaram qualquer deliberação sobre o assunto, limitando-se a tomar conhecimento do trabalho apresentado, a fim de posteriormente, com maiores estudos sobre o importante problema, aprovar qualquer medida a ser posta em pratica.

A PROPOSTA DO SR. FERNANDO PIMENTEL

Com as medidas sugeridas pelo sr. Lima Neto, desde já, entretanto, discorda o sr. Fernando Pimentel, tambem integrante da C. E. P., que viu no problema do oleo de caroço de algodão outros angulos que merecem ser considerados. Nessas condições, apresentará um novo trabalho sobre o assunto, o qual está assim redigido:

"Discordando, em parte, das conclusões do relatorio da M. D. Subcomissão do Oleo, no que tange ao oleo de caroço de algodão, tomamos a liberdade de apresentar o nosso voto em separado, consubstanciando-o no substitutivo que, a final, formulamos como projeto de resolução, que submetemos à consideração dos DD. Membros da C. E. P.".

A QUESTÃO DOS SUBPRODUTOS

"Subjetivo na forma e na essencia — prossegue — o referido relatorio, sem embargo de constituir uma peça interessante, opta pela liberação do preço do caroço da safra de 1949 e pela abolição do regime de quotas de industrialização, ainda em vigor; mas não alude à questão da torta nem ao problema do racionamento, instituido pelo Decreto n. 15.889, de 10/7/46; opta, tambem, pela "manutenção dos preços atuais do oleo de algodão, conforme portaria 103, de 15 de junho de 1948", mas não dispõe sobre outros itens da mesma portaria n. 103, afetados pela solução proposta. Acompanhando o espirito da solução proposta

(Continua na 10.a página).



EMILIANO DI CAVALCANTI, o pintor que expõe no Instituto dos Arquitetos do Brasil, é bem um exemplo do artista formado à custa do trabalho. Suas primeiras telas, pintadas há trinta anos, deveriam estar bem longe de provocar exclamações de espanto, apesar de revelarem uma personalidade sensual e em linhas gerais bastante semelhante à que transparece em seus trabalhos mais recentes. Chegamos mesmo a subestimar algumas, subestimando talvez o que representavam de revolucionario naquela época, quando o mais esteril "academismo" dominava sobranceiro os nossos salões.

Mas esse pintor é um trabalhador incansavel e desde que começou a pintar sempre procurou inspirar-se na expressão popular. Através de quase uma centena de quadros expostos no predio da rua General Jardim, pode-se acompanhar essa sua evolução segura, sem saltos, sem grandes desvios de uma linha préfixada e isenta de cerebralismos desligados da realidade objetiva, que vêm culminar em suas grandes obras destes ultimos anos.

Filho de uma das mais antigas familias do Nordeste (Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo é o seu nome por extenso), ao aproximar-se do povo, do qual talvez nunca estivesse afastado, "descobriu" nele a mulher. Mulheres de tipos mais ou menos "standard" — olhos achinesados de bugrinhas — de formas arredondadas e posições indolentes, dão a nota em sua exposição. Suas telas refletem antes de mais nada a mulher impregnada de toda essa sensualidade que a literatura e a sociologia do sr. Gilberto Freyre descobriram na formação patriarcal da sociedade do Nordeste. São raras as paisagens, mas tambem muito raras as figuras que não mergulham num ambiente-geografico que a gente percebe ser o nosso ambiente de terras ressequidas e céus toldados de poeira. O Homem deixou nu' a natureza e impregnou-se daquele pó que tolda os céus; — essa a impressão que temos ao contemplar as telas desse carioca que não sabemos por que nos parece tão nordestino. A paisagem nas telas de Di Cavalcanti é apenas um elemento da obra que procura refletir a totalidade do Homem brasileiro. Notas quentes, equilibradas com tons azuis e "terras" dão às suas mulheres um encanto indefinivel, algo de promessa e de recato.

A exposição está instalada na esquina da rua Bento Freitas com General Jardim. No cliché acima, nosso fotografo apanhou um flagrante dos operarios do predio ainda em obras do Instituto dos Arquitetos do Brasil quando visitavam a exposição; — ao lado o pintor em seu "atelier". — IBIAPABA